



# CURRÍCULO NACIONAL DO PRIMEIRO E SEGUNDO CICLOS DO ENSINO BÁSICO - 2014

Versão Português



Ministério da Educação  
República Democrática de Timor-Leste



**Título**

Currículo Nacional do Primeiro e Segundo Ciclos do Ensino Básico - 2014

**Editor**

Ministério da Educação de Timor-Leste

**Desenho de Capa**

Centro de Impressão e Artes Gráficas de Educação

**Gráfica**

Centro de Impressão e Artes Gráficas de Educação

**Tiragem**

10.000 Cópias

Volume 1

Ministério da Educação de Timor-Leste

2014



## **Prefácio do Ministro da Educação** **Sua Excelência Bendito dos Santos Freitas, MA**

Timor-Leste é um país pequeno, mas com grandes potencialidades. A concretização destas potencialidades depende muito de nós, enquanto seres humanos e cidadãos de um país em construção. As famílias têm a responsabilidade de cultivar boas sementes e o Ministério da Educação, juntamente com os pais, precisa de prestar grandes cuidados, regando, limpando as ervas daninhas e fornecendo a luz necessária para as iluminar. De acordo com o Direito Internacional e com a nossa Constituição, bem como a nossa consciência moral, todas as crianças têm direito a uma educação básica de qualidade.

O V Governo Constitucional dá grande ênfase à educação. O Programa do V Governo garante o acesso de todas as crianças a um ensino básico de qualidade. Para isso, existe um plano que promete desenvolver e implementar este currículo escolar moderno e com uma vertente pedagógica adequada à nossa realidade. Este programa também nos diz que reduzirá o abandono escolar, desenvolverá a participação dos alunos, cuja língua é uma barreira para a aprendizagem e o sucesso escolar, introduzindo métodos de aprendizagem centrados nas crianças, fornecendo material de ensino e aprendizagem de qualidade e melhorando radicalmente a qualidade do sistema de ensino.

Esta grande intervenção do Ministério da Educação realizou-se procurando atingir as metas da reforma curricular. Esta reforma decorreu em dois aspetos. O primeiro aspeto diz respeito ao conteúdo, assegurando que aquilo que se aprende está contextualizado a Timor-Leste. O que aprendem diariamente dentro da sala de aula beneficiará a vida das crianças - no meio ambiente onde vivem todos os dias, no seio da comunidade e no seio das famílias que as ajudam a tornarem-se pequenos cidadãos confiantes e também humildes. As atividades que os alunos vão realizar e os livros que vão ler, irão cultivar o seu sentido de nacionalismo, patriotismo e respeito pelo seu país, a sua cultura, a sua comunidade, a sua história, a sua família e por si próprio. A Ciência e a Matemática serão aprendidas usando materiais que podem ser seguros

Prefácio de Sua Excelência o Ministro da Educação

pelos próprios alunos, de forma a compreenderem que a ciência não é algo de abstrato e teórico, mas algo que todas as pessoas utilizam na sua vida diária. A Língua será ensinada de modo sistematizado e assegurará que todas as crianças possam compreender os conceitos acadêmicos e, também, que tenham uma base sólida nas duas línguas oficiais.

O segundo aspeto refere-se à pedagogia e ao apoio aos professores. Este currículo funciona como instrução geral para partir de um lugar e chegar a outro lugar. Mas, este currículo também se faz acompanhar por planos de aulas diários, que funcionarão como um mapa detalhado para cada professor, de modo a poderem ensinar ativamente os seus alunos, com as atividades que suscitam o pensamento crítico, a análise e a criatividade. Estes planos de aulas devem ser seguidos diariamente.

Gostaria de mostrar o meu agradecimento a todas as pessoas envolvidas neste enorme projeto: aos assessores, nacionais e internacionais, aos professores e aos formadores do próprio Ministério, que não se cansaram de trabalhar para alcançar este resultado maravilhoso, às escolas, que contribuíram com as suas ideias e opiniões valiosas, e a todas as organizações e pessoas que partilharam os seus saberes e experiências, para elaborar este currículo, tornando-se genuinamente timorense.

Caros professores, agradeço-vos imensamente a todos. Acredito que todos nós queremos proporcionar uma boa educação às nossas gerações vindouras. Também acredito que todos vocês sentem grande responsabilidade pela importante função que receberam como professores. O futuro de Timor-Leste está nas vossas mãos, porque vocês é que têm o grande privilégio de acompanhar as crianças nessa sua viagem para encontrarem o saber e a experiência necessária para se tornarem, no futuro, cidadãos que façam progredir o nosso país, com paz e desenvolvimento. Também acredito que vocês tratam os alunos com respeito e paciência, para que também eles possam ser pessoas respeitadoras e de bom coração. Por favor, leiam bem este currículo, pratiquem os princípios que estão bem definidos, preparem as aulas com cuidado e ensinem com amor. Todos juntos podemos alcançar uma radical melhoria da educação, que é uma meta do governo, mas também um sonho de todos nós.

Díli, 15 de setembro de 2014

Ministro da Educação



Bendito dos Santos Freitas, MA

**Este Currículo foi liderado pelo:  
Ministro da Educação, Sua Excelência Bendito dos Santos Freitas**

**Trabalho técnico dirigido pelo:  
Gabinete da Vice-Ministra de Educação Pré-escolar e Ensino Básico,  
Sua Excelência Dulce de Jesus Soares**

**Com o apoio de:**

Diretor-Geral da Educação Pré-escolar e do Ensino Básico, Cidália Leite  
Diretor Nacional Currículo e Avaliação Escolar, Fernando Mouzinho Gama  
Diretora Nacional do Ensino Básico, Alfredo Araújo  
Unidade da Educação Inclusiva, José Monteiro

**Autores**

Este currículo foi desenvolvido, entre o mês de agosto de 2013 e o mês de agosto de 2014, pelo grupo composto por assessores internacionais e nacionais, professores e uma equipa do Ministério da Educação.

**Coordenação**

|                              |                        |                        |
|------------------------------|------------------------|------------------------|
| Deborah Katzman Ximenes      | Jorge Mouzinho         | Sonia Moniz da Silva   |
| Catharina Maria              | Helena Amélia da Silva | Hitu Carvalho de Jesus |
| Maria Fátima da Costa Soares | Marie Quinn            |                        |

**Materiais**

|                   |                        |                       |
|-------------------|------------------------|-----------------------|
| Bella Galhos      | José Manuel Sarmento   | Júlio Manuel de Jesus |
| Katrina Langsford | Ma'averu Rógerio Sávio | Milena da Silva       |
| Sumarma           |                        |                       |

**Editor de Língua Tétum**

Adérito José Guterres Correia      Instituto Nacional da Linguística (INL)

**Editor de Texto/Formatação**

Laura Ogden      Sabrina Morgan-Deller

**Apoio Geral para a Área das Ciências Exatas**

Curt Gabrielson      Venancio Lopes Carvalho

**Apoio Geral para a Área das Humanidades**

|                     |                     |               |
|---------------------|---------------------|---------------|
| Jony C. S. da Cunha | Kirsty Sword Gusmão | Lúcia Correia |
| Pamela Sexton       |                     |               |

## Agradecimentos

### Disciplinas do Ensino Básico:

#### Arte e Cultura

Dinis Varela R. de Fatima  
Laura Silvina Soares

Eugénio [Ego] Lemos  
Maria Soares M. Araújo

Jonathan York  
Norberta Soares Lay

#### Literacia Português

Márcia Pascoela Castro Alves  
Sofia Deus

Maria de Fátima Maia  
Ilda de Sousa

Lucimar França dos Santos Souza  
Liliana Ferreira

#### Literacia Tétum

Dennis Malone  
João da Silva Sarmento  
Mário da Costa Silva

Domingos Maia  
Josefina Moniz  
Susan Malone

Filomena Sequeira Alves  
Lurdes Rangel Gonçalves  
Toola Adrianopoulos

#### Matemática

Albertina Fátima Martins  
Joana da Cunha  
Venancio Tilman

Domingos Soares Ortega  
Lamdor Tiurmauli Sitorus

Hortêncio Valentim Cristovão  
Maria Ester Cardoso Jaques Fernandes

#### Saúde

Christine Kearney  
Santina Maria Afonso da Silva Cardoso

Rezinha Pereira Carvalho

Rosa Maria do Rosário de Sousa

#### Ciências Naturais

Aristidis da Silva  
Justino Leão Guterres  
Teresinha Albertina Soares

Elizabeth F.C.X Belo  
Laurindo Pedro

Judy Attwood  
Nélia Soares da Silva

#### Ciências Sociais

Boaventura Maria Soares

Candiece Tappin

Hipólito da Cruz

#### Educação Física

Eugénio [Ego] Lemos  
Jose Luis de Padula Oliveira  
Maria Soares M. Araújo

Jonathan York  
Laura Silvina Soares  
Norberta Soares Lay

Josefina Zeca Pinto  
Leandro Miguel Alves Santos  
Stuart Watt

#### Assesora Legal

Bárbara Nazareth de Oliveira

## Escolas

As seguintes Escolas foram aquelas que os autores consultaram e visitaram para realizarem observações, pré-pilotagens e pilotagens:

|   |  |
|---|--|
| EBC 1,2,3 Osso-Huna, Baucau                     | EBF 1,2 Metiaut, Díli (Pilotagem)            |
| EBC 1,2,3 Purugoa – Bobonaro                    | EBF 1,2,3 Ailuli, Manufahi (Pilotagem)       |
| EBC 1,2,3 das Flores, Aileu Vila (Pilotagem)    | EBF 1,2 Malahara, Lautém (Pilotagem)         |
| CEBC 1,2,3 Santa Madalena de Canossa, Díli      | EBF 1,2 Mantane, Aileu                       |
| EBC 1,2,3 Cassait, Liquiçá (Pré-Pilotagem)      | EBF 1,2 Obrato, Manatuto (Pré-Pilotagem)     |
| EBC 1,2,3 Dom Cailito, Bobonaro (Pré-Pilotagem) | EBF 1,2 Orlalan, Manatuto (Pré-Pilotagem)    |
| EBC 1,2,3 Farol, Díli (Pré-Pilotagem)           | EBF 1,2 Railaco Vila, Ermera (Pré-Pilotagem) |
| EBC 3 Laclubar, Manatuto                        | EBF 1,2 Uma Forma, Ainaro (Pilotagem)        |
| EBC 1,2,3 Lontale, Covalima                     | EBF 1,2 Tibar, Liquiçá                       |
| EBC 3 Vasco da Gama, Manatuto                   | CEBC 1,2,3 Maria Auxiliadora, Comoro, Duku   |
| EB 1,2,3 Externato São José, Díli               | EB 1 Marcelo II, Comoro, Díli                |
| EBF 1,2 Ai Mutin, Díli (Pré-Pilotagem)          | EBF 1,2 Solidariedade, Vila Verde, Díli      |
| EBF 1,2 Camanaça, Covalima (Pilotagem)          | EBF Beato Edmund Rice, Ermera                |
| EBF 1,2 Balibar, Díli (Pilotagem)               | Esc. Referência de Aileu                     |
| EBF 1,2 Batara, Manatuto (Pré-Pilotagem)        | Esc. Referência de Gleno                     |
| EBF 1,2 Camea Raihun, Díli                      | Esc. Referência de Lospalos                  |
| EBF 1,2 Hoholau – Aileu                         | EBF 1,2 Vila Nova, Baucau                    |
| EBF 1,2 Loihuno, Viqueque (Pilotagem)           | EBF 1,2 Memorial Fatunaba                    |
| EBF 1,2 Lutu-Muto, Baucau (Pré-Pilotagem)       | EBF 1,2 Central, Baucau                      |
| EBF 1,2 Matata, Ermera (Pré-Pilotagem)          | EBF 1,2 Aiteas, Manatuto                     |
| EBF 1,2 Comoro, Díli                            | EBF 1,2 Rentau, Manatuto                     |

## Consultas\*

realizadas com agências de educação, sociedade civil e indivíduos:

|  |   |
|--|---|
| Abut Timor   | ADTL ( <i>Asosiasaun Defisiensia Timor-Leste</i> )                                  |
| Barnabé Barreto Soares   | Asosiasaun HAK ( <i>Hukum, Hak Asasi, Kedilan</i> )                                 |
| ACbIt ( <i>Asosiasaun Chega ba Ita Hotu</i> )                    | ASSERT ( <i>Asosiasaun Hi'it Ema Ra'es Timor</i> )                                  |
| ACCTO ( <i>Asosiasaun Komunitade Xineze Timor Oan</i> )          | BESIK ( <i>Bee Moos no Saneamentu iha Komunitade</i> )                              |
| Agape  | Biblioteca de Ermera  |
| AIFeLa ( <i>Asisténsia Legál Feto no Labarik</i> )               | CAC ( <i>Comissão Anti-Corrupção</i> )  |
| ALMAMOR ( <i>Asosiasaun Nasionál Múzika Timor-Leste</i> )        | CAPES Brasil ( <i>Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior</i> ) |
| Alma Sisters   | Care International  |
| AMKV ( <i>Asosiasaun Mane Kontra Violénsia</i> )                 | Caucus Feto iha Parlamentu Nasionál   |
| AMRT ( <i>Arkivu no Muzeu Rezisténsia Timorense</i> )            | Centro Juvenil, Taibessi  |
| APSC-TL ( <i>Asia Pacific Support Collective – Timor-Leste</i> ) | Centro Produção Audiovisual   |
| Armindo Maia   | Child Fund  |
| Arte Moris   | Christine Cabasset  |
| Asia Foundation  | Clinton Fernandes   |

## Agradecimentos

CNE (*Comissão Nacional de Eleições*)  
CNR (*Centro Nacional de Reabilitação*)  
Comissão Nacional dos Direitos das Crianças  
Comunidade Amigos de Jesus  
Congregação Salesiano  
Congregação Salesiano de D. Bosco  
CONISTIL (*Comunidade Islâmica de Timor-Leste*)  
Conservation International  
Cooperação Brasileira  
Cooperação Portuguesa  
Crisantos Daria da Conceição  
CVTL (*Cruz Vermelha de Timor-Leste*)  
David Werner (*Autor de 'Onde não há Médico'*)  
Departamento de Trânsito e Segurança Rodoviária,  
PNTL  
Dili International School  
Direção Nacional de Reinserção Social (DNRS)  
Direção Nacional do Património Cultural  
Direção Nacional do Parque Nacional e Áreas  
Protegidas  
DIT (*Dili Institute of Technology*)  
DNFA (*Direção Nacional de Formação Agrícola*)  
Domingos Alves  
Douglas Kammen  
Dr. Jyotsnat Vijapurkar  
Dr. Teresa Antonio Madeira Soares, BDS, MPH  
Edith Bowles  
EMBLI (*Edukasaun Multilinge Bazeia ba Lian Inan*) /  
Komisaun Nasionál UNESCO Timor-Leste  
Eskola Koléjiu SIL, Cassait  
FdCC (*Filhos da Caridade Canossianos*)  
Fokupers  
Frédéric Durand  
Fuan Nabilan  
Fundação Alola  
Fundação Don Bosco  
Gabinete da Embaixadora da Boa Vontade para a  
Educação  
Gembel  
Geoffrey Hull  
GFFTL (*Grupu Feto Foin-sae Timor-Leste*)  
Guteriano Neves  
Haburas  
HDMTL (*Halibur Deficiente Matan Timor-Leste*)  
Handicap International Timor-Leste  
Helen Hill  
Hesperian Foundation  
Homo Bhabha Centre for Science Education  
ICFP (*Instituto Católico de Formação de Professores*)  
Baucau  
INFORDEPE (*Instituto Nacional de Formação de  
Professores e Profissionais da Educação*)  
Instituto Superior de Filosofia e de Teologia  
ISMAIK (*Institutu Sekolar Maun Alin iha Kristu*)  
Josh Trindade  
JSMP (*Judicial System Monitoring Programme*)  
Katilosa  
Klibur Domin  
Clínica do Bairro Pité  
Clínica PAS  
Comissão Nacional da Educação  
Comissão Nacional da UNESCO Timor-Leste  
Komisaun Nasionál Peskiza no Elaborasaun Istória  
Luta Feto Timor-Leste  
KONEKTIL (*Konsellu Nasionál Edukasaun Katólika  
Timor-Leste*)  
La'ó Hamutuk  
Lisa Palmer  
Lurdes Bessa, Membro do Parlamento Nacional  
Marie Stopes International Timor-Leste  
Mary MacKillop Institute  
Mateus Gonçalves  
Ministério da Agricultura e das Pescas  
Ministério da Defesa e Segurança  
Ministério da Justiça  
Ministério da Saúde  
Ministério da Solidariedade Social  
Ministério do Turismo  
Moris Rasik  
ONG Belun  
ONG Ka-Tufuno, Lospalos  
Nug Katjasungkana  
OIPAS (*Observatório da Igreja Para os Assuntos  
Sociais*)  
Padre Aguedo Palomo  
Padre Manuel Pinto SDB  
Padre Martinho G. Da Silva Gusmão  
Parke Nasionál  
Paz y Desarrollo  
PDHJ (*Provedoria dos Direitos Humanos e Justiça*)  
PERMATIL (*Permakultura Timor-Leste*)  
Plan International  
PNTL (*Policia Nacional de Timor-Leste*)  
Rede Feto  
RHTO (*Ra'es Hadomi Timor Oan*)



## Agradecimentos

|   |   |
|---|---|
| Ros Dunlop  | UNDP ( <i>United Nations Development Programme</i> )  |
| Secretária de Estado Arte e Cultura   | UNESCO ( <i>United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization</i> )  |
| SEPI ( <i>Secretária de Estado da Promoção da Igualdade</i> )                             | UNFPA ( <i>United Nations Population Fund</i> )   |
| SESIM ( <i>Sentru Estudu Siénsia no Matemátika</i> )/Komisaun Nasionál UNESCO Timor-Leste | UNICEF ( <i>United Nations Children's Fund</i> )  |
| Secretário de Estado da Descentralização Administrativa                                   | UADU-RCO UN ( <i>Unidade Asesoria ba Diretu Umanu-Resident Coordinator, United Nations</i> )  |
| Secretário de Estado da Juventude e do Desporto   | UNPAZ   |
| Secretário de Estado da Arte e Cultura  | UNTL (Universidade Nacional Timor Lorosa'e) incluindo os membros do Departamento de Matemática e os outros Departamentos na Faculdade de Educação, Artes e Humanidades, Faculdade de Engenharia, Ciência e Tecnologia, e Departamento do Desenvolvimento Comunitário na Faculdade de Ciências Sociais |
| Secretaria Pós-CAVR   | UN Women  |
| Share   | WHO (World Health Organisation)   |
| Terry Russell   | Women's Caucus  |
| Timor Post  |   |
| TLCE ( <i>Timor-Leste Coalition for Education</i> )                                       |   |
| T-Map ( <i>Timor-Leste Mapping Institute</i> )  |   |
| Timor Aid   |   |

\* o Ministério da Educação mostra o seu agradecimento a todos os nomes acima referidos, reconhecendo os seus conhecimentos, a contribuição, o tempo e ideias partilhadas com a Equipa da Reforma Curricular. A inclusão nesta lista de consulta não quer dizer que estejam na lista de aprovação deste currículo. O Ministério da Educação reconhece que esta lista pode não estar completa, porque foram muitas as instituições, grupos e indivíduos que ajudaram no processo de revisão curricular, portanto o Ministério da Educação apresenta desculpa e pede a compreensão caso alguma organização ou indivíduo não tenham sido mencionados nesta lista.

A maior apreciação aos Líderes Nacionais que partilharam as suas experiências e conhecimentos, especialmente sobre a História de Timor-Leste:

Kay Rala Xanana Gusmão

José Ramos Horta

Mari Alkatiri



|  |     |
|--|-----|
| <b>Prefácio de Sua Excelência o Ministro da Educação</b> ..... | 003 |
| <b>Agradecimentos</b> .....                                    | 005 |
| <b>Índice</b> .....  | 010 |
| <b>Introdução</b> .....  | 017 |
| <b>Princípios do Currículo</b> .....                           | 019 |
| 1. Ligação à Cultura e aos modos de vida local .....           | 019 |
| 2. Desenvolvimento integral do ser humano (holístico) .....    | 020 |
| 3. Qualidade no processo de ensino-aprendizagem.....           | 022 |
| <b>Avaliação do ensino-aprendizagem</b> .....                  | 028 |
| Progresso para o nível de escolaridade seguinte .....          | 029 |
| Alunos com necessidades educativas especiais .....             | 031 |
| <b>A organização do Currículo</b> .....                        | 032 |
| Componentes curriculares.....                                  | 032 |
| Documento do programa .....                                    | 032 |
| Horário de aprendizagem .....                                  | 033 |
| Carga Horária semanal .....                                    | 034 |
| Palavras Finais .....  | 035 |

## Literacia Tétum e Português

|   |     |
|---|-----|
| Contextualização.....   | 039 |
| Principais pontos de ensino.....                                    | 040 |
| Organização do programa de Literacia.....                           | 040 |
| Avaliação.....  | 040 |
| Plano de progressão da língua para o primeiro e segundo ciclos..... | 041 |
| PRIMEIRO CICLO: LITERACIA.....                                      | 042 |
| Resultados de Literacia Tétum para o primeiro ciclo.....            | 042 |
| Programa completo de Literacia Tétum para o primeiro ciclo.....     | 044 |
| Resultados de Literacia Português para o primeiro ciclo.....        | 054 |
| Programa completo de Literacia Português para o primeiro ciclo..... | 056 |
| SEGUNDO CICLO: LITERACIA TÉTUM E LITERACIA PORTUGUÊS.....           | 066 |
| Resultados de Literacia Tétum para o segundo ciclo.....             | 066 |
| Programa completo de Literacia Tétum para o segundo ciclo.....      | 067 |
| Resultados de Literacia Português para o segundo ciclo.....         | 073 |
| Programa completo de Literacia Português para o segundo ciclo.....  | 074 |

## Matemática

|   |     |
|---|-----|
| Contextualização.....                                 | 085 |
| Principais pontos de ensino .....                     | 086 |
| Competência Matemática.....                           | 086 |
| Organização do programa de Matemática.....            | 087 |
| Resultados da aprendizagem de Matemática por ano..... | 089 |
| Programa completo de Matemática.....                  | 093 |

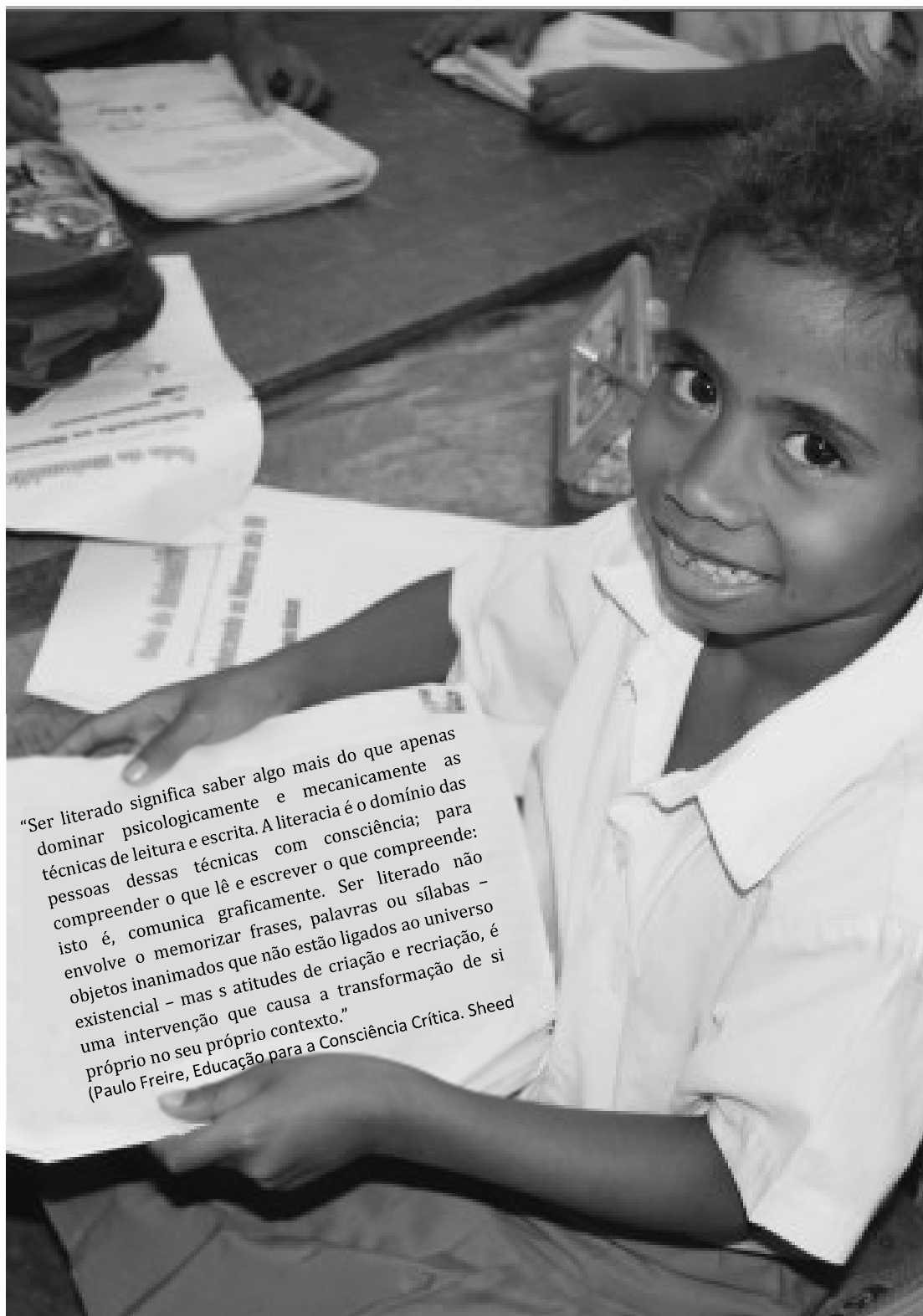
## Ciências Naturais

|  |     |
|--|-----|
| Contextualização.....                              | 123 |
| Organização do programa de Ciências Naturais ..... | 124 |
| CIÊNCIA FÍSICA.....                                | 124 |

## Índice

|   |     |
|---|-----|
| A TERRA E O SISTEMA SOLAR.....  | 124 |
| CIÊNCIA DA BIOLOGIA.....  | 125 |
| TRABALHAR COMO CIENTISTA.....   | 125 |
| Resultados da aprendizagem de Ciências Naturais por ano .....   | 126 |
| Programa completo de Ciências Naturais.....   | 133 |
| <br>  |     |
| <b>Ciências Sociais</b>   |     |
| Contextualização.....   | 147 |
| Principais pontos de ensino.....  | 148 |
| Organização do programa de Ciências Sociais.....  | 148 |
| Alicerces desta componente curricular consistem em 4 conceitos .....                                      | 149 |
| Competências a atingir, com este programa curricular, antes de concluir o primeiro e segundo ciclos ..... | 150 |
| Resultados da aprendizagem de Ciências Sociais para o primeiro ciclo.....                                 | 152 |
| Resultados da aprendizagem Ciências Sociais para o segundo ciclo.....                                     | 154 |
| Programa completo de Ciências Sociais.....  | 156 |
| <br>  |     |
| <b>Arte e Cultura</b>   |     |
| Contextualização.....   | 165 |
| Principais pontos de ensino.....  | 166 |
| Estrutura geral do programa de estudos.....   | 167 |
| Organização do programa de Arte e Cultura.....  | 169 |
| Resultados da aprendizagem de Arte e Cultura por ano.....   | 170 |
| Programa completo de Arte e Cultura.....  | 173 |
| <br>  |     |
| <b>Saúde</b>  |     |
| Contextualização.....   | 187 |
| Assuntos de saúde que as crianças enfrentam.....  | 188 |
| Principais pontos de ensino.....  | 188 |
| Organização do programa de Saúde.....   | 189 |

|  |     |
|--|-----|
| Resultados de Saúde por ano.....   | 190 |
| Programa completo de Saúde.....  | 192 |
| <br>   |     |
| <b>Educação Física</b>   |     |
| Contextualização.....  | 201 |
| Principais pontos de ensino.....   | 202 |
| Alunos que precisam de especial atenção .....  | 202 |
| Resultados de Educação Física por ano.....   | 203 |
| Programa completo de Educação Física.....  | 206 |
| <br>   |     |
| <b>Anexos</b>  |     |
| PONTOS PRINCIPAIS DE PEDAGOGIA.....  | 221 |
| NOVO SISTEMA DE GESTÃO DA SALA DE AULA.....  | 225 |
| O QUE É A DISCIPLINA POSITIVA? .....   | 226 |
| RESPONSABILIDADE DOS PROFESSORES E DA ESCOLA PARA ATENDER AS NECESSIDADES<br>DOS ALUNOS..... | 227 |



“Ser literado significa saber algo mais do que apenas dominar psicologicamente e mecanicamente as técnicas de leitura e escrita. A literacia é o domínio das pessoas dessas técnicas com consciência; para compreender o que lê e escrever o que compreende: isto é, comunica graficamente. Ser literado não envolve o memorizar frases, palavras ou sílabas – objetos inanimados que não estão ligados ao universo existencial – mas s atitudes de criação e recriação, é uma intervenção que causa a transformação de si próprio no seu próprio contexto.”  
(Paulo Freire, Educação para a Consciência Crítica. Sheed



**CURRÍCULO NACIONAL DO ENSINO  
BÁSICO**

**TIMOR-LESTE**

**Primeiro e Segundo Ciclos**

Setembro de 2014







## Introdução

O currículo é a coluna vertebral do sistema educativo. Assim, este currículo corresponde à descrição dos conteúdos ou das informações que serão utilizadas no ensino durante o primeiro e segundo ciclos do ensino básico e dos métodos que serão utilizados para ensinar esses conteúdos. A educação básica para todas as crianças em Timor-Leste está consagrada na Constituição da RDTL no seu artigo 59º (2002), na Lei de Bases da Educação (Lei 14/2008) e na Lei Orgânica da Educação (Decreto-Lei 6/2013). Estes documentos explicam como é que o Primeiro Ciclo (1º ao 4º ano) e Segundo Ciclo (5º ao 6º ano) do Ensino Básico estão conceptualizados, organizados e são implementados, possibilitando uma boa educação às crianças de todo o território de Timor-Leste, para o seu sucesso e felicidade no futuro.

A visão sobre o Ensino Básico descrita no Plano Estratégico Nacional da Educação 2011-2030, refere que:

“Aos seis anos de idade, todas as crianças terão acesso ao ensino básico. (...) as crianças também desenvolverão fortes habilidades de literacia e numéricas e adquirirão as competências básicas e os valores centrais da identidade nacional, história e cultura Timorenses.”

A Lei de Bases da Educação dá uma maior ênfase à igualdade de oportunidades para todas as crianças no sistema do Ensino Básico, dizendo que:

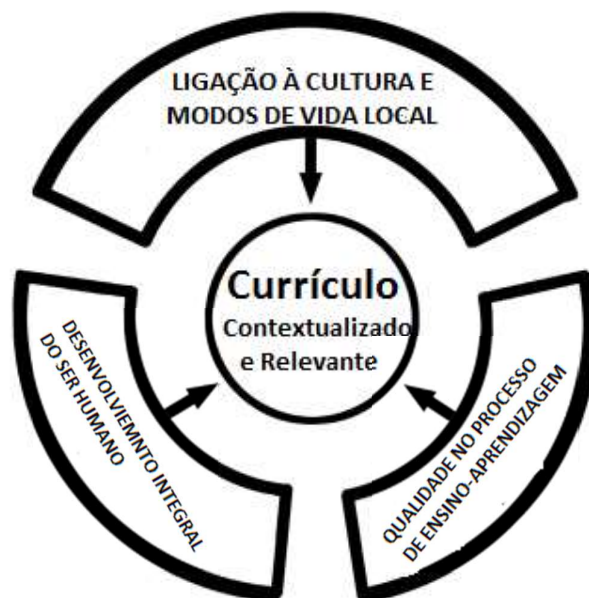
“É da especial responsabilidade do Estado promover a democratização do ensino, garantindo o direito a uma justa e efetiva igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares.” (artigo 2º.4, e repete no artigo 4º.4)

A Lei de Bases da Educação também reforça:

“O ensino básico deve ser organizado de modo a promover o sucesso escolar e educativo de todos os alunos” (artigo 12º.2)

Assim, e também porque se reconhece que a Nação só se pode tornar forte apenas se todos os seus cidadãos forem inteligentes, este currículo dá grande ênfase ao processo educativo que oferece oportunidades a TODOS os alunos para poderem atingir o sucesso.

Para que o sistema educativo possa ser realmente efetivo, o currículo deverá ajudar as crianças a tornarem-se cidadãos produtivos e participativos no futuro e a educação tem que ser relevante para a vida dos alunos. Assim, o primeiro currículo de Timor-Leste, de 2004, considerou 3 grandes princípios. Estes mesmos princípios continuam válidos nesta revisão do curricular do 1º e 2º Ciclo.



Pelo o processo de avaliação e revisão do primeiro currículo, estes princípios continuam apropriados e são também fundamentais para desenvolver e reforçar a qualidade da educação em Timor-Leste. Este currículo revisto continua a considerar estes princípios como os pontos de partida para realizar esta renovação, principalmente quando se pensa sobre o que os professores necessitam para implementar o currículo de uma maneira relevante e efetiva.

Os livros, os guias e os padrões de aprendizagem podem ser bons recursos que ajudam os professores a planificar os conteúdos para os alunos. Mas, para criar um currículo realmente efetivo e relevante, as decisões curriculares devem vir de 3 fontes: as crianças, as famílias e os professores e os outros adultos que estão em contacto com as crianças. Isto implica que um currículo deve considerar:

1. O interesse e a idade das crianças, o seu nível de desenvolvimento, a sua personalidade e também as necessidades de cada uma;
2. A cultura da família, a sua vida passada, as esperanças e as aspirações para com os seus filhos, a capacidade linguística e o seu modo de vida; e
3. A compreensão por parte dos professores dos alunos e das suas famílias e também os seus conhecimentos sobre a cultura e experiências, personalidades, interesses e necessidades das suas famílias. Os professores podem construir a aprendizagem usando o próprio conhecimento das crianças como base e introduzir as novas ideias e informações.

Assim, o processo de revisão deste currículo foi realizado por uma equipa composta por assessores nacionais e internacionais que trabalharam em conjunto com os professores de todo o território de Timor-Leste, membros do Ministério da Educação e grupos de referência, incluindo membros da sociedade civil. Este processo procurou garantir que este currículo fosse genuinamente de Timor-Leste, assegurando que todas as crianças tenham iguais

oportunidades para receberem uma educação, ajudando-os a tornarem-se cidadãos fortes e a poderem influenciar construtivamente a nação independente de Timor-Leste.

Este documento curricular articula a boa compreensão da educação e a organização do primeiro e segundo ciclos do Ensino Básico, proporcionando- aos alunos uma base com fortes fundações académicas para entrarem no terceiro ciclo, ajudando-os a atingir o sucesso. Este documento curricular também reconhece a forte relação que existe entre o primeiro e segundo ciclos do Ensino Básico com a educação a nível do pré-escolar. A educação pré-escolar cria fortes e importantes bases para o percurso das crianças, durante os anos escolares no ensino básico. Reconhecendo isto, a revisão dos documentos curriculares do pré-escolar e do ensino básico realizaram-se em conjunto e, por essa razão, existe uma forte ligação entre o Currículo Nacional do Pré-escolar (2014) e o Currículo do Ensino Básico (2014).

## **Princípios do Currículo**

### **1. Ligação à cultura e aos modos de vida local**

O Currículo Nacional de Timor-Leste reflete o património cultural da nação, através do reconhecimento do contexto político, geográfico e histórico e como estes aspetos contribuem para a diversidade cultural e linguística de Timor. As tradições e os costumes formam um rico e variado tesouro cultural, integrando o passado, o presente e o futuro. Este currículo liga-se à Constituição da RDTL que expressa a importância do património cultural:

“Todos têm direito à fruição e à criação culturais, bem como o dever de preservar, defender e valorizar o património cultural.” (artigo 59.5)

Este direito pode concretizar-se neste currículo através do valor dado aos aspetos positivos da variedade cultural da nação, como fonte importante para o conhecimento, as habilidades, as atitudes e os valores. O carácter único da cultura, expressa neste currículo nacional, incentiva os alunos a:

- Compreender e apreciar os valores, os costumes e as tradições de Timor-Leste, como uma forma importante de expressão cultural do povo.
- Conhecer e apreciar a língua e os vários dialetos de Timor e como as pessoas se comunicam umas com as outras.
- Compreender a complexidade do sistema político, social e económico de Timor-Leste.
- Compreender e estar cientes dos seus deveres, direitos e da liberdade em Timor-Leste, que é um país democrático.
- Promover a igualdade e participação das mulheres e dos homens, construindo uma nova cultura.

## **2. Desenvolvimento integral do ser humano (holístico)**

O objetivo deste currículo nacional não se resume a desenvolver apenas o aspeto académico dos alunos, mas desenvolver todos os aspetos da pessoa, que estará pronta para viver no seio da comunidade e contribuir para a vida da comunidade e da nação. Existem 6 aspetos para este princípio.

### **2.1 Cidadania**

Este currículo ajudará os alunos a compreenderem os regulamentos e as responsabilidades da sociedade e os meios para poderem participar ativamente como cidadãos da nação. Os alunos precisam de se sentir partes importantes da comunidade escolar e da comunidade local. Para os ajudar a desenvolver as habilidades e a compreensão sobre como ser um membro de uma comunidade, o currículo proporciona oportunidades e estratégias para:

- Trabalhar em grupo, desenvolvendo e praticando atitudes de tolerância e cooperação, incluindo meios para resolver pacificamente os problemas.
- Respeitar as diferentes tradições e cultura e conhecer como cada pessoa pode contribuir para as atividades comuns.
- Conhecer e desenvolver as suas próprias habilidades e talentos, contribuindo de acordo com as suas capacidades, e reconhecendo e apoiando a contribuição de outras pessoas.
- Participar nas atividades da comunidade local e nacional.
- Compreender os princípios da democracia e respeitar estes princípios na vida diária.
- Promover a participação de todas as pessoas no desenvolvimento da nação e nos aspetos da vida, sem discriminação de género, raças, religião, classe social, habilidades e diferentes ideologias.

O currículo introduzirá e oferecerá oportunidades para praticar estes conceitos, respeitando o nível de desenvolvimento e compreensão dos alunos, o que os poderá tornar conhecedores, como cidadãos da sua nação, de si próprios.

### **2.2 Ética, moral e os valores**

Para reforçar e apoiar uma nação democrática, o currículo de Timor-Leste dá ênfase a valores, tais como o respeito pelos outros e as diferenças entre as pessoas; as habilidades para enfrentar os desafios com sucesso; a construção de relações baseadas no diálogo; e a consolidação das boas tradições de Timor-Leste. As fundações éticas e morais para este currículo constroem-se procurando a igualdade social e o progresso da comunidade. O ensino e a aprendizagem valorizarão os ideais e os conceitos universais, tais como o respeito pelos outros, os direitos humanos e a democracia, e também valorizará o conhecimento, as habilidades e atitudes positivas adquiridas através de atividades tradicionais, tais como a agricultura, a pesca, o comércio e o artesanato, e ajudará os alunos a compreenderem as suas responsabilidades, de modo a mostrarem ações éticas relacionadas com o ambiente local e a vida sustentável da comunidade.

O currículo nacional inclui o ensino da ética, moral e valores em todas as componentes curriculares, pela escolha dos conteúdos, dos materiais e das estratégias de ensino apropriadas. O processo de aprendizagem ligará conhecimentos sobre os conteúdos ao desenvolvimento de habilidades sociais e de bom caráter, encorajando ações positivas no seio da comunidade.

### **2.3 Vida saudável**

Quando as crianças adoecem frequentemente, isso afeta negativamente a sua saúde e a sua educação. Por isso, o currículo nacional inclui alguns tópicos importantes, como a vida saudável, a água potável, o equilíbrio da dieta, a boa higiene pessoal, o saneamento e a higiene da família e da comunidade, pois considera-se que a saúde é um aspeto fundamental para o desenvolvimento nacional. Estes tópicos e os exercícios práticos contidos no currículo ajudarão os alunos a praticar ações saudáveis e higiénicas e a melhorar os seus conhecimentos gerais e os seus comportamentos, podendo contribuir para a sua saúde, e também para a saúde das suas famílias e comunidades.

Existe uma componente curricular sobre saúde. Além disso, em todas as componentes curriculares, quanto relevante, dá-se importância à criação de um ambiente limpo e saudável, à prevenção das doenças e à promoção de uma vida saudável.

### **2.4 Sustentabilidade**

O currículo nacional proporciona oportunidades aos alunos, a nova geração da nação de Timor-Leste, para desenvolverem os seus conhecimentos, habilidades e comportamentos contribuindo para uma vida sustentável. A sustentabilidade é um conceito baseado nos princípios dos direitos humanos, isto é, tudo aquilo de que precisamos para a nossa sobrevivência depende muito do ambiente natural. Incluindo este conceito no currículo, poder-se-á dar resposta à grande preocupação da ameaça ao meio ambiente, derivada do crescimento económico e populacional, que afeta a equidade social, económica e o meio ambiente. Está refletido na Constituição da RDTL o direito à vida sustentável, onde se expressa que:

“Todos têm direito a um ambiente de vida humano, sadio e ecologicamente equilibrado e o dever de o proteger e melhorar em prol das gerações vindouras.”  
(artigo 61.1)

E o direito à proteção do meio ambiente, expressando o seguinte:

“O aproveitamento dos recursos naturais deve manter o equilíbrio ecológico e evitar a destruição de ecossistemas.” (artigo 139.3)

Em todas as componentes curriculares, os alunos aprenderão formas de salvaguardar o equilíbrio ecológico, entre o consumismo e o ambiente saudável, a nível local e também global, trabalhando num futuro que assegure a harmonia entre os aspetos económicos, sociais e meio ambientais no desenvolvimento das gerações atuais e também futuras.

## **2.5 Igualdade de género**

A Constituição da RDTL declara que as mulheres e os homens precisam de ter igualdade de oportunidades para poderem ter igualdade de acesso a todos os aspetos da vida - incluindo educação – livre de discriminação. Um dos principais objetivos da educação, identificado na Lei de Bases da Educação, é:

“Assegurar a igualdade de oportunidades para ambos os sexos (...)” (artigo 5.c)

Quanto existir igualdade de género, a sociedade tornar-se-á mais forte. Este currículo promove uma cultura que ofereça oportunidades iguais a meninas e meninos, paz a todas as mulheres e a todos os homens e procura criar uma harmonia com base no género. Em todas as componentes curriculares, de todos os anos de escolaridade, os professores utilizarão conteúdos e as metodologias que possam: (1) valorizar sempre e de igual forma a contribuição das mulheres e dos homens; (2) mudar os pensamentos errados ou com limitações baseadas no género; (3) criar um ambiente cheio de paz, sem ameaças ou sem violência; (4) promover a interação baseada em comportamentos de mútuo respeito; e (5) distribuir de forma justa o trabalho por meninas e meninos.

## **2.6. Respeitar as necessidades de todas as pessoas (pessoas com necessidades educativas especiais)**

A Constituição da RDTL, a Política Nacional para as Pessoas Deficientes e a Lei de Bases da Educação (Lei 14/2008) reconhecem a inclusão das crianças com necessidades específicas. A Lei de Bases da Educação diz que é preciso:

“Assegurar às crianças com necessidades educativas específicas, devidas, designadamente, a deficiências físicas e mentais, condições adequadas ao seu desenvolvimento e pleno aproveitamento das suas capacidades.” (artigo 12.1.i)

Este currículo foi concebido para poder ser acessível a todas as crianças. Deste modo, este currículo promove atitudes corretas em relação à diferença e valoriza a inclusão de todas as pessoas. As necessidades educativas específicas podem basear-se nas condições sociais, cognitivas ou físicas, que se manifestem em vários níveis de gravidade. Quase todas as crianças com necessidades educativas especiais podem aprender e desenvolverem-se em contexto de sala de aula, juntamente com as outras crianças, podendo precisar de alguma ajuda do professor. O currículo valoriza e proporciona oportunidades para incluir todos os alunos dentro da sala de aula, sem olhar para as suas habilidades, e ajuda as crianças a compreenderem que todas as pessoas são diferentes e estas diferenças fazem com que a sociedade se torne mais forte. Todas as pessoas aprendem a viver numa sociedade inclusiva e a respeitar e a colaborar, aprendendo e desenvolvendo-se juntamente com as outras pessoas.

## **3. Qualidade no processo de ensino-aprendizagem**

Este princípio refere-se às bases das diversas atividades realizadas dentro da sala de aula e na escola, que apoiem a aprendizagem académica dos alunos, e à maneira como o currículo se organiza, escreve e apresenta. Existem 8 aspetos para este princípio.



### **3.1 Um Currículo inclusivo**

Este currículo foi escrito para promover e apoiar uma “educação para todos”, a fim de realizar o direito universal à educação básica consagrada na Constituição da RDTL. O conteúdo e a pedagogia proporcionam oportunidades para que todos os alunos participem e atinjam o sucesso, de acordo com o seu nível de desenvolvimento e habilidades. Assim, inclui os grupos que possam enfrentar obstáculos no acesso à educação, tais como: crianças e jovens com deficiências físicas ou cognitivas; e grupos marginalizados, tais como crianças que vivem nas bermas das estradas, carentes, ou grupos minoritários por causa da língua, cultura ou religião. O Currículo também reconhece que, em Timor-Leste, as meninas ainda não têm igual acesso à escola e que, às vezes, as atitudes e as metodologias de aprendizagem não incluem ou impõe limitações à sua participação e às suas capacidades. Alguns alunos também estão mais avançados e o currículo precisa de apoiar os professores para ensinarem e apoiarem de outras maneiras, ajudando-os a atingir todo o seu potencial. Tentando incluir todos os alunos, este currículo tem como objetivo uma educação inclusiva, com os seguintes benefícios: realizar o direito de todos à educação; alargar a mentalidade da sociedade para aceitar as diferenças entre as pessoas; reduzir o número de alunos que abandonam as escolas; e reforçar as capacidades de todos os cidadãos para se poderem desenvolver e contribuir para as suas famílias, comunidades e nação.

A implementação deste currículo, que inclui todas as pessoas, depende da atenção sistemática às condições que se podem tornar obstáculos para que os alunos frequentem as escolas. Os obstáculos podem ser a falta de infraestruturas necessárias, a falta de transportes adequados, a falta de recursos para as necessidades específicas dos alunos com dificuldades e as atitudes negativas dos professores ou da comunidade para com alguns grupos, tais como crianças do sexo feminino ou alunos com variadas dificuldades.

Procurando conseguir uma total inclusão, o currículo sugere algumas estratégias como as que se seguem:

- Utilizar uma língua, materiais e imagens contextualizadas para ensinar em cada local, incluindo sempre imagens e exemplos variados.
- Utilizar estratégias de ensino e práticas que proporcionem oportunidades para que todos os alunos participem ativamente na aprendizagem, de acordo com as suas habilidades.
- Utilizar o processo de avaliação contínua para valorizar o desenvolvimento das habilidades e conhecimento dos alunos.

### **3.2 Um Currículo Relevante**

O currículo para o primeiro e segundo ciclos do ensino básico foi desenhado com o objetivo de se tornar um currículo relevante, preparando os alunos para continuarem para o terceiro ciclo, que é o último ciclo do Ensino Básico. A escola também tem que continuar a preparar os professores para uma vida produtiva dentro da sociedade atual e futura. A relevância da aprendizagem relaciona-se com a forma como o currículo responde às necessidades sociais, culturais e da comunidade, aplicando os conhecimentos e as habilidades adquiridas na escola em situações da vida reais. O currículo foi assim desenhado para que os alunos possam sentir que o que aprenderam é útil no contexto da vida diária.

### **3.3 Prática de ensino centrada nos alunos**

A fim de proporcionar um currículo inclusivo e relevante para as necessidades dos alunos, a pedagogia utilizada considera os alunos como o centro das práticas de ensino. As necessidades, os interesses e as capacidades dos alunos podem indicar o caminho para a escolha dos conteúdos e das estratégias e, também, para a escolha de todas as atividades desenhadas para desenvolver as habilidades dos alunos para pesquisarem, analisarem e criarem novas ideias. Os professores precisam de dar atenção às habilidades de cada um dos alunos e aquilo que eles sabem e aquilo que podem fazer, e pensar em facilitar o processo de aprendizagem, usando formas mais efetivas para desenvolverem os alunos como seres humanos e membros das comunidades.

A fim de encorajar uma prática centrada no aluno, o currículo propõe algumas estratégias colaborativas para serem usadas no local de ensino. Estas estratégias incluem:

- Criar um ambiente que motive os alunos para desenvolverem habilidades e novos conhecimentos e para os aplicar de diversas maneiras.
- Trabalhar em grupo, quanto possível, para que os alunos partilhem as suas ideias uns com os outros, construindo conhecimentos.
- Utilizar atividades práticas e experiências para que os alunos participem ativamente no processo de aprendizagem.
- Promover habilidades, tais como realizar previsões, estimações e definir hipóteses, para que os alunos se envolvam na construção dos conhecimentos, sem se limitarem a receber e repetir ideias.

Uma tarefa importante do professor é organizar a sala de aula para que as práticas motivem os alunos na construção e aplicação dos novos conhecimentos. Estas habilidades e comportamentos aumentam a independência dos alunos, para que possam aproveitar e valorizar o processo de aprendizagem.

### **3.4 Processo de aprendizagem integrado**

O currículo explica os conteúdos e a pedagogia de cada componente curricular que serão ensinadas no primeiro e segundo ciclos. Mesmo assim, o conteúdo destas componentes curriculares está organizado de maneira a se reconhecer e utilizar as ligações entre os tópicos, quando possível, e a serem identificadas as duas ou mais componentes curriculares que podem utilizar o mesmo vocabulário, tópico ou material.

Esta integração realiza-se no sentido de aumentar a qualidade da aprendizagem nas áreas importantes do currículo e de reconhecer que uma boa aprendizagem ocorre quando os alunos compreenderem a ligação e o contexto dos tópicos e das habilidades, não vendo os conhecimentos separadamente. A integração curricular também acontece quando o professor estabelece ligações entre os novos conhecimentos e as novas habilidades, que estão a desenvolver nesse momento de ensino, com a realidade da vida diária dos alunos. O que é importante é que se relacionem sempre as aprendizagens escolares com as aprendizagens e com a vida em comunidade.

### **3.5 Ensino da língua e da literacia em todas as componentes curriculares**

O currículo procura desenvolver as habilidades linguísticas em todas as componentes curriculares, não só na componente curricular específica da língua Tétum e da língua Portuguesa. Porque Timor-Leste é uma Nação que usa várias línguas (multilíngue), os professores devem usar as duas línguas oficiais (Tétum e Português) e as línguas nacionais (línguas maternas) a fim de ajudar os alunos na aprendizagem dos conteúdos de cada componente curricular e consolidar todas as línguas. Isto, de acordo com a Lei da Bases da Educação (2008), que diz que:

*“Desenvolver o conhecimento e o apreço pelos valores característicos da identidade, línguas oficiais e nacionais...” (artigo 12.g); e também:*

*“O ensino e aprendizagem das línguas oficiais deve ser estruturado, de forma que todas as outras componentes curriculares do Ensino Básico e do Ensino Secundário contribuam, sistematicamente, para o desenvolvimento das capacidades ao nível da compreensão e produção de enunciados, orais e escritos, em português e tétum.” (artigo 35.8)*

Este apoio ao desenvolvimento da língua e da literacia integra-se em cada componente curricular do currículo, incluindo as estratégias que são utilizadas nas suas atividades para desenvolver as habilidades orais (ouvir e falar) e também as habilidades de escrita (ler e escrever). É realmente importante que os professores ensinem habilidades de literacia em todas as componentes curriculares, para que os alunos aprendam os conteúdos com eficácia e aumentem as suas habilidades linguísticas em todas as áreas do currículo. Esta prática trará resultados, não só na melhoria da literacia Tétum e Português, mas também na preparação para um desenvolvimento intelectual mais forte e apropriado.

### **3.6. Numeracia em todas as componentes do currículo**

O currículo nacional inclui a numeracia como uma competência que precisa de ser desenvolvida nos alunos. A numeracia é uma competência interdisciplinar que se adquire em todas as componentes curriculares que utilizem informações como dados numéricos e outros conceitos matemáticos, não se reduz somente à componente curricular de Matemática.

O desenvolvimento da numeracia não envolve apenas o uso de informação quantitativa, mas também os tipos de informações (exemplo: números, gráficos, diagramas) e o uso dessas informações de forma crítica. Observando estes aspetos, a numeracia relaciona-se com as habilidades para aplicar ferramentas elementares de Matemática, principalmente ferramentas numéricas, estatística, de probabilidade e o uso de medições, em contextos complexos.

Em todas as áreas de aprendizagem existem aprendizagens numéricas, que precisam de recorrer ao conhecimento matemático, ao contexto, à ferramenta e também ao uso da matemática em relatórios, tais como: gráficos, diagramas, tabelas, mapas e esquemas. A numeracia desenvolve-se nas várias componentes curriculares, utilizando estas competências.

### **3.7 Práticas para gestão de bons comportamentos**

Este currículo reconhece que Timor-Leste assinou a Convenção Internacional dos Direitos das Crianças, o que explica o direito das crianças a aprender num ambiente escolar seguro e livre de discriminação e de violência. A violência contra os alunos e também contra os professores não é tolerável nas escolas, incluindo as práticas que possam prejudicar física e emocionalmente as pessoas (esta questão está mais desenvolvida no relatório da Plan e da UNICEF, de 2006, com o título “*Ko’alia Mamar Mai Ha’u*”). Conforme o Código Penal de Timor, todas as pessoas que cometam crimes contra as crianças, tais como castigos físicos, abusos psicológicos (exemplo: insultos) ou quaisquer atos sexuais, podem estar sujeitos a castigos em tribunal. Os professores têm uma grande responsabilidade perante a lei, porque são eles os responsáveis pelas crianças durante o tempo escolar e o crime é mais grave quando acontece com menores de 17 anos de idade (ver o Código Penal, artigo 145°, 146°, 155°, 171°, 172° 173°). O Ministério da Educação tem a prática de submeter a tribunal os professores que cometam crimes e também de promover uma ação disciplinar interna.

As práticas de gestão dos bons comportamentos são realmente necessárias e importantes na transformação daquilo a que as pessoas designam por “cultura da violência”, que se desenvolveu durante o tempo do colonialismo e da ocupação militar, para se voltar novamente para uma cultura de paz, que poderá ser o alicerce ideal para o futuro de Timor-Leste.

Para evitar e prevenir os comportamentos negativos, os professores precisam de criar um ambiente seguro, que envolva todos os alunos. Para responder aos comportamentos negativos dos alunos, os professores têm de poder observar e analisar a situação com calma; aplicar regras com consistência, firmeza e com respeito; e envolver os alunos na resolução dos problemas.

Estas práticas, que integram o currículo, assemelham-se aos seguintes exemplos:

- Mostrar tolerância-zero à violência.
- Reconhecer o bom comportamento dos alunos.
- Criar rotinas e acordos na turma, juntamente com os alunos.
- Desenvolver a capacidade dos alunos para resolverem os problemas em conjunto, sem usar a violência.
- Ensinar os alunos para usarem as suas capacidades com boas maneiras e a controlarem os seus próprios comportamentos.

### **3.8 Aprendizagem do ser humano ao longo de vida inteira**

O currículo nacional está desenhado para que os alunos adquiram conhecimentos e habilidades importantes para viverem em sociedade. A escola é uma fase importante na educação dos alunos, embora a aprendizagem ocorra durante toda a vida da pessoa. As experiências tidas em ambiente escolar focam-se mais no estabelecimento de relações, na vida em conjunto com outras pessoas e no estímulo da força de vontade para aprender, incluindo o surgimento de habilidades em literacia, numeracia e nos conceitos científicos. As experiências em contexto escolar têm de desenvolver o gosto das crianças pela aprendizagem, que poderá continuar depois de concluírem a educação básica.

As estratégias e a metodologia propostas no currículo reconhecem que, quando entrarem para a escola, os alunos já possuem conhecimentos e habilidades. Estes conhecimentos

desenvolveram-se através do processo de educação formal e podem reforçar as habilidades para aprenderem sozinhos, para que possam aproveitar, em toda a sua vida, as oportunidades de aprendizagem, quer através da educação formal, que, também, da informal.

## Avaliação do ensino-aprendizagem

Este currículo baseia-se no princípio de um ensino e aprendizagem relevante, de acordo com a situação atual, orientado para as necessidades e para o desenvolvimento dos alunos, e usa boas estratégias de ensino. Assim, neste currículo, o método e as práticas usados no processo de avaliação são parte integrante do processo de ensino-aprendizagem.

Existem dois grandes objetivos no processo de avaliação. O primeiro objetivo é o de ajudar no processo de aprendizagem futuro e o segundo é avaliar o processo de ensino que foi implementado. O primeiro objetivo é o mais importante. Esta avaliação deve ajudar o professor, o aluno e a família do aluno, com o objetivo final de ajudar sempre o aluno a atingir todo o seu potencial na escola.

O professor precisa de usar métodos e práticas que forneçam informações de modo contínuo sobre os comportamentos e as capacidades dos alunos e dar informações referente aos alunos, aos professores, às famílias e à escola. A avaliação deve ajudar os professores a planejarem melhor, de forma a ajudarem os alunos a obterem melhores resultados. Assim, a avaliação faz parte do processo de planejamento, porque os professores têm de fazer planos para ensinar e avaliar, para assim conseguirem atingir os resultados do Currículo.

Os professores vão usar as avaliações formais e informais em sala de aula, para observarem e avaliarem o desenvolvimento diário dos alunos.

A avaliação formal é uma avaliação planeada e desenhada para avaliar uma habilidade em particular ou o conhecimento numa determinada área. A seguir, exemplos de avaliações formais:

- Observações dos professores sobre o que é que os alunos sabem e o que é que ainda não sabem.
- Análise, através de exemplos, da escrita dos alunos.
- Exames pequenos sobre matérias específicas que os alunos tenham aprendido.
- E outras mais.

Os professores também vão usar frequentemente os métodos de avaliação informal no momento em que ensinam. Este método inclui a observação de uma atividade em particular e a oportunidade de o professor fazer comentários rápidos e diretamente a cada um dos alunos, a fim de poder ajudar no processo de aprendizagem. Os professores também devem ter atenção ao comportamento de cada um dos alunos e saber como ajudar esses alunos a passarem para outra fase no processo de aprendizagem.

Este currículo não usa as provas como meio de avaliação, no 1º e 2º ano de escolaridade. Este conselho baseia-se em pesquisas que mostram que “não é através de uma só prova que se pode recolher os conhecimentos dos alunos sobre toda a matéria que aprendem”.<sup>1</sup> Deste modo, cada aluno tem de ter o direito para mostrar aquilo que sabe e têm de o poder fazer de maneira apropriada, em cada uma das componentes curriculares. Na verdade, o processo de avaliação deve apresentar informações sobre as habilidades dos alunos para

---

<sup>1</sup> Looney, J (2009) Assessment and innovation in Education. OECD Education working Paper No. 24. EDU/WKP 2.

atingir um conjunto de coisas, em vez de olhar apenas para os resultados de uma prova em particular. Os professores têm de conhecer bem cada um dos seus alunos, a fim de poderem explicar tudo aquilo que os seus alunos fazem dentro da sala de aula e o nível de progresso que atingiram em todas as componentes curriculares.

No 3º, 4º, 5º e 6º ano de escolaridade irão usar-se provas finais. Essas provas serão usadas juntamente com os resultados formativos para calcular a nota final.

É muito importante notarem que, começando no primeiro período, através da avaliação contínua, o professor tem de determinar quem é que está no bom caminho e quem é que ainda apresenta muitos desafios. O professor tem a grande responsabilidade de ajudar os alunos classificados como “de risco”, de várias maneiras, mas principalmente com a ajuda individual, ao sábado, depois da escola, ou noutra ocasião, tentar assegurar que esses alunos também possam aprender e passar de ano.

### **Progresso para o nível escolar seguinte**

O professor vai realizar a avaliação formativa e sumativa para continuar a avaliar os comportamentos dos alunos e determinar os níveis de compreensão e conhecimento. Para determinarem a passagem para o ano seguinte, procede-se da seguinte maneira:

#### **1º e 2º Ano de Escolaridade:**

A Caderneta de Avaliação utiliza as seguintes categorias, de maneira a atribuir as notas:

| <b>Escala</b> |   | <b>Descrição</b>   |
|---------------|---|--|
| <b>SB</b>     | <i>Seidauk Bele</i><br>[Ainda não é capaz]                    | Ainda não demonstra o indicador de desempenho                              |
| <b>BU</b>     | <i>Bele Uitoan</i><br>[É um pouco capaz]                      | Começa a demonstrar o indicador de desempenho, errando apesar de ter apoio |
| <b>BA</b>     | <i>Bele ho Apoiu</i><br>[É capaz com apoio]                   | <i>Demonstra o indicador de desempenho, se tiver o apoio</i>               |
| <b>BM</b>     | <i>Bele Mesak</i> /<br>independentemente<br>[É capaz sozinho] | <i>Demonstra sozinho o indicador de desempenho</i>                         |

É mais apropriado, para as crianças pequenas, dar-lhes a saber aos pais, funcionários e ao próprio aluno a informação correta sobre as suas capacidades. Para medir as habilidades das crianças, devem dar-se informações relevantes, de acordo com o acima descrito, em vez de atribuir um número à avaliação.

O professor atribuirá uma classificação à criança sobre o seu tipo de comportamentos em cada componente curricular e também sobre a sua assiduidade, pontualidade,

comportamentos, desenvolvimento social e emocional, bem como o seu comportamento geral na sala de aula. Esta informação ajudará os pais a compreenderem os comportamentos dos filhos e também dará uma informação clara ao aluno. Como existe a necessidade de determinar a passagem de ano de modo uniformizado e justo, é essencial ajudar a desenvolver padrões para ajudar os professores na identificação de quem passa e quem é que fica. Para determinar a passagem de ano, deve olhar-se apenas para o progresso em Literacia, como uma disciplina mais importante e sendo a base fundamental para todas as aprendizagens nos anos seguintes.

A partir de todos os indicadores de desempenho dentro do currículo, serão indicados os Indicadores de desempenho que são essenciais e desejáveis. Os que são essenciais serão indicados na caderneta, juntamente com os indicadores gerais, os de desenvolvimento social e emocional e comportamento dentro da sala de aula.

A partir dos indicadores essenciais de Literacia, serão contados quantos *BM*, *BA* e *BU* é que obtiveram e quantos *SB* é que obtiveram. Os que tiverem mais do que 50% de *BM*, *BA* e *BU*, passam automaticamente para o ano seguinte. Os que tiverem acima de 50 % de *SB*, devem ser considerados da seguinte maneira:

1. Se o aluno obtiver um número de *SB*, os mais PRÓXIMOS de 50 %, mas, contudo, menos de 50%, o professor pode decidir, de acordo com os seus conhecimentos sobre o aluno, juntamente com as classificações nas outras componentes curriculares, se pode passá-lo, ou não. (Por exemplo: se o aluno habitualmente tem uma boa participação e as classificações nas outras disciplinas são razoáveis, *BM*, *BA*, ou *BU*, o professor pode decidir passá-lo.)
2. Se o aluno tiver muitos *SB* e o professor vê que o seu desempenho, em geral, não é tão bom (por exemplo: ele vai poucas vezes à escola, não participa, as suas notas, em geral, são negativas), o professor pode decidir não o passar. Esta decisão tem de ser sempre acompanhada por uma explicação do professor, porque se um aluno for identificado como um aluno com problemas, ele deverá ter apoio especial durante todo o ano, a fim de reduzir o número de alunos que não passam.
3. Se o aluno tiver muitos *SB*, mas tem alguns problemas e há razões para o professor querer fazê-lo passar (por exemplo: o aluno tem dificuldades de aprendizagem, que não consegue superar, mas está contente com os seus colegas e é um aluno aplicado), o professor pode fazê-lo passar, dando uma explicação.

Este sistema espera que o professor tenha padrões para usar na avaliação, se o desempenho do aluno consegue chegar ao padrão da turma. Contudo, oferece também flexibilidade ao professor para analisar os casos excepcionais e usar o seu julgamento e conhecimento sobre o aluno para tomar uma decisão final.

### **3º, 4º, 5º e 6º ano de Escolaridade**

No 3º, 4º, 5º e 6º ano de escolaridade será utilizado o sistema numérico, de 1 até 10, tal como acontecia antigamente, e também serão realizadas provas finais anuais. Será usado este sistema para assegurar que as notas finais da criança derivam de um balanço: não se pretende que as notas das crianças sejam produto da subjetividade do professor, mas



também se pretende reconhecer as aprendizagens dos alunos e os seus comportamentos diários e não se pretende recorrer a situações de exame, que poderão causar trauma aos alunos. A nota do primeiro e do segundo períodos basear-se-ão na avaliação formativa que existem nos planos de aula. A nota do terceiro período também se baseia na avaliação formativa. Para se calcular a nota final, que determina se um aluno passa, ou não, o professor utiliza a avaliação formativa, 60%, (uma parte de cada período) e a prova final, 40% (contam-se 2 vezes). A matriz para a prova final será distribuída pela Direção Nacional do Currículo e Avaliação Escolar e basear-se-á nos indicadores dos programas curriculares. O professor da turma irá preparar a prova para os seus próprios alunos, para os 3º, 4º e 5º anos de escolaridade, e o Adjunto do Diretor do Ensino Básico Central (EBC) ajudará a preparar a prova para o 6º ano, para todo o agrupamento, porque é ele que tem de controlar quem é que pode entrar no terceiro ciclo. Podem notar que a prova para o 6º ano deverá ser um pouco rigorosa, porque determina quem é que pode entrar no terceiro ciclo e esta prova tem abranger matérias do 3º, 4º, 5º e 6º anos, de acordo com as seguintes percentagens:

50% matéria do 6º ano

25% matéria do 5º ano

15% matéria do 4º ano

10% matéria do 3º ano

Os professores apresentarão uma descrição a cada 3 meses sobre o comportamento dos alunos. Este processo facilitará que os pais e os alunos vejam todo o seu progresso durante todo o ano. No final do ano escolar, os professores mostrarão os resultados, baseando-se nas informações existentes, quando os alunos estão preparados para transitarem de ano. Estas descrições são confidenciais e nunca serão aviso em local público sobre a passagem da criança.

### **Alunos com necessidades educativas especiais**

A política nacional sobre a inclusão e a promoção do direito aos deficientes (resolução do governo número 14/2012) garante a participação ativa de todos os cidadãos na vida pública. Isto também inclui o direito das crianças à escola (ver o princípio do currículo 3.1). Muitos alunos que enfrentem desafios ou que tenham alguma deficiência, podem atingir um nível de aprendizagem igual à dos seus colegas e o professor tem de os motivar para continuarem a desenvolver as suas capacidades. Mas, alguns que estão na escola não conseguem obter o mesmo nível de comportamentos iguais aos outros alunos, por diversas razões. Nestes casos, os professores podem dar mais tempo às crianças com necessidades educativas especiais, para que possam obter sucesso na escola e que obtenham a oportunidade para completar o currículo, de acordo com as suas capacidades.

É importante que o professor abra caminho para que as crianças com necessidades educativas especiais possam utilizar um método de avaliação alternativa, quando for preciso. Estes métodos podem incluir testes orais, dar um tempo e lugar especial, etc.

### **A organização curricular**

## Componentes curriculares

Este currículo é composto por 3 áreas de conhecimento, organizadas em 9 componentes curriculares [disciplinas]. Apesar de, na realidade, estas áreas de conhecimento estarem integradas e de pretendem responder ao desenvolvimento integral do ser humano.

| Áreas de conhecimento       | Componente curricular  |
|-----------------------------|------------------------|
| Desenvolvimento Linguístico | Literacia Tétum        |
|                             | Literacia Português    |
|                             | Apoio Linguístico Oral |
| Desenvolvimento Científico  | Matemática             |
|                             | Ciências Naturais      |
|                             | Ciências Sociais       |
| Desenvolvimento Pessoal     | Arte e Cultura         |
|                             | Saúde                  |
|                             | Educação Física        |
|                             | Religião               |

## Documento do programa

Cada componente curricular esta organizada num documento do programa, que descreve o que se ensina nessa área do currículo. Estes programas focam-se naquilo que o aluno irá atingir, demonstrando que completaram cada ano de escolaridade. Estes documentos estão organizados de maneira consistente, incluindo as seguintes informações:

- **Contextualização:** Explica porque é que se inclui esta componente no currículo e o que ela procura ensinar aos alunos em Timor-Leste. Incluindo os objetivos da componente relacionadas com os Princípios do Currículo e também os principais pontos de ensino das componentes.
- **Organização do programa:** Cada programa tem um formato quase igual, para ajudar os professores a lerem as informações existentes, mas o conteúdo é organizado de forma a seguir as componentes.

**Resultados da aprendizagem:** Aqui declara-se aquilo que o aluno tem de e pode fazer ou sabe , quando terminar esse ano de escolaridade.

- **Indicadores de desempenho:** Aqui apresentam-se as atividades observáveis que os alunos podem realizar para mostrarem os resultados do processo de aprendizagem.

- A informação incluída será dada o 1º ao 6º ano a fim de outros professores possam ver a progressão das componentes curriculares no Ciclo 1 e 2.

Todas as aulas que decorrerem dentro das salas de aula em Timor-Leste têm de mostrar os resultados a obter, quando o professor ensina e como essas aulas estão relacionadas com o documento do programa e os princípios do currículo.

### Horário de aprendizagem

Para completar os requisitos do currículo, o tempo para o processo de ensino- aprendizagem foi planeado, 25 horas de aulas por semana. As horas destinadas a cada componente curricular são as seguintes:

| Componente curricular    | Primeiro Ciclo | Segundo Ciclo  |
|--------------------------|----------------|----------------|
|                          | Horas / semana | Horas / semana |
| Literacia                | 8              |                |
| Tétum                    |                | 4              |
| Português                |                | 4              |
| Matemática               | 5              | 5              |
| Ciências Naturais        | 3              | 3              |
| Ciências Sociais         | 3              | 3              |
| Arte e Cultura           | 2              | 2              |
| Saúde                    | 1              | 1              |
| Educação Física          | 1              | 1              |
| Religião*                | 1              | 2              |
| Apoio Linguístico Oral** | 1              |                |
| <b>TOTAL</b>             | <b>25</b>      | <b>25</b>      |

\* Religião ensina-se durante 1 hora do 1º ao 3º ano , e começa a ensinar-se durante 2 horas do 4º ano até ao 6º ano.

\*\* Ao Apoio Linguístico Oral ensina-se durante 1 hora, do 1º ano até ao 3º ano, e não se ensina no 4º ano.

Para implementar este currículo, é de facto importante que a escola tenha 36 semanas de aula, no mínimo, repartidas pelos 3 períodos . As escolas têm de procurar minimizar as atividades que interrompem as horas de ensino durante um período, para poderem implementar bem este currículo durante um ano letivo.

### Carga Horária semanal

Cada semana, uma aula corresponde a 50 minutos de ensino e o professor tem de usar esses 50 minutos todos para as atividades de ensino e aprendizagem e não são para desenvolver assuntos administrativos.

Durante uma semana, o tempo para a aprendizagem distribui-se da forma seguinte maneira, usando a segunda-feira até sexta-feira para ensinar e os sábados para a assembleia e outras atividades da escola:

- 25 horas para ensinarem as várias componentes curriculares;
- Diariamente utilizam-se 15 minutos, antes de se iniciarem as aulas, e 10 minutos, depois de concluírem as aulas, de modo a preparar a sala de aula e outras atividades que apoiem o processo de aprendizagem (por exemplo: diário da turma, observações da turma, etc.)

O plano acima definido mostra-se na seguinte a proposta de formato da carga horária semanal:

| Período diário          |            | Segunda    | Terça      | Quarta     | Quinta     | Sexta      | Sábado |
|-------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|--------|
| <b>Início das aulas</b> | 15 Minutos |            |            |            |            |            |        |
| <b>1</b>                | 50 Minutos |            |            |            |            |            |        |
| <b>2</b>                | 50 Minutos |            |            |            |            |            |        |
|                         | Intervalo  | 30 Minutos | 30 Minutos | 30 Minutos | 30 Minutos | 30 Minutos |        |
| <b>3</b>                | 50 Minutos |            |            |            |            |            |        |
| <b>4</b>                | 50 Minutos |            |            |            |            |            |        |
| <b>5</b>                | 50 Minutos |            |            |            |            |            |        |
| <b>Final das aulas</b>  | 10 Minutos |            |            |            |            |            |        |

O sábado continua a ser um dia escolar para realizar atividades de assembleia, atividades extracurriculares e atividades da escola que sejam importantes para ajudarem no processo de aprendizagem e consolidarem o espírito de nacionalismo e da escola. Este dia pode ser utilizado para realizar programas especiais, atividades extracurriculares, desporto, organização de eventos da comunidade para a participação da escola, preparação dos festivais a nível local e nacional, completar alguns serviços que são difíceis de reparar ou fazer limpeza da escola. Os professores podem usar o dia do sábado para preparar as matérias de ensino, realizar encontros e treinos. O dia do Sábado também é uma boa oportunidade aos professores para ajudar os alunos que precisam de auxílios adicionais. Em algumas escolas, se as horas não são bastantes suficientes durante a semana do currículo (exemplo: as escolas com o horário de ensino para 3 turmas em Díli) podem utilizar o dia do sábado para o ensino, mas em geral, o importante é aproveitar os dias da segunda-feira até sexta-feira para ensinarem e os sábados para outros programas, com os detalhes acima descritos.

Nota sobre a assembleia: A assembleia semanal é o tempo em que os alunos de cada ano podem partilhar os seus trabalhos. É tempo também destinado às atividades sobre o espírito

de nacionalismo, celebrar os dias nacionais e realização das atividades e programas da Associação dos Alunos. O tempo da assembleia é obrigatório, para todas as classes.

### **Palavras finais**

Baseando nos princípios e nas informações acima descritas, este documento curricular será completo com o programa curricular de cada uma das disciplinas e também com o plano diário de estudos. Os programas curriculares bem organizados, com os resultados e os indicadores esperados para cada ano e o plano de estudos preparado com a intenção de tornar o guia do professor, para implementar bem este currículo e, conforme a lei, é parte integrante deste currículo. O plano de estudos organiza os princípios de cada uma das disciplinas, juntamente com os seus resultados, indicadores e pontos de avaliação, para tornar o guia fácil de usar pelos professores. Seguindo o currículo integrado, o Ministério da Educação espera que todas as crianças possam adquirir experiências de ensino-aprendizagem que apoiem o desenvolvimento da sua força de vontade para estudar, para aprender e para desenvolverem o nosso país, Timor-Leste.









01

# Literacia Tétum e Português





## LITERACIA TÉTUM E PORTUGUÊS

### Contextualização

O programa de Literacia reconhece e afirma a diversidade cultural e linguística de Timor-Leste, que é um grande tesouro da nação. Este programa também reconhece e constrói-se sobre um dos principais alicerces da educação, os alunos aprendem melhor quando podem usar aquilo que já sabem para aprenderem novos conceitos.

Este programa encoraja os professores a utilizarem a primeira língua do aluno – isto é a língua na qual o aluno se sabe expressar melhor, quando iniciam a escola – como alicerce da língua para a aprendizagem. A começar no 1º Ano e continuando até ao 6º Ano, este programa introduz os alunos na língua tétum, construindo as suas habilidades e autoconfiança para falar, ouvir, ler e escrever, e, em seguida, passam para a língua portuguesa. Quando os alunos começam a aprender mais esta língua e a aprenderem as habilidades básicas de literacia na língua tétum, vai introduzir-se oralmente a língua portuguesa, e, quando o conhecimento oral for suficiente, serão ensinados a ler e escrever. Deste modo, pode aproveitar-se a transferência de conhecimentos de literacia de todas as línguas que o aluno domine. O objetivo deste programa curricular é que todos os alunos aprendam as línguas oficiais, Tétum e Português, línguas estas identificadas na Constituição (RDTL, 2002) e na Lei de Bases da Educação (Lei 14/2008). O objetivo é que, quando os alunos concluírem o 6º Ano, todos eles possam ter uma base sólida nas duas línguas oficiais suficiente para os preparar para a educação futura e também para os preparar para serem cidadãos de Timor-Leste produtivos.

Este programa curricular constrói as habilidades dos alunos utilizando as línguas Tétum e Português para comunicarem com outras pessoas na escola e fora dela, mas também preparar os alunos para utilizarem as duas línguas na aprendizagem das outras disciplinas. Os professores utilizarão a primeira língua do aluno, juntamente com o Tétum, para apoiarem a aprendizagem no primeiro ciclo. Vão utilizar o Tétum e o Português no segundo ciclo. Este Currículo dá grande ênfase no apoio aos alunos para construírem uma linguagem académica da qual irão precisar – em língua Tétum e também em língua Portuguesa – quando entrarem para o terceiro ciclo e aprenderem os conceitos mais abstratos.

Os 3 princípios do currículo interligam-se com o programa de Literacia da seguinte forma:

|   |  |
|---|--|
| <b>Ligação à cultura e aos modos de vida local</b>  | No contexto da sua realidade local, os alunos vão ler, escrever, ouvir e falar sobre textos relacionados com as experiências dos timorenses, os seus valores, a sua cultura e as línguas de Timor-Leste.   |
| <b>Desenvolvimento Integral do Ser Humano</b>       | Os temas dos textos e as atividades deste programa curricular são tudo aquilo que se ensina aos alunos sobre a sua própria vida e a vida das outras pessoas, ajudando-os a desenvolver as dimensões académicas, emocionais, morais e éticas nesta componente curricular. |
| <b>Qualidade no Processo de Ensino-Aprendizagem</b> | Seleção dos conteúdos para o ensino da língua baseia-se na vontade e no nível de desenvolvimento dos alunos, com especial atenção para os alunos em ambientes multilingues, para aprenderem assim língua na comunidade e na escola.                                      |

## Principais pontos de ensino

Para se ensinar de uma forma efetiva numa escola multilingue, os professores darão ênfase a estratégias bilíngues, que encorajem os alunos a compreenderem as várias línguas, durante o seu processo de aprendizagem, para poderem utilizar as línguas oficiais em contextos académicos e sociais. Isto significa que, os professores têm de ajudar os alunos para compreenderem a língua que conhecem em primeiro (L1 ou Tétum), antes de avançarem para uma língua nova (Tétum ou Português).

Este programa encoraja a integração das principais áreas da língua, principalmente nas mudanças da linguagem oral para a linguagem escrita. Os docentes proporcionaram aos alunos muitas oportunidades para construir ideias através da conversa – com os amigos, com a turma, com os professores – para apoiar as suas habilidades na leitura e na escrita.

## Organização do programa de Literacia

Esta componente curricular organiza-se dividindo-se em 3 áreas principais, cobrindo as áreas fundamentais do conteúdo das línguas, tais como: Ouvir e falar, Ler e Escrever. A componente da língua também se divide de acordo com 2 (duas) ênfases principais: meios de comunicação e compreensão, meios de correção e precisão. A tabela seguinte apresenta o foco de cada área:

|                      | <b>Ênfase: Comunicação<br/>(foca todo o texto)</b>  | <b>Ênfase: Correção<br/>(foca na parte ou elementos dos sons)</b>   |
|----------------------|---|---|
| <b>Ouvir e Falar</b> | Ouvir e compreender com pensamento crítico<br><br>Falar compreensivelmente, comunicando saberes, ideias e experiências. | Reconhecer e distinguir sons; reconhecer partes das palavras<br><br>Usar vocabulário, pronúncia, soletração e a gramática corretamente. |
| <b>Ler</b>           | Ler com sentido e compreensão para poder aplicar, analisar e avaliar os textos; criar novos conhecimentos               | Descodificar textos, reconhecendo letras, sílabas, acentuação, sintaxe e gramática  |
| <b>Escrever</b>      | Escrever para comunicar os saberes, as ideias, as experiências e os objetivos.  | Formar letras, palavras, frases e parágrafos apropriados corretamente; soletrar as palavras corretamente; usar a gramática corretamente |

## Avaliação

Os alunos, para além de precisarem de uma avaliação formal do seu progresso, vão precisar também de uma avaliação contínua, baseada nos trabalhos realizados, diariamente, dentro da sala de aula. Os professores estão na melhor posição para observarem o desenvolvimento diário das habilidades dos alunos em língua e literacia. Estas observações podem ser melhor feitas, enquanto os alunos se envolvem nas atividades de aprendizagem, do que durante uma prova ou um exame. Assim, os professores e os alunos sentem menos pressão para mostrarem o seu melhor desempenho. O professor tem de se organizar, anotando, durante todo o ano, aquilo

que os alunos são capazes de fazer e quando eles conseguem adquirir essas novas habilidades.



| Plano de progressão da língua para o primeiro e segundo ciclos         |  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|--|
| A língua como componente curricular                                    | Primeiro Ciclo   |  |  |  | Segundo Ciclo  |  |
|  | 1º Ano   | 2º Ano   | 3º Ano   | 4º Ano   | 5º Ano   | 6º Ano   |
| L1= Língua Materna   | L1: oralidade para apoiar e servir de ponte entre L2, se for necessário. | L1: oralidade para apoiar e servir de ponte entre L2, se for necessário. | L1: oralidade para apoiar e servir de ponte entre L2, se for necessário. | L1: oralidade para apoiar e servir de ponte entre L2, se for necessário. |  |  |
| L2 = Tétum   | Tétum: oralidade e leitura e escrita misturadas (400 minutos por semana) | Tétum: oralidade, leitura e escrita (325 minutos por semana)             | Tétum: oralidade, leitura e escrita (250 minutos por semana)             | Tétum: oralidade, leitura e escrita (250 minutos por semana)             | Tétum: oralidade, leitura e escrita (200 minutos por semana)     | Tétum: oralidade, leitura e escrita (200 minutos por semana)     |
| L3 = Português   | Português: oralidade (25 minutos por semana)                             | Português: oralidade (75 minutos por semana)                             | Português: oralidade e introdução da escrita (150 minutos por semana)    | Português: oralidade, leitura e escrita (150 minutos por semana)         | Português: oralidade, leitura e escrita (200 minutos por semana) | Português: oralidade, leitura e escrita (200 minutos por semana) |
| Língua de instrução: não é o ensino da componente curricular de língua | L1 – L2 – L1<br>Introduzir termos académicos na L2                       | L1 – L2 – L1<br>Introduzir termos académicos na L2                       | L2 – L1 – L2<br>Introduzir termos académicos na L2 e na L3               | L2 – L3 – L2<br>Introduzir termos académicos na L2 e L3                  | L2 – L3 – L2<br>Introduzir termos académicos na L3               | L3 – L2 – L3<br>Introduzir termos académicos na L3               |

**PRIMEIRO CICLO: LITERACIA****Resultados de Literacia Tétum para o Primeiro Ciclo**

|                      | <b>1º Ano</b>  | <b>2º Ano</b>  | <b>3º Ano</b>  | <b>4º Ano</b>  |
|----------------------|--|--|--|--|
| <b>OUVIR E FALAR</b> | <p>LTT1.1.1. Usar os conhecimentos e as experiências pessoais para ajudar a compreensão da comunicação oral</p> <p>LTT1.1.2. Usar adequadamente a língua para falar, em situações estruturadas dentro da sala de aula, sobre um tópico que conhece</p> | <p>LTT2.1.1. Desenvolver a autoconfiança para falar sobre tópicos que conhece</p> <p>LTT2.1.2. Começar a ter autoconfiança para fazer e responder a perguntas sobre tópicos que conhece</p> <p>LTT2.1.3. Reconhecer as diferenças entre a língua que se fala na escola e na comunidade</p> | <p>LTT3.1.1. Falar, comunicando informações sobre tópicos que conhece</p> <p>LTT3.1.2. Desenvolver a autoconfiança para fazer parte de discussões sobre tópicos relacionados com a escola</p> <p>LTT3.1.3. Reconhecer vários objetivos e usos dos textos orais</p> | <p>LTT4.1.1. Comunicar sozinho sobre atividades, dentro e fora da escola</p> <p>LTT4.1.2. Participar ativamente em discussões, dentro da sala de aula</p> <p>LTT4.1.3. Usar a língua de forma criativa, comunicando informações e ideias</p> <p>LTT4.1.4. Fazer e responder a perguntas de nível alto</p> <p>LTT4.1.5. Apreciar a literatura tradicional da cultura local</p> <p>LTT4.1.6. Fazer perguntas relevantes para compreender textos orais muito longos e complexos</p> |
|                      | <p>LTT1.1.3. Começar a ampliar o vocabulário ouvido e falado</p> <p>LTT1.1.4. Começar a compreender as estruturas gramaticais e fonológicas</p>  | <p>LTT2.1.4. Ampliar o vocabulário académico e diário</p> <p>LTT2.1.5. Ampliar a compreensão gramatical, comunicando em vários tipos de situações</p>  | <p>LTT3.1.4. Usar corretamente a gramática e a pronúncia, quando fala e lê textos em Tétum, do nível do 3º Ano</p> <p>LTT3.1.5. Usar várias estratégias para aumentar o vocabulário</p>  | <p>LTT4.1.7. Utilizar corretamente o vocabulário e a gramática da 4º Ano, para comunicar com vários objetivos</p> <p>LTT4.1.8. Usar os conhecimentos sobre a relação entre letra e som para pronunciar corretamente as palavras</p>  |



|                 |   |   |  |  |
|-----------------|---|---|--|--|
| <b>LER</b>      | <p>LTT1.2.1. Reconhecer que o que se pode transmitir através da fala, também se pode comunicar na forma escrita, com vários objetivos (e o que se fala também pode ser lido)</p> <p>LTT1.2.2. Desenvolver estratégias para compreender textos escritos</p>        | <p>LTT2.2.1. Começar a compreender e a responder a vários tipos de literaturas</p> <p>LTT2.2.2. Desenvolver estratégias para compreender um texto.</p> <p>LTT2.2.3. Reconhecer o objetivo de um texto escrito</p> | <p>LTT3.2.1. Ler e responder apropriadamente a vários textos escritos</p> <p>LTT3.2.2. Ampliar as estratégias para compreender vários tipos de textos escritos do nível do 3º Ano</p> <p>LTT3.2.3. Escolher textos e imagens com objetivos específicos</p> | <p>LTT4.2.1. Usar várias estratégias para ler, compreender e falar sobre textos longos do 4º Ano</p> <p>LTT4.2.2. Ler com prazer</p> <p>LTT4.2.3. Usar várias estratégias para compreender textos do nível do 4º Ano</p> <p>LTT4.2.4. Ler, com autoconfiança, aos colegas da escola textos do 4º Ano da escola</p> |
|                 | <p>LTT1.2.3. Desenvolver estratégias para decodificar textos escritos</p>   | <p>LTT2.2.4. Ampliar os conhecimentos gramaticais e fonológicos da língua Tétum</p>   | <p>LTT3.2.4. Consolidar estratégias para ler corretamente materiais para o seu nível</p>   | <p>LTT4.2.5. Ampliar as habilidades para decodificar os novos termos que se encontram nos materiais impressos</p> <p>LTT4.2.6. Melhorar as habilidades de leitura de textos longos corretamente</p>  |
| <b>ESCREVER</b> | <p>LTT1.3.1. Reconhecer que os objetivos da escrita são a comunicação de ideias e de informações (e o que se pode apresentar através da fala também se pode escrever)</p> <p>LTT1.3.2. Desenvolver estratégias de escrita para comunicar ideias e informações</p> | <p>LTT2.3.1. Escrever para comunicar ideias e informações</p> <p>LTT2.3.2. Aumentar a autoconfiança para escrever com criatividade</p>  | <p>LTT3.3.1. Ampliar as habilidades e as estratégias de escrita e usá-las para planificar, produzir e rever vários textos do nível do 3º Ano</p>   | <p>LTT4.3.1. Criar vários textos mais complexos, para cumprir as tarefas escolares</p> <p>LTT4.3.2. Escrever com criatividade e autoconfiança sobre vários tópicos</p> <p>4.3.3. Ter confiança para escrever, comunicando conhecimentos e informações</p>  |
|                 | <p>LTT1.3.3. Desenvolver estratégias para escrever corretamente</p>   | <p>LTT2.3.3. Desenvolver estratégias para soletrar corretamente palavras</p> <p>LTT2.3.4. Tentar usar corretamente, quando escreve, o vocabulário e a gramática</p>   | <p>LTT3.3.2. Ter autoconfiança para escrever com letras manuscrita [cursivas]</p>  | <p>LTT4.3.4. Escrever claramente usando as letras manuscritas</p> <p>LTT4.3.5. Usar o formato correto para cada objetivo da escrita</p>  |

| Programa completo de Literacia Tétum para o Primeiro Ciclo |                     |  |  |
|--|---------------------|--|--|
| 1º Ano: Tétum  |                     |  |  |
| Área   | Subárea             | Resultados da aprendizagem   | Indicadores de Aprendizagem  |
| OUVIR E FALAR (LTT1.1)                                     | Meio de Comunicação | <p>LTT1.1.1. Usar os conhecimentos e as experiências pessoais para ajudar a compreensão da comunicação oral</p> <p>LTT1.1.2. Usar adequadamente a língua para falar, em situações estruturadas dentro da sala de aula, sobre um tópico que conhece</p> | <p>Um aluno atinge estes resultados quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ouvir e responder corretamente a ordens para realizar ações específicas.</li> <li>• Responder apropriadamente a instruções rotineiras da turma.</li> <li>• Ouvir um texto oral sobre um tópico que conhece e responder a perguntas sobre ele.</li> <li>• Ouvir e depois seguir os principais pontos de uma história ou de outro texto pequeno sobre tópicos que conheça.</li> <li>• Responder apropriadamente a perguntas sobre aquilo que aprendeu, do nível do 1º Ano.</li> <li>• Falar sobre um tópico, baseando-se nos próprios conhecimentos e experiências.</li> <li>• Falar das próprias atividades e experiências.</li> <li>• Descrever atividades diárias seguindo uma sequência lógica.</li> <li>• Participar ativamente em discussões em pares ou em equipa, completando as tarefas dadas.</li> <li>• Participar ativamente nas atividades da sala de aula.</li> </ul> |
|  | Meio de Correção    | <p>LTT1.1.3. Começar a ampliar o vocabulário ouvido e falado</p> <p>LTT1.1.4. Começar a compreender as estruturas gramaticais e fonológicas</p>  | <p>Um aluno atinge estes resultados quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tentar usar novo vocabulário quando fala.</li> <li>• Fazer perguntas para esclarecer o sentido das palavras ou de frases num texto oral.</li> <li>• Ouvir os que falam a língua tétum como L1 e tentar pronunciar as palavras da mesma forma que eles.</li> <li>• Identificar os sons no início, no meio e no fim de palavras com uma sílaba no início, no meio e no fim de uma palavra.</li> </ul>   |

|                     |                             |  |  |
|---------------------|-----------------------------|--|--|
| <b>LER (LTT1.2)</b> | <b>Meios de Comunicação</b> | <p>LTT1.2.1. Reconhecer que o que se pode transmitir através da fala, também se pode comunicar na forma escrita, com vários objetivos (e o que se fala também pode ser lido)</p> <p>LTT1.2.2. Desenvolver estratégias para compreender textos escritos</p> | <p>Um aluno atinge estes resultados quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o seu próprio nome escrito.</li> <li>• Ler uma sequência de desenhos como leitura de um texto.</li> <li>• Descrever a relação entre um desenho e o seu contexto na história.</li> <li>• Usar desenhos para mostrar o sentido de um conto.</li> <li>• Usar os conhecimentos de um tópico para fazer previsões do que vai acontecer a seguir, quando leem um livro em conjunto.</li> <li>• Tentar ler as palavras e as frases que surgem nos livros e que estejam colocadas na parede.</li> <li>• Ouvir um conto e fazer desenhos sobre esse conto.</li> <li>• Usar o dedo para seguir um texto, enquanto ouve outra pessoa ler um livro.</li> <li>• Recontar os principais acontecimentos de um conto.</li> <li>• Identificar o início, o meio e o fim de um texto do nível da 1º Ano.</li> <li>• Responder a perguntas do tipo: “quem?”, “o quê?”, “quando?” e “onde?”, depois da leitura de um livro em conjunto.</li> </ul> |
|                     | <b>Meios de Correção</b>    | <p>LTT1.2.3. Desenvolver estratégias para descodificar textos escritos</p>   | <p>Um aluno atinge estes resultados quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pegar num livro e virar as páginas corretamente; usando o dedo para marcar corretamente uma página (pré-leitura).</li> <li>• Reconhecer as letras minúsculas e maiúsculas em textos escritos.</li> <li>• Começar a desenvolver vocabulário para a leitura de palavras comuns (ou seja, reconhece palavras que aparecem sozinhas sem ler cada um dos seus sons).</li> <li>• Usar os conhecimentos sobre a relação som-letra para descodificar palavras com apenas uma sílaba.</li> </ul>   |

|                          |                             |   |   |
|--------------------------|-----------------------------|---|---|
| <b>ESCREVER (LTT1.3)</b> | <b>Meios de Comunicação</b> | <p>LTT1.3.1. Reconhecer que os objetivos da escrita são a comunicação de ideias e de informações (e o que se pode apresentar através da fala também se pode escrever)</p> <p>LTT1.3.2. Desenvolver estratégias de escrita para comunicar ideias e informações</p> | <p>Um aluno atinge estes resultados quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar desenhos, símbolos que ele próprio inventou, e qualquer letra para criar um conto.</li> <li>• Participar ativamente, com um colega ou com o pequeno grupo, na realização de atividades de escrita conjunta.</li> <li>• Utilizar o tempo livre para desenhar e escrever em papéis ou no quadro.</li> <li>• Escrever o nome nos desenhos, contos e outros textos que criou.</li> <li>• Ouvir ou ler um pequeno conto, sobre um tópico que conhece, e escrever uma frase sobre esse conto.</li> <li>• Desenhar ou observar uma imagem e escrever uma frase pequena sobre essa imagem.</li> <li>• Escrever e desenhar livre e criativamente e com confiança.</li> </ul> |
|                          | <b>Meios de Correção</b>    | <p>LTT1.3.3. Desenvolver estratégias para escrever corretamente</p>   | <p>Um aluno atinge estes resultados quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrever corretamente letras minúsculas e maiúsculas.</li> <li>• Usar o conhecimento sobre a relação letra-som para tentar escrever palavras com a ortografia correta.</li> <li>• Escrever o próprio nome e palavras comuns, que já tenham aprendido (isto é, palavras que não precisem de ser descodificadas).</li> <li>• Escrever um conto usando duas ou três frases (3º período).</li> <li>• Usar o ponto(-final) para indicar a o fim das frases.</li> </ul>  |

| 2º Ano: Tétum          |                            |  |   |
|------------------------|----------------------------|--|---|
| Área                   | Subárea                    | Resultados da aprendizagem   | Indicadores de Aprendizagem   |
| OUVIR E FALAR (LTT2.1) | <b>Meio de Comunicação</b> | <p>LTT2.1.1. Desenvolver a autoconfiança para falar sobre tópicos que conhece</p> <p>LTT2.1.2. Começar a ter autoconfiança para fazer e responder a perguntas sobre tópicos que conhece</p> <p>LTT2.1.3. Reconhecer as diferenças entre a língua que se fala na escola e na comunidade</p> | <p>Um aluno atinge estes resultados quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar e contar um conto pequeno sobre o tópico que conhece.</li> <li>• Ouvir uma história curta ou um texto e fazer o resumo dos pontos principais.</li> <li>• Ouvir um conto, sobre aquilo que conhece, e explicar o carácter dos sentimentos e das ações desse conto.</li> <li>• Experimentar o uso de novos vocábulos, quando inventa textos orais</li> <li>• Comparar e contrastar objetos, imagens e contos relacionados com aquilo que conhece.</li> <li>• Perguntar e responder as perguntas sobre aquilo que ouve.</li> <li>• Descrever pessoas, locais, experiências e fazer sobressair detalhes relevantes.</li> <li>• Participar ativamente quando falam em pares ou em grupos para realizar algum trabalho.</li> </ul> |
|                        | <b>Meio de Correção</b>    | <p>LTT2.1.4. Ampliar o vocabulário académico e diário</p> <p>LTT2.1.5. Ampliar a compreensão gramatical, comunicando em vários tipos de situações</p>  | <p>Um aluno atinge estes resultados quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Receber mensagens e transmiti-las corretamente a outras pessoas.</li> <li>• Usar corretamente a gramática em pequenos textos orais, sobre tópicos que conhece.</li> <li>• Dar instruções simples para que outras pessoas as possam seguir corretamente.</li> <li>• Tentar usar corretamente frases declarativas, interrogativas, imperativas e exclamativas.</li> <li>• Usar corretamente e eficazmente os adjetivos.</li> <li>• Experimentar usar os novos termos que aprendeu nas outras componentes curriculares.</li> <li>• Descrever uma sequência de eventos por uma ordem correta.</li> </ul>   |
| LER (LTT2.2)           | <b>Meio de Comunicação</b> | <p>LTT2.2.1. Começar a compreender e a responder a vários tipos de literaturas</p> <p>LTT2.2.2. Desenvolver estratégias para compreender um texto.</p>   | <p>Um aluno atinge estes resultados quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler textos curtos sobre tópicos que conhece e fazer um resumo dos pontos principais.</li> <li>• Usar título, o título das seções e as tabelas de conteúdo para recolher informações, nos manuais do nível do 2º Ano.</li> <li>• Identificar o início, o meio e o fim de um conto.</li> <li>• Identificar os caracteres, os lugares e os acontecimentos principais, em livros do 2º Ano.</li> <li>• Descrever as semelhanças e as diferenças entre os caracteres num conto.</li> </ul>  |

|                          |                            |   |   |
|--------------------------|----------------------------|---|---|
|                          |                            | LTT2.2.3. Reconhecer o objetivo de um texto escrito   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever as semelhanças e diferenças entre textos do mesmo nível sobre um tópico.</li> <li>• Tentar identificar vários tipos de textos.</li> <li>• Utilizar conhecimentos sobre um tópico para desvendar o significado das palavras que não lhe sejam familiares, em livros do nível do 2º Ano.</li> </ul>  |
|                          | <b>Meio de Correção</b>    | LTT2.2.4. Ampliar os conhecimentos gramaticais e fonológicos da língua Tétum  | <p>Um alunos atinge estes resultados quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Usar a compreensão sobre a relação letra-som para descodificar palavras novas, em textos escritos.</li> <li>• Identificar palavras com 2 e 3 sílabas.</li> <li>• Identificar nomes [substantivos], verbos e objetos numa frase simples.</li> <li>• Ler textos do nível do 2º Ano, de maneira clara e correta.</li> <li>• Colocar por ordem lógica várias frases separadas, formando um parágrafo.</li> </ul>  |
| <b>ESCREVER (LTT2.3)</b> | <b>Meio de Comunicação</b> | <p>LTT2.3.1. Escrever para comunicar ideias e informações</p> <p>LTT2.3.2. Aumentar a autoconfiança para escrever com criatividade</p>                              | <p>Um aluno atinge estes resultados quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ouvir um texto oral para depois escrever um sumário com uma ou duas frases.</li> <li>• Escrever textos pequenos, que sejam para serem um conto ou para comunicar informações.</li> <li>• Trabalhar ativamente com um colega ou com o grupo para criar um conto escrito, uma canção, um poema ou um texto informativo curto.</li> </ul>   |
|                          | <b>Meio de Correção</b>    | <p>LTT2.3.3. Desenvolver estratégias para soletrar corretamente palavras</p> <p>LTT2.3.4. Tentar usar corretamente, quando escreve, o vocabulário e a gramática</p> | <p>Um aluno atinge estes resultados quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar os sons das letras como ajuda para escrever usando a ortografia correta.</li> <li>• Procurar ajuda do professor ou do dicionário escolar para usar corretamente a ortografia.</li> <li>• Tentar ou pedir ajuda com sobre os novos vocábulos, para escrever com um objetivo específico.</li> <li>• Utilizar corretamente a gramática, quando escreve frases narrativas e instruções simples.</li> <li>• Usar corretamente os pontos, vírgulas, interrogações e pontos de exclamação.</li> <li>• Traduzir da L1 para a língua Tétum (se L1 não for Tétum).</li> </ul> |

| 3º Ano: Tétum          |                     |  |   |
|------------------------|---------------------|--|---|
| Área                   | Subárea             | Resultados da aprendizagem   | Indicadores de Aprendizagem   |
| OUVIR E FALAR (LTT3.1) | Meio de Comunicação | <p>LTT3.1.1. Falar, comunicando informações sobre tópicos que conhece</p> <p>LTT3.1.2. Desenvolver a autoconfiança para fazer parte de discussões sobre tópicos relacionados com a escola</p> <p>LTT3.1.3. Reconhecer vários objetivos e usos dos textos orais</p> | <p>Um aluno atinge estes resultados quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Der instruções aos colegas para fazerem uma determinada ação.</li> <li>• Elaborar e contar pequenos contos ou um relatório sobre acontecimentos locais ou outros tópicos que conheça.</li> <li>• Ouvir um conto e participar no resumo do mesmo, contá-lo outra vez, fazer uma pequena dramatização ou mudar o final do conto.</li> <li>• Ouvir textos, apropriados para o 3º Ano, e identificar as semelhanças e as diferenças entre eles, relacionando as situações, personagens, ações e resultados.</li> <li>• Traduzir frases curtas de Tétum para Português e de Português para Tétum.</li> </ul>                  |
|                        | Meio de Correção    | <p>LTT3.1.4. Usar corretamente a gramática e a pronúncia, quando fala e lê textos em Tétum, do nível do 3º Ano</p> <p>LTT3.1.5. Usar várias estratégias para aumentar o vocabulário</p>  | <p>Um aluno atinge estes resultados quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Responder corretamente a instruções do professor, quando lhe pede para fazer uma determinada ação.</li> <li>• Utilizar corretamente a gramática quando conta uma pequena história sobre um tópico que conhece.</li> <li>• Pedir ajuda, se precisar, para pronunciar corretamente as palavras, quando fala ou quando lê.</li> <li>• Registrar no seu caderno os novos termos académicos e os tentar usar corretamente.</li> <li>• Dividir o vocabulário em categorias, seguindo as suas características principais.</li> <li>• Traduzir palavras e frases que conheça, de língua portuguesa para língua tétum.</li> </ul> |
| LER (LTT3.2)           | Meio de Comunicação | LTT3.2.1. Ler e responder apropriadamente a vários textos escritos   | <p>Um aluno atinge estes resultados quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar desenhos e os contextos para o ajudarem a compreender contos do nível do 3º Ano.</li> <li>• Ler livros do nível do 3º Ano e resumir os pontos principais.</li> </ul>  |

|                          |                            |  |  |
|--------------------------|----------------------------|--|--|
|                          |                            | <p>LTT3.2.2. Ampliar as estratégias para compreender vários tipos de textos escritos do nível do 3º Ano</p> <p>LTT3.2.3. Escolher textos e imagens com objetivos específicos</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler livros do nível do 3º Ano e responder a perguntas abertas sobre esses livros (quem, o quê, onde, quando e como).</li> <li>• Ler textos do nível do 3º Ano sobre a História de Timor-Leste e responder corretamente a perguntas sobre o que aconteceu e sobre datas.</li> <li>• Ler instruções simples sobre como realizar uma atividade e seguir, corretamente, essas instruções.</li> <li>• Perguntar e responder a perguntas para clarificar a compreensão de palavras, de frases ou de longas seções de um texto.</li> <li>• Ler e utilizar o título e o subtítulo, as tabelas, os gráficos e os desenhos para compreender textos do nível do 3º Ano.</li> </ul> |
|                          | <b>Meio de Correção</b>    | <p>LTT3.2.4. Consolidar estratégias para ler corretamente materiais para o seu nível</p>   | <p>Um aluno atinge estes resultados quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Usar os conhecimentos sobre a relação letra-som para decodificar, durante a leitura, palavras novas.</li> <li>• Ler e explicar corretamente tabelas e gráficos do nível do 3º Ano.</li> </ul>   |
| <b>ESCREVER (LTT3.3)</b> | <b>Meio de Comunicação</b> | <p>LTT3.3.1. Ampliar as habilidades e as estratégias de escrita e usá-las para planificar, produzir e rever vários textos do nível do 3º Ano</p>                                 | <p>Um aluno atinge resultados quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ouvir textos orais do nível do 3º Ano – informações ou contos – e responder a perguntas específicas sobre esses textos, escrevendo corretamente.</li> <li>• Desenvolver e seguir o esboço sobre os pontos principais, quando escreve para realizar tarefas do nível do 3º Ano.</li> <li>• Ler aquilo que um colega escreveu e sugerir como o poderá melhorar.</li> <li>• Criar poemas pequenos sobre pessoas e atividades que conheça.</li> <li>• Escrever cartas a um membro da família ou a um amigo.</li> </ul>  |
|                          | <b>Meio de Correção</b>    | <p>LTT3.3.2. Ter autoconfiança para escrever com letras manuscrita [cursivas]</p>  | <p>Um aluno atinge estes resultados quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ouvir palavras expressas pelo professor e escreve-las usando a letra cursiva.</li> <li>• Criar um texto curto, escrevendo-o com letra cursiva.</li> <li>• Rever e corrigir os textos que ele próprio escreveu.</li> </ul>   |



| 4º Ano: Tétum          |                            |  |   |
|------------------------|----------------------------|--|---|
| Área                   | Subárea                    | Resultados da aprendizagem   | Indicadores de Aprendizagem   |
| OUVIR E FALAR (LTT4.1) | <b>Meio de Comunicação</b> | <p>LTT4.1.1. Comunicar sozinho sobre atividades, dentro e fora da escola</p> <p>LTT4.1.2. Participar ativamente em discussões, dentro da sala de aula</p> <p>LTT4.1.3. Usar a língua de forma criativa, comunicando informações e ideias</p> <p>LTT4.1.4. Fazer e responder a perguntas de nível alto</p> <p>LTT4.1.5. Apreciar a literatura tradicional da cultura local</p> <p>LTT4.1.6. Fazer perguntas relevantes para compreender textos orais muito longos e complexos</p> | <p>Um aluno atinge estes resultados quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Classificar, categorizar e comparar informações de várias fontes.</li> <li>• Recolher e organizar informações e apresentar relatórios orais.</li> <li>• Descrever as semelhanças e diferenças entre pessoas, acontecimentos e processos.</li> <li>• Usar, em várias situações, uma linguagem apropriada.</li> <li>• Ouvir as outras pessoas com respeito e usar uma linguagem apropriada, quando discute com os colegas.</li> <li>• Fazer perguntas claras e com sentido para clarificar e avaliar aquilo que os outros dizem.</li> <li>• Ouvir e fazer perguntas sobre contos, poesias e outras literaturas tradicionais.</li> <li>• Participar ativamente nas discussões em pares, com a equipa ou com toda a turma.</li> <li>• Clarificar as ideias e as declarações que respondem às perguntas.</li> </ul> |
|                        | <b>Meio de Correção</b>    | <p>LTT4.1.7. Utilizar corretamente o vocabulário e a gramática da 4º Ano, para comunicar com vários objetivos</p> <p>LTT4.1.8. Usar os conhecimentos sobre a relação entre letra e som para pronunciar corretamente as palavras</p>  | <p>Um aluno atinge estes resultados quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Incluir corretamente, quando descreve acontecimentos, informações sobre o tempo, o local, as pessoas e quantidades.</li> <li>• Apresentar uma sequência de acontecimentos ou instruções pela ordem correta.</li> <li>• Usar corretamente a gramática, quando fala sobre tópicos que conheça.</li> <li>• Usar corretamente a pronúncia, quando fala usando uma linguagem corrente.</li> <li>• Pedir ajuda quando não tiver a certeza sobre a gramática ou a pronúncia.</li> </ul>   |

|                          |                            |  |  |
|--------------------------|----------------------------|--|--|
| <b>LER (LTT4.2)</b>      | <b>Meio de Comunicação</b> | <p>LTT4.2.1. Usar várias estratégias para ler, compreender e falar sobre textos longos do 4º Ano</p> <p>LTT4.2.2. Ler com prazer</p> <p>LTT4.2.3. Usar várias estratégias para compreender textos do nível do 4º Ano</p> <p>LTT4.2.4. Ler, com autoconfiança, aos colegas da escola textos do 4º Ano da escola</p> | <p>Um aluno atinge estes resultados quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler ficções e histórias noticiosas do nível do 4º Ano, relacionando o seu conteúdo com a sua própria experiência.</li> <li>• Ler textos do nível do 4º Ano que expliquem processos e resumir esses processos.</li> <li>• Ler textos do nível do 4º Ano e dar a sua opinião sobre o seu conteúdo.</li> <li>• Ler textos do nível do 4º Ano durante o tempo na biblioteca.</li> <li>• Comparar e contrastar tipos de textos que sejam do mesmo tipo ou quase do mesmo tipo.</li> <li>• Identificar o início, o meio e o final de contos do nível do 4º Ano.</li> <li>• Usar várias estratégias para compreender o material impresso, em língua Tétum.</li> <li>• Pedir ajuda, quando precisar, para compreender os subpontos de um texto escrito.</li> <li>• Ler contos do nível do 4º Ano em voz alta e com confiança, corrigindo-se quando for necessário.</li> </ul> |
|                          | <b>Meio de Correção</b>    | <p>LTT4.2.5. Ampliar as habilidade para descodificar os novos termos que se encontram no materiais impressos</p> <p>LTT4.2.6. Melhorar as habilidades de leitura de textos longos corretamente</p>   | <p>Um aluno atinge estes resultados quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Usar, quando lê, a compreensão sobre relação letra-som para conseguir descodificar palavras que não conhece.</li> <li>• Completar as palavras que estejam em falta em frases e parágrafos.</li> <li>• Reconhecer e interpretar corretamente as construções gramaticais aprendidas no 4º Ano.</li> </ul>   |
| <b>ESCREVER (LTT4.3)</b> | <b>Meio de Comunicação</b> | <p>LTT4.3.1. Criar vários textos mais complexos, para cumprir as tarefas escolares</p> <p>LTT4.3.2. Escrever com criatividade e autoconfiança sobre vários tópicos</p> <p>4.3.3. Ter confiança para escrever, comunicando conhecimentos e informaçãoe</p>  | <p>Um aluno atinge estes resultados quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recolher, analisar e organizar informações e apresentar essas informações em forma de um relatório escrito.</li> <li>• Criar curtos textos escritos, para comunicar algumas ideias ou opiniões pessoais.</li> <li>• Incluir os pontos principais e os subpontos que apoiam os pontos principais, quando escreve.</li> <li>• Criar contos, canções e poesias que afirmem a cultura nacional e/ou local. O início, o meio e o fim desses textos devem ser todos claros.</li> <li>• Escrever corretamente as instruções que pediram a outras pessoas para irem a um determinado local ou para fazerem uma determinada atividade.</li> <li>• Escrever um aviso curto sobre um evento da turma que irá acontecer.</li> </ul>   |

|  |                                |   |  |
|--|--------------------------------|---|--|
|  | <p><b>Meio de Correção</b></p> | <p>LTT4.3.4. Escrever claramente usando as letras manuscritas</p> <p>LTT4.3.5. Usar o formato correto para cada objetivo da escrita</p> | <p>Um aluno atinge estes resultados quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Usar o conhecimento sobre a relação letra-som para escrever usando a ortografia correta.</li> <li>• Usar corretamente a gramática e o vocabulário do nível do 4º Ano, quando elabora textos um pouco longos.</li> <li>• Escrever um texto pequeno, usando a letra manuscrita.</li> <li>• Escrever uma pequena carta a um colega, usando o modelo correto de carta.</li> <li>• Escrever um pequeno relatório usando o formato comum de um relatório.</li> <li>• Traduzir frases curtas de língua portuguesa para língua tétum.</li> <li>• Verificar, quando escreve textos, que a gramática e vocabulário estão corretos.</li> </ul> |
|--|--------------------------------|---|--|

| <b>Resultados de Literacia Português para o Primeiro Ciclo</b> |   |  |   |   |
|--|---|--|---|---|
|  | <b>1º Ano</b>   | <b>2º Ano</b>  | <b>3º Ano</b>   | <b>4º Ano</b>   |
| <b>OUVIR E FALAR</b>   | LTP1.1.1. Participar nas atividades orais da língua (ouvir) | LTP2.1.1. Usar conhecimentos e experiências próprias para ajudar a encontrar o significado da comunicação oral<br>LTP2.1.2. Ter autoconfiança nas atividades orais da língua (ouvir e falar) | LTP3.1.1. Começar a compreender comunicações orais básicas sobre tópicos que conheça<br>LTP3.1.2. Começar a ter autoconfiança para falar sobre tópicos que sejam familiares<br>LTP3.1.3. Começar a ter confiança para participar em discussões simples dentro da sala de aula | LTP4.1.1. Compreender textos orais sobre tópicos familiares<br>LTP4.1.2. Ter autoconfiança para falar sobre a escola e tópicos que sejam familiares<br>LTP4.1.3. Ter confiança para falar sobre a discussão de partes simples na sala de aula |
|  |   | LTP2.1.3. Alargar estratégias para ampliar o vocabulário linguístico<br>LTP2.1.4. Alargar estratégias para compreender as estruturas gramaticais básicas                                     | LTP3.1.4. Ampliar vários conhecimentos na área do vocabulário<br>LTP3.1.5. Começar a compreender as estruturas gramaticais básicas  | LTP4.1.4. Alargar os conhecimentos na principal área do vocabulário<br>LTP4.1.5. Começar a construir vocabulário académico<br>LTP4.1.6. Compreender e usar corretamente as estruturas gramaticais   |
| <b>LER</b>   | <i>Não há resultados da Aprendizagem para o 1º Ano</i>      | <i>Não há resultados da Aprendizagem para o 2º Ano</i>   | LTP3.2.1. Reconhecer que as estratégias para aprender a ler em Tétum, percebendo o seu significado nos textos escritos e em imagens, também podem ser usadas para ler Português<br>LTP3.2.2. Começar a usar estratégias para compreender vários textos                        | LTP4.2.1. Ler e responder a vários textos escritos<br>LTP4.2.2. Desenvolver estratégias para ler e compreender vários textos escritos<br>LTP4.2.3. Escolher textos escritos com imagens que têm diferentes objetivos                          |
|  | <i>Não há resultados da Aprendizagem para o 1º Ano</i>      | <i>Não há resultados da Aprendizagem para o 2º Ano</i>   | LTP3.2.3. Distinguir as letras usadas em língua portuguesa das letras usadas em Tétum (incluindo os sinais diacríticos)<br>LTP3.2.4. Começar a ampliar estratégias para a descodificar textos   | LTP4.2.4. Reforçar com estratégias de leitura [descodificação] para a turma, de acordo com o nível dos textos que escreve corretamente  |

|                 |  |  |  |   |
|-----------------|--|--|--|---|
| <b>ESCREVER</b> | <i>Não há resultados da Aprendizagem para o 1º Ano</i> | <i>Não há resultados da Aprendizagem para o 2º Ano</i> | LTP3.3.1. Reconhecer que as estratégias para aprender a escrever em Tétum, comunicando ideias e informações, também podem ser usadas para escrever em Português<br>LTP3.3.2. Começar a escrever palavras simples | LTP4.3.1. Começar a escrever frases simples e textos que comuniquem ideias e informações<br>LTP4.3.2. Começar a saber escrever textos com diferentes intenções.<br>LTP4.3.3. Ter autoconfiança para escrever com criatividade |
|                 | <i>Não há resultados da Aprendizagem para o 1º Ano</i> | <i>Não há resultados da Aprendizagem para o 2º Ano</i> | LTP3.3.3. Formar corretamente as letras do alfabeto Português, incluindo os sinais diacríticos<br>LTP3.3.4. Começar a expandir estratégias para escrever corretamente  | LTP4.3.4. Expandir as estratégias para soletrar corretamente as palavras<br>LTP4.3.5. Tentar escrever corretamente frases simples e textos  |

| Programa completo de Literacia Português para o Primeiro Ciclo |                     |   |  |
|--|---------------------|---|--|
| 1º Ano: Português  |                     |   |  |
| Área   | Subárea             | Resultados da aprendizagem                                  | Indicadores de Aprendizagem  |
| OUVIR E FALAR<br>(LTP1.1)                                      | Meio de Comunicação | LTP1.1.1. Participar nas atividades orais da língua (ouvir) | Um aluno atinge estes resultados quando:<br>• Ouvir convenientemente uma canção ou uma rima. |
|  | Meio de Correção    |   |  |
| LER (LTP1.2)   | Meio de Comunicação | <i>Não há resultados da Aprendizagem para o 1º Ano</i>      | <i>Não existem Indicadores de desempenho para o 1º Ano.</i>                                  |
|  | Meio de Correção    | <i>Não há resultados da Aprendizagem para o 1º Ano</i>      | <i>Não existem Indicadores de desempenho para o 1º Ano.</i>                                  |
| ESCREVER (LTP1.3)  | Meio de Comunicação | <i>Não há resultados da Aprendizagem para o 1º Ano</i>      | <i>Não existem Indicadores de desempenho para o 1º Ano.</i>                                  |
|  | Meio de Correção    | <i>Não há resultados da Aprendizagem para o 1º Ano</i>      | <i>Não existem Indicadores de desempenho para o 1º Ano.</i>                                  |

| 2º Ano: Português      |                     |  |   |
|------------------------|---------------------|--|---|
| Área                   | Subárea             | Resultados da aprendizagem   | Indicadores de Aprendizagem   |
| OUVIR E FALAR (LTP2.1) | Meio de Comunicação | LTP2.1.1. Usar conhecimentos e experiências próprias para ajudar a encontrar o significado da comunicação oral | Um aluno atinge estes resultados quando: <ul style="list-style-type: none"> <li>Ouvir e responder corretamente a instruções para realizar uma determinada ação (Resposta Física Total – RFT).</li> <li>Interagir de modo apropriado com os colegas, seguindo as instruções recebidas.</li> </ul>  |
|                        |                     | LTP2.1.2. Ter autoconfiança nas atividades orais da língua (ouvir e falar)                                     | Um aluno atinge estes resultados quando: <ul style="list-style-type: none"> <li>Cantar em conjunto canções, fazendo pequenas ações.</li> <li>Indicar as imagens e as palavras de acordo com as instruções recebidas.</li> <li>Responder a perguntas simples, em contextos relacionados com imagens e histórias.</li> <li>Descrever corretamente imagens.</li> <li>Ouvir um conto e repeti-lo e/ou representá-lo através de um drama.</li> <li>Apresentar ações usando dramas e diálogos.</li> </ul>   |
|                        | Meio de Correção    | LTP2.1.3. Alargar estratégias para ampliar o vocabulário linguístico   | Um aluno atinge estes resultados quando: <ul style="list-style-type: none"> <li>Ouvir convenientemente e identificar palavras simples, relacionadas com a rotina diária e com o vocabulário básico (por exemplo: identificar-se, família, partes do corpo humano, etc.).</li> <li>Usar palavras simples para cumprimentar e agradecer às pessoas.</li> <li>Usar frases simples para se apresentar a si próprio e às outras pessoas.</li> <li>Traduzir palavras e frases simples de língua portuguesa para a língua materna (L1).</li> </ul> |
|                        |                     | LTP2.1.4. Alargar estratégias para compreender as estruturas gramaticais básicas                               | Um aluno atinge estes resultados quando: <ul style="list-style-type: none"> <li>Ouvir e usar convenientemente, dentro do contexto, estruturas simples.</li> <li>Identificar rimas de palavras.</li> </ul>   |

|                          |                            |  |   |
|--------------------------|----------------------------|--|---|
| <b>LER (LTP2.2)</b>      | <b>Meio de Comunicação</b> | <i>Não há resultados da Aprendizagem para o 2º Ano</i> | <i>Não existem Indicadores de desempenho para o 2º Ano.</i> |
|                          | <b>Meio de Correção</b>    | <i>Não há resultados da Aprendizagem para o 2º Ano</i> | <i>Não existem Indicadores de desempenho para o 2º Ano.</i> |
| <b>ESCREVER (LTP2.3)</b> | <b>Meio de Comunicação</b> | <i>Não há resultados da Aprendizagem para o 2º Ano</i> | <i>Não existem Indicadores de desempenho para o 2º Ano.</i> |
|                          | <b>Meio de Correção</b>    | <i>Não há resultados da Aprendizagem para o 2º Ano</i> | <i>Não existem Indicadores de desempenho para o 2º Ano.</i> |



| 3º Ano: Português      |                     |  |   |
|------------------------|---------------------|--|---|
| Área                   | Subárea             | Resultados da aprendizagem   | Indicadores de Aprendizagem   |
| OUVIR E FALAR (LTP3.1) | Meio de Comunicação | LTP3.1.1. Começar a compreender comunicações orais básicas sobre tópicos que conheça           | Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar, em textos orais que o aluno já conheça anteriormente, os principais tópicos, curtos e simples.</li> <li>• Ouvir e seguir instruções curtas e simples, relacionadas com as atividades diárias ou com atividades diárias da escola (por exemplo: procedimentos e tarefas dentro da turma).</li> <li>• Compreender textos orais curtos sobre temas familiares, quando estes textos são claros e comunicados com pausas.</li> <li>• Usar imagens e textos para facilitar a comunicação oral.</li> <li>• Responder apropriadamente a perguntas, do nível do 3º Ano, sobre aquilo que aprendeu.</li> </ul> |
|                        |                     | LTP3.1.2. Começar a ter autoconfiança para falar sobre tópicos que sejam familiares            | Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Falar de si próprio, dos seus gostos, da sua família e do lugar onde mora, entre outros tópicos que lhe sejam familiares.</li> <li>• Descrever as atividades diárias seguindo uma sequência correta.</li> <li>• Usar palavras, expressões e frases básicas para cumprimentar, dizer adeus, apresentar-se a si seu próprio e os outros, pedir desculpas, dizer obrigado, perguntar como está a pessoa e responder às respostas dadas.</li> <li>• Apresentar, em voz alta, textos orais que tenha preparado antecipadamente (por exemplo: dar as boas-vindas a um colega).</li> </ul>                               |
|                        |                     | LTP3.1.3. Começar a ter confiança para participar em discussões simples dentro da sala de aula | Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fizer perguntas para obter esclarecimentos.</li> <li>• Apresentar um tópico simples ao grupo ou a toda a turma.</li> <li>• Participar em jogos de palavras (exemplos: rimas de palavras, letras nas palavras, etc.).</li> </ul>   |
|                        | Meio de Correção    | LTP3.1.4. Ampliar vários conhecimentos na área do vocabulário                                  | Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar palavras e expressões básicas relacionadas com tópicos familiares (por exemplo: identificação pessoal, partes do dia, meses e datas, nações e nacionalidade, estado físico e psicológico, família, cor, atividades diárias, dias da semana, tempo e escola).</li> <li>• Usar, quando fala, o vocabulário correto e de acordo com o contexto.</li> <li>• Identificar números e falar sobre quantidades.</li> </ul>   |

|              |                     |   |   |
|--------------|---------------------|---|---|
|              |                     | LTP3.1.5. Começar a compreender as estruturas gramaticais básicas   | Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer os sons que existem nas palavras portuguesas (no início, no meio e no fim).</li> <li>• Usar os advérbios “sim” e “não” para quer ‘aceitar’ ou ‘recusar’.</li> <li>• Usar palavras interrogativas para pedir informações (por exemplo: “que?”, “qual?”, “quando?”, “quem?”, “onde?”, “como?”, “quanto?”).</li> <li>• Usar frases declarativas e interrogativas.</li> </ul>  |
| LER (LTP3.2) | Meio de Comunicação | LTP3.2.1. Reconhecer que as estratégias para aprender a ler em Tétum, percebendo o seu significado nos textos escritos e em imagens, também podem ser usadas para ler Português | Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler uma série de imagens, enquanto lê um texto escrito, para compreender o seu significado.</li> <li>• Ler corretamente textos à turma e fazer perguntas obter clarificações.</li> <li>• Usar o dedo para seguir um texto, enquanto ouve outra pessoa a ler esse texto.</li> <li>• Usar significados, estrutura das frases, conhecimento sobre os sons e as letras e elementos visuais para construir corretamente e para toda a turma o significado de palavras novas encontradas em textos.</li> <li>• Ler frases simples e fazê-las corresponder a figuras, de forma a construir histórias simples.</li> </ul> |
|              |                     | LTP3.2.2. Começar a usar estratégias para compreender vários textos   | Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar palavras em textos curtos e simples, indicando nomes, palavras e expressões básicas que sejam familiares e que se refiram a atividades da vida diária.</li> <li>• Compreender mensagens curtas e simples sobre tópicos conhecidos.</li> <li>• Identificar a personagem principal de um texto</li> <li>• Ler frases simples sem espaços entre as palavras e dividir essas frases em cada uma das palavras.</li> </ul>  |
|              | Meio de Correção    | LTP3.2.3. Distinguir as letras usadas em língua portuguesa das letras usadas em Tétum (incluindo os sinais diacríticos)   | Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer todos os símbolos e todos os grupos de símbolos do alfabeto Português (letras maiúsculas e minúsculas) que sejam iguais, que tenham o mesmo som e que se usem na mesma posição nas palavras em Tétum.</li> <li>• Reconhecer os símbolos em Português que sejam iguais e que tenham o mesmo som, mas que se usem em diferentes posições nas palavras em Tétum.</li> <li>• Identificar os símbolos em Português que não se encontram nas palavras em Tétum (novos símbolos).</li> <li>• Identificar os símbolos em Português que sejam iguais em Tétum, mas que representem sons diferentes.</li> </ul>  |

|                          |                            |   |   |
|--------------------------|----------------------------|---|---|
|                          |                            |   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar os sons em Português que, em Português, sejam representados por mais do que um símbolo, mas que Tétum há apenas um símbolo.</li> <li>Identificar conjuntos de consoantes que existem em Português, mas que não existem em Tétum.</li> <li>Identificar as letras que podem representar diferentes sons em Português.</li> </ul>   |
|                          |                            | LTP3.2.4. Começar a ampliar estratégias para a descodificar textos  | <p>Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Começar a desenvolver vocabulário visual através da leitura.</li> <li>Usar os conhecimentos sobre a relação letra-som para descodificar palavras em textos escritos.</li> </ul>  |
| <b>ESCREVER (LTP3.3)</b> | <b>Meio de Comunicação</b> | LTP3.3.1. Reconhecer que as estratégias para aprender a escrever em Tétum, comunicando ideias e informações, também podem ser usadas para escrever em Português | <p>Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Participar, juntamente com os colegas, nas atividades de escrita.</li> <li>Desenhar e escrever em papel ou no quadro como apoio para comunicar o sentido de uma história.</li> <li>Tentar escrever de forma criativa.</li> <li>Procurar ajuda do professor ou do dicionário escolar para soletrar corretamente as palavras.</li> <li>Usar o som das letras como apoio para escrever usando a ortografia correta.</li> <li>Incluir palavras de livros ou da sala de aula na sua escrita.</li> </ul> |
|                          |                            | LTP3.3.2. Começar a escrever palavras simples   | <p>Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Copiar palavras e expressões simples usadas regularmente.</li> <li>Escrever palavras básicas relacionadas com desenhos ou que mostrem imagens ou histórias.</li> <li>Escrever por extenso números e datas.</li> </ul>  |
|                          | <b>Meio de Correção</b>    | LTP3.3.3. Formar corretamente as letras do alfabeto Português, incluindo os sinais diacríticos  | <p>Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Formar letras corretamente (maiúsculas e minúsculas), quando escreve palavras simples.</li> <li>Usar corretamente os acentos e a letra ‘ç’, quando escreve palavras básicas.</li> </ul>  |
|                          |                            | LTP3.3.4. Começar a expandir estratégias para escrever corretamente   | <p>Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Usar os conhecimentos sobre a relação letra-som para tentar soletrar corretamente.</li> <li>Usar a conjunção coordenativa ‘e’ para estabelecer a ligação entre duas ou mais palavras.</li> <li>Usar os artigos definidos e indefinidos com os nomes (forma singular/plural e masculino/feminino).</li> <li>Usar corretamente os pronomes pessoais [sujeito].</li> <li>Conjugar e usar o Presente Simples do Indicativo de verbos irregulares básicos, tais como “ser”, “estar” e “ter”.</li> </ul> |

| 4º Ano: Português      |                     |  |   |
|------------------------|---------------------|--|---|
| Área                   | Subárea             | Resultados da aprendizagem   | Indicadores de Aprendizagem   |
| OUVIR E FALAR (LTP4.1) | Meio de Comunicação | LTP4.1.1. Compreender textos orais sobre tópicos familiares                            | <p>Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar, num texto oral sobre a vida diária, o tema principal, apresentando-o outra vez.</li> <li>• Identificar, num texto oral, a sequência das ações.</li> <li>• Ouvir uma história ou outro texto curto e fazer o resumo dos pontos principais.</li> <li>• Compreender as instruções e as informações simples que recebe sobre direções (por exemplo: como ir do ponto A ao ponto B).</li> </ul>  |
|                        |                     | LTP4.1.2. Ter autoconfiança para falar sobre a escola e tópicos que sejam familiares   | <p>Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar e recontar textos orais sobre tópicos que lhe sejam familiares, de acordo com o conhecimento e a experiência de cada um.</li> <li>• Tentar usar, ao inventar um texto oral, o vocabulário que aprendeu.</li> <li>• Ouvir um conto e fazer parte no resumo do mesmo, do seu reconto, de um pequeno drama sobre o mesmo ou na mudança do final do conto.</li> <li>• Tentar introduzir informações sobre o tempo, os lugares, as pessoas e sobre números, quando descreve vários acontecimentos.</li> <li>• Tentar perguntar e responder a perguntas sobre as componentes curriculares da 4º Ano (Matemática, etc.).</li> </ul> |
|                        |                     | LTP4.1.3. Ter confiança para falar sobre a discussão de partes simples na sala de aula | <p>Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer perguntas para obter explicações e informações.</li> <li>• Pedir ajuda para construir frases para comunicar determinadas ideias.</li> <li>• Apresentar e explicar opiniões nas discussões em grupo.</li> <li>• Participar ativamente nos jogos de palavras (sinónimos e antónimos, etc), de expressões e de frases simples.</li> </ul>   |

|                     |                            |   |   |
|---------------------|----------------------------|---|---|
|                     | <b>Meio de Correção</b>    | LTP4.1.4. Alargar os conhecimentos na principal área do vocabulário | Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Registrar os novos termos introduzidos pelo professor.</li> <li>• Fizer perguntas para obter clarificações sobre o vocabulário encontrado em textos orais.</li> <li>• Identificar palavras e expressões relacionadas com a principal área do vocabulário (por exemplo: descrições físicas e psicológicas, partes do corpo humano, animais, roupa, estações do ano, clima, alimentação, lugares na comunidade, viver na cidade ou na montanha e casas).</li> <li>• Usar expressões básicas para descrever, diariamente, as condições climáticas.</li> <li>• Usar corretamente o vocabulário quando fala e de acordo com o contexto.</li> </ul> |
|                     |                            | LTP4.1.5. Começar a construir vocabulário académico                 | Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tentar usar termos académicos e abstratos das componentes curriculares do 4º Ano.</li> <li>• Fizer perguntas para obter clarificações sobre os termos académicos e abstratos relacionados com as componentes curriculares do 4º Ano e que não sejam da área da língua.</li> </ul>   |
|                     |                            | LTP4.1.6. Compreender e usar corretamente as estruturas gramaticais | Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Usar corretamente as estruturas gramaticais em textos orais curtos sobre tópicos que sejam familiares.</li> <li>• Pedir ajuda, se precisar, para pronunciar corretamente as palavras.</li> <li>• Usar, de acordo com o contexto, referências temporais (por exemplo: “antes de”, “depois de”, “em seguida”, “cedo”, “tarde” e “hoje”) para descrever os eventos.</li> <li>• Usar as preposições de lugar para obter direções e descrever eventos.</li> <li>• Usar corretamente frases imperativas.</li> </ul>   |
| <b>LER (LTP4.2)</b> | <b>Meio de Comunicação</b> | LTP4.2.1. Ler e responder a vários textos escritos                  | Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os principais eventos numa história escrita ou numa sequência ordenada de imagens (princípio, meio e fim).</li> <li>• Ler textos sobre tópicos familiares, de acordo com o nível do seu ano, e tentar encurtar os pontos importantes da história.</li> <li>• Ler histórias, de acordo com o nível do seu ano, e responder às perguntas “quem?”, “o quê?”, “onde?” e “quando?”.</li> <li>• Ler e compreender as informações específicas em vários tipos de textos escritos (por exemplo: publicidade, cartas, mapas, horários, receitas, etc.).</li> </ul>   |
|                     |                            | LTP4.2.2. Desenvolver estratégias para ler e                        | Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o título e o subtítulo num texto escrito.</li> </ul>  |

|                          |                            |  |   |
|--------------------------|----------------------------|--|---|
|                          |                            | compreender vários textos escritos   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Usar os conhecimentos sobre um tópico para obter o significado das palavras que não lhe são familiares, em textos do 4º Ano.</li> <li>• Procurar o significado no dicionário escolar das palavras novas que encontra nos textos.</li> </ul>  |
|                          |                            | LTP4.2.3. Escolher textos escritos com imagens que têm diferentes objetivos  | <p>Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Usar ilustrações, imagens, outras pistas visuais e os contextos para obter alguns significados de textos do nível deste ano de escolaridade, que estejam cheios de informações novas.</li> <li>• Ler e usar o título, o subtítulo, os gráficos e as tabelas com imagens para encontrar o sentido das histórias do nível deste ano.</li> <li>• Ler e apresentar novamente os vários símbolos encontrados em objetos e cartazes.</li> </ul>  |
|                          | <b>Meio de Correção</b>    | LTP4.2.4. Reforçar com estratégias de leitura [descodificação] para a turma, de acordo com o nível dos textos que escreve corretamente | <p>Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Usar os conhecimentos sobre a relação letra-som para ler corretamente as novas palavras.</li> <li>• Usar o vocabulário e as estruturas gramaticais que já conhece para o ajudarem a encontrar significados.</li> <li>• Reconhecer os grupos de vogais em Português e que não existem em Tétum.</li> <li>• Identificar os grupos de Vogal + Consoante com sons iguais, mas em que os símbolos sejam diferentes nas duas línguas.</li> <li>• Identificar as letras que correspondem a sons que são difíceis de ser pronunciados pelos nativos próprios de tétum.</li> <li>• Reconhecer, em palavras em português, as letras com origem estrangeira.</li> </ul> |
| <b>ESCREVER (LTP4.3)</b> | <b>Meio de Comunicação</b> | LTP4.3.1. Começar a escrever frases simples e textos que comuniquem ideias e informações   | <p>Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ouvir e ler textos, de acordo com o nível do seu ano (informações ou histórias) e escrever respostas curtas às perguntas específicas sobre o texto.</li> <li>• Escrever frases curtas sobre imagens e histórias.</li> <li>• Escrever textos curtos (3 a 5 frases) para contar uma história ou transmitir informações.</li> <li>• Escrever expressões e frases simples sobre si próprio e sobre pessoas imaginárias (por exemplo: quem são eles, a sua idade, lugar onde moram, etc.).</li> </ul>   |
|                          |                            | LTP4.3.2. Começar a saber escrever textos com diferentes intenções.  | <p>Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrever com objetivos específicos.</li> <li>• Escrever uma carta postal curta e simples.</li> <li>• Escrever frases simples para descrever pessoas, lugares e objetos.</li> <li>• Escrever instruções simples para encontrar vários lugares na escola e na comunidade.</li> </ul>   |

|  |                         |  |   |
|--|-------------------------|--|---|
|  |                         | LTP4.3.3. Ter autoconfiança para escrever com criatividade               | Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar ativamente, no trabalho em conjunto com os colegas ou em grupo, para criar uma história, canção ou poema.</li> <li>• Criar textos curtos para comunicar informações e/ou ideias.</li> </ul>  |
|  |                         | LTP4.3.4. Expandir as estratégias para soletrar corretamente as palavras | Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tentar usar ou pedir ajuda para usar o novo vocabulário, quando escreve um texto.</li> <li>• Ouvir as palavras que o professor dita e escrever corretamente essas palavras.</li> <li>• Copiar corretamente frases curtas e simples.</li> <li>• Soletrar corretamente palavras que já conhece, em frases e textos com espaços em branco.</li> </ul>  |
|  | <b>Meio de Correção</b> | LTP4.3.5. Tentar escrever corretamente frases simples e textos           | Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tentar usar o ponto final, a vírgula, o ponto de interrogação e o ponto de exclamação, quando escreve textos curtos.</li> <li>• Usar as estruturas gramaticais aprendidas, quando escreve frases narrativas simples.</li> <li>• Usar a conjunção coordenativa “e” para ligar duas ou mais orações.</li> <li>• Usar frases afirmativas e negativas.</li> <li>• Usar corretamente os substantivos e os adjetivos para descrever e/ou qualificar pessoas, lugares e objetos.</li> <li>• Conjuguar e usar o Presente Simples do Indicativo de verbos regulares terminados em -ar (exemplo: “falar”).</li> <li>• Formar e usar a estrutura “(não) gostar de” + expressão nominal / infinitivo.</li> <li>• Conjuguar e usar o Presente Simples do Indicativo de verbos regulares terminados em -er (exemplo: “comer”).</li> <li>• Formar e usar corretamente o género de nomes e de adjetivos (vogal e terminação -l, -r, -s).</li> <li>• Formar e usar corretamente o número de nomes e de adjetivos (vogal e terminação -m, -n, -r, -z).</li> </ul> |

| <b>SEGUNDO CICLO: LITERACIA TÉTUM E LITERACIA PORTUGUÊS</b> |   |   |
|---|---|---|
| <b>Resultados de Literacia Tétum para o segundo Ciclo</b>   |   |   |
|   | <b>5º Ano</b>   | <b>6º Ano</b>   |
| <b>OUVIR E FALAR</b>  | LTT5.1.1. Comunicar claramente em contextos formais e informais<br>LTT5.1.2. Comunicar informações com confiança<br>LTT5.1.3. Usar os conhecimentos sobre a língua para ouvir e falar sobre contextos abstratos<br>LTT5.1.4. Usar a linguagem de forma criativa<br>LTT5.1.5. Interessar-se em aprender a literatura oral tradicional Timorese | LTT6.1.1. Organizar e apresentar, com confiança, informações do nível do ano de escolaridade<br>LTT6.1.2. Usar a língua com convicção e de forma criativa<br>LTT6.1.3. Usar aquilo que já conhece para compreender os novos conceitos<br>LTT6.1.4. Usar o pensamento crítico, quando analisa textos orais<br>LTT6.1.5. Gostar de aprender literatura tradicional Timorese<br>LTT6.1.6. Participar nas discussões, sobre tópicos diversos, com os colegas da turma |
|   | LTT5.1.6. Compreender que situações específicas requerem também estilos específicos de linguagem<br>LTT5.1.7. Ampliar o uso das construções gramaticais<br>LTT5.1.8. Pronunciar oralmente e de forma correta os textos do nível do 5º Ano   | LTT6.1.7. Usar corretamente a língua, de acordo com o objetivo, a função e o contexto   |
| <b>LER</b>  | LTT5.2.1. Alargar os interesses e as habilidades para ler diversos textos<br>LTT5.2.2. Ler e avaliar textos escritos mais longos<br>LTT5.2.3. Identificar os objetivos dos vários textos escritos e responder de modo apropriado  | LTT6.2.1. Ler sozinho, refletir e responder a vários textos<br>LTT6.2.2. Aperfeiçoar as habilidades e as estratégias de leitura rápida e mais claro e ampliar a compreensão de vários textos em todo o currículo<br>LTT6.2.3. Reconhecer, nos textos escritos, a diferença entre factos e opiniões  |
|   | LTT5.2.4. Ampliar as habilidades para obter, através dos textos, informações corretas   | LTT6.2.4. Melhorar a clareza da leitura<br>LTT6.2.5. Melhorar a habilidade para obter informações de textos escritos  |
| <b>ESCREVER</b>   | LTT5.3.1. Planificar e produzir textos escritos sobre vários tópicos, dirigidos a vários públicos<br>LTT5.3.2. Escrever vários tipos de textos com criatividade<br>LTT5.3.3. Compreender a diferença entre comunicação oral e a comunicação escrita, aplicando estes conhecimentos quando escreve os seus próprios textos                     | LTT6.3.1. Criar vários textos escritos, com vários objetivos e para várias audiências<br>LTT6.3.2. Desenvolver vários estilos para comunicar através da escrita   |
|   | LTT5.3.4. Começar a desenvolver escrita das letras manuscritas com um estilo próprio<br>LTT5.3.5. Melhora a forma como soletra e a faz a pontuação  | LTT6.3.3. Usar corretamente as estruturas das frases e dos parágrafos, da gramática e da soletração   |



**Programa completo de Literacia Tétum para o segundo ciclo**

**5º Ano: Tétum**

| Área                          | Subárea                    | Resultados da aprendizagem   | Indicadores de Aprendizagem  |
|-------------------------------|----------------------------|--|--|
| <b>OUVIR E FALAR (LTT5.1)</b> | <b>Meio de Comunicação</b> | <p>LTT5.1.1. Comunicar claramente em contextos formais e informais</p> <p>LTT5.1.2. Comunicar informações com confiança</p> <p>LTT5.1.3. Usar os conhecimentos sobre a língua para ouvir e falar sobre contextos abstratos</p> <p>LTT5.1.4. Usar a linguagem de forma criativa</p> <p>LTT5.1.5. Interessar-se em aprender a literatura oral tradicional Timorese</p> | <p>Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar ativamente nas interações em grandes e pequenos grupos, contribuindo claramente com as suas ideias e opiniões.</li> <li>• Ouvir, com respeito, quando os outros expressam as suas ideias, fazendo perguntas apropriadas para clarificar e usando um tom de voz e palavras educadas, quando não concorda com os outros.</li> <li>• Fazer parte (ouvindo e falando) das discussões em pares, com a equipa ou com toda a turma, de maneira a ajudar a alcançar as metas da aula.</li> <li>• Descrever ou explicar eventos diários, incluindo informações sobre lugares, o tempo e pessoas.</li> <li>• Recolher e organizar informações e apresentar essas informações aos outros de forma clara.</li> <li>• Analisar e avaliar informações, juntamente com os colegas.</li> <li>• Descrever como aplicar os novos conceitos em situações da vida.</li> <li>• Fazer perguntas para clarificar conceitos abstratos.</li> <li>• Tentar expor novamente e explicar conceitos abstratos.</li> <li>• Criar canções ativas e rimas e ensiná-las às crianças pequenas.</li> <li>• Ouvir e contar novamente contos, poemas e provérbios tradicionais.</li> </ul> |
|                               | <b>Meio de Correção</b>    | <p>LTT5.1.6. Compreender que situações específicas requerem também estilos específicos de linguagem</p> <p>LTT5.1.7. Ampliar o uso das construções gramaticais</p> <p>LTT5.1.8. Pronunciar oralmente e de forma correta os textos do nível do 5º Ano</p>   | <p>Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Usar o vocabulário apropriado a um determinado tópico, quando fala desse tópico.</li> <li>• Tentar pronunciar corretamente as palavras, usando corretamente os padrões de entoação.</li> <li>• Experimentar o novo vocabulário e as novas construções gramaticais para falar sobre conceitos abstratos.</li> <li>• Pedir ajuda, quando precisa, para compreender e utilizar corretamente os novos termos.</li> </ul>  |

|                          |                            |  |  |
|--------------------------|----------------------------|--|--|
| <b>LER (LTT5.2)</b>      | <b>Meio de Comunicação</b> | <p>LTT5.2.1. Alargar os interesses e as habilidades para ler diversos textos</p> <p>LTT5.2.2. Ler e avaliar textos escritos mais longos</p> <p>LTT5.2.3. Identificar os objetivos dos vários textos escritos e responder de modo apropriado</p>  | <p>Um aluno atinge estes resultados quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler, refletir e responder, em vários tipos de textos escritos, a ideias e informações.</li> <li>• Ler textos do nível do 5º Ano com clareza e autoconfiança.</li> <li>• Ler, procurando informações, para completar tarefas orais e escritas.</li> <li>• Identificar o que é semelhante e o que é diferente em textos informativos e imaginários.</li> <li>• Usar várias fontes escritas para compreender o contexto de uma questão.</li> <li>• Expressar opiniões sobre os materiais escritos de que gosta mais e sustentar a sua opinião.</li> <li>• Ler rapidamente um texto, obtendo uma ideia inicial sobre o seu conteúdo, depois de ler, ler novamente e discutir o textos com os outros, de forma a compreender e analisar o referido texto.</li> <li>• Usar os conhecimentos e a própria experiência para compreender e responder a vários tipos de textos.</li> </ul> |
|                          | <b>Meio de Correção</b>    | <p>LTT5.2.4. Ampliar as habilidades para obter, através dos textos, informações corretas</p>   | <p>Um aluno atinge estes resultados quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Usar tabelas de conteúdos, índices, tabelas, gráficos, desenhos, cabeçalhos e os números das páginas para responder e/ou partilhar informações, em textos do nível do 5º Ano.</li> <li>• Usar os conhecimentos sobre a relação letra-som para descodificar palavras novas.</li> </ul>   |
| <b>ESCREVER (LTT5.3)</b> | <b>Meio de Comunicação</b> | <p>LTT5.3.1. Planificar e produzir textos escritos sobre vários tópicos, dirigidos a vários públicos</p> <p>LTT5.3.2. Escrever vários tipos de textos com criatividade</p> <p>LTT5.3.3. Compreender a diferença entre comunicação oral e a comunicação escrita, aplicando estes conhecimentos quando escreve os seus próprios textos</p> | <p>Um aluno atinge estes resultados quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalhar juntamente com o par ou com pequenas equipas para recolher informações e escrever relatórios sobre um tópico que escolheram.</li> <li>• Escrever com criatividade, durante o tempo livre.</li> <li>• Escrever contos com objetivos e histórias claras.</li> <li>• Criar poemas.</li> <li>• Criar textos informativos.</li> <li>• Escrever cartas, usando o estilo habitual.</li> <li>• Escrever relatórios sobre notícias locais.</li> <li>• Escrever instruções para as pessoas seguirem e encontrarem vários lugares na comunidade.</li> <li>• Escrever as palavras de uma pequena poesia e de cânticos tradicionais.</li> <li>• Escrever sobre um tópico atual, expressando a própria opinião.</li> </ul>  |

|  |                                |   |   |
|--|--------------------------------|---|---|
|  | <p><b>Meio de Correção</b></p> | <p>LTT5.3.4. Começar a desenvolver escrita das letras manuscritas com um estilo próprio</p> <p>LTT5.3.5. Melhora a forma como soletra e a faz a pontuação</p> | <p>Um aluno atinge estes resultados quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrever claramente, usando a letra manuscrita.</li> <li>• Usar corretamente a ortografia e a gramática, escrevendo corretamente.</li> <li>• Pedir ajuda, quando precisar, para escrever corretamente.</li> <li>• Usar corretamente as construções gramaticais que aprendeu.</li> <li>• Rever e corrigir por si próprio o que escreveu.</li> </ul> |
|--|--------------------------------|---|---|

| 6º Ano: Tétum          |                            |   |  |
|------------------------|----------------------------|---|--|
| Área                   | Subárea                    | Resultados da aprendizagem  | Indicadores de Aprendizagem  |
| OUVIR E FALAR (LTT6.1) | <b>Meio de Comunicação</b> | <p>LTT6.1.1. Organizar e apresentar, com confiança, informações do nível do ano de escolaridade</p> <p>LTT6.1.2. Usar a língua com convicção e de forma criativa</p> <p>LTT6.1.3. Usar aquilo que já conhece para compreender os novos conceitos</p> <p>LTT6.1.4. Usar o pensamento crítico, quando analisa textos orais</p> <p>LTT6.1.5. Gostar de aprender literatura tradicional Timorense</p> <p>LTT6.1.6. Participar nas discussões, sobre tópicos diversos, com os colegas da turma</p> | <p>Um aluno atinge estes resultados quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Partilhar ideias, contribuindo para a aprendizagem de todos, em pequenos ou grandes grupos.</li> <li>• Desenvolver, organizar e comunicar ideias e informações, com vários objetivos e a vários públicos.</li> <li>• Ouvir com respeito e apresentar argumentos claros, quando discute com outros colegas.</li> <li>• Expressar a própria opinião sobre um tópico e suportar essa opinião.</li> <li>• Ouvir as explicações, as opiniões e as estratégias, de seguida fazer um resumo e analisar aquilo de que se falou.</li> <li>• Ouvir as instruções para realizar um processo com muitos passos e segue os passos corretamente.</li> <li>• Ter autoconfiança no uso da linguagem para analisar e avaliar informações e expressar conceitos.</li> <li>• Usar os conhecimentos que adquiriu, ajudando-o a explicar um conceito novo.</li> <li>• Analisar uma comunicação oral, distinguindo o que é real e o que não o é [ficção].</li> <li>• Consolidar e explicar informações, ajudando os seus colegas ou a equipa a compreenderem.</li> <li>• Mostrar o conhecimento de fábulas, poesias e cânticos da literatura tradicional de Timor-Leste.</li> </ul> |
|                        | <b>Meio de Correção</b>    | <p>LTT6.1.7. Usar corretamente a língua, de acordo com o objetivo, a função e o contexto</p>  | <p>Um aluno atinge estes resultados quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Usar corretamente o vocabulário, a pronúncia e a gramática, quando discute tópicos do nível do 6º Ano.</li> <li>• Falar corretamente, fazendo perguntas, dando ordens e falando com mansidão.</li> <li>• Traduzir textos da língua materna para a língua Tétum (se L1 não for Tétum).</li> <li>• Traduzir frases básicas da língua portuguesa para a língua tétum.</li> </ul>   |

|                     |                            |   |   |
|---------------------|----------------------------|---|---|
| <b>LER (LTT6.2)</b> | <b>Meio de Comunicação</b> | <p>LTT6.2.1. Ler sozinho, refletir e responder a vários textos</p> <p>LTT6.2.2. Aperfeiçoar as habilidades e as estratégias de leitura rápida e mais claro e ampliar a compreensão de vários textos em todo o currículo</p> <p>LTT6.2.3. Reconhecer, nos textos escritos, a diferença entre factos e opiniões</p> | <p>Um aluno atinge estes resultados quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler relatórios noticiosos sobre acontecimentos que tenha conhecimento, avaliando se esses relatórios são claros e corretos.</li> <li>• Ler contos e analisar o desenvolvimento da história e das personagens.</li> <li>• Ler, em silêncio, textos informativos, respondendo depois às perguntas sobre o conteúdo, os objetivos e o uso.</li> <li>• Explicar as diferenças entre vários textos: poesia, narrativo, informativo, de opinião e de exortação.</li> <li>• Usar os conhecimentos anteriores para compreender texto escritos.</li> <li>• Identificar as palavras importantes que podem ajudar na compreensão de um tópico num texto escrito.</li> <li>• Prever exemplos sobre formas como um autor pode pormenorizar, descrevendo situações e ações.</li> <li>• Ler textos, escritos por pessoas de várias culturas, e explicar as diferenças entre as suas perspetivas.</li> </ul> |
|                     | <b>Meio de Correção</b>    | <p>LTT6.2.4. Melhorar a clareza da leitura</p> <p>LTT6.2.5. Melhorar a habilidade para obter informações de textos escritos</p>   | <p>Um aluno atinge estes resultados quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler textos, do nível do 6º Ano, de modo claro e correto.</li> <li>• Usar tabela de conteúdos, índices, números de páginas, títulos e palavras-chave para obter informações.</li> <li>• Criar um esquema ou um diagrama que mostre os pontos principais de um texto.</li> </ul>   |

|                          |                            |  |   |
|--------------------------|----------------------------|--|---|
| <b>ESCREVER (LTT6.3)</b> | <b>Meio de Comunicação</b> | <p>LTT6.3.1. Criar vários textos escritos, com vários objetivos e para várias audiências</p> <p>LTT6.3.2. Desenvolver vários estilos para comunicar através da escrita</p> | <p>Um aluno atinge estes resultados quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Planificar, escrever, editar, rever e produzir textos para comunicar ideias, crenças, opiniões e conhecimentos.</li> <li>• Criar contos sobre tópicos conhecidos, desenvolvendo a história e as personagens.</li> <li>• Criar contos, canções e poesias para celebrar a cultura local e nacional.</li> <li>• Descrever um processo, com um nível de detalhe necessário, para que os colegas possam compreender e seguir esse processo.</li> <li>• Descrever uma experiência, com um nível de detalhe necessário, para que os colegas possam compreender e descrever os aspetos físicos e emocionais dessa experiência.</li> <li>• Editar a escrita de um colega de forma construtiva.</li> </ul> |
|                          | <b>Meio de Correção</b>    | <p>LTT6.3.3. Usar corretamente as estruturas das frases e dos parágrafos, da gramática e da soletração</p>   | <p>Um aluno atinge estes resultados quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Usar corretamente, quando escreve, a soletração, a gramática, a sintaxe e a pontuação.</li> <li>• Usar frases simples e complexas.</li> <li>• Escrever corretamente uma citação.</li> <li>• Anotar parágrafos de modo correto.</li> <li>• Usar corretamente a pontuação.</li> </ul>  |

| <b>Resultados de Literacia Português para o segundo ciclo</b> |   |   |
|---|---|---|
|   | <b>5º Ano</b>   | <b>6º Ano</b>   |
| <b>OUVIR E FALAR</b>  | LTP5.1.1. Compreender textos orais sobre tópicos familiares e outros não familiares<br>LTP5.1.2. Falar corretamente sobre dois tópicos que sejam familiares e não familiares<br>LTP5.1.3. Falar de forma apropriada nas discussões dentro da sala de aula   | LTP6.1.1. Identificar os vários objetivos dos textos orais<br>LTP6.1.2. Comunicar sozinho, em contextos informais<br>LTP6.1.3. Comunicar corretamente informações e ideias nas discussões dentro da sala de aula  |
|   | LTP5.1.4. Usar corretamente o vocabulário nos contextos apropriados<br>LTP5.1.5. Ampliar os conhecimentos relativos ao vocabulário académico<br>LTP5.1.6. Expandir os conhecimentos das estruturas gramaticais  | LTP6.1.4. Usar várias estratégias para alargar o género e o vocabulário académico<br>LTP6.1.5. Usar corretamente a gramática, quando comunica vários objetivos  |
| <b>LER</b>  | LTP5.2.1. Começar a ler, a compreender a leitura e a responder de forma alargada a outros textos das várias componentes curriculares e de outros géneros literários<br>LTP5.2.2. Usar várias estratégias encontrar o significado de textos do nível do seu ano<br>LTP5.2.3. Aproveitar para ler diferentes tipos de textos escritos | LTP6.2.1. Ler, compreender e responder a textos, alcançando as componentes curriculares e os vários géneros literários<br>LTP6.2.2. Alargar os interesses e as habilidades para ler textos longos de acordo com o nível do seu ano<br>LTP6.2.3. Identificar os objetivos dos vários tipos de textos |
|   | LTP5.2.4. Aperfeiçoar a habilidade de descodificação<br>LTP5.2.5. Começar a ler fluentemente vários tipos de textos   | LTP6.2.4. Expandir as estratégias de descodificação<br>LTP6.2.5. Melhorar a velocidade e a fluência da leitura dos vários textos escritos   |
| <b>ESCREVER</b>   | LTP5.3.1. Começar a desenvolver competências e estratégias de planificação, de escrita e de edição de diferentes tipos de textos, de acordo com o nível do seu ano<br>LTP5.3.2. Escrever textos complexos sobre os vários assuntos<br>LTP5.3.3. Aproveitar para escrever com criatividade   | LTP6.3.1. Planificar, escrever e editar vários tipos de textos do nível do seu ano<br>LTP6.3.2. Escrever textos complexos sobre várias questões, para vários públicos<br>LTP6.3.3. Criar textos escritos para transmitir informações a outras pessoas   |
|   | LTP5.3.4. Melhorar a soletração das palavras<br>LTP5.3.5. Usar adequadamente as estruturas gramaticais  | LTP6.3.4. Identificar e usar os vários formatos para os vários objetivos da escrita<br>LTP6.3.5. Usar corretamente a soletração, a pontuação e as estruturas gramaticais, quando escreve frases, parágrafos e pequenos textos   |

| Programa completo de Literacia Português para o segundo ciclo |                     |   |  |
|---|---------------------|---|--|
| 5º Ano: Português   |                     |   |  |
| Área  | Subárea             | Resultados da aprendizagem  | Indicadores de Aprendizagem  |
| OUVIR E FALAR (LTP5.1)  | Meio de Comunicação | LTP5.1.1. Compreender textos orais sobre tópicos familiares e outros não familiares   | Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar, num texto oral, o tema principal e a sequência de informações, relacionados com tópicos familiares e não familiares.</li> <li>• Identificar as principais ideias, num diálogo curto e correto e produzido com pausas.</li> <li>• Compreender as informações principais de uma mensagem, clara e simples, e de um aviso.</li> <li>• Ouvir histórias tradicionais timorenses e transmiti-las novamente.</li> </ul>  |
|   |                     | LTP5.1.2. Falar corretamente sobre dois tópicos que sejam familiares e não familiares | Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar histórias breves e simples e contar essa história aos colegas, dentro da sala de aula.</li> <li>• Fazer uma breve apresentação oral aos colegas, preparada previamente, sobre tópicos familiares e não familiares, esclarecendo os colegas quando lhe fizerem alguma pergunta.</li> <li>• Responder corretamente a perguntas sobre diversos tópicos (por exemplo: detalhes das pessoas, dos seus gostos, dos seus hábitos, da família, amigos e outros tópicos), quando são entrevistados pelos colegas.</li> <li>• Perguntar e responder a perguntas sobre as componentes curriculares do 5º Ano (Matemática, etc.).</li> </ul> |
|   |                     | LTP5.1.3. Falar de forma apropriada nas discussões dentro da sala de aula             | Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Partilhar ideias, opiniões e aquilo sente, quando fala com o seu par ou com o grupo.</li> <li>• Ouvir, com respeito, os outros colegas, usando corretamente a entoação da voz, quando concorda ou não concorda.</li> <li>• Participar ativamente nas discussões em grandes e pequenos grupos.</li> <li>• Fazer perguntas significativas, de forma correta e sobre os tópicos apropriados, obtendo clarificações .</li> </ul>   |
|   | Meio de Correção    | LTP5.1.4. Usar corretamente o vocabulário nos contextos apropriados                   | Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Usar o vocabulário corretamente, quando conta uma história curta.</li> <li>• Registrar e fazer perguntas para obter muitas informações sobre os novos vocábulos.</li> <li>• Identificar as palavras e as expressões relacionadas com as principais áreas do vocabulário (por exemplo: transportes, viagens, atividades de tempo livre, desporto, memórias do passado, planos para o futuro e profissões).</li> </ul>   |



|  |   |  |
|--|---|--|
|  |   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar nomes coletivos e a sua referência individual.</li> <li>• Identificar palavras com origens lexicais idênticas (por exemplo: “treino”, “treinador”, “treinar”, etc.).</li> <li>• Identificar os vocábulos para expressar opiniões, concordar ou não concordar.</li> <li>• Reconhecer as várias expressões formais e não formais, para falar com outras pessoas.</li> </ul>   |
|  | LTP5.1.5. Ampliar os conhecimentos relativos ao vocabulário académico | <p>Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Usar os termos académicos e abstratos das componentes curriculares do 5º Ano.</li> <li>• Fizer perguntas para obter clarificações sobre os termos académicos relacionados com as componentes curriculares do 5º Ano, que não sejam da área da língua.</li> </ul>  |
|  | LTP5.1.6. Expandir os conhecimentos das estruturas gramaticais        | <p>Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escolher e usar adequadamente as estruturas gramaticais (por exemplo: pronomes pessoais formais e informais), de acordo com o contexto, com a pessoa com quem fala e conforme os diferentes níveis de formalidade.</li> <li>• Pedir ajuda, quando não se sentir inseguro, em relação às estruturas gramaticais.</li> <li>• Tentar pronunciar corretamente as palavras e usar corretamente o padrão de entoação.</li> <li>• Distinguir as referências temporárias para referir acontecimentos do passado, do presente e do futuro (por exemplo: “hoje”, “ontem”, “na semana passada”, “amanhã”, “depois de”, “ e próximo mês”, entre outros mais.).</li> <li>• Identificar e usar corretamente, nos textos, os determinantes e os pronomes possessivos.</li> <li>• Conjuguar e usar corretamente o Pretérito Perfeito do Indicativo de verbos regulares terminados em -ar, -er e -ir.</li> <li>• Formar e usar corretamente a estrutura do futuro (Presente Simples do Indicativo do verbo “ir” + Infinitivo do verbo principal).</li> <li>• Usar corretamente frases exclamativas.</li> </ul> |

|                      |                            |   |  |
|----------------------|----------------------------|---|--|
| <b>LER (LT P5.2)</b> | <b>Meio de Comunicação</b> | LTP5.2.1. Começar a ler, a compreender a leitura e a responder de forma alargada a outros textos das várias componentes curriculares e de outros géneros literários | Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tentar identificar os vários géneros literários (por exemplo: poemas, canções, histórias, fábulas, lendas, caricaturas, notícias, etc.).</li> <li>• Comparar e contrastar textos do mesmo género ou de diferentes géneros.</li> <li>• Ler, compreender e tentar interpretar textos escritos das várias componentes curriculares e de vários géneros.</li> <li>• Ler histórias do nível do seu ano sobre a história e a cultura de Timor-Leste, respondendo de acordo com as perguntas.</li> </ul>  |
|                      |                            | LTP5.2.2. Usar várias estratégias encontrar o significado de textos do nível do seu ano   | Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler textos do nível do seu ano sobre tópicos familiares, resumindo os seus pontos e apresentando as suas ideias pessoais sobre o conteúdo que leu.</li> <li>• Ler notícias e responder a perguntas, tais como “quem?”, “o quê?”, “onde?”, “quando?”, “como?”, e “porquê?”.</li> <li>• Ler textos do nível do seu ano que expliquem processos, resumindo também esses processos.</li> <li>• Procurar, no dicionário escolar, o significado das palavras novas que encontra nos textos escritos.</li> <li>• Pedir ajuda, quando precisar, para compreender os subpontos de um texto escrito.</li> <li>• Usar imagens, palavras conhecidas e o seu próprio conhecimento sobre um tópico para encontrar o significado de uma nova palavra num texto escrito.</li> <li>• Ler, retendo informações, para as usar quando realiza tarefas orais e escritas.</li> </ul> |
|                      |                            | LTP5.2.3. Aproveitar para ler diferentes tipos de textos escritos   | Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler, de acordo com o nível do seu ano, diversas histórias e outros materiais escritos da “Biblioteca da Turma”.</li> <li>• Expressar o gosto por diversos tipos de textos escritos e tentar explicar esses gostos.</li> </ul>  |
|                      | <b>Meio de Correção</b>    | LTP5.2.4. Aperfeiçoar a habilidade de descodificação  | Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Usar tabelas de conteúdos, índices, vários gráficos, ilustrações, números de páginas e outras partes de um texto de forma a obter informações.</li> <li>• Compreender a noção de sílaba em língua portuguesa e tentar dividir corretamente as palavras em sílabas.</li> <li>• Identificar a sílaba tónica numa palavra e pronunciar-la corretamente.</li> </ul>  |

|                           |                            |  |  |
|---------------------------|----------------------------|--|--|
|                           |                            | LTP5.2.5. Começar a ler fluentemente vários tipos de textos  | Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler, com confiança, um texto, do nível do seu ano, para os colegas da turma.</li> <li>• Tentar pronunciar corretamente as novas palavras e pedir ajuda, quando precisar.</li> <li>• Esforçar-se para pronunciar as palavras, usando corretamente o padrão de entoação.</li> </ul>  |
| <b>ESCREVER (LT P5.3)</b> | <b>Meio de Comunicação</b> | LTP5.3.1. Começar a desenvolver competências e estratégias de planificação, de escrita e de edição de diferentes tipos de textos, de acordo com o nível do seu ano | Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Planificar e escrever textos que foquem um ponto principal e que incluam subpontos com coerência.</li> <li>• Trabalhar com os colegas ou com pequenos grupos para reunir, analisar e organizar informações e apresentar um relatório escrito sobre esse trabalho.</li> <li>• Alargar e seguir um grupo de pontos principais, quando realiza tarefas escritas do nível do seu ano.</li> <li>• Editar, aperfeiçoar e corrigir a sua própria escrita.</li> <li>• Ler a escrita de outras pessoas e sugerir trocas ou aperfeiçoamentos.</li> </ul> |
|                           |                            | LTP5.3.2. Escrever textos complexos sobre os vários assuntos   | Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrever histórias breves e claras com princípio, meio e fim.</li> <li>• Escrever cartas aos membros da família ou aos colegas (reais e /ou imaginários), seguindo as convenções.</li> <li>• Escrever textos que descrevam processos simples (por exemplo: como cultivar a planta do arroz).</li> <li>• Escrever um relatório simples sobre eventos e notícias locais.</li> </ul>  |
|                           |                            | LTP5.3.3. Aproveitar para escrever com criatividade  | Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar poemas curtos e canções sobre pessoas e atividades familiares.</li> <li>• Aproveitar para criar histórias e escrever outros textos.</li> <li>• Aproveitar para escrever novos textos em bandas desenhadas.</li> </ul>  |
|                           | <b>Meio de Correção</b>    | LTP5.3.4. Melhorar a soletração das palavras   | Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Usar os conhecimentos sobre a relação fonema/grafema para soletrar corretamente.</li> <li>• Tentar ou pedir ajuda para compreender oralmente palavras incluídas num texto.</li> <li>• Soletrar corretamente as palavras que já conhece e as frases e os textos com espaços em branco.</li> </ul>   |

|  |  |   |   |
|--|--|---|---|
|  |  | <p>LTP5.3.5. Usar adequadamente as estruturas gramaticais</p> | <p>Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tentar usar corretamente pontuação, relacionando, quando escreve um texto, essa pontuação com os respectivos tipos de frases.</li> <li>• Usar corretamente as estruturas gramaticais que aprendeu, quando escreve vários tipos de textos.</li> <li>• Identificar os diacríticos convencionados em Português e usá-los apropriadamente.</li> <li>• Conjuguar e usar o Presente Simples do Indicativo de verbos regulares terminados em -ir (por exemplo: “partir”).</li> <li>• Conjuguar e usar a o Presente Simples do Indicativo de verbos regulares terminados em -ear (por exemplo: “passear”) e -uir (por exemplo: “construir”).</li> <li>• Conjuguar e usar o Presente Simples do Indicativo dos verbos irregulares “haver”, “dizer”, “ler”, “ver”, “fazer”, “poder”, “querer”, “ir”, “vir”, “ouvir”, e “pôr”.</li> <li>• Identificar os verbos com alternância vocálica na primeira pessoa do singular no Presente Simples do Indicativo (por exemplo: “dormir”–“eu durmo”, “tu dormes”).</li> <li>• Formar e usar corretamente a estrutura do Presente Progressivo do Indicativo (“estar a” no Presente Simples do Indicativo + Infinitivo do verbo principal).</li> <li>• Formar e usar corretamente o gênero de nomes e de adjetivos (terminação em -eu, -ão e palavras irregulares).</li> <li>• Formar e usar corretamente o número de nomes e de adjetivos (terminação em -ão, -al, -el, -il, -ol, -ul).</li> </ul> |
|--|--|---|---|

| 6º Ano: Português      |                     |   |  |
|------------------------|---------------------|---|--|
| Área                   | Subárea             | Resultados da aprendizagem  | Indicadores de Aprendizagem  |
| OUVIR E FALAR (LTP6.1) | Meio de Comunicação | LTP6.1.1. Identificar os vários objetivos dos textos orais                                  | Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o tema principal e a sequência informativa de vários textos orais.</li> <li>• Compreender a ideia principal de uma entrevista e registar essa ideia.</li> <li>• Ouvir e repetir novamente histórias tradicionais, poemas e provérbios de nações nas quais o português é língua oficial.</li> <li>• Reconhecer os contextos, dentro da sala de aula e na comunidade, nos quais se pode falar língua portuguesa.</li> </ul>  |
|                        |                     | LTP6.1.2. Comunicar sozinho, em contextos informais   | Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar histórias simples e poemas curtos com rimas.</li> <li>• Entrevistar uma personalidade da escola ou da comunidade, fazendo perguntas claras, seguindo a interação.</li> <li>• Reunir, organizar e apresentar informações aos colegas, dentro da sala de aula, e clarificar ideias, quando lhe fazem algumas perguntas.</li> <li>• Descrever ou explicar eventos atuais, incluindo informações sobre tempo, lugares e pessoas.</li> <li>• Usar frases simples para comprar objetos, pedir uma refeição ou outros serviços, dar e receber informações específicas sobre pedidos, preços, etc.</li> <li>• Perguntar e responder a perguntas sobre as componentes curriculares do 6º Ano (Matemática, etc.).</li> </ul> |
|                        |                     | LTP6.1.3. Comunicar corretamente informações e ideias nas discussões dentro da sala de aula | Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ouvir, com respeito, quando outras pessoas expressam as suas ideias, fazendo perguntas apropriadas para obter esclarecimentos e usando um tom de voz com uma entoação apropriada, quando concorda ou não concorda.</li> <li>• Participar ativamente, com um colega, um grupo ou com toda a turma, em discussões para contribuir para os objetivos da aula.</li> <li>• Fazer perguntas claras e significativas para obter esclarecimentos e para avaliar as informações.</li> </ul>   |
|                        | Meio de Correção    | LTP6.1.4. Usar várias estratégias para alargar o  | Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Usar o vocabulário adequado a um determinado tópico, quando fala sobre esse tópico.</li> <li>• Registar corretamente e fazer perguntas para obter informações sobre palavras novas.</li> </ul>   |

|              |                     |  |  |
|--------------|---------------------|--|--|
|              |                     | gênero e o vocabulário acadêmico   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar palavras e expressões relacionadas com as principais áreas do vocabulário (por exemplo: viagens, alimentos e refeições, compras, local onde se compram coisas, preços e dinheiro, arte, música e média.).</li> <li>Identificar palavras que façam parte da mesma área (por exemplo: “jornal”, “notícia”, “apresentador”, “entrevista”, etc.).</li> <li>Reconhecer e usar várias expressões formais e informais para falar com outras pessoas.</li> <li>Usar os termos acadêmicos e abstratos das componentes curriculares do 6º Ano.</li> <li>Fazer perguntas para obter esclarecimentos sobre os termos acadêmicos relacionados com as componentes curriculares do 6º Ano, que não sejam da área da língua.</li> </ul>   |
|              |                     | LTP6.1.5. Usar corretamente a gramática, quando comunica vários objetivos  | <p>Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Pedir ajuda, quando não souber a estrutura gramatical e a ordem das palavras.</li> <li>Pronunciar corretamente as palavras e usar corretamente os padrões de entoação.</li> <li>Identificar os determinantes e pronomes demonstrativos e usá-los corretamente, de acordo com os contextos.</li> <li>Identificar os pronomes reflexivos e usá-los corretamente, de acordo com os contextos.</li> <li>Usar corretamente os números cardinais e ordinais.</li> <li>Usar os vários tipos e as várias formas de frases com entoação correta.</li> <li>Identificar quantificadores universais (exemplo: “todo”, “cada”, “qualquer”, etc.) e indefinidos (exemplo: “algum”, “certo”, “outro”, “tanto”, etc.) e usar corretamente estes quantificadores.</li> <li>Reconhecer e usar corretamente conectores frásicos para expressar a razão e para explicar ideias (exemplo: “porque”, “visto que”, “pois”, etc.).</li> </ul> |
| LER (LTP6.2) | Meio de Comunicação | LTP6.2.1. Ler, compreender e responder a textos, alcançando as componentes curriculares e os vários gêneros literários | <p>Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar vários gêneros literários (poemas, biografias, histórias, fábulas, lendas, provérbios, etc.)</li> <li>Comparar e contrastar textos do mesmo gênero e de gêneros diferentes.</li> <li>Ler, compreender e interpretar textos escritos das componentes curriculares e de vários gêneros, baseando-se primeiro no próprio conhecimento e experiência sobre esses tópicos.</li> <li>Ler vários textos de nações nas quais o Português é língua oficial, respondendo de acordo com os mesmos.</li> </ul>  |
|              |                     | LTP6.2.2. Alargar os interesses e as habilidades para ler textos longos de   | <p>Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ler textos longos do nível do seu ano, resumindo e expressando as próprias ideias sobre o conteúdo que leu.</li> <li>Ler textos longos, do nível do seu ano, preenchendo a ficha de leitura com informações específicas sobre esses textos.</li> </ul>  |

|                              |                            |  |   |
|------------------------------|----------------------------|--|---|
|                              |                            | acordo com o nível do seu ano  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Organizar frases que resumam um texto, ordenando corretamente, seguindo princípio, o meio e o fim da história.</li> <li>Pedir ajuda, quando precisar, para compreender os subpontos de um texto escrito.</li> <li>Usar imagens, palavras conhecidas e o próprio conhecimento sobre um tópico para encontrar o significado das novas palavras encontradas num texto.</li> <li>Ler histórias, fazer, também, parte do reconto (oral e escrito) e representar um drama sobre esta história.</li> <li>Ler quando faz pesquisas para obter informações para realizar tarefas escritas.</li> </ul> |
|                              |                            | LTP6.2.3. Identificar os objetivos dos vários tipos de textos                      | <p>Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ler e compreender as informações incluídas em papeis informais e de registo diário.</li> <li>Ler várias histórias, de acordo com o nível do seu ano, e outros textos da “Biblioteca da Turma”.</li> <li>Expressar o gosto por de vários tipos de textos escritos, explicando o seu gosto.</li> </ul>   |
|                              | <b>Meio de Correção</b>    | LTP6.2.4. Expandir as estratégias de descodificação                                | <p>Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Usar tabelas de conteúdo, índices, vários gráficos, ilustrações, número de páginas e outras partes do texto para obter determinadas informações.</li> <li>Usar o glossário ou o dicionário escolar apropriado para obter informações específicas sobre novos vocábulos e o seu significado dentro dos contextos.</li> <li>Compreender que uma sigla é uma abreviatura, usando as letras pelas quais começa uma expressão longa (por exemplo: CPLP).</li> </ul>   |
|                              |                            | LTP6.2.5. Melhorar a velocidade e a fluência da leitura dos vários textos escritos | <p>Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ler, corretamente e com confiança, textos de acordo com nível do seu ano.</li> <li>Pronunciar corretamente as palavras novas e usar apropriadamente os padrões de entoação.</li> <li>Pedir ajuda, quando não tem apoio suficiente na sua competência para descodificar.</li> </ul>   |
| <b>ESCREVER (LTP&amp;.3)</b> | <b>Meio de Comunicação</b> | LTP6.3.1. Planificar, escrever e editar vários tipos de textos do nível do seu ano | <p>Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Planificar, escrever e editar textos, focando pontos importantes, incluindo subpontos com coerência.</li> <li>Reunir, analisar e organizar informações e apresentar relatórios escritos sobre um determinado tópico.</li> <li>Editar, melhorando a sua própria escrita e a de outras pessoas, fazendo correções ou sugestões para a aperfeiçoar.</li> </ul>  |

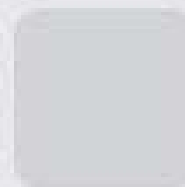
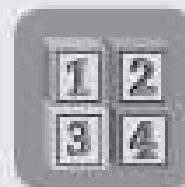
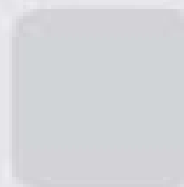
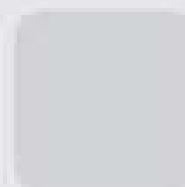
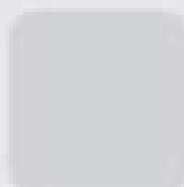
|                         |  |   |
|-------------------------|--|---|
| <b>Meio de Correção</b> | LTP6.3.2 Escrever textos complexos sobre várias questões, para vários públicos   | Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrever uma história clara, com princípio, meio e fim.</li> <li>• Escrever um texto simples, seguindo um registo diário.</li> <li>• Escrever textos que descrevam processos (exemplo: como cultivar arroz, plantas para comer).</li> </ul>   |
|                         | LTP6.3.3. Criar textos escritos para transmitir informações a outras pessoas   | Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunir informações da comunidade e fazer um calendário com os dias festivos no distrito ou do país.</li> <li>• Escrever um aviso curto sobre os eventos que se seguem.</li> <li>• Escrever notícias simples e vários tipos de textos, para elaborar o “Jornal da Turma”.</li> <li>• Aproveitar para fazer poemas acrósticos simples.</li> <li>• Aproveitar para criar outras histórias e textos escritos.</li> </ul>  |
|                         | LTP6.3.4. Identificar e usar os vários formatos para os vários objetivos da escrita  | Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Usar o glossário ou o dicionário escolar para reunir informações relativas à soletração, ao género, etc.</li> <li>• Tentar ou pedir ajuda com palavras orais que conhece, quando essas palavras estão incluídas em vários tipos de textos.</li> <li>• Escrever uma carta, seguindo um estilo e uma convenção apropriada.</li> </ul>   |
|                         | LTP6.3.5. Usar corretamente a soletração, a pontuação e as estruturas gramaticais, quando escreve frases, parágrafos e pequenos textos | Um aluno atinge estes resultados da aprendizagem quando: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Usar corretamente a pontuação e relacionar os pontos com os respetivos tipos de frases.</li> <li>• Usar as convenções e as pontuações de forma apropriada para escrever frases e parágrafos.</li> <li>• Identificar e usar corretamente as convenções diacríticas em Português.</li> <li>• Conjuguar e usar o Pretérito Imperfeito do Indicativo de verbos regulares terminados em -ar, -er, e -ir.</li> <li>• Dividir as frases em Sujeito e Predicado.</li> <li>• Identificar pessoas, números, tempo e modos de formas verbais simples.</li> <li>• Formar e usar o modo comparativo e superlativo dos adjetivos.</li> <li>• Diferenciar corretamente preposições de artigos em palavras isoladas (por exemplo: de + a = da; em + um = u).</li> <li>• Reconhecer os verbos no modo infinitivo.</li> <li>• Conjuguar e usar o modo Imperativo de verbos terminados em -ar, -er e -ir.</li> </ul> |



CURRÍCULO NACIONAL DO PRIMEIRO E SEGUNDO  
CICLOS DO ENSINO BÁSICO - 2014

# 02

## Matemática





# MATEMÁTICA

## Contextualização

Na vida do dia-a-dia, as pessoas encontram variados problemas, desde os problemas mais simples até aos mais complexos que muitas vezes necessitam de recorrer a conceitos matemáticos para serem resolvidos. A dona de casa, o agricultor, os artesãos que produzem a cestaria (*Lafatik e outros*) e os *tais* utilizam conceitos matemáticos no seu dia-a-dia. Por isso, é muito importante proporcionar uma educação matemática prolongada a todas as crianças e jovens. Assim sendo, a Matemática, como componente curricular, integra do currículo nacional para o ensino básico.

Aprender Matemática é uma necessidade, quer seja de forma formal, na escola, quer seja de forma informal, na vida diária. Todas as crianças devem ter a possibilidade de contactar com as ideias e os métodos fundamentais da matemática, apreciando a sua natureza e o seu valor, de acordo com as suas idades e ao seu desenvolvimento. O interesse do ensino de Matemática em ambiente escolar não assenta apenas na aquisição de conhecimentos isolados para dominar regras e técnicas, mas como usar estas ferramentas para resolver problemas com um conhecimento profundo e usando a comunicação, o que requer confiança e motivação pessoal para o fazer – sendo isto a competência matemática.

Os 3 princípios do currículo interligam-se com o programa de Matemática da seguinte forma:

|   |   |
|---|---|
| <b>Ligação à cultura e aos modos de vida local</b>  | Usando situações de problemas contextualizadas e usando os recursos locais como materiais manipulativos, preparam-se todas as crianças para a aquisição de conhecimentos e habilidades matemáticas significativas para o seu desenvolvimento pessoal, enquadrado na sua própria cultura.  |
| <b>Desenvolvimento Integral do Ser Humano</b>       | A Matemática está presente em vários aspetos sociedade e em ligação com diversas áreas da atividade humana, as vezes de forma explícita [clara], outras de forma implícita [subentendida]. A educação matemática ajuda a perceber a matemática nas mais variadas situações, promovendo a formação de cidadãos participativos, críticos e confiantes na resolução de problemas de forma matemática |
| <b>Qualidade no Processo de Ensino-Aprendizagem</b> | Os parâmetros internacionais e o conhecimento particular Timor-Leste, a sua própria cultura matemática, foram o ponto de partida na elaboração deste programa curricular. O ensino é centrado no aluno, partindo dos seus próprios conhecimentos e proporcionando-lhes a oportunidade de "aprender fazendo".  |

## **Principais pontos de ensino**

A aprendizagem de matemática não se resume ao estudo de conteúdos matemáticos, inclui também a aquisição de competências matemáticas úteis e necessárias em ambiente escolar e na vivência em sociedade.

Este programa curricular estimula o professor a ensinar matemática através de atividades práticas e ativas, como o uso de materiais manipulativos, que se podem usar no dia-a-dia ou jogos, para proporcionar aos alunos diversificadas experiências de aprendizagem, de forma a desenvolver competências transversais [que tem ligações com outras áreas].

## **Competência Matemática**

A competência matemática exige mais do que a capacidade de resolver de problemas, raciocinar e comunicar. Ser matematicamente competente implica desenvolver capacidades, atitudes e conhecimentos matemáticos de forma integrada, durante a formação básica, que incluem:

- Habilidade forte para raciocinar matematicamente ou explorar situações problemáticas, procurar regularidades, fazer e testar hipóteses, formular generalizações, pensar de forma lógica;
- Conhecimento de que o resultado encontrado através de um problema segue uma lógica e não depende de qualquer autoridade exterior;
- Competência para discutir com outros e comunicar ideias do que se descobriu através do uso de uma linguagem clara, escrita, oral ou simbólica, e adequada à situação;
- Iniciativa para procurar compreender a estrutura de um problema e competência para desenvolver processos de resolução, assim como para analisar os erros cometidos e experimentar estratégias alternativas;
- Capacidade para decidir sobre a validade de um resultado e de usar o cálculo mental, os algoritmos de papel e lápis ou os instrumentos tecnológicos;
- Considerar as estruturas abstractas que estão presentes numa situação relacionando-as com problemas do dia-a-dia, a natureza ou a arte, envolvendo elementos numéricos, geométricos ou ambos;
- Capacidade de usar a matemática combinada com outros conhecimentos para compreender diferentes situações da realidade, bem como usar o sentido crítico relativamente à utilização dos procedimentos e resultados matemáticos.

Esta competência matemática é desenvolvida recorrendo a diferentes experiências de aprendizagem, para desenvolver as capacidades transversais, que possam ser também aplicadas noutras áreas.

## **Organização do programa de Matemática**


A Matemática pode dividir-se em várias áreas do conhecimento, mas todas estas áreas estão relacionadas. Este currículo foi organizado tendo em consideração cinco grandes áreas do conhecimento matemático: Números, Geometria, Grandezas e Medidas, Álgebra e Organização e Tratamento de Dados.


Em cada ciclo são abordadas apenas quatro áreas. Contudo, os conhecimentos não podem ser encarados como aprendizagens acabadas, mas estão ligados a momentos determinados ou a oportunidades únicas. Na realidade, as habilidades continuam a ser desenvolvidas e postas em prática em todos os níveis de escolaridade. A aprendizagem da matemática tem que ser vista como um processo gradual e contínuo ao longo de todo o ensino básico, para no final tornar os alunos matematicamente competentes.

De seguida, apresenta-se uma tabela onde se representa - para o primeiro e segundo ciclo - como é que os conteúdos são abordados, especificamente, de forma a adquirir os conhecimentos e transversalmente, de forma a aplica-los e a desenvolve-los nas outras áreas.

|                                   |                                    | 1º Ano                             | 2º Ano | 3º Ano | 4º Ano | 5º Ano | 6º Ano |
|-----------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Números                           | Números Naturais                   | Especificamente e transversalmente |        |        |        |        |        |
|                                   | Adição e Subtração                 | Especificamente e transversalmente |        |        |        |        |        |
|                                   | Multiplicação e Divisão            | Especificamente e transversalmente |        |        |        |        |        |
|                                   | Frações e Decimais                 | Especificamente e transversalmente |        |        |        |        |        |
|                                   | Proporcionalidade Direta           | Especificamente e transversalmente |        |        |        |        |        |
|                                   | Números Negativos                  | Especificamente e transversalmente |        |        |        |        |        |
| Geometria                         | Localização e Orientação no Espaço | Especificamente e transversalmente |        |        |        |        |        |
|                                   | Figuras Geométricas                | Especificamente e transversalmente |        |        |        |        |        |
|                                   | Sólidos Geométricos                | Especificamente e transversalmente |        |        |        |        |        |
|                                   | Regularidades                      | Especificamente e transversalmente |        |        |        |        |        |
| Grandezas e Medidas               | Comprimento                        | Especificamente e transversalmente |        |        |        |        |        |
|                                   | Peso                               | Especificamente e transversalmente |        |        |        |        |        |
|                                   | Tempo                              | Especificamente e transversalmente |        |        |        |        |        |
|                                   | Capacidade                         | Especificamente e transversalmente |        |        |        |        |        |
|                                   | Área                               | Especificamente e transversalmente |        |        |        |        |        |
|                                   | Dinheiro                           | Especificamente e transversalmente |        |        |        |        |        |
| Álgebra                           | Potências                          | Especificamente e transversalmente |        |        |        |        |        |
|                                   | Expressões Numéricas               | Especificamente e transversalmente |        |        |        |        |        |
| Organização e Tratamento de Dados | Representação de Conjuntos         | Especificamente e transversalmente |        |        |        |        |        |
|                                   | Informação em Mapas                | Especificamente e transversalmente |        |        |        |        |        |
|                                   | Representação de Dados             | Especificamente e transversalmente |        |        |        |        |        |

**Legenda:**

 Especificamente e transversalmente

 Apenas Transversalmente

## RESULTADOS DA APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA POR ANOS

|                | 1º Ano   | 2º Ano   | 3º Ano   | 4º Ano   | 5º Ano  | 6º Ano  |
|----------------|--|--|--|--|---|---|
| <b>NÚMEROS</b> | MAT1.1.1. Trabalhar com números até 100  | MAT2.1.1. Trabalhar com números até 1000   | MAT3.1.1. Trabalhar com números até 100000   | MAT4.1.1. Trabalhar com números na grandeza dos milhões  | MAT5.1.1. Identificar as relações entre divisores e múltiplos de um ou mais números   | MAT6.1.1. Identificar as relações entre divisores e múltiplos de um ou mais números   |
|                | MAT1.1.2. Utilizar a adição e a subtração na resolução de problemas da vida diária | MAT2.1.2. Utilizar a adição e a subtração na resolução de problemas da vida diária<br><br>MAT2.1.3. Utilizar a multiplicação na resolução de problemas do dia-a-dia<br><br>MAT2.1.4. Dividir a unidade e adicionar partes da unidade | MAT3.1.2. Utilizar a adição e a subtração na resolução de problemas da vida diária<br><br>MAT3.1.3. Utilizar a multiplicação e a divisão na resolução de problemas do dia-a-dia<br><br>MAT3.1.4. Dividir a unidade e adicionar partes da unidade | MAT4.1.2. Utilizar a adição e a subtração na resolução de problemas da vida diária<br><br>MAT4.1.3. Utilizar a multiplicação e a divisão na resolução de problemas do dia-a-dia<br><br>MAT4.1.4. Reconhecer as frações como representações de números decimais e operar com frações e números decimais | MAT5.1.2. Resolver operações de adição, subtração, multiplicação e divisão<br><br>MAT5.1.3. Efetua operações com frações e números decimais | MAT6.1.2. Resolver operações de adição, subtração, multiplicação e divisão<br><br>MAT6.1.3. Efetua operações com frações e números decimais<br><br>MAT6.1.4. Aplicar a proporcionalidade direta na resolução de problemas da vida diária que envolvam escalas, percentagens, razões,...<br><br>MAT6.1.5. Compreender a necessidade dos números negativos e a sua estruturação |

|                  | 1º Ano   | 2º Ano   | 3º Ano   | 4º Ano   | 5º Ano   | 6º Ano   |
|------------------|--|--|--|--|--|--|
| <b>GEOMETRIA</b> | MAT1.2.1. Situar-se e situar objetos no espaço   | MAT2.2.1. Explicar como se movimenta entre dois espaços diferentes   | MAT3.2.1. Reconhecer elementos geométricos e transformações geométricas que ocorrem no dia-a-dia | MAT4.2.1. Identificar simetrias e compreender que a movimentação das figuras não altera as suas propriedades | MAT5.2.1. Identificar propriedades em triângulos e quadriláteros e calcular a sua área       | MAT6.2.1. Identificar propriedades de figuras geométricas e calcular áreas |
|                  | MAT1.2.2. Dar e receber indicações sobre como se movimenta num espaço                    | MAT2.2.2. Identificar figuras geométricas e simetrias em objetos do dia-a-dia e construir figuras através de figuras geométricas simples | MAT3.2.2. Reconhecer a existência de diferentes padrões no dia-a-dia e construir padrões         | MAT4.2.2. Identificar regularidades e padrões utilizados na cultura de Timor-Leste                           | MAT5.2.2. Determinar o volume de sólidos geométricos e relacionar com a respetiva capacidade | MAT6.2.2. Determinar o volume, planificar e construir sólidos geométricos  |
|                  | MAT1.2.3. Reconhecer elementos geométricos em objetos que fazem parte da sua vida diária | MAT2.2.3. Reconhecer e comparar diferentes sequências  | MAT3.2.3. Distinguir os sólidos geométricos relacionando-os com as suas características          | MAT4.2.3. Planificar sólidos geométricos   |  |  |
|                  | MAT1.2.4. Reconhecer sequências  | MAT2.2.4. Identificar sólidos geométricos no ambiente que o envolve e em objetos do dia-a-dia  |  |  |  |  |



|                            | 1º Ano  | 2º Ano   | 3º Ano   | 4º Ano   | 5º Ano | 6º Ano |
|----------------------------|---|--|--|--|--------|--------|
| <b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b> | <p>MAT1.3.1 Comparar tamanhos, distâncias e comprimentos e medir distâncias e comprimentos</p> <p>MAT1.3.2. Compreender que o peso e o espaço ocupado não dependem um do outro</p> <p>MAT1.3.3. Utilizar termos temporais em relação às partes do dia</p> | <p>MAT2.3.1. Medir distâncias e comprimentos</p> <p>MAT2.3.2. Compreender o conceito de área</p> <p>MAT2.3.3. Compreender que os objetos podem ter diferentes pesos</p> <p>MAT2.3.4. Compreender que os objetos podem ter diferentes capacidades</p> <p>MAT2.3.5. Utilizar termos temporais relativos às partes do dia</p> <p>MAT2.3.6. Utilizar o dinheiro na vida diária</p> | <p>MAT3.3.1. Utilizar unidades de medida padronizadas na medição de comprimentos para calcular perímetros</p> <p>MAT3.3.2. Calcular áreas de figuras usando unidades de medida não padronizadas</p> <p>MAT3.3.3. Estimar e medir o peso usando medidas padronizadas</p> <p>MAT3.3.4. Estimar e medir capacidades usando medidas padronizadas.</p> <p>MAT3.3.5. Reconhecer o calendário e o relógio como um instrumento facilitador da organização do tempo</p> <p>MAT2.3.6. Utilizar o dinheiro na vida diária</p> | <p>MAT4.3.1. Medir comprimentos usando o metro, e os seus múltiplos e submúltiplos</p> <p>MAT4.3.2. Usar fórmulas no cálculo de áreas</p> <p>MAT4.3.3. Utilizar quilogramas e gramas na medição de peso</p> <p>MAT4.3.4. Utilizar o litro, múltiplos e submúltiplos, na medição de capacidades</p> <p>MAT4.3.5. Indicar as horas e estimar a duração de atividades</p> <p>MAT4.3.6. Utilizar o dinheiro na vida diária</p> |        |        |

|  | 1º Ano   | 2º Ano                                    | 3º Ano  | 4º Ano   | 5º Ano   | 6º Ano   |
|--|--|---|---|--|--|--|
| <b>ÁLGEBRA</b>                           |  |   |   |  | <p>MAT5.3.1. Reconhecer a potenciação como multiplicação sucessiva</p> <p>MAT5.3.2. Reconhecer e cumprir as regras algébricas universais</p> | <p>MAT6.3.1. Efetua operações com potências, raiz quadrada e cúbica</p> <p>MAT6.3.2. Calcular expressões numéricas</p> |
| <b>ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DE DADOS</b> | <p>MAT1.4.1. Representar conjuntos e elementos</p> <p>MAT1.4.2. Ler e representar conjuntos de dados</p> | MAT2.4.1. Representar e interpretar dados | <p>MAT3.4.1. Organizar, representar e interpretar dados</p> <p>MAT3.4.2. Ler e interpretar informações apresentadas através de esquemas ou pequenos mapas</p> | MAT4.4.1. Recolher, organizar, representar e interpretar dados | MAT5.4.1. Sistematizar informação e interpretar os resultados  | MAT6.4.1. Efetuar o tratamento estatístico simples de um conjunto de dados   |

| Programa completo de Matemática |                    |   |  |
|---------------------------------|--------------------|---|--|
| 1º Ano                          |                    |   |  |
| Área                            | Subárea            | Resultados da aprendizagem  | Indicadores de Aprendizagem<br>Os alunos atingem os resultados quando forem capazes de:  |
| NÚMEROS (MAT1.1.)               | Números Naturais   | MAT1.1.1. Trabalhar com números até 100   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ordenar os números naturais, compreender a sequência - primeiro até 10, depois até 20, até 50 e finalmente até 100 - associar o número com os símbolos matemáticos e indicar oralmente ao número a que correspondem no sistema decimal.</li> <li>• Relacionar a quantidade de elementos de um conjunto com cada número (símbolo) e associa o conjunto vazio ao número zero.</li> <li>• Contar até 100 em Tétum de forma crescente e decrescente.</li> <li>• Contar de 2 em 2 e de 10 em 10, até 100.</li> <li>• Contar objetos e reconhecer que o resultado final não depende da ordem de contagem escolhida.</li> <li>• Comparar dois conjuntos, por observação da correspondência entre cada um dos seus elementos ou por contagem dos elementos de cada conjunto, e identificar qual tem mais elementos, usando os termos maior [maior], menor [menor] ou igual [igual].</li> <li>• Comparar números (símbolos), usando os termos maior [maior], menor [menor] ou igual [igual].e ordenar um conjunto de números, de forma crescente e decrescente.</li> </ul> |
|                                 | Adição e Subtração | MAT1.1.2 Utilizar a adição e a subtração na resolução de problemas da vida diária | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer que o sucessor de um número (número seguinte) na ordem natural é igual a esse número mais 1.</li> <li>• Adicionar fluentemente dois números inferiores a 10, por manipulação de objectos ou recorrendo a desenhos e esquemas e, posteriormente, sem recorrer a objetos manipulativos (cálculo mental).</li> <li>• Reconhecer que a soma de qualquer número com zero é igual a esse número e identificar os pares de números cuja soma é 5. Exemplo: 5 e 0, 1 e 4, 2 e 3.</li> <li>• Utilizar corretamente os símbolos «+», «-» e «=».</li> <li>• Efetuar subtrações envolvendo números naturais até 10 por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas.</li> <li>• Utilizar corretamente o símbolo « - ».</li> </ul>  |

|                            |  |  |   |
|----------------------------|--|--|---|
|                            |  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar a subtração com a adição e identificar que a diferença entre dois números como o número que se deve adicionar ao subtrativo para obter o aditivo.</li> <li>• Resolver problemas de um passo envolvendo situações de juntar, aumentar, retirar, comparar ou completar, que não envolvam números superiores a 10, utilizando símbolos matemáticos.</li> </ul>   |
| <b>GEOMETRIA (MAT1.2.)</b> | <b>Localização e Orientação no Espaço.</b> | MAT1.2.1. Situar-se e situar objetos no espaço   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e relacionar a posição relativa entre objetos e o observador: iha leten, iha kraik/okos, iha sorin, iha oin, iha kotuk, iha liman-karuk, iha liman-loos, iha laran, iha li'ur, besik, dook, ...</li> <li>• Identificar alinhamentos de três ou mais objetos, incluindo ou não o observador, e utilizar adequadamente neste contexto as expressões iha klaran [no meio]ou iha leet [entre], dook liu [mais longe], besik liu [mais perto], ...</li> </ul> |
|                            |  | MAT1.2.2. Dar e receber indicações sobre como se movimenta num espaço                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Indicar como se movimenta num espaço, por exemplo: andar 3 passos para a direita, parar, andar 4 passos para a frente, dois para trás,...</li> <li>• Seguir indicações dadas.</li> <li>• Distinguir Lorosa'e [Este], Loromonu [Oeste], Tasi Feto [Norte] e Tasi Mane [Sul], tendo em consideração a posição em que nos encontramos.</li> <li>• Usar a indicação de direções para brincar.</li> </ul>   |
|                            | <b>Figuras Geométricas</b>                 | MAT1.2.3. Reconhecer elementos geométricos em objetos que fazem parte da sua vida diária | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e traçar linhas curvas e retas, abertas e fechadas.</li> <li>• Reconhecer que o ponto é a interseção entre duas linhas.</li> <li>• Identificar figuras geométricas simples: triângulo, quadrado, retângulo e círculo.</li> <li>• Descobrir no ambiente envolvente figuras geométricas.</li> </ul>  |
|                            | <b>Regularidades</b>                       | MAT1.2.4. Reconhecer sequências  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir sequências.</li> <li>• Completar uma sequência de objetos seguindo uma regra [padrão].</li> </ul>  |

|                                      |                    |  |   |
|--------------------------------------|--------------------|--|---|
| <b>GRANDEZAS E MEDIDAS (MAT1.3.)</b> | <b>Comprimento</b> | MAT1.3.1. Comparar tamanhos, distâncias e comprimentos e medir distâncias e comprimentos | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar tamanhos: naruk/badak [comprido/curto], ass/badak [alto/baixo], mahar/mihis [grosso/fino], distâncias: besik/dook [perto/longe] e comprimentos: boot liu/ki'ik liu [maior/menor], naruk/badak [comprido/curto], luan/kloot [largo/estrito], iguál [igual].</li> <li>• Utilizar uma unidade de medida como medida - por exemplo a mão - para comparar comprimentos e distâncias</li> <li>• Utilizar unidades de medida não padronizadas – por exemplo pau, a mão, o pé,... - para medir distâncias e comprimentos, indicando a unidade de comprimento.</li> <li>• Estimar o comprimento de objetos e distâncias usando medidas não padronizadas e comparar esses comprimentos e distâncias.</li> </ul>   |
|                                      | <b>Peso</b>        | MAT1.3.2. Compreender que o peso e o espaço ocupado não dependem um do outro             | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar o peso de objectos, usando as expressões todan [pesado], kmaan [leve], kmaan liu [mais leve] e todan liu [mais pesado].</li> <li>• Comparar tamanho de objectos, identificando o o que têm maior ou menor capacidade.</li> <li>• Comparar a capacidade entre dois objetos, usando os termos nakonu [cheio], mamuk [vazio], nakonu liu [mais cheio], mamuk liu [mais vazio], kuaze nakonu [quase cheio], kuaze mamuk [quase vazio], nanotak [meio cheio].</li> <li>• Compreender que dadas duas quantidades iguais, uma pode ser mais pesada do que outra. Exemplo um saco de ailele-rahun e um saco de bananas).</li> <li>• Compreender que o mesmo peso pode ser representada por quantidades diferentes. Exemplo ailele-rahun e de bananas com o mesmo peso.</li> </ul> |
|                                      | <b>Capacidade</b>  |  |   |
|                                      | <b>Tempo</b>       | MAT1.3.3. Utilizar termos temporais em relação às partes do dia                          | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer que num dia temos dois períodos diferentes, um com luz [dia] e outro escuro [noite] e que durante a noite é o período em que se descansa e dorme.</li> <li>• Identificar várias partes do dia, manhã, tarde e noite, relacionando-as com os acontecimentos que marcam a transição: almoço e jantar.</li> <li>• Nomear os diferentes dias da semana e relaciona-os com diferentes atividades que realiza.</li> <li>• Descrever atividades que realiza durante diferentes partes do dia e durante os diferentes dias da semana.</li> </ul>  |

|  |                                   |  |   |
|--|-----------------------------------|--|---|
| <b>ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DE DADOS (MAT1.4.)</b> | <b>Representação de Conjuntos</b> | MAT1.4.1. Representar conjuntos e elementos    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar corretamente os termos conjunto [conjunto], elemento [elemento] e as expressões pertence a conjunto [pertence ao conjunto], não pertence a conjunto [não pertence ao conjunto].</li> <li>• Reconhecer que a partir de um conjunto podemos estabelecer novos conjuntos, dependendo da característica que considerarmos.</li> </ul> |
|  | <b>Representação de Dados</b>     | MAT1.4.2. Ler e representar conjuntos de dados | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Representar graficamente conjuntos disjuntos e os respectivos elementos em diagramas.</li> <li>• Ler gráficos de barras e pictogramas simples.</li> <li>• Completar tabelas de recolha de informação ou dados.</li> </ul>  |

| 2º Ano            |                    |  |  |
|-------------------|--------------------|--|--|
| Área              | Subárea            | Resultados da aprendizagem   | Indicadores de Aprendizagem  |
| NÚMEROS (MAT2.1.) | Números Naturais   | MAT2.1.1. Trabalhar com números até 1000   | <p>Os alunos atingem os resultados quando forem capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir os números até mil, identificando as ordens de grandeza: unidade [unidade], nulu/dezena [dezena], atus/sentena [centena] e rihun/millár [milhar].</li> <li>• Expressar oralmente qualquer número natural até 1000 a partir da sua representação simbólica e vice-versa, em Tétum.</li> <li>• Identificar as famílias de números que somados se obtém 10. Exemplo: 10 e 0, 9 e 1, 8 e 2,...</li> <li>• Contar de 2 em 2, de 5 em 5, de 10 em 10 e de 100 em 100.</li> <li>• Distinguir os números pares dos números ímpares, utilizando objetos ou desenhos e efetuando emparelhamentos.</li> <li>• Reconhecer a alternância dos números pares e ímpares na ordem natural e a paridade de um número através do algarismo das unidades.</li> <li>• Conhecer e utilizar e representar corretamente os numerais ordinais até daruanuluk [vigésimo].</li> <li>• Comparar números, usando os símbolos matemáticos «&lt;» [menor], «&gt;» [maior] e «=» [igual] e ordenar um conjunto de números, de forma crescente e decrescente.</li> </ul> |
|                   | Adição e Subtração | MAT2.1.2. Utilizar a adição e a subtração na resolução de problemas da vida diária | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adicionar e subtrair mentalmente números naturais até 20.</li> <li>• Adicionar ou subtrair mentalmente 10 e 100 de um número com três algarismos.</li> <li>• Adicionar dois ou mais números naturais cuja soma seja inferior a 1000, utilizando a representação vertical do cálculo, primeiro sem transporte e depois com transporte.</li> <li>• Subtrair dois números naturais não superiores a 1000, utilizando a representação vertical do cálculo, primeiro sem transporte e depois com transporte.</li> <li>• Resolver problemas de um ou dois passos envolvendo situações de juntar, acrescentar, retirar, comparar ou completar, utilizando símbolos matemáticos.</li> </ul>   |

|  |                                |   |  |
|--|--------------------------------|---|--|
|  | <b>Multiplicação e Divisão</b> | MAT2.1.3. Utilizar a multiplicação na resolução de problemas do dia-a-dia | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Efetuar multiplicações adicionando parcelas iguais, envolvendo números naturais até 10, por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas.</li> <li>• Utilizar corretamente o símbolo «x» e os termos fator [fator] e produto [produto].</li> <li>• Reconhecer que o produto [resultado da multiplicação] de qualquer número por 1 é igual a esse número e que o produto de qualquer número por 0 é igual a 0.</li> <li>• Calcular o produto de quaisquer dois números de um algarismo, construindo e sabendo de memória as tabuadas do 1 até ao 5.</li> <li>• Resolver problemas de um ou dois passo envolvendo situações que impliquem a multiplicação, utilizando símbolos matemáticos.</li> </ul>  |
|  | <b>Frações e Decimais</b>      | MAT2.1.4. Dividir a unidade e adicionar partes da unidade                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar os termos balun ida [uma metade], katuluk ida [um terço],... com as partes de um objeto que se dividiu em 2, 3, ...</li> <li>• Fixar um círculo ou um retângulo como unidade e identificar <math>\frac{1}{2}</math>, <math>\frac{1}{3}</math>, <math>\frac{1}{4}</math>, <math>\frac{1}{5}</math> e <math>\frac{1}{10}</math> como números que representam cada uma das partes resultantes da decomposição da unidade em, respetivamente dois, três, quatro, cinco e dez partes iguais.</li> <li>• Utilizar as frações <math>\frac{1}{2}</math>, <math>\frac{1}{3}</math>, <math>\frac{1}{4}</math>, <math>\frac{1}{5}</math> e <math>\frac{1}{10}</math> para se referir a cada uma das partes de um todo dividido e utiliza também os termos balun ida [uma metade], katuluk ida [um terço], kahaat ida [um quarto], kalimak ida [um quinto] e kasanuluk ida [um décimo].</li> <li>• Distinguir o numerador e denominador de uma fração como sendo respectivamente o número de partes consideradas e em quantas partes foi dividida a unidade.</li> <li>• Identificar pares de frações cuja soma resulta na unidade, utilizando esquemas ou figuras.</li> <li>• Reconhecer que uma fração cujo numerador é igual ao denominador representa o número um.</li> <li>• Comparar frações simples, utilizando esquemas ou desenhos.</li> </ul> |



|                            |   |  |  |
|----------------------------|---|--|--|
| <b>GEOMETRIA (MAT2.2.)</b> | <b>Localização e Orientação no Espaço</b> | MAT2.2.1. Explicar como se movimenta entre dois espaços diferentes   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicar como se movimenta de um local para o outro.</li> <li>• Dar e receber indicações sobre como ir até um local na comunidade.</li> <li>• Distinguir Lorosa'e [Este], Loromonu [Oeste], Tasi Feto [Norte] e Tasi Mane [Sul], tendo em consideração a posição em que nos encontramos.</li> </ul>   |
|                            | <b>Figuras Geométricas</b>                | MAT2.2.2. Identificar figuras geométricas e simetrias em objetos do dia-a-dia e construir figuras através de figuras geométricas simples | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir figuras geométricas simples e irregulares em papel quadriculado.</li> <li>• Dividir o círculo em 2 e 4 partes iguais e identificar essas partes, semicírculo e quarto de círculo.</li> <li>• Compor figuras irregulares a partir de figuras geométricas simples: triângulo, quadrado, retângulo, círculo.</li> <li>• Decompor figuras irregulares num conjunto de figuras geométricas simples: triângulo, quadrado, retângulo, círculo.</li> <li>• Reconhecer que a imagem obtida através de um espelho é uma imagem simétrica à original.</li> <li>• Reconhecer que algumas figuras geométricas podem ser "dobradas a meio", de uma ou várias formas, e que a linha da dobra divide a figura em duas figuras iguais, dizendo-se que a figura é simétrica.</li> <li>• Desenhar figuras geométricas simétricas e completar uma figura geométrica de forma a ser simétrica.</li> <li>• Identificar simetrias numa figura geométrica.</li> </ul> |
|                            | <b>Regularidades</b>                      | MAT2.2.3. Reconhecer e comparar diferentes sequências  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir, fixar ou determinar uma sequência de objetos – por exemplo de sementes / flores – ou construir uma sequência de cores.</li> <li>• Observar e identificar a existência de simetrias e sequências que se repetem (padrões) no dia-a-dia da comunidade. Exemplo: lafatik, mamafatin,...</li> <li>• Completar uma sequência de objetos seguindo uma regra [padrão].</li> <li>• Identificar e completar sequências de objetos onde faltem itens.</li> </ul>   |
|                            | <b>Sólidos Geométricos</b>                | MAT2.2.4. Identificar sólidos geométricos no ambiente que o envolve e em objetos do dia-a-dia  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e reconhecer diferentes sólidos geométricos: cubo, esfera, cilindro e prisma.</li> <li>• Identificar diferentes superfícies no sólido, curvas e planas, e as suas diferentes partes: faces, arestas, vértices, bases.</li> <li>• Caracterizar propriedades dos sólidos geométricos. Exemplo: rola/não rola, é estável/não é estável, dependendo das suas posições.</li> <li>• Associar a forma dos sólidos geométricos a objetos do seu dia-a-dia.</li> </ul>   |

|                                      |                    |   |  |
|--------------------------------------|--------------------|---|--|
| <b>GRANDEZAS E MEDIDAS (MAT2.3.)</b> | <b>Comprimento</b> | MAT2.3.1. Medir distâncias e comprimentos                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Medir figuras ou objetos usando diferentes unidades de medida não padronizadas.</li> <li>• Reconhecer a necessidade de utilizar unidades de medida padronizadas num mundo global.</li> <li>• Usar unidades de medida padronizadas - metro e centímetro - para medir distâncias, objetos, alturas, etc...</li> <li>• Converter metros em centímetros e centímetros em metros.</li> <li>• Medir comprimentos em figuras geométricas conhecidas, utilizando uma régua.</li> <li>• Calcular o perímetro de polígonos, reconhecendo que o perímetro como a soma do comprimento de todos os lados.</li> </ul> |
|                                      | <b>Área</b>        | MAT2.3.2. Compreender o conceito de área                              | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a área como sendo o espaço ocupado por uma figura geométrica plana.</li> <li>• Utilizar unidades de medida não padronizadas - por exemplo um quadrado - para determinar a área de uma figura.</li> </ul>   |
|                                      | <b>Peso</b>        | MAT2.3.3. Compreender que os objetos podem ter diferentes pesos       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar unidades de medida não padronizadas numa balança de dois pratos para determinar o peso de um objecto.</li> <li>• Comparar os peso de dois objetos utilizando balanças de dois pratos.</li> </ul>   |
|                                      | <b>Capacidade</b>  | MAT2.3.4. Compreender que os objetos podem ter diferentes capacidades | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar unidades de medida não padronizadas para indicar a capacidade de um objeto.</li> <li>• Comparar capacidades de objetos, utilizando unidades de medida não padronizadas.</li> </ul>   |
|                                      | <b>Tempo</b>       | MAT2.3.5. Utilizar termos temporais relativos às partes do dia.       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relaciona horas, dias, semana, meses e ano.</li> <li>• Reconhecer que um dia tem 24h e que o relógio tem que dar duas voltas para definir as 24h.</li> <li>• Reconhecer que uma semana têm 7 dias, com diferentes nomes cada dia.</li> <li>• Reconhecer que um mês tem 28, 30 ou 31 dias.</li> <li>• Nomear sequencialmente os vários meses do ano.</li> <li>• Identificar um ano como a sequência de 12 meses.</li> </ul>  |

|  |                               |  |   |
|--|-------------------------------|--|---|
|  | <b>Dinheiro</b>               | MAT2.3.6. Utilizar o dinheiro na vida diária | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o dólar e os centavos como a moeda utilizada em Timor-Leste para as trocas comerciais.</li> <li>• Identificar o símbolo «\$» como forma de identificar a moeda.</li> <li>• Identificar as várias moedas a circular em Timor-Leste e estabelecer relações de equivalência quantitativa entre elas.</li> <li>• Resolver problemas de um passo que envolvam dinheiro.</li> </ul> |
| <b>ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DE DADOS (MAT2.4.)</b> | <b>Representação de Dados</b> | MAT2.4.1. Representar e interpretar dados    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar e representar dados em tabelas de frequências absolutas, indicando o título e a variável em estudo.</li> <li>• Registrar dados utilizando gráficos de barras e pictogramas em que cada figura representa uma unidade.</li> <li>• Ler tabelas de frequências absolutas, gráficos de barras e pictogramas simples.</li> </ul>  |

| 3º Ano            |                         |   |   |
|-------------------|-------------------------|---|---|
| Área              | Subárea                 | Resultados da aprendizagem  | Indicadores de Aprendizagem<br>Os alunos atingem os resultados quando forem capazes de:   |
| NÚMEROS (MAT3.1.) | Números Naturais        | MAT3.1.1. Trabalhar com números até 100000  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir os números até aos cem mil, identificando as ordens de grandeza: unidade [unidade], nulu/dezena [dezena], atus/sentena [centena], rihun/millár [milhar], rihun nulu [dezenas de milhar] e rihun atus/ tokon / sentena millár [centenas de milhar].</li> <li>• Ler e escrever por extenso qualquer número até à ordem de grandeza das centenas de milhar [100000].</li> <li>• Reconhecer, utilizar e representar corretamente os numerais ordinais até ao dahatus /sentésimu [centésimo].</li> <li>• Reconhecer que existem outros sistemas de numeração, nomeadamente a numeração romana e escrever nesta numeração números até aos milhares.</li> <li>• Comparar números na ordem das grandezas das centenas de milhar, usando os símbolos matemáticos «&gt;» [maior], «&lt;» [menor] ou «=» [igual].</li> <li>• Ordenar um conjunto de números, de forma crescente e decrescente.</li> </ul> |
|                   | Adição e Subtração      | MAT3.1.2. Utilizar a adição e a subtração na resolução de problemas da vida diária    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adicionar e subtrair quaisquer números naturais e decimais, utilizando a representação vertical do cálculo, primeiro sem transporte e depois com transporte.</li> <li>• Efetuar mentalmente operações recorrendo a algumas estratégias.<br/>Exemplo: <math>42 + 43 = (40 + 40) + (2 + 3) = 80 + 5 = 85 \dots</math>.</li> <li>• Resolver problemas de dois passos envolvendo situações de juntar, acrescentar, retirar, comparar ou completa, utilizando símbolos matemáticos.</li> </ul>  |
|                   | Multiplicação e Divisão | MAT3.1.3. Utilizar a multiplicação e a divisão na resolução de problemas do dia-a-dia | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Calcular o produto de um número natural por um número da grandeza das unidades e por 10, 100 e 1000.</li> <li>• Construir e saber de memória as tabuadas do 1 até ao 10, usando a contagem de 2 em 2, de 3 em 3, de 4 em 4, de 5 em 5, de 6 em 6, de 7 em 7, de 8 em 8, de 9 em 9, e relacionando esta contagem com os resultados da multiplicação de 2 por 1, 2, 3, 4, ..., de 3 por 1, 2, 3, ...</li> <li>• Efetuar mentalmente operações recorrendo a algumas estratégias.<br/>Exemplo: <math>53 \times 4 = (50 + 3) \times 4 = 50 \times 4 + 3 \times 4, \dots</math>.</li> </ul>  |

|  |                           |   |   |
|--|---------------------------|---|---|
|  |                           |   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Efetuar divisões inteiras envolvendo divisores até 9 e dividendos até 20, por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas.</li> <li>• Utilizar corretamente o símbolo «:» e os termos dividendu [dividendo], divizór [divisor] e kuosiente [quociente].</li> <li>• Relacionar a divisão com a multiplicação, sabendo que o quociente é o número que se deve multiplicar pelo divisor para obter o dividendo, de forma a conseguir efetuar divisões exatas através do uso das tabuadas de multiplicação já conhecidas.</li> <li>• Efetuar divisões usando o algoritmo e identificando « dividendu [dividendo], divizór [divisor] e kuosiente [quociente] e restu [resto].</li> <li>• Resolver problemas envolvendo situações multiplicativas, de divisão em grupos iguais, usando símbolos matemáticos.</li> </ul>   |
|  | <b>Frações e Decimais</b> | MAT3.1.4. Dividir a unidade e adicionar partes da unidade | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar frações equivalentes a outra fração dada, usando esquemas ou figuras e reconhecer que frações com diferentes numeradores e denominadores podem representar a mesma quantidade.</li> <li>• Adicionar duas frações com o mesmo denominador e em que o resultado não seja superior à unidade, utilizando figuras ou esquemas.</li> <li>• Associar a fração <math>\frac{1}{10}</math> a 0,1, pois é uma décima parte.</li> <li>• Reconhecer que é possível referirmos as partes da unidade utilizando outra representação – os números decimais – e que cada fração representa um número decimal.</li> <li>• Relaciona 10 décimas com 1 unidade.</li> <li>• Reconhecer que existem números decimais superiores à unidade.</li> <li>• Reconhecer que um número decimal é composto por uma parte inteira e uma parte decimal e a vírgula indica a separação entre as duas partes, identificando as ordens de grandeza da parte decimal: décima, centésima e milésima.</li> <li>• Resolver problemas que envolvam números decimais.</li> </ul> |

|                                      |                            |  |  |
|--------------------------------------|----------------------------|--|--|
| <b>GEOMETRIA (MAT3.2.)</b>           | <b>Figuras Geométricas</b> | MAT3.2.1. Reconhecer elementos geométricos e transformações geométricas que ocorrem no dia-a-dia         | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e traçar retas perpendiculares e retas paralelas.</li> <li>• Classificar os polígonos regulares, relativamente ao número de lados e ângulos.</li> <li>• Utilizar material de desenho – como régua, lápis e compasso- para construir figuras geométricas planas, com algum rigor.</li> <li>• Diferenciar um círculo de uma circunferência, reconhecendo que a circunferência faz parte do círculo e que todos os pontos da circunferência estão à mesma distância [equidistantes] de um ponto que se chama centro da circunferência.</li> <li>• Reconhecer que as figuras podem ser transformadas noutras figuras ou deslocadas para outra posição, através de simetrias, rotações ou translações.</li> <li>• Reconhecer figuras semelhantes, independentemente da posição em que se encontram.</li> </ul> |
|                                      | <b>Regularidades</b>       | MAT3.2.2. Reconhecer a existência de diferentes padrões no dia-a-dia e construir diferentes padrões      | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Completar um sequência geométrica ou numérica, seguindo uma regra [padrão].</li> <li>• Identificar e completar sequências geométricas ou numéricas onde faltem itens.</li> <li>• Resolver problemas envolvendo a determinação de termos de uma sequência, dada a lei de formação.</li> </ul>  |
|                                      | <b>Sólidos Geométricos</b> | MAT3.2.3. Distinguir os sólidos geométricos relacionando-os com as suas características                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e caracterizar novos sólidos geométricos (pirâmide e cone).</li> <li>• Classificar os sólidos geométricos: cubo, paralelepípedo, prisma, pirâmide, cilindro, cone e esfera.</li> </ul>  |
| <b>GRANDEZAS E MEDIDAS (MAT3.3.)</b> | <b>Comprimento</b>         | MAT3.3.1. Utilizar unidades de medida padronizadas na medição de comprimentos e para calcular perímetros | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a necessidade da existência de mais unidades de medida de comprimento, do que as estudadas no 2º ano.</li> <li>• Identificar o quilómetro [km], hectómetro [hm], decâmetro [dam], metro [m], decímetro [dm], centímetro [cm] e milímetro [mm] como unidades de medida de comprimento.</li> <li>• Escolher a unidade de medida mais indicada, dependendo do que se vai medir.</li> <li>• Converter uma unidade de medida noutra inferior ou superior sem a necessidade de recorrer a números decimais.</li> <li>• Reconhecer o perímetro como o comprimento em volta de uma superfície plana.</li> <li>• Identificar o perímetro como a soma dos vários lados da figura plana.</li> <li>• Calcular perímetros utilizando unidades de medida padronizadas.</li> </ul>  |

|  |                   |  |   |
|--|-------------------|--|---|
|  | <b>Área</b>       | MAT3.3.2. Calcular áreas de figuras usando unidades de medida não padronizadas | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar a decomposição de uma figura em partes geometricamente iguais para indicar a sua área.</li> <li>• Indicar e estimar a área de uma figura regular em unidades quadradas, quando a figura está representada numa grelha.</li> <li>• Comparar a área de figuras.</li> </ul>  |
|  | <b>Peso</b>       | MAT3.3.3. Estimar e medir o peso usando medidas padronizadas                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a necessidade de utilizar uma unidade de medida padronizada para determinar e indicar o peso de um objeto.</li> <li>• Reconhecer o quilograma [kg] e a grama [g] como unidades de medidas padronizadas para medir o peso dos objetos.</li> <li>• Identificar, em situações do dia-a-dia, o uso de unidades padronizadas para indicar o peso. Exemplo: um pacote de arroz pequeno pesa 1 kg ou um saco de arroz pesa 25 kg ou 30 kg,...</li> <li>• Comparar pesos de objetos utilizando medidas padronizadas.</li> </ul> |
|  | <b>Capacidade</b> | MAT3.3.4. Estimar e medir capacidades usando medidas padronizadas.             | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a necessidade de utilizar uma unidade de medida padronizada para determinar e indicar a capacidade.</li> <li>• Reconhecer o litro [l] e mililitro [ml] como unidades de medidas padronizadas para medir a capacidades.</li> <li>• Identificar, em situações do dia-a-dia, o uso de unidades padronizadas para indicar a capacidade. Exemplo: uma garrafa de óleo tem 1l de capacidade, uma garrafa pequena tem 600ml ou 500ml...</li> <li>• Comparar capacidades de objetos utilizando medidas padronizadas.</li> </ul> |

|                    |                               |   |  |
|--------------------|-------------------------------|---|--|
|                    | <b>Tempo</b>                  | MAT3.3.5. Reconhecer o calendário e o relógio como um instrumento facilitador da organização do tempo | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identifica os 3 ponteiros num relógio e as suas funções de mostrar as horas, os minutos e os segundos.</li> <li>• Relaciona 1 hora com 60 minutos e 1 minuto com 60 segundos.</li> <li>• Identifica dias num calendário.</li> <li>• Referir-se a um evento específico, indicando o dia e o mês e em que dia da semana irá ocorrer nesse ano.</li> <li>• Identificar feriados num calendário.</li> <li>• Organizar e construir um calendário onde constem vários eventos que se realizam anualmente ou semanalmente na comunidade onde vive e/ou na comunidade escolar.</li> </ul> |
|                    | <b>Dinheiro</b>               | MAT3.3.6. Usar o dinheiro na vida diária  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer que para além das moedas estudadas no ano anterior também existem notas que são utilizadas para comprar coisas.</li> <li>• Identificar e reconhecer os vários valores de notas utilizadas em Timor-Leste.</li> <li>• Relacionar um dólar com 100 centavos.</li> <li>• Relacionar os vários valores com as várias possibilidades de os conseguir. Exemplo: uma nota de 1 dólar representa o mesmo valor que 2 moedas de 50 centavos ou 4 moedas de 25 centavos...</li> <li>• Resolver problemas envolvendo dinheiro.</li> </ul>   |
| <b>ORGANIZAÇÃO</b> | <b>Representação de Dados</b> | MAT3.4.1. Organizar, representar e interpretar dados  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recolher informação de esquemas de contagem e pictogramas, identificando a característica em estudo e comparando as frequências.</li> <li>• Organizar e representar dados em tabelas de frequências absolutas, indicando o título e a variável em estudo.</li> <li>• Construir e interpretar gráficos de barras simples, gráficos de pontos e pictogramas.</li> <li>• Ler Gráficos de Linhas.</li> </ul>  |



|  |                            |  |  |
|--|----------------------------|--|--|
|  | <b>Informação em Mapas</b> | MAT3.4.2. Ler e interpretar informações apresentadas através de esquemas ou pequenos mapas | <ul style="list-style-type: none"><li>• Interpretar um esquema sobre a organização de uma sala de aula.</li><li>• Representar a sala de aula num esquema.</li><li>• Interpretar um mapa simples sobre um meio conhecido, comunidade escolar ou aldeia.</li><li>• Representar através de mapas pequenos espaços conhecidos.</li></ul> |
|--|----------------------------|--|--|

| 4º Ano            |                    |  |   |
|-------------------|--------------------|--|---|
| Área              | Subárea            | Resultados da aprendizagem   | Indicadores de Aprendizagem<br>Os alunos atingem os resultados quando forem capazes de:   |
| NÚMEROS (MAT4.1.) | Números Naturais   | MAT4.1.1. Trabalhar com números na grandeza dos milhões                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir números até aos milhões, identificando as ordens de grandeza: unidade, dezena, centena, milhar, dezena de milhar, centena de milhar e milhão.</li> <li>• Ler e escrever por extenso qualquer número apresentado, independentemente da ordem de grandeza.</li> <li>• Comparar números na ordem das grandezas dos milhões, usando os símbolos matemáticos «&lt;» [menor] e «&gt;» [maior] ou «=» [igual].</li> <li>• Ordenar um conjunto de números, de forma crescente e decrescente.</li> <li>• Estimar e contar um conjunto de objetos, formando grupos.</li> <li>• Efetuar aproximações adequadas de acordo com as situações, usando o símbolo de aproximação (<math>\approx</math>).</li> </ul> |
|                   | Adição e Subtração | MAT4.1.2. Utilizar a adição e a subtração na resolução de problemas da vida diária | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Efetuar adições que envolvam mais do que duas parcelas, utilizando a representação vertical do cálculo e números na ordem das grandezas dos milhares.</li> <li>• Subtrair números na ordem da grandeza dos milhares.</li> <li>• Resolver pequenas expressões numéricas que envolvam adições e subtrações.</li> <li>• Efetuar mentalmente operações.</li> <li>• Estimar resultados.</li> <li>• Resolver problemas que envolvam situações de juntar, acrescentar, retirar, comparar ou completar, utilizando símbolos matemáticos.</li> </ul>  |

|                                       |  |  |
|---------------------------------------|--|--|
| <p><b>Multiplicação e Divisão</b></p> | <p>MAT4.1.3. Utilizar a multiplicação e a divisão na resolução de problemas do dia-a-dia</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Calcular o produto de qualquer número natural por números na ordem de grandeza das dezenas.</li> <li>• Saber de memória as tabuadas do 1 até ao 10 (revisão).</li> <li>• Relacionar fator com a multiplicação.</li> <li>• Efetuar divisões inteiras que envolvam divisores até 9 e dividendos até 1000, usando o algoritmo da divisão e identificando o quociente e o resto.</li> <li>• Efetuar mentalmente operações.</li> <li>• Estimar resultados.</li> <li>• Verificar e criticar resultados.</li> <li>• Resolver problemas que envolvam várias operações.</li> </ul> |
|                                       | <p><b>Frações e Decimais</b></p>   | <p>MAT4.1.4. Reconhecer as frações como representações de números decimais e operar com frações e números decimais</p>   |

|                                      |                            |  |  |
|--------------------------------------|----------------------------|--|--|
| <b>GEOMETRIA (MAT4.2.)</b>           | <b>Figuras Geométricas</b> | MAT4.2.1. Identificar simetrias e compreender que a movimentação das figuras não altera as suas propriedades | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar um ângulo e diferenciar os diferentes tipos de ângulo, de acordo com a sua "abertura": agudo, reto, obtuso, raso e giro.</li> <li>• Associar um ângulo reto à perpendicularidade.</li> <li>• Reconhecer a necessidade de medir um ângulo.</li> <li>• Identificar os graus como unidade de medida de ângulos.</li> <li>• Relacionar a medida do ângulo com o tipo de ângulo.</li> <li>• Define e identificar as propriedades do retângulo e do quadrado.</li> <li>• Reconhecer que uma figura pode ser movimentada sem perder as suas características.</li> <li>• Identificar rotações de 90° (um quarto de volta), 180° (meia volta), 270° (três quartos de volta) e 360° (uma volta).</li> </ul> |
|                                      | <b>Regularidades</b>       | MAT4.2.2. Identificar regularidades e padrões utilizados na cultura de Timor-Leste                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar padrões e rotações em situações do dia-a-dia. Exemplo: tais, lafatik, mamafatin.</li> </ul>   |
|                                      | <b>Sólidos Geométricos</b> | MAT4.2.3. Planificar sólidos geométricos   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir sólidos geométricos a partir das suas planificações.</li> <li>• Identificar uma planificação de um sólido geométrico.</li> </ul>  |
| <b>GRANDEZAS E MEDIDAS (MAT4.3.)</b> | <b>Comprimento</b>         | MAT4.3.1. Medir comprimentos usando o metro, os seus múltiplos e submúltiplos                                | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Converter uma unidade de medida noutra inferior ou superior.</li> <li>• Resolver problemas que envolvam comprimentos.</li> </ul>  |
|                                      | <b>Área</b>                | MAT4.3.2. Usar fórmulas no cálculo de áreas  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Calcular a área de quadrados e retângulos utilizando a fórmula de área para estas figuras.</li> <li>• Decompor uma figura em retângulos ou quadrados ou nos dois para determinar a sua área.</li> <li>• Utilizar as unidades de medida padronizadas para indicar a área de uma figura.</li> </ul>   |

|  |                   |   |   |
|--|-------------------|---|---|
|  | <b>Peso</b>       | MAT4.3.3. Utilizar quilogramas e gramas na medição de peso                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Converter quilograma [kg] em grama [g] e vice-versa.</li> <li>• Resolver problemas que envolvam pesos.</li> </ul>  |
|  | <b>Capacidade</b> | MAT4.3.4. Utilizar o litro, múltiplos e submúltiplos, na medição de capacidades | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer as unidades de medida padronizadas para medir a capacidade dos objetos. Exemplo: litro [l], decilitro [dl], centilitro [cl] e mililitro [ml].</li> <li>• Escolher a unidade de medida mais indicada, dependendo do que se vai medir.</li> <li>• Converter uma unidade de medida noutra superior ou inferior.</li> <li>• Resolver problemas que envolvam capacidades.</li> </ul>   |
|  | <b>Tempo</b>      | MAT4.3.5. Indicar as horas e estimar a duração de atividades                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar 1 hora com 60 minutos e que 1 minuto com 60 segundos.</li> <li>• Estimar o tempo de demora a realizar determinada ação.</li> <li>• Descrever a duração de ações que realiza no seu dia-a-dia.</li> <li>• Indicar a duração total de um conjunto de ações.</li> <li>• Ler as horas indicadas num relógio, compreendendo que 1h equivale ao tempo que o ponteiro dos minutos demora a dar uma volta inteira, 30 min equivale a meia volta, 15 min equivale a um quarto de volta.</li> <li>• Resolver problemas que envolvam horas.</li> </ul> |
|  | <b>Dinheiro</b>   | MAT4.3.6. Utilizar o dinheiro na vida diária                                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrever centavos em forma decimal. Exemplo: 50 centavos = 0,5 dólares.</li> <li>• Resolver problemas que envolvem dinheiro.</li> <li>• Estimar a quantidade de dinheiro necessária para realizar determinadas compras.</li> </ul>   |

|   |  |   |   |
|---|--|---|---|
| <p style="text-align: center;"><b>ORGANIZAÇÃO E<br/>TRATAMENTO DE DADOS</b></p> | <p style="text-align: center;"><b>Representação<br/>de dados</b></p> | <p>MAT4.4.1. Recolher,<br/>organizar, representar e<br/>interpretar dados</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recolher dados utilizando esquemas de contagem.</li> <li>• Ler e construir tabelas, gráficos de barras, gráficos de linhas, gráficos de pontos e pictogramas.</li> </ul> |
|---|--|---|---|

| 5º Ano            |                  |   |  |
|-------------------|------------------|---|--|
| Área              | Subárea          | Resultados da aprendizagem  | Indicadores de Aprendizagem  |
| NÚMEROS (MAT5.1.) | Números Naturais | MAT5.1.1. Identificar as relações entre divisores e múltiplos de um ou mais números | <p>Os alunos atingem os resultados quando forem capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recordar e aplicar durante todo o ano: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ler e escrever qualquer tipo de número.</li> <li>- Comparar e ordenar números.</li> <li>- Efetuar aproximações adequadas de acordo com as situações, usando o símbolo de aproximação (<math>\approx</math>).</li> </ul> </li> <li>• Escrever múltiplos de um número.</li> <li>• Reconhecer que um número é divisível por outro, se o resultado da divisão exata for um número natural.</li> <li>• Identificar números divisíveis por 2, 3, 4, 5, 9 e 10, aplicando critérios de divisibilidade.</li> <li>• Escrever os divisores de um número.</li> <li>• Identificar o máximo divisor comum e o mínimo múltiplo comum entre dois números, inferiores a 30, por inspeção dos divisores e múltiplos de cada um.</li> <li>• Relacionar números divisíveis por com múltiplos e divisores.</li> <li>• Resolver problemas que envolvam o cálculo do máximo divisor comum e o mínimo múltiplo comum.</li> </ul> |
|                   | Operações        | MAT5.1.2. Resolver operações de adição, subtração, multiplicação e divisão          | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Calcular o produto entre dois quaisquer números naturais.</li> <li>• Efetuar divisões exatas que envolvam divisores na ordem das dezenas por qualquer número natural, usando o algoritmo da divisão.</li> <li>• Efetuar divisões exatas por números decimais.</li> <li>• Efetuar mentalmente operações de multiplicação e divisão por 10 e por 0,1.</li> <li>• Relacionar a multiplicação por 10 e 0,1 com a divisão por 0,1 e 10.</li> <li>• Estimar resultados.</li> <li>• Verificar e criticar resultados.</li> <li>• Resolver problemas.</li> </ul>   |

|                            |                            |  |   |
|----------------------------|----------------------------|--|---|
|                            | <b>Frações e Decimais</b>  | MAT5.1.3. Efetuar operações com frações e números decimais                                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Simplificar frações.</li> <li>• Determinar frações irredutíveis.</li> <li>• Reduzir duas frações ao mesmo denominador.</li> <li>• Comparar e ordenar números racionais representados por frações.</li> <li>• Adicionar e subtrair números racionais.</li> <li>• Multiplicar números racionais.</li> <li>• Aproximar e arredondar números racionais.</li> <li>• Resolver problemas de vários passos que envolvam números racionais representados na forma decimal ou frações.</li> </ul>  |
| <b>GEOMETRIA (MAT5.2.)</b> | <b>Figuras Geométricas</b> | MAT5.2.1. Identificar propriedades em triângulos e quadriláteros e calcular a sua área       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Classificar triângulos quanto ao comprimento dos lados e à medida dos ângulos.</li> <li>• Identificar a altura de um triângulo e relacionar a amplitude dos ângulos internos com o comprimento dos lados de um triângulo.</li> <li>• Relacionar a amplitude dos ângulos internos e externos de um polígono.</li> <li>• Reconhecer que a soma dos ângulos internos de um triângulo é <math>180^\circ</math> e de um quadrilátero é <math>360^\circ</math>.</li> <li>• Classificar de quadriláteros.</li> <li>• Identificar e relacionar ângulos opostos e adjacentes num paralelogramo.</li> <li>• Calcular a área de figuras geométricas: triângulo, quadrado, retângulo e paralelogramo.</li> <li>• Resolver problemas que envolvam o cálculo da área e do perímetro, incluindo cálculo de áreas por decomposição.</li> </ul> |
|                            | <b>Sólidos Geométricos</b> | MAT5.2.2. Determinar o volume de sólidos geométricos e relacionar com a respetiva capacidade | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer que volume é o espaço ocupado por um objecto.</li> <li>• Diferenciar e relacionar volume e capacidade.</li> <li>• Determinar o volume de um cubo, usando a fórmula.</li> <li>• Determinar o volume de prismas quadrangulares e triangulares.</li> <li>• Resolver problemas que envolvam o cálculo de volumes.</li> </ul>  |



|  |                               |   |   |
|--|-------------------------------|---|---|
| <b>ÁLGEBRA (MAT5.3.)</b>                           | <b>Potências</b>              | MAT5.3.1. Reconhecer a potenciação como multiplicação sucessiva | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a potenciação como a multiplicação sucessiva do mesmo fator.</li> <li>• Traduzir para uma potência uma multiplicação sucessiva do mesmo fator.</li> <li>• Calcular potências de base e expoente natural.</li> <li>• Reconhecer que o valor de uma potência de expoente um é igual à base da potência.</li> <li>• Reconhecer que o valor de uma potência de expoente zero é igual a 1.</li> <li>• Reconhecer que o valor de uma potência de base um é sempre um.</li> <li>• Reconhecer que o valor de uma potência de base zero é sempre zero.</li> </ul>  |
|  | <b>Expressões Algébricas</b>  | MAT5.3.2. Reconhecer e cumprir as regras algébricas universais  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar as prioridades convencionadas das operações de adição, subtração, multiplicação e divisão.</li> <li>• Reconhecer as propriedades associativa e comutativa da adição e da multiplicação e as propriedades distributivas da multiplicação relativamente à adição e à subtração e representá-las algebricamente.</li> <li>• Identificar o 0 como os elementos neutro da adição e como elemento absorvente da multiplicação.</li> <li>• Identificar o 1 como os elemento neutro da multiplicação.</li> <li>• Utilizar o traço de fração para representar o quociente de dois números racionais e designá-lo por razão entre os números.</li> </ul> |
| <b>ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DE DADOS (MAT5.4.)</b> | <b>Representação de Dados</b> | MAT5.4.1. Sistematizar informação e interpretar os resultados   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a variável a ser estudada.</li> <li>• Ler e construir tabelas de frequência, gráficos de barras, gráficos de linhas e pictogramas.</li> <li>• Resolver problemas estatísticos.</li> </ul>  |

| 6º Ano            |                    |   |  |
|-------------------|--------------------|---|--|
| Área              | Subárea            | Resultados da aprendizagem  | Indicadores de Aprendizagem<br>Os alunos atingem os resultados quando forem capazes de:  |
| NÚMEROS (MAT6.1.) | Números Naturais   | MAT6.1.1. Identificar as relações entre divisores e múltiplos de um ou mais números | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar números primos e números compostos, partindo da determinação dos seus divisores.</li> <li>• Decompor um número composto em fatores primos.</li> <li>• Identificar o máximo divisor comum e o mínimo múltiplo comum entre dois números, utilizando a decomposição em fatores primos.</li> <li>• Resolver problemas que envolvam o cálculo do máximo divisor comum e o mínimo múltiplo comum.</li> </ul>  |
|                   | Operações          | MAT6.1.2. Resolver operações de adição, subtração, multiplicação e divisão          | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Calcular o produto entre dois números racionais.</li> <li>• Efetuar divisões de números naturais, usando o algoritmo da divisão.</li> <li>• Efetuar divisões exatas entre dois quaisquer números.</li> <li>• Efetuar mentalmente operações de multiplicação e divisão por 10, 100, 1000... e por 0,1, 0,01, 0,001,...</li> <li>• Relacionar a multiplicação por 10, 100, 1000, ... e 0,1, 0,01, 0,001, ... com a divisão por 0, 1, 0,01, 0,001, ... e 10, 100, 1000, ...</li> <li>• Estimar resultados.</li> <li>• Verificar e criticar resultados.</li> <li>• Resolver problemas.</li> </ul> |
|                   | Frações e Decimais | MAT6.1.3. Efetua operações com frações e números decimais                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Operar com frações.</li> <li>• Resolver problemas de vários passos que envolvam números racionais representados na forma de dízimas ou frações.</li> </ul>  |

|  |  |   |  |
|--|--|---|--|
|  | <p><b>Proporcionalidade Direta</b></p> | <p>MAT6.1.4. Aplicar a proporcionalidade direta na resolução de problemas da vida diária que envolvam escalas, percentagens, razões,...</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar razão, quociente e frações, representando razões.</li> <li>• Identificar uma proporção como uma igualdade entre duas razões não nulas e utilizar corretamente os termos extremos, meios e termos de uma proporção.</li> <li>• Aplicar a propriedade fundamental das proporções - o produto dos meios é igual ao produto dos extremos - para verificar se existe proporcionalidade direta.</li> <li>• Identificar a relação de proporcionalidade direta que tem a seguinte propriedade: quando uma das grandezas aumenta, a outra também aumenta na mesma proporção.</li> <li>• Determinar a razão de proporcionalidade direta.</li> <li>• Determinar o termo em falta numa dada proporção utilizando a regra de três simples ou outro processo de cálculo.</li> <li>• Reconhecer que existe proporcionalidade direta entre distâncias reais e distâncias em mapas e utilizar corretamente o termo escala.</li> <li>• Relacionar uma razão em que o denominador é 100 com a representação em percentagens.</li> <li>• Determinar percentagens, indicadas as quantidades, e quantidades, indicadas as percentagens.</li> <li>• Resolver problemas que envolvam a noção de proporcionalidade direta.</li> </ul> |
|  | <p><b>Números Negativos</b></p>        | <p>MAT6.1.5. Compreender a necessidade dos números negativos e a sua estruturação</p>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar grandezas utilizadas na vida diária cuja medida se exprime em números positivos e negativos, conhecendo o significado do zero em cada um dos contextos e compreender a necessidade dos números negativos. Exemplo: falta dinheiro ou o dinheiro não chega, no sentido de dever dinheiro, e para indicar temperaturas inferiores a 0°C.</li> <li>• Reconhecer que é possível representar os números positivos e negativos numa reta numérica, onde o número zero é o ponto de origem que separa os números positivos dos negativos.</li> </ul>   |

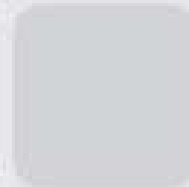
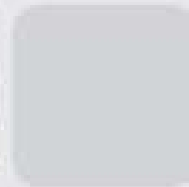
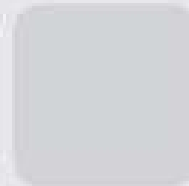
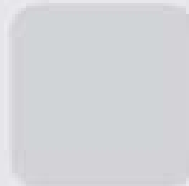
|                     |                            |  |  |
|---------------------|----------------------------|--|--|
|                     |                            |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer que, dado um número positivo « <math>a</math> », existem na reta numérica exatamente dois pontos cuja distância à origem é igual, um pertencente à semirreta positiva e o outro à semirreta oposta [negativa], associando ao segundo número o sinal «-», designado por «número negativo», e identificar os números « <math>a</math> » e « <math>-a</math> » como «simétricos» um do outro.</li> <li>• Identificar que o número racional « <math>+a</math> » pode ser representado apenas por « <math>a</math> ».</li> <li>• Identificar o valor absoluto ou módulo de um número como a medida da distância na reta numérica do ponto de origem ao número, utilizando corretamente o símbolo « <math> </math> » e reconhecendo que dois números racionais não nulos são simétricos quando tiverem o mesmo valor absoluto e sinais contrários.</li> <li>• Reconhecer que 0 é maior do que qualquer número negativo e menor do que qualquer número positivo, e também que dados dois números positivos é maior o de maior valor absoluto e dados dois números negativos é maior o de menor valor absoluto.</li> <li>• Representar na reta numérica, comparar e ordenar números positivos e negativos.</li> <li>• Adicionar e subtrair números inteiros, recorrendo, inicialmente, à reta numérica.</li> </ul> |
| GEOMETRIA (MAT6.2.) | <b>Figuras Geométricas</b> | MAT6.2.1. Identificar propriedades de figuras geométricas e calcular áreas | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Distinguir círculo, circunferência e semi-círculo.</li> <li>• Identificar partes da circunferência: centro, raio, diâmetro, arco, corda.</li> <li>• Calcular a circunferência do círculo [perímetro] e a área do círculo.</li> <li>• Identificar polígonos regulares.</li> <li>• Identificar diagonais de um polígono e eixos de simetria.</li> <li>• Construir figuras simétricas.</li> <li>• Calcular áreas de figuras por decomposição da figura.</li> <li>• Usar o conceito de raiz quadrada para determinar o lado de um quadrado, dada a sua área.</li> </ul>   |
|                     | <b>Sólidos Geométricos</b> | MAT6.2.2. Determinar o volume, planificar e construir sólidos geométricos  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Usar o conceito de raiz cúbica para determinar o lado de um cubo, dada o seu volume.</li> <li>• Determinar o volume de pirâmides, prismas, cilindros, cones e esferas.</li> <li>• Determinar volumes de sólidos por decomposição.</li> <li>• Planificar e construir sólidos geométricos.</li> </ul>   |

|                          |                              |  |   |
|--------------------------|------------------------------|--|---|
| <b>ÁLGEBRA (MAT6.3.)</b> | <b>Potências</b>             | MAT6.3.1. Operar com potências, raiz quadrada e cúbica | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adicionar e subtrair potências de expoente natural.</li> <li>• Aplicar as regras de multiplicação e divisão de potências de expoente natural.</li> <li>• Reconhecer a raiz quadrada e cúbica como operações inversas à potência quadrada e à potência cúbica.</li> <li>• Identificar os números associados a quadrados e a cubos perfeitos.</li> <li>• Determinar a raiz quadrada de quadrados perfeitos e a raiz cúbica de cubos perfeitos.</li> </ul>  |
|                          | <b>Expressões Algébricas</b> | MAT6.3.2. Calcular expressões numéricas                | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar as prioridades convencionadas das operações de adição, subtração, multiplicação e divisão e utilizar corretamente os parênteses.</li> <li>• Identificar dois números racionais positivos como inversos um do outro quando o respetivo produto for igual a 1 e reconhecer que o inverso de um dado número racional positivo « <math>b</math> » é igual a « <math>\frac{1}{b}</math> ».</li> <li>• Simplificar e calcular o valor de expressões numéricas que envolvam as quatro operações aritméticas e a utilização de parênteses</li> <li>• Reconhecer que o inverso de « <math>\frac{a}{b}</math> » é « <math>\frac{b}{a}</math> » (sendo <math>a</math> « <math>a</math> » e « <math>b</math> » números naturais) e reconhecer que dividir por um número racional positivo é o mesmo do que multiplicar pelo respetivo inverso.</li> <li>• Transformar um quociente entre dois números racionais num produto <math display="block">\left( \frac{a}{b} \div \frac{c}{d} = \frac{a}{b} \times \frac{d}{c} \right).</math></li> <li>• Traduzir para símbolos as expressões matemática enunciadas em linguagem corrente e vice-versa.</li> <li>• Usar o símbolo matemático « <math>\cdot</math> » como símbolo de multiplicação.</li> </ul> |

|  |                               |  |   |
|--|-------------------------------|--|---|
| <b>ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DE DADOS (MAT6.4.)</b> | <b>Representação de dados</b> | MAT6.4.1. Efetuar o tratamento estatístico simples de um conjunto de dados | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir e interpretar tabelas de frequências absolutas e relativas.</li> <li>• Construir e interpretar gráficos circulares.</li> <li>• Recolher informação e efetuar o tratamento estatístico adequado aos dados recolhidos.</li> <li>• Prever o resultados (hipóteses) para a recolha de dados e compara novamente as hipóteses com os resultados.</li> <li>• Determinar a média, moda e mediana de um conjunto de dados observados.</li> <li>• Elaborar conclusões relativas à variável estudada.</li> </ul> |
|--|-------------------------------|--|---|

# 03

## Ciências Naturais







# CIÊNCIAS NATURAIS

## Contextualização

As Ciências Naturais abrem-nos o caminho para conhecermos tudo aquilo que nos rodeia. As Ciências Naturais podem melhorar a vida dos seres humanos em Timor-Leste, sem destruir o meio ambiente. As Ciências Naturais incluem as áreas tais como Química, Física, Ciências da Terra, Astronomia e Biologia.

As crianças são naturalmente curiosas para conhecerem tudo aquilo que as rodeia e as Ciências Naturais permite que elas possam explorar tudo aquilo que existe ao seu redor. Para facilitar uma melhor aprendizagem dos alunos e para aumentar as suas habilidades e os seus conhecimentos nestas áreas, é necessário aplicar o método científico, designado por Trabalho como Cientista, nas áreas mencionadas em cima. Este método usa meios de investigação que incluem: recolha de informações, medições usando as unidades de medida padronizadas e não padronizadas, processo e análise de os dados e também a procura pela resposta às questões, descrevendo e explicando os fenómenos naturais.

O Currículo de Ciências Naturais irá ajudar os alunos a observarem as interações entre os seres vivos e os seres não vivos e a aprenderem coisas sobre si próprios e o seu meio ambiente, garantindo a sustentabilidade. Este currículo também irá ajudar os alunos a compreenderem melhor os conceitos da ciência. Os alunos irão aprender sobre a natureza e tudo aquilo que nela existe. Estas ciências são ensinadas aos alunos através de atividades práticas, usando materiais locais, que condizem com a experiência, a cultura, os valores e os princípios dos timorenses. Aprender ciências desta maneira, permite fazer a previsão de alguns impactos positivos e negativos dos eventos no tempo, agora e no futuro. Outros benefícios são a ajuda para encontrar soluções que minimizem os vários impactos negativos, que podem resultar das atividades dos seres humanos e também através de processos naturais.

Os 3 princípios do currículo interligam-se com o programa de Ciências Naturais da seguinte forma:

**Ligação à cultura e aos modos de vida local**

O Currículo de Ciências Naturais utiliza materiais locais de acordo com o contexto Timorense e mostra a relação entre as ciências, a cultura local e a vida diária.

**Desenvolvimento Integral do Ser Humano**

O Currículo de Ciências Naturais foi feito para que os alunos se esforcem em estudar e aprender Ciências Naturais. Este Currículo irá ajudar os alunos a terem confiança em si próprios e vai dar-lhes bases para se tornarem cidadãos muito ativos no futuro.

Esta componente curricular ajudará os alunos a aumentarem a sua compreensão através de meios de investigação e assim poderão começar a pensar de forma crítica, para poderem resolver os problemas à sua volta.

Estas estratégias ajudam a desenvolver atitudes e valores positivos.

**Qualidade no Processo de Ensino e Aprendizagem**

O Currículo de Ciências Naturais de Timor-Leste ajudará os alunos a desenvolver:

- Compreensão da importância das ciências na vida diária, através da utilização de materiais locais.

- Conhecimentos de tudo o que existe em seu redor, para poderem saberem proteger-se a si próprios e o ambiente.
- Conceitos científicos, que se apliquem dentro da sala de aula e fora dela, através das atividades práticas que fizerem.
- Conhecimentos sobre como trabalhar como cientistas, quando realizarem essas atividades praticas.
- Competências e conhecimentos básicos sobre as ciências naturais, que possam facilitar a sua continuação na educação pré-secundária.

### Organização do programa de Ciências Naturais

O Programa das Ciências Naturais divide-se em 4 áreas, conforme se segue:

| Conteúdo | CIÊNCIA FÍSICA           | A TERRA E O SISTEMA SOLAR | CIÊNCIA DA BIOLOGIA |
|----------|--------------------------|---------------------------|---------------------|
| Processo | TRABALHAR COMO CIENTISTA |                           |                     |

### CIÊNCIA FÍSICA

Na área da Ciência Física fala-se sobre energia, força, movimento e matéria. Esta área subdivide-se em 3 subáreas:

1. **Energia** – A energia existe em várias formas que se podem transferir e que podem mudar de forma. A energia é importante na vida diária e a sua transferência [mudar de um sítio para outro] e a sua transformação [mudar de uma forma para outra] acontecem à nossa volta.
2. **Movimento e Forças** – O movimento dos objetos, as suas formas e os seus comportamentos sofrem os efeitos causados pela impulsão e atração. Também vivemos neste mundo que sofre com os efeitos de impulsão e atração.
3. **Materiais** – A função dos materiais depende das suas características e estes materiais e algumas das suas características podem sofrer mudanças.

### A TERRA E O SISTEMA SOLAR

Na área A Terra e o Sistema Solar fala-se de algumas características da Terra e do Sol, como os seres humanos usam estes recursos e o efeito de tudo isto, cabendo a responsabilidade dos seres humanos em olhar e cuidar da natureza e do ar. Este Bloco subdivide-se em 5 Sub- Blocos:

1. **A Terra e o Sistema Solar** – Superfície da Terra, a atmosfera e o sistema solar. Existem algumas características que podem mudar e outras que são imutáveis. Estas mudanças podem ser grandes ou pequenas, lentas ou rápidas ou repentinas.
2. **O Uso dos Recursos** – Os seres vivos utilizam os recursos da natureza, a sua atmosfera e o sistema solar, com os seus efeitos na sua mudança.
3. **Cuidar do Planeta Terra** – Os seres humanos devem conservar e cuidar da Terra e do Ar.
4. **Sistema Solar: Mudanças e Regularidades**– No sistema solar algumas características sofrem alterações e outras são constantes.

5. **Sistema Solar: Seres vivos e Mudanças** – Os seres vivos utilizam parte do sistema solar como recursos e às vezes enfrentam os efeitos das mudanças nessas partes.

## CIÊNCIA DA BIOLOGIA

Na área da Ciência da Biologia fala-se das várias características, necessidades da diversidade dos seres vivos, incluindo os seres humanos e as interações de uns com os outros e de entre eles e o ambiente inanimado.

Esta área subdivide-se em 5 subáreas:

1. **Estrutura, Funções e Necessidades** – As características dos seres vivos determinam as suas funções e como respondem às suas necessidades.
2. **Diversidade** – Existem seres vivos e seres não vivos na terra.
3. **Agrupamento** – Os seres vivos podem ser divididos em grupos, de várias maneiras.
4. **Mudanças no Ambiente** – O ambiente muda com frequência e é composto por seres vivos e seres não vivos, que interagem.
5. **Atividade Humana** – A atividade humana afeta os seres vivos e o ambiente.

## TRABALHAR COMO CIENTISTA

A área Trabalhar como cientista, ou investigação em Ciência, é um processo sobre como se podem desenvolver, testar, aceitar e trocar os conceitos em ciência. Os alunos desenvolvem a sua compreensão sobre os conceitos, nas áreas da Ciência Física, da Terra e do Sistema Solar e, também, na área da Ciência da Biologia, quando participarem ativamente no processo de investigação. Quando atuam dessa maneira, desenvolvem a compreensão sobre como um cientista a desenvolve e sobre como experimenta as suas ideias. Esta área subdivide-se em 5 subáreas:

1. **Questionar** – Identificar e fazer questões que se possam investigar.
2. **Investigar** – Praticar e testar as previsões, através do planeamento e da realização de testes científicos, observação e registo das observações.
3. **Organizar e Analisar** – Organizar e analisar os dados e as informações.
4. **Avaliar** – Avaliar a qualidade dos dados ou das evidências.
5. **Comunicar** – Comunicar os resultados da investigação.

## A relação entre as Áreas

Estas 4 áreas foram desenvolvidas a fim de poderem ser implementados de forma integrada. Os alunos desenvolvem a sua compreensão sobre os conceitos da Ciência Física, da Terra e do Sistema Solar e da Ciência da Biologia através do trabalho como cientista. E quando atuam dessa maneira, desenvolvem a sua compreensão sobre como o cientista desenvolve e experimenta as suas ideias.

## Os resultados de aprendizagem

Os resultados da aprendizagem que aqui se apresentam mostram a relação entre as áreas e conteúdos e ideias apropriadas para cada ano de escolaridade na Educação Básica. Tudo isto ajuda num plano de integração e num programa de ensino temático.

## RESULTADOS DA APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS NATURAIS POR ANOS

|                | 1º Ano   | 2º Ano  | 3º Ano  | 4º Ano  | 5º Ano  | 6º Ano   |
|----------------|--|---|---|---|---|--|
| CIÊNCIA FÍSICA | CN1.1.1. (Não há para este ano)  | CN2.1.1 a. A luz é importante na vida diária<br><br>CN2.1.1b. O sol é uma fonte de luz realmente importante | CN3.1.1. O som é importante na vida diária  | CN4.1.1. O calor é uma forma de energia importante na vida diária                 | CN5.1.1. A eletricidade é importante para a vida diária   | CN6.1.1a. A energia pode ser transferida [mudar de um lugar para outro] e transformar-se [mudar de uma forma para outra]<br><br>CN6.1.1b. A sol tem características importantes para a vida diária |
|                | CN1.1.2. Alguns objetos ficam boiar na água e outros afundam                   | CN2.1.2. Alguns objetos ficam aguentam-se no ar mais tempo que outros materiais                             | CN3.1.2. A impulsão e a atração podem fazer com que os materiais se modifiquem, parem ou troquem de forma | CN4.1.2. (Não há para este ano)   | CN5.1.2. A força de fricção [força de atrito] afeta os objetos e a forma como se movimentam.      | CN6.1.2. O ar tem as suas características  |
|                | CN1.1.3. Os objetos são feitos de materiais cujas características se podem ver | CN2.1.3. Os materiais naturais têm características que afetam as suas funções                               | CN3.1.3. Os materiais podem alterar-se e transformar-se em outros materiais, afetando as suas funções     | CN4.1.3. Os materiais que usamos têm 3 estados físicos: sólido, líquido e gasoso. | CN5.1.3. Os materiais produzidos pelos seres humanos têm características que afetam a sua função. | CN6.1.3. Os materiais podem sofrer algumas mudanças, alguns podem voltar à sua forma original, mas outros não, e aqueles que voltam à forma original podem ter afetadas as suas funções            |

|                                  |   |  |  |  |  |  |
|----------------------------------|---|--|--|--|--|--|
| <b>A TERRA E O SISTEMA SOLAR</b> | CN1.2.1. As mudanças do dia-a-dia e do tempo acontecem no ar terrestre  | CN2.2.1. Na terra acontecem sempre mudanças durante um dia completo, durante as estações do ano e mudanças a longo prazo | CN3.2.1. Podem identificar-se algumas partes da Terra  | CN4.2.1. A superfície da Terra muda de tempos a tempos, por causa de processos naturais e das atividades humanas   | CN5.2.1. A estrutura atmosférica terrestres muda de tempos a tempos, por causa de processos naturais e da atividade humana | CN6.2.1. Na Terra e na atmosfera acontecem grandes eventos, regulares e irregulares  |
|                                  | CN1.2.2. Os acontecimentos climáticos podem afetar as atividades dos seres vivos (pessoas, plantas e animais) | CN2.2.2. As mudanças na terra e no ar afetam as atividades dos seres vivos   | CN3.2.2. Os recursos terrestres podem ser usados de várias maneiras, dependendo das suas características | CN4.2.2. Os seres humanos e os seres vivos precisam dos recursos terrestres, no tempo presente e no futuro   | CN5.2.2. As mudanças na atmosfera afetam os seres vivos  | CN6.2.2. Os eventos regulares e irregulares que acontecem na Terra e no ar podem afetar os seres vivos   |
|                                  | CN1.2.3. Quando deitam fora o lixo, os seres humanos têm de preservar e cuidar do ar e da água,               | CN2.2.3. Os seres humanos têm de preservar e cuidar do ar e da água quando deitam fora o lixo                            | CN3.2.3. Os seres humanos têm de preservar e cuidar do ar e da água quando deitam fora o lixo            | CN4.2.3. Os seres humanos têm de pensar nas necessidades dos seres humanos, dos animais e das plantas, agora e no futuro, antes de utilizarem os recursos terrestres | CN5.2.3. Os seres humanos têm de preservar e de cuidar do ar terrestre   | CN6.2.3. Os seres humanos podem fazer planos para reduzir os impactos negativos dos eventos regulares e irregulares que acontecem na terra, no mar e também ar |

|                            |  |  |   |   |  |   |
|----------------------------|--|--|---|---|--|---|
|                            | CN1.2.4. Todos os dias, quando o sol muda de posição, acontecem mudanças   | CN2.2.4. Mudanças que acontecem durante o dia  | CN3.2.4. Acontecem mudanças durante a noite   | CN4.2.4. O sol é uma estrela que produz as energias luz e calor   | CN5.2.4. A Terra e os outros planetas do sistema solar giram à volta do sol. A órbita da Terra provoca mudanças no tempo e no clima na Terra     | CN6.2.4. Os eventos regulares e irregulares acontecem no sistema solar afetam a vida dos seres vivos      |
|                            | CN1.2.5 O dia, a noite e o tempo são acontecimentos que afetam a atividade dos animais   | CN2.2.5. A existência de luz do dia afeta as atividades dos seres vivos                                    | CN3.2.5. As mudanças que acontecem durante a noite afetam a atividade dos seres vivos   | CN4.2.5. O sol é uma fonte de energia para os seres vivos e para o ciclo da água, do qual dependem os seres vivos | CN5.2.5. As estações do ano afetam os seres vivos  | CN6.2.5 As fases da Lua e as marés [maré alta e maré baixa] afetam os animais, incluindo os seres humanos |
| <b>CIÊNCIA DA BIOLOGIA</b> | CN1.3.1. Os animais e os seres humanos também têm características que as ajudam a dar resposta às suas necessidades para poderem viver | CN2.3.1. As plantas têm características e comportamentos que as ajudam a dar resposta às suas necessidades | CN3.3.1. Os seres vivos crescem, mudam e têm crias iguais a si  | CN4.3.1. As características dos seres vivos dependem dos lugares onde vivem                                       | CN5.3.1. Alguns seres vivos, para dar resposta às suas necessidades, provocam impacto nos seres humanos, nos animais e nas plantas que eles usam | CN6.3.1. A forma como um ser vivo funciona é determinada pelas suas características                       |
|                            | CN1.3.2. Existem muitos animais semelhantes e muitos animais diferentes  | CN2.3.2. Existem muitas plantas semelhantes e muitas plantas diferentes                                    | CN3.3.2. A descendência de uma espécie apresenta características semelhantes à espécie e aos seus progenitores, mas também apresentam algumas características novas | CN4.3.2. Há muitos animais que podem viver toda a sua vida dentro de água, mas também podem viver noutros lugares | CN5.3.2. Do ponto de vista dos seres humanos, existem seres vivos vivos que lhes podem trazer benefícios e outros que não lhes trazem benefícios | CN6.3.2. Existe uma diversidade de seres vivos no ambiente local e em Timor-Leste                         |

|  |  |  |  |   |  |
|--|--|--|--|---|--|
| CN1.3.3. Na comunidade local, os animais podem dividir-se em vários grupos                           | CN2.3.3. Na comunidade local, as plantas podem dividir-se em vários grupos e de várias maneiras          | CN3.3.3. Os seres vivos podem-se dividir em grupos, de acordo com a forma como se reproduzem e se dispersam [separação uns dos outros e mudança para outros lugares] | CN4.3.3. Os seres vivos podem dividir-se em vários grupos de várias maneiras, incluindo de acordo com o local onde vivem                           | CN5.3.3. Os seres vivos podem dividir-se em grupos de várias maneiras, incluindo se são benéficos ou perigosos para os seres humanos, os animais e as plantas que os usam.                    | CN6.3.3. Os seres vivos podem dividir-se em grupos de várias maneiras, incluindo de acordo com a sua estrutura           |
| CN1.3.4. Acontecem mudanças nsa área escolar e no ambiente local durante um dia e de tempos a tempos | CN2.3.4. Acontecem mudanças nsa área escolar e no ambiente local durante um dia e de tempos a tempos     | CN3.3.4. Às vezes, a reprodução dos seres vivos pode causar mudanças no ambiente   | CN4.3.4. Alguns animais vivem no mesmo lugar toda a sua vida, mas outros vivem em dois lugares que não são semelhantes                             | CN5.3.4. As mudanças que acontecem nos seres vivos e nos seres não vivos no ambiente local, podem afetar a quantidade de seres vivos que são benéficos e de seres vivos que não são benéficos | CN6.3.4. As mudanças que acontecem na parte não viva dos ambientes, afetam os seres vivos que habitam nesse lugar        |
| CN1.3.5. Os seres humanos devem preservar e cuidar da família, dos animais e do seu ambiente local   | CN2.3.5. Os seres humanos devem preservar e cuidar dos seus jardins, das suas várzeas e das suas hortas. | CN3.3.5. As atividades dos seres humanos podem provocar benefícios a algumas plantas e animais   | CN4.3.5. As atividades dos seres humanos num lugar podem afetar a população dos seres vivos e dos seres não vivos desse lugar ou de outros lugares | CN5.3.5. As atividades dos seres humanos na escola e na área local podem afetar as populações de seres vivos que são benéficos e que não são benéficos  | CN6.3.5. Os seres humanos têm de preservar e cuidar de todo o ambiente, incluindo dos seres vivos e dos seres não vivos. |

|                                 |   |  |  |  |  |  |
|---------------------------------|---|--|--|--|--|--|
| <b>TRABALHAR COMO CIENTISTA</b> | CN1.4.1. Os alunos respondem e fazem questões sobre objetos e eventos que já conhecem   | CN2.4.1. Os alunos respondem e fazem questões sobre objetos e eventos que já conhecem começam a fazer previsões sobre essas coisas   | CN3.4.1. Os alunos começam a identificar questões, em contextos que já conhecem, para poderem investigar seguindo o método científico, assim começam também a usar os conhecimentos que já têm para poderem fazer previsões do que vai acontecer | CN4.4.1. Os alunos começam a identificar questões, em contextos que já conhecem, para investigarem, seguindo o método científico, e usam os conhecimentos que já têm para fazer previsões daquilo que vai acontecer          | CN5.4.1. Os alunos identificam questões, em contextos que ainda não conhecem, para investigarem seguindo o método científico e usam os conhecimentos que já têm para fazerem previsões daquilo que vai acontecer | CN6.4.1. Os alunos identificam questões, em contextos que ainda não conhecem, para investigarem seguindo o método científico e usam os conhecimentos que já têm para fazerem previsões daquilo que vai acontecer               |
|                                 | CN1.4.2. Os alunos exploram e fazem observações usando os seus sentidos. Participam nas investigações lideradas pelo professor, usando materiais, testando ideias e registrando por escrito as observações. Usam unidades de medida não padronizadas, quando fazem ou registam as observações | CN2.4.2. Os alunos participam em vários tipos de investigações lideradas pelo professor, tais como usando materiais, testando ideias, registrando por escrito as observações e tendo acesso às informações. Fazem cálculos usando unidades de medida não padronizadas, quando fazem ou registam as observações | CN3.4.2. Os alunos começam a fazer sugestões sobre meios para planearem e realizarem as investigações, para assim poderem obter respostas às questões. Fazem observações e cálculos usando unidades de medida padronizadas e não padronizadas    | CN4.4.2. Os alunos começam a apresentar sugestões sobre meios para planearem e realizarem as investigações, para poderem obter respostas às questões. Quando possível, fazem cálculos usando unidades de medida padronizadas | CN5.4.2. Os alunos começam a realizar planos e investigações para obterem resposta às questões e resolverem os problemas. Quando possível, fazem observações e cálculos usando unidades de medida padronizadas   | CN6.4.2. Os alunos realizam os planos e as investigações simples, para poderem obter respostas às questões ou resolverem problemas. Quando possível, podem fazer observações e cálculos usando unidades de medida padronizadas |



|  |   |   |  |   |  |
|--|---|---|--|---|--|
| <p>CN1.4.3. Os alunos envolvem-se nas discussões sobre as observações, apresentando e organizando as suas observações e ideias, através de desenhos, tabelas ou palavras</p> | <p>CN2.4.3a. Os alunos envolvem-se nas discussões e apresentam e organizam as observações e ideias, através de desenhos, palavras ou tabelas simples</p> <p>CN2.4.3b. Fazem comparações entre as observações e as previsões</p> | <p>CN3.4.3a. Os alunos envolvem-se nas discussões e apresentam dados de diversas maneiras, incluindo tabelas, para identificarem padrões ou tendências</p> <p>CN3.4.3b. Comparam os resultados com as previsões e sugerem razões para os resultados que obtiveram</p> | <p>CN4.4.3a. Os alunos envolvem-se nas discussões e apresentam os dados de várias maneiras, incluindo tabelas e gráficos de barras simples, para poderem identificar padrões e tendências</p> <p>CN4.4.3b. Comparam os resultados com as previsões e sugerem razões para os resultados que obtiveram</p> | <p>CN5.4.3a. Os alunos envolvem-se nas discussões e apresentam os dados de forma apropriada, para poderem identificar padrões e tendências</p> <p>CN5.4.3b. Usam a sua compreensão e os resultados que obtiveram sobre o assunto, para procurarem novas formas de viver no seu ambiente local</p> | <p>CN6.4.3a. Os alunos envolvem-se nas discussões e apresentam os dados de forma apropriada, para poderem identificar padrões e tendências</p> <p>CN6.4.3b. Usam a sua compreensão e os resultados que obtiveram sobre o assunto, para poderem refletir sobre opções para o futuro</p> |
| <p>CN1.4.4. Os alunos começam a comparar as suas observações com as observações dos outros alunos</p>  | <p>CN2.4.4. Os alunos comparam as suas observações com as observações dos outros alunos e começam a repensar as suas investigações.</p>   | <p>CN3.4.4. Os alunos começam a repensar as suas investigações, incluindo a observação se o teste foi correto ou não.</p>   | <p>CN4.4.4. Os alunos começam a repensar as suas investigações, incluindo a observação se o teste foi correto ou não</p>   | <p>CN5.4.4. Os alunos usam as suas investigações e compreensão para começarem a tomar posições e a justificarem as suas posições</p>  | <p>CN6.4.4. Os alunos usam a investigação e a compreensão para fazerem previsões sobre as opções para o futuro e justificam as suas visões</p>   |

|  |   |  |  |  |   |   |
|--|---|--|--|--|---|---|
|  | <p>CN1.4.5. Os alunos partilham entre si as suas observações e as suas opiniões, de diversas maneiras: falando, pintando, escrevendo, usando palavras e tabelas e fazendo representações (teatro)</p> | <p>CN2.4.5. Os alunos partilham entre si as suas observações e as suas opiniões, de diversas maneiras: falando, pintando, usando tabelas, escrevendo palavras e frases simples e fazendo representações (teatro)</p> | <p>CN3.4.5. Os alunos apresentam e comunicam ideias e resultados usando várias maneiras, incluindo falando, diagramas, tabelas, representações físicas, representações teatrais e relatórios simples</p> | <p>CN4.4.5. Os alunos apresentam e comunicam as ideias e os resultados de diversas maneiras, incluindo falando, diagramas, tabelas, gráficos de barras simples, representações físicas, representações teatrais e relatórios simples</p> | <p>CN5.4.5a. Os alunos apresentam e comunicam as suas ideias e os resultados de diversas maneiras, incluindo diagramas, tabelas, gráficos, representações físicas, representações teatrais e relatórios simples</p> <p>CN5.4.5b. Começam a argumentar para defenderem uma posição</p> | <p>CN6.4.5a. Os alunos apresentam e comunicam as suas ideias e os resultados de diversas maneiras, incluindo diagramas, tabelas, representações físicas, representações teatrais e relatórios simples</p> <p>CN6.4.5b. Começam a pensar sobre opções futuras e explicam as suas ideias sobre estas coisas e justificam as suas posições</p> |
|--|---|--|--|--|---|---|

| Programa completo de Ciências Naturais |   |   |  |
|--|---|---|--|
| 1º Ano                                 |   |   |  |
| Área                                   | Subárea                                 | Resultados da aprendizagem<br>O aluno compreende que:   | Indicadores de Aprendizagem  |
| CIÊNCIA FÍSICA                         | Energia                                 | CN1.1.1. (Não há para este ano)   | <p>Antes de terminar o 1º ano, os alunos são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever características de objetos que vêm todos os dias e descrever também as mudanças que acontecem em curto e longo espaço de tempo na área local.</li> <li>• Reconhecer como é que as características dos animais os ajudam a responder às suas necessidades.</li> <li>• Usar várias características para agrupar os animais.</li> <li>• Investigar-se a si próprio e tudo o que existe ao seu redor.</li> <li>• Seguir instruções para escrever as suas observações e realizar discussões.</li> </ul> |
|  | Movimento e Forças                      | CN1.1.2. Alguns objetos ficam boiar na água e outros afundam  |  |
|  | Materiais                               | CN1.1.3. Os objetos são feitos de materiais cujas características se podem ver                                |  |
| A TERRA E O SISTEMA SOLAR              | A Terra e o Sistema Solar               | CN1.2.1. As mudanças do dia-a-dia e do tempo acontecem no ar terrestre  |  |
|  | O Uso dos Recursos                      | CN1.2.2. Os acontecimentos climáticos podem afetar as atividades dos seres vivos (pessoas, plantas e animais) |  |
|  | Cuidar do Planeta Terra                 | CN1.2.3. Quando deitam fora o lixo, os seres humanos têm de preservar e cuidar do ar e da água                |  |
|  | Sistema Solar: Mudanças e Regularidades | CN1.2.4. Todos os dias, quando o sol muda de posição, acontecem mudanças                                      |  |
|  | Sistema Solar: Seres vivos e Mudanças   | CN1.2.5 O dia, a noite e o tempo são acontecimentos que afetam a atividade dos animais                        |  |

|                                 |   |  |  |
|---------------------------------|---|--|--|
| <b>CIÊNCIA DA BIOLOGIA</b>      | <b>Estrutura, Funções e Necessidade</b> | CN1.3.1. Os animais e os seres humanos também têm características que as ajudam a dar resposta às suas necessidades para poderem viver   |  |
|                                 | <b>Diversidade</b>                      | CN1.3.2. Existem muitos animais semelhantes e muitos animais diferentes  |  |
|                                 | <b>Agrupamento</b>                      | CN1.3.3. Na comunidade local, os animais podem dividir-se em vários grupos   |  |
|                                 | <b>Mudanças no Ambiente</b>             | CN1.3.4. Acontecem mudanças nsa área escolar e no ambiente local durante um dia e de tempos a tempos   |  |
|                                 | <b>Atividade Humana</b>                 | CN1.3.5. Os seres humanos devem preservar e cuidar da família, dos animais e do seu ambiente local   |  |
| <b>TRABALHAR COMO CIENTISTA</b> | <b>Questionar</b>                       | CN1.4.1. Os alunos respondem e fazem questões sobre objetos e eventos que já conhecem  |  |
|                                 | <b>Investigar</b>                       | CN1.4.2. Os alunos exploram e fazem observações usando os seus sentidos. Participam nas investigações lideradas pelo professor, usando materiais, testando ideias e registando por escrito as observações. Usam unidades de medida não padronizadas, quando fazem ou registam as observações |  |
|                                 | <b>Organizar e Analisar</b>             | CN1.4.3. Os alunos envolvem-se nas discussões sobre as observações, apresentando e organizando as suas observações e ideias, através de desenhos, tabelas ou palavras  |  |
|                                 | <b>Avaliar</b>                          | CN1.4.4. Os alunos começam a comparar as suas observações com as observações dos outros alunos   |  |
|                                 | <b>Comunicar</b>                        | CN1.4.5. Os alunos partilham entre si as suas observações e as suas opiniões, de diversas maneiras: falando, pintando, escrevendo, usando palavras e tabelas e fazendo representações (teatro)   |  |

| 2º Ano                    |   |  |   |
|---------------------------|---|--|---|
| Área                      | Subárea                                 | Resultados da aprendizagem<br>O aluno compreende que:  | Indicadores de Aprendizagem   |
| CIÊNCIA FÍSICA            | Energia                                 | CN2.1.1 a. A luz é importante na vida diária<br>CN2.1.1b. O sol é uma fonte de luz realmente importante                  | <p>Antes de terminar o 2º ano, os alunos são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever características de objetos que são capazes de ver e descrever mudanças em objetos que conhecem, em fenômenos e em eventos.</li> <li>• Sugerir como é que os seres humanos usam essas coisas e como é que os seres humanos prejudicam a atividade dos seres vivos.</li> <li>• Começar a compreender como é que as características das plantas os ajudam a dar resposta às suas necessidades.</li> <li>• Usar estas características para dividir as plantas em vários grupos.</li> <li>• Explorar e ter ideias sobre como preservar e cuidar do ambiente.</li> <li>• Seguir instruções para realizar as investigações.</li> <li>• Fazer algumas predições.</li> </ul> |
|                           | Movimento e Forças                      | CN2.1.2. Alguns objetos ficam aguentam-se no ar mais tempo que outros materiais  |   |
|                           | Materiais                               | CN2.1.3. Os materiais naturais têm características que afetam as suas funções  |   |
| A TERRA E O SISTEMA SOLAR | A Terra e o Sistema Solar               | CN2.2.1. Na terra acontecem sempre mudanças durante um dia completo, durante as estações do ano e mudanças a longo prazo |   |
|                           | O Uso dos Recursos                      | CN2.2.2. As mudanças na terra e no ar afetam as atividades dos seres vivos   |   |
|                           | Cuidar do Planeta Terra                 | CN2.2.3. Os seres humanos têm de preservar e cuidar do ar e da água quando deitam fora o lixo                            |   |
|                           | Sistema Solar: Mudanças e Regularidades | CN2.2.4. Mudanças que acontecem durante o dia  |   |
|                           | Sistema Solar: Seres vivos e Mudanças   | CN2.2.5. A existência de luz do dia afeta as atividades dos seres vivos  |   |
|                           | Estrutura, Funções e Necessidade        | CN2.3.1. As plantas têm características e comportamentos que as ajudam a dar resposta às suas necessidades               |   |
|                           | Diversidade                             | CN2.3.2. Existem muitas plantas semelhantes e muitas plantas diferentes  |   |

|                                 |                             |   |  |
|---------------------------------|-----------------------------|---|--|
|                                 | <b>Agrupamento</b>          | CN2.3.3. Na comunidade local, as plantas podem dividir-se em vários grupos e de várias maneiras   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrever, partilhar com o grupo e comparar as suas observações.</li> <li>• Discutir as suas observações e os seus pensamentos.</li> </ul> |
|                                 | <b>Mudanças no Ambiente</b> | CN2.3.4. Acontecem mudanças nsa área escolar e no ambiente local durante um dia e de tempos a tempos  |  |
|                                 | <b>Atividade Humana</b>     | CN2.3.5. Os seres humanos devem preservar e cuidar dos seus jardins, das suas várzeas e das suas hortas.  |  |
| <b>TRABALHAR COMO CIENTISTA</b> | <b>Questionar</b>           | CN2.4.1. Os alunos respondem e fazem questões sobre objetos e eventos que já conhecem começam a fazer previsões sobre essas coisas  |  |
|                                 | <b>Investigar</b>           | CN2.4.2. Os alunos participam em vários tipos de investigações lideradas pelo professor, tais como usando materiais, testando ideias, registando por escrito as observações e tendo acesso às informações. Fazem cálculos usando unidades de medida não padronizadas, quando fazem ou registam as observações |  |
|                                 | <b>Organizar e Analisar</b> | CN2.4.3a. Os alunos envolvem-se nas discussões e apresentam e organizam as observações e ideias, através de desenhos, palavras ou tabelas simples<br>CN2.4.3b. Fazem comparações entre as observações e as previsões  |  |
|                                 | <b>Avaliar</b>              | CN2.4.4. Os alunos comparam as suas observações com as observações dos outros alunos e começam a repensar as suas investigações.  |  |
|                                 | <b>Comunicar</b>            | CN2.4.5. Os alunos partilham entre si as suas observações e as suas opiniões, de diversas maneiras: falando, pintando, usando tabelas, escrevendo palavras e frases simples e fazendo representações (teatro)   |  |

| 3º Ano                    |   |  |  |
|---------------------------|---|--|--|
| Área                      | Subárea                                 | Resultados da aprendizagem<br>O aluno compreende que:  | Indicadores de Aprendizagem  |
| CIÊNCIA FÍSICA            | Energia                                 | CN3.1.1. O som é importante na vida diária   | <p>Antes de terminar o 3º ano, os alunos são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Usar a sua compreensão sobre o som, a impulsão e a atração, e misturas para sugerirem explicações sobre tudo aquilo que podem ver na vida diária.</li> <li>• Descrever claramente as características da Terra.</li> <li>• Relacionar as características de algumas partes da Terra com a forma como os seres humanos utilizam essas partes.</li> <li>• Reconhecer que os seres vivos reproduzem-se e expandem-se (separam-se uns dos outros, espalhando-se por outros lugares) e que podem usar estas características para agruparem os seres vivos.</li> <li>• Descrever claramente as mudanças que ocorrem durante a noite e como é que essas mudanças afetam os seres vivos.</li> <li>• Explorar e apresentar ideias sobre como é que as</li> </ul> |
|                           | Movimento e Forças                      | CN3.1.2. A impulsão e a atração podem fazer com que os materiais se modifiquem, parem ou troquem de forma  |  |
|                           | Materiais                               | CN3.1.3. Os materiais podem alterar-se e transformar-se em outros materiais, afetando as suas funções  |  |
| A TERRA E O SISTEMA SOLAR | A Terra e o Sistema Solar               | CN3.2.1. Podem identificar-se algumas partes da Terra  |  |
|                           | O Uso dos Recursos                      | CN3.2.2. Os recursos terrestres podem ser usados de várias maneiras, dependendo das suas características   |  |
|                           | Cuidar do Planeta Terra                 | CN3.2.3. Os seres humanos têm de preservar e cuidar do ar e da água quando deitam fora o lixo  |  |
|                           | Sistema Solar: Mudanças e Regularidades | CN3.2.4. Acontecem mudanças durante a noite  |  |
|                           | Sistema Solar: Seres vivos e Mudanças   | CN3.2.5. As mudanças que acontecem durante a noite afetam a atividade dos seres vivos  |  |
| CIÊNCIA DA BIOLOGIA       | Estrutura, Funções e Necessidade        | CN3.3.1. Os seres vivos crescem, mudam e têm crias iguais a si   |  |
|                           | Diversidade                             | CN3.3.2. A descendência de uma espécie apresenta características semelhantes à espécie e aos seus progenitores, mas também apresentam algumas características novas  |  |
|                           | Agrupamento                             | CN3.3.3. Os seres vivos podem-se dividir em grupos, de acordo com a forma como se reproduzem e se dispersam [separação uns dos outros e mudança para outros lugares] |  |

|                                 |                             |  |  |
|---------------------------------|-----------------------------|--|--|
|                                 | <b>Mudanças no Ambiente</b> | CN3.3.4. Às vezes, a reprodução dos seres vivos pode causar mudanças no ambiente   | <p>atividades dos seres humanos afetam os seres vivos, a terra e a água.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Usar as suas próprias sugestões para melhorarem o seu ambiente.</li> <li>• Começar a identificar questões que possam investigar.</li> <li>• Começar a usar os conhecimentos que já têm para fazer previsões.</li> <li>• Começar a seguir instruções para realizarem investigações.</li> <li>• Usar unidades de medida padronizadas ao fazerem observações.</li> <li>• Apresentar dados e informação de várias maneiras, incluindo tabelas.</li> <li>• Identificar padrões e tendências.</li> <li>• Apresentar relatórios sobre os resultados e comparar os resultados com as previsões.</li> </ul> |
|                                 | <b>Atividade Humana</b>     | CN3.3.5. As atividades dos seres humanos podem provocar benefícios a algumas plantas e animais   |  |
| <b>TRABALHAR COMO CIENTISTA</b> | <b>Questionar</b>           | CN3.4.1. Os alunos começam a identificar questões, em contextos que já conhecem, para poderem investigar seguindo o método científico, assim começam também a usar os conhecimentos que já têm para poderem fazer previsões do que vai acontecer           |  |
|                                 | <b>Investigar</b>           | CN3.4.2. Os alunos começam a fazer sugestões sobre meios para planearem e realizarem as investigações, para assim poderem obter respostas às questões. Fazem observações e cálculos usando unidades de medida padronizadas e não padronizadas              |  |
|                                 | <b>Organizar e Analisar</b> | CN3.4.3a. Os alunos envolvem-se nas discussões e apresentam dados de diversas maneiras, incluindo tabelas, para identificarem padrões ou tendências<br>CN3.4.3b. Comparam os resultados com as previsões e sugerem razões para os resultados que obtiveram |  |
|                                 | <b>Avaliar</b>              | CN3.4.4. Os alunos começam a repensar as suas investigações, incluindo a observação se o teste foi correto ou não.   |  |
|                                 | <b>Comunicar</b>            | CN3.4.5. Os alunos apresentam e comunicam ideias e resultados usando várias maneiras, incluindo falando, diagramas, tabelas, representações físicas, representações teatrais e relatórios simples  |  |



| 4º Ano                    |   |  |  |
|---------------------------|---|--|--|
| Área                      | Subárea                                 | Resultados da aprendizagem<br>O aluno compreende que:  | Indicadores de Aprendizagem  |
| CIÊNCIA FÍSICA            | Energia                                 | CN4.1.1.O calor é uma forma de energia importante na vida diária   | <p>Antes de terminar o 4º ano, os alunos são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir sobre a importância da energia e sobre as várias formas da matéria.</li> <li>• Estabelecer relações entre o processo natural e as atividades humanas com as mudanças na superfície terrestre.</li> <li>• Reconhecer que todos os seres vivos, incluindo os seres humanos, precisam dos recursos terrestres, agora e no futuro.</li> <li>• Discutir sobre o sol como sendo fonte de energia para os seres vivos e para o ciclo da água.</li> <li>• Reconhecer relações entre as características dos seres vivos e o local onde habitam.</li> <li>• Reconhecer que os seres vivos se podem dividir em grupos, de</li> </ul> |
|                           | Movimento e Forças                      | CN4.1.2. (Não há para este ano)  |  |
|                           | Materiais                               | CN4.1.3. Os materiais que usamos têm 3 estados físicos: sólido, líquido e gasoso.  |  |
| A TERRA E O SISTEMA SOLAR | A Terra e o Sistema Solar               | CN4.2.1. A superfície da Terra muda de tempos a tempos, por causa de processos naturais e das atividades dos seres humanos   |  |
|                           | O Uso dos Recursos                      | CN4.2.2. Os seres humanos e os seres vivos precisam dos recursos terrestres, no tempo presente e no futuro   |  |
|                           | Cuidar do Planeta Terra                 | CN4.2.3. Os seres humanos têm de pensar nas necessidades dos seres humanos, dos animais e das plantas, agora e no futuro, antes de utilizarem os recursos terrestres |  |
|                           | Sistema Solar: Mudanças e Regularidades | CN4.2.4. O sol é uma estrela que produz as energias luz e calor  |  |
|                           | Sistema Solar: Seres vivos e Mudanças   | CN4.2.5. O sol é uma fonte de energia para os seres vivos e para o ciclo da água, do qual dependem os seres vivos  |  |
| CIÊNCIA DA BIOLOGIA       | Estrutura, Funções e Necessidade        | CN4.3.1. As características dos seres vivos dependem dos lugares onde vivem  |  |
|                           | Diversidade                             | CN4.3.2. Há muitos animais que podem viver toda a sua vida dentro de água, mas também podem viver noutros lugares  |  |
|                           | Agrupamento                             | CN4.3.3. Os seres vivos podem dividir-se em vários grupos de várias maneiras, incluindo de acordo com o local onde vivem   |  |

|                                 |                             |  |   |
|---------------------------------|-----------------------------|--|---|
|                                 | <b>Mudanças no Ambiente</b> | CN4.3.4. Alguns animais vivem no mesmo lugar toda a sua vida, mas outros vivem em dois lugares que não são semelhantes   | <p>acordo com o ambiente que vivem durante toda a sua vida ou durante um curto espaço de tempo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar e expressar ideias sobre como as atividades do ser humano num ambiente podem afetar os outros ambientes.</li> <li>• Identificar questões que possam ser investigadas.</li> <li>• Usar os conhecimentos que já têm para fazerem previsões.</li> <li>• Apresentar sugestões sobre como fazer as investigações.</li> <li>• Seguir instruções para realizar as investigações.</li> <li>• Apresentar dados e informações de várias maneiras.</li> <li>• Usar gráficos de barras simples para representar dados e assim identificar e discutir padrões e tendências.</li> <li>• Apresentar relatórios sobre os resultados e comparar os resultados com as previsões.</li> </ul> |
|                                 | <b>Atividade Humana</b>     | CN4.3.5. As atividades dos seres humanos num lugar podem afetar a população dos seres vivos e dos seres não vivos desse lugar ou de outros lugares   |   |
| <b>TRABALHAR COMO CIENTISTA</b> | <b>Questionar</b>           | CN4.4.1. Os alunos começam a identificar questões, em contextos que já conhecem, para investigarem, seguindo o método científico, e usam os conhecimentos que já têm para fazer previsões daquilo que vai acontecer  |   |
|                                 | <b>Investigar</b>           | CN4.4.2. Os alunos começam a apresentar sugestões sobre meios para planearem e realizarem as investigações, para poderem obter respostas às questões. Quando possível, fazem cálculos usando unidades de medida padronizadas   |   |
|                                 | <b>Organizar e Analisar</b> | <p>CN4.4.3a. Os alunos envolvem-se nas discussões e apresentam os dados de várias maneiras, incluindo tabelas e gráficos de barras simples, para poderem identificar padrões e tendências</p> <p>CN4.4.3b. Comparam os resultados com as previsões e sugerem razões para os resultados que obtiveram</p> |   |
|                                 | <b>Avaliar</b>              | CN4.4.4. Os alunos começam a repensar as suas investigações, incluindo a observação se o teste foi correto ou não  |   |
|                                 | <b>Comunicar</b>            | CN4.4.5. Os alunos apresentam e comunicam as ideias e os resultados de diversas maneiras, incluindo falando, diagramas, tabelas, gráficos de barras simples, representações físicas, representações teatrais e relatórios simples  |   |

| 5º Ano                    |   |  |   |
|---------------------------|---|--|---|
| Área                      | Subárea                                 | Resultados da aprendizagem<br>O aluno compreende que:  | Indicadores de Aprendizagem   |
| CIÊNCIA FÍSICA            | Energia                                 | CN5.1.1. A eletricidade é importante para a vida diária  | <p>Antes de terminar o 5º ano, os alunos são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sugerir motivos pelos quais a eletricidade e a fricção são importantes na vida diária.</li> <li>Relacionar as características dos materiais que existem com a forma como se utilizam na vida diária.</li> <li>Discutir sobre a importância da atmosfera terrestre para todos os seres vivos.</li> <li>Descrever como é que os processos naturais e as atividades humanas podem afetar a atmosfera terrestre.</li> <li>Relacionar os processos naturais com as atividades humanas e as mudanças na superfície terrestre.</li> <li>Reconhecer a Terra como parte do sistema solar e que as estações do ano existentes afetam os seres vivos.</li> </ul> |
|                           | Movimento e Forças                      | CN5.1.2. A força de fricção [força de atrito] afeta os objetos e a forma como se movimentam.   |   |
|                           | Materiais                               | CN5.1.3. Os materiais produzidos pelos seres humanos têm características que afetam a sua função.  |   |
| A TERRA E O SISTEMA SOLAR | A Terra e o Sistema Solar               | CN5.2.1. A estrutura atmosférica terrestre muda de tempos a tempos, por causa de processos naturais e da atividade humana  |   |
|                           | O Uso dos Recursos                      | CN5.2.2. As mudanças na atmosfera afetam os seres vivos  |   |
|                           | Cuidar do Planeta Terra                 | CN5.2.3. Os seres humanos têm de preservar e de cuidar do ar terrestre   |   |
|                           | Sistema Solar: Mudanças e Regularidades | CN5.2.4. A Terra e os outros planetas do sistema solar giram à volta do sol. A órbita da Terra provoca mudanças no tempo e no clima na Terra                         |   |
|                           | Sistema Solar: Seres vivos e Mudanças   | CN5.2.5. As estações do ano afetam os seres vivos  |   |
| CIÊNCIA DA BIOLOGIA       | Estrutura, Funções e Necessidade        | CN5.3.1. Alguns seres vivos, para dar resposta às suas necessidades, provocam impacto nos seres humanos, nos animais e nas plantas que eles usam                     |   |
|                           | Diversidade                             | CN5.3.2. Do ponto de vista dos seres humanos, existem seres vivos que lhes podem trazer benefícios e outros que não lhes trazem benefícios                           |   |
|                           | Agrupamento                             | CN5.3.3. Os seres vivos podem dividir-se em grupos de várias maneiras, incluindo se são benéficos ou perigosos para os seres humanos, animais e plantas que os usam. |   |

|                                 |                             |  |   |
|---------------------------------|-----------------------------|--|---|
|                                 | <b>Mudanças no Ambiente</b> | CN5.3.4. As mudanças que acontecem nos seres vivos e nos seres não vivos no ambiente local, podem afetar a quantidade de seres vivos que são benéficos e de seres vivos que não são benéficos  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer que as diferenças entre alguns seres vivos provocam vários impactos nos seres humanos e nos seres vivos dos quais dependem.</li> <li>• Saber que estes impactos podem ser usados para dividir os seres vivos em grupos.</li> <li>• Reconhecer que os processos naturais e as atividades humanas provocam mudanças no ambiente e afetam os seres vivos.</li> </ul>   |
|                                 | <b>Atividade Humana</b>     | CN5.3.5. As atividades dos seres humanos na escola e na área local podem afetar as populações de seres vivos que são benéficos e que não são benéficos   |   |
| <b>TRABALHAR COMO CIENTISTA</b> | <b>Questionar</b>           | CN5.4.1. Os alunos identificam questões, em contextos que ainda não conhecem, para investigarem seguindo o método científico e usam os conhecimentos que já têm para fazerem previsões daquilo que vai acontecer   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar questões que possam investigar.</li> <li>• Utilizar os conhecimentos que têm para fazer previsões.</li> <li>• Sugerir formas de como podem fazer investigações.</li> <li>• Apresentar os dados de maneira a poderem identificar padrões e tendências.</li> <li>• Usar os resultados obtidos para sugerirem mudanças nas práticas que existem no seu ambiente.</li> <li>• Apresentar relatórios sobre os resultados e compará-los com as previsões.</li> <li>• Fazer conclusões.</li> <li>• Justificar posições.</li> </ul> |
|                                 | <b>Investigar</b>           | CN5.4.2. Os alunos começam a realizar planos e investigações para obterem resposta às questões e resolverem os problemas. Quando possível, fazem observações e cálculos usando unidades de medida padronizadas   |   |
|                                 | <b>Organizar e Analisar</b> | CN5.4.3a. Os alunos envolvem-se nas discussões e apresentam os dados de forma apropriada, para poderem identificar padrões e tendências<br>CN5.4.3b. Usam a sua compreensão e os resultados que obtiveram sobre o assunto, para procurarem novas formas de viver no seu ambiente local |   |
|                                 | <b>Avaliar</b>              | CN5.4.4. Os alunos usam as suas investigações e compreensão para começarem a tomar posições e a justificarem as suas posições  |   |
|                                 | <b>Comunicar</b>            | CN5.4.5a. Os alunos apresentam e comunicam as suas ideias e os resultados de diversas maneiras, incluindo diagramas, tabelas, gráficos, representações físicas, representações teatrais e relatórios simples<br>CN5.4.5b. Começam a argumentar para defenderem uma posição             |   |

| 6º Ano                    |   |  |  |
|---------------------------|---|--|--|
| Área                      | Subárea                                 | Resultados da aprendizagem<br>O aluno compreende que:  | Indicadores de Aprendizagem  |
| CIÊNCIA FÍSICA            | Energia                                 | CN6.1.1a. A energia pode ser transferida [mudar de um lugar para outro] e transformar-se [mudar de uma forma para outra]<br>CN6.1.1b. A sol tem características importantes para a vida diária | <p>Antes de terminar o 6º ano, os alunos são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer relações entre a transferência, a transformação de energia e a importância da luz para a vida diária.</li> <li>• Considerar como é que os tipos de mudanças que acontecem na matéria podem provocar impacto na sua função.</li> <li>• Compreender que os eventos regulares e irregulares que acontecem na Terra e no sistema solar afetam os seres vivos.</li> <li>• Saber que os seres humanos podem reduzir os impactos negativos que surgem.</li> <li>• Relacionar as características estruturais de alguns seres vivos com as suas funções.</li> <li>• Dividir os seres vivos em grupos, de acordo com as suas características estruturais.</li> </ul> |
|                           | Movimento e Forças                      | CN6.1.2. O ar tem as suas características  |  |
|                           | Materiais                               | CN6.1.3. Os materiais podem sofrer algumas mudanças, alguns podem voltar à sua forma original, mas outros não, e aqueles que voltam à forma original podem ter afetadas as suas funções        |  |
| A TERRA E O SISTEMA SOLAR | A Terra e o Sistema Solar               | CN6.2.1. Na Terra e na atmosfera acontecem grandes eventos, regulares e irregulares  |  |
|                           | O Uso dos Recursos                      | CN6.2.2. Os eventos regulares e irregulares que acontecem na Terra e no ar podem afetar os seres vivos   |  |
|                           | Cuidar do Planeta Terra                 | CN6.2.3. Os seres humanos podem fazer planos para reduzir os impactos negativos dos eventos regulares e irregulares que acontecem na terra, no mar e também ar                                 |  |
|                           | Sistema Solar: Mudanças e Regularidades | CN6.2.4. Os eventos regulares e irregulares acontecem no sistema solar afetam a vida dos seres vivos   |  |
|                           | Sistema Solar: Seres vivos e Mudanças   | CN6.2.5 As fases da Lua e as marés [maré alta e maré baixa] afetam os animais, incluindo os seres humanos  |  |
| CIÊNCIA DA BIOLOGIA       | Estrutura, Funções e Necessidade        | CN6.3.1. A forma como um ser vivo funciona é determinada pelas suas características  |  |
|                           | Diversidade                             | CN6.3.2. Existe uma diversidade de seres vivos no ambiente local e em Timor-Leste  |  |
|                           | Agrupamento                             | CN6.3.3. Os seres vivos podem dividir-se em grupos de várias maneiras, incluindo de acordo com a sua estrutura   |  |

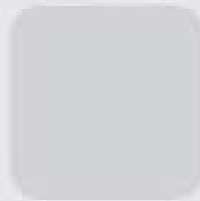
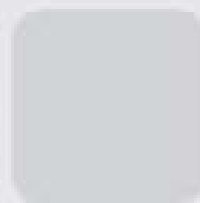
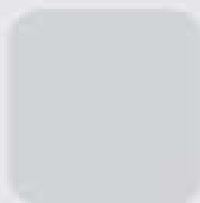
|  |                             |   |   |
|--|-----------------------------|---|---|
|  | <b>Mudanças no Ambiente</b> | CN6.3.4. As mudanças que acontecem na parte não viva dos ambientes, afetam os seres vivos que habitam nesse lugar   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer exemplos de seres vivos existentes em Timor e no ambiente.</li> <li>• Considerar a importância de preservar e de cuidar do ambiente.</li> </ul>   |
|  | <b>Atividade Humana</b>     | CN6.3.5. Os seres humanos têm de preservar e cuidar de todo o ambiente, incluindo dos seres vivos e dos seres não vivos.  |   |
| <b>TRABALHAR COMO CIENTISTA</b>  | <b>Questionar</b>           | CN6.4.1. Os alunos identificam questões, em contextos que ainda não conhecem, para investigarem seguindo o método científico e usam os conhecimentos que já têm para fazerem previsões daquilo que vai acontecer              | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar questões que se relacionem com aquilo que ainda sabem, para poderem investigar.</li> <li>• Fazer planos de investigação simples, usando os conhecimentos que já têm para fazerem previsões.</li> <li>• Apresentar os dados de maneira a poderem usá-los para identificarem padrões e tendências.</li> <li>• Fazer relatórios sobre os resultados e comparar os resultados com as previsões.</li> <li>• Usar os seus resultados e compreensões para sugerir opções para futuro-</li> <li>• Explicar as suas ideias sobre as opções para o futuro e justificar as suas sugestões.</li> </ul> |
|  | <b>Investigar</b>           | CN6.4.2. Os alunos realizam os plano e as investigações simples, para poderem obter respostas às questões ou resolverem problemas. Quando possível, podem fazer observações e cálculos usando unidades de medida padronizadas |   |
|  | <b>Organizar e Analisar</b> | CN6.4.3a. Os alunos envolvem-se nas discussões e apresentam os dados de forma apropriada, para poderem identificar padrões e tendências   |   |
|  |                             | CN6.4.3b. Usam a sua compreensão e os resultados que obtiveram sobre o assunto, para poderem refletir sobre opções para o futuro  |   |
|  | <b>Avaliar</b>              | CN6.4.4. Os alunos usam a investigação e a compreensão para fazerem previsões sobre as opções para o futuro e justificam as suas visões   |   |
|  | <b>Comunicar</b>            | CN6.4.5a. Os alunos apresentam e comunicam as suas ideias e os resultados de diversas maneiras, incluindo diagramas, tabelas, representações físicas, representações teatrais e relatórios simples                            |   |
| CN6.4.5b. Começam a pensar sobre opções futuras e explicam as suas ideias sobre estas coisas e justificam as suas posições |                             |   |   |



CURRÍCULO NACIONAL DO PRIMEIRO E SEGUNDO  
CICLOS DO ENSINO BÁSICO - 2014

# 04

## Ciências Sociais









## Contextualização

As Ciências Sociais estudam as interações entre os indivíduos e o seu ambiente local, o que inclui a terra e as pessoas. A componente curricular de Ciências Sociais, através dos seus objetivos e resultados da aprendizagem, oferecem a oportunidade para desenvolver as crianças e aumentar as suas habilidades para analisarem, observarem e responderem melhor às necessidades sociais, a fim de contribuírem para a paz e a coesão da sociedade. Assim, também capacita os alunos para preservarem e cuidarem das pessoas e da terra [ambiente local]. Esta componente curricular desenvolve os sentimentos de amor e confiança em si próprio e o respeito e comportamentos pacíficos para com as outras pessoas.

Os principais conceitos desta disciplina, que ajudam os alunos a compreenderem e a aplicá-los na sua sociedade, são:

1. **Dignidade humana** – ou seja, todas as pessoas se devem respeitar umas as outras, existem direitos humanos, e existe a generosidade e a tolerância para com a diversidade, incluindo género, língua, cultura, raça, habilidades, classes económicas, religião etc.
2. **Identidade Timorense** – ou seja, os alunos devem identificar-se a si próprios como timorenses e devem compreender e valorizar os símbolos, a história e a cultura que liga, unificando, todos os timorenses.
3. **Processo democrático e construção da paz** – ou seja, os alunos precisam de trabalhar em conjunto, comunicando bem e de forma inclusiva, e respeitando as várias opiniões, em contextos de paz.
4. **Olhar e cuidar da terra** – ou seja, o aluno compreende e sente a importância de proteger a nossa Terra, a água, as montanhas, o mar, os animais e as plantas para uma vida sustentável.

Os 3 princípios do currículo interligam-se com o programa de Ciências Sociais da seguinte forma:

|  |  |
|--|--|
| <b>Ligação à cultura e aos modos de vida local</b> | Observar as ligações e relações entre os indivíduos e a sua família, os seus colegas, a comunidade e o mundo.<br>Capacitar os alunos de forma a compreenderem melhor tudo aquilo que existe em seu redor, bem como as pessoas com que se encontram.<br>Amar e cuidar do ambiente.  |
| <b>Desenvolvimento Integral do Ser Humano</b>      | Respeitar a dignidade e os direitos das pessoas e orgulhar-se da nossa identidade como timorenses e cidadãos do mundo.<br>Proporcionar oportunidades para desenvolver nos alunos a habilidade de se ajustarem bem às necessidades sociais que podem contribuir para a paz.<br>Investigar de forma a compreender, amar e acreditar em si para compreenderem, respeitarem e comunicarem da melhor forma com as outras pessoas. |

|   |   |
|---|---|
| <b>Qualidade no Processo de Ensino e Aprendizagem</b> | Desenvolver nos alunos a capacidade de procurar saber, começando com as suas próprias experiências sobre o mundo à sua volta.<br>Permitir que os alunos clarifiquem e expressem às outras pessoas os seus valores fundamentais, as suas necessidades e os seus conhecimentos. |
|---|---|

### Principais pontos de ensino

- **Aprender através da experiência de cada um** – Os alunos podem identificar, valorizar, analisar e aprender a partir dos seus sentimentos, experiências, observações e erros que se cometem.
- **Procurar saber e pensar mais aprofundadamente** – Os alunos podem identificar e desenvolver as suas próprias questões, conhecer o caminho certo para procurar as respostas, analisar a informação e pensar de forma crítica [em profundidade] para desenvolverem opiniões com base em factos e na avaliação.
- **Comunicar efetivamente com aos outros** – Os alunos podem ouvir e compreender os sentimentos e os pensamentos das pessoas, aumentando as suas questões, ideias e análises, usando vários mecanismos, incluindo aquilo que ouvem, que está escrito e aquilo que vêem [visual] (desenhos, gráficos etc.).

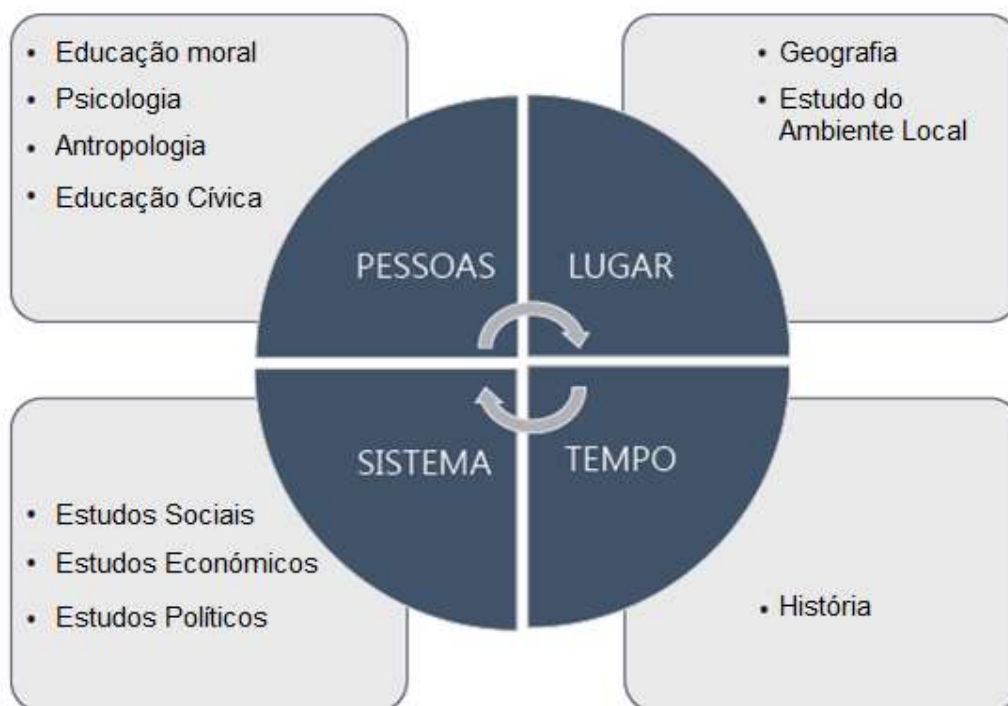
### Organização do programa de Ciências Sociais

Os conteúdos da componente curricular das Ciências Sociais refletem a experiência e a compreensão dos alunos sobre o seu lugar na sociedade, começando em si próprios e aumentando ainda mais a compreensão sobre si próprios no mundo. Isto acontece através da seguinte aproximação, como uma espiral que mostra a maneira como se desenvolvem os conteúdos nos dois ciclos.



**Alicerces desta componente curricular consistem em 4 conceitos:**

- **Pessoas** – identidade pessoal e relação com as outras pessoas, que têm semelhanças entre as pessoas, tais como: direitos humanos, valores comuns e dependência recíproca; e diferenças, tais como: cultura, ambiente e perspetivas.
- **Lugar** – a terra e o conceito de lugar são uma parte fundamental da vida de uma pessoa; a relação entre pessoas, animais e o seu meio ambiente natural; e a necessidade de proteger a Terra e os seus recursos naturais, através de um desenvolvimento responsável e sustentável.
- **Tempo** – agora, antes e o futuro; e o conceito sobre a continuidade e a transformação a nível pessoal, familiar, comunitário, da nação e do mundo.
- **Sistema** – as pessoas criam vários sistemas, incluindo o sistema económico, político, social e cultural, para apoiarem a vida em conjunto das pessoas, num clima de paz; a partir destes sistemas, alguns funcionam bem, mas outros não, mas, no fim, a efetividade dos sistemas dependem das pessoas que trabalham nesse mesmo sistema.



Competências a atingir, com este programa curricular, antes de concluir o primeiro e segundo ciclos

|                | Primeiro Ciclo  |   |   |  | Segundo Ciclo  |  |
|----------------|---|---|---|--|--|--|
|                | 1º Ano  | 2º Ano  | 3º Ano  | 4º Ano   | 5º Ano   | 6º Ano   |
| <b>Pessoas</b> | Amar, respeitar-se a si e aos outros e compreender o seu papel como membro de um grupo. Compreender-se a si próprio como timorense. | Saber construir paz e amizades, com tolerância pela diversidade. Identificar celebrações culturais e a sua importância para a comunidade. | Construir a paz como o dever de cada um. Compreender as funções de liderança, a nível comunitário, e reconhecer os locais simbólicos que têm significado a nível local e municipal. | Compreender os conceitos de inclusão, de estereótipo, de diferença de opinião e de processo de resolução de conflitos. Investigar os valores, conhecer as origens das lendas e a sua relação com a identidade nacional.            | Analisar a história pré-colonial, as histórias sociais e as histórias culturais.   | Compreender os conceitos direitos humanos, solidariedade, responsabilidade e nacionalismo. Reconhecer o património local e nacional, a influência das culturas coloniais na cultura timorense e a luta pela independência como parte da identidade nacional. |
| <b>Lugar</b>   | Identificar as partes importantes no ambiente natural.  | Compreender, criar e aplicar um mapa simples da casa e a da escola.   | Identificar a geografia local e a relação entre o ambiente natural e desenvolvimento. Conhecer a importância da proteção do ambiente natural.                                       | Identificar práticas tradicionais que protejam o ambiente natural. Identificar no mapa os 13 Municípios e os recursos naturais de cada Município. Comparar a forma como as pessoas vivem, segundo o lugar geográfico onde habitam. | Ter habilidades de leitura e compreensão de mapas e das suas partes, lendo mapas nacionais e regionais. Compreender as causas, os impactos e a prevenção dos desastres naturais. | Identificar lugares históricos, locais e nacionais, e responsabilizar as pessoas pelos recursos naturais e ambientais.   |
| <b>Tempo</b>   | Compreender os conceitos antes e agora, a nível pessoal e concreto.   | Compreender os conceitos antes e agora, a nível familiar.   | Investigar a história e as lendas sobre lugares importantes, na área local.   | Investigar a história da família, usando pesquisas com base em evidências. Comparar o tempo antigo, através de histórias orais.  | Compreender a história antiga de Timor, através de mapas de migrações e o seu impacto na história social e cultural timorense.   | Investigar a história colonial portuguesa, da ocupação indonésia – resistência, e da independência, através de várias perspetivas.   |

|         |  | Segundo Ciclo   |   |
|---------|--|---|---|
|         |  | 5º Ano  | 6º Ano  |
| Sistema |  | Compreender a estrutura política básica da RDTL e o processo democrático das associações de estudantes. | Identificar lugares históricos, locais e nacionais, e responsabilizar as pessoas e o governo pelos recursos nacionais e ambientais. |

### Primeiro Ciclo

Os alunos olham para si como membros importantes e conscientes da sociedade. Têm um conhecimento básico da sua própria confiança, de tolerância para com outras pessoas e dos valores positivos comuns. Falam claramente sobre o passado, o presente e o futuro e são capazes de analisar os impactos causados por eventos e ações. Os alunos valorizam os sentimentos e fazem também o uso da razão, mostram, pensam de forma crítica e têm um compromisso positivo contra preconceitos e discriminações. Os alunos cooperam, colaboram, resolvem problemas e atuam com responsabilidade em relação ao ambiente natural.

### Segundo Ciclo

Os alunos explicam os principais acontecimentos da história de Timor e de algumas regiões geográficas importantes para as pessoas de Timor e do Sudeste Asiático. Descrevem o significado das significativas mudanças na sociedade e o seu impacto no ambiente natural. Explicam as outras crenças ou perspetivas que não sejam as suas, de uma forma que não julgue e são capazes de fazer planos de ação com base em informações neutras e valores verdadeiros. Identificam as suas características pessoais, gerem o tempo de estudo de forma eficiente e mostram valores sociais positivos e habilidades para interagirem com outras pessoas.

| <b>Resultados da Aprendizagem de Ciências Sociais para o Primeiro Ciclo</b> |   |   |   |  |
|---|---|---|---|--|
| <b>Área</b>   | <b>1º Ano</b>   | <b>2º Ano</b>   | <b>3º Ano</b>   | <b>4º Ano</b>  |
| <b>EU E OS OUTROS</b>   | <p>CS1.1.1. Saber amar-se a si próprio e amar os outros</p> <p>CS1.1.2. Compreender os valores de respeito, a auto-disciplina e a auto-proteção</p> <p>CS1.1.3. Compreender os conceitos de tempo, o antes e o agora, através de histórias pessoais</p>                         | <p>CS2.1.1. Identificar sentimentos e necessidades pessoais para se conhecer melhor a si próprio e para criar amizades com outras pessoas, promovendo um ambiente tranquilo</p> <p>CS2.1.2. Mostrar ações de respeito por si e de respeito pelas várias diferenças das outras pessoas</p> <p>CS2.1.3. Compreender que as atividades e as rotinas diárias ajudam a fazer planos e a organizar-se</p> | <p>CS3.1.1. Desenvolver e promover comportamentos positivos em relação a si próprio e em relação às outras pessoas</p> <p>CS3.1.2. Considerar-se a si próprio como uma parte principal no processo de construção da paz</p> | <p>CS4.1.1. Identificar e analisar questões na área do género e da deficiência, promovendo a inclusão e minimizando o pensamento estereotipado</p> |
| <b>EU COM A MINHA FAMÍLIA</b>   | <p>CS1.2.1. Compreender que fazer os acordos e dividir tarefas ajuda, realmente, na forma como vivermos juntos, em família</p> <p>CS1.2.2. Compreender as relações básicas entre os membros da família</p> <p>CS1.2.3. Identificar partes importantes num ambiente familiar</p> | <p>CS2.2.1. Compreender, criar e usar mapas simples de casas e do ambiente local, próximo de casa</p> <p>CS2.2.2. Explicar como a minha família provoca impactos no nosso ambiente</p> <p>CS2.2.3. Identificar como as celebrações familiares são importantes para a identidade pessoal</p>   | <p>CS3.2.1. Examinar e discutir as tarefas e responsabilidades da unidade familiar, protegendo os membros da família e o ambiente local</p>   | <p>CS4.2.1. Procurar conhecer e explicar as histórias da família, usando um processo de investigação</p>   |



|                                |   |  |   |  |
|--------------------------------|---|--|---|--|
|                                |   | CS2.2.4. Compreender os conceitos de tempo, antes e agora, através de histórias e experiências familiares  |   |  |
| <b>EU E A MINHA COMUNIDADE</b> | <p>CS1.3.1. Compreender que fazer acordos e dividir tarefas ajuda, realmente, na forma como vivemos em conjunto, na escola e em comunidade</p> <p>CS1.3.2. Identificar as partes importantes no ambiente da escola e comunidade</p> | <p>CS2.3.1. Identificar e descrever partes do ambiente que acontecem de forma natural, que são cultivadas e que são construídas a nível comunitário</p> <p>CS2.3.2. Explicar como é que a minha comunidade causa impactos ao nosso ambiente.</p> <p>CS2.3.3. Identificar celebrações culturais na comunidade e a sua importância para a identidade pessoal</p> | <p>CS3.3.1. Relacionar as fábulas e os nomes das histórias à geografia local</p> <p>CS3.3.2. Compreender as funções e as responsabilidades dos líderes comunitários</p> | <p>CS4.3.1. Investigar como é que as comunidades e os líderes comunitários podem proteger o ambiente natural local</p> <p>CS4.3.2. Examinar evidências, quando investiga história</p> <p>CS4.3.3. Começar a ajudar identificar e a resolver conflitos e a promover a paz, na escola e na comunidade</p>  |
| <b>EU E A MINHA NAÇÃO</b>      | CS1.4.1. Identificar-se a si próprio como timorense e identificar os símbolos importantes da nação  | CS2.4.1. Compreender a importância das celebrações nacionais para a identidade pessoal como timorense  | <p>CS3.4.1. Conhecer a importância dos lugares históricos nacionais</p> <p>CS3.4.2. Compreender e usar a habilidade de leitura de mapas a nível nacional</p>            | <p>CS4.4.1. Investigar a importância dos mitos e dos lendas sobre a criação, que contribuem para a identidade nacional</p> <p>CS4.4.2. Identificar e reconhecer as funções do governo local e municipal em Timor-Leste</p> <p>CS4.4.3. Comparar e analisar as semelhanças e as diferenças e como é que as pessoas que vivem, de acordo com o lugar geográfico onde habitam</p> |

| <b>Resultados da aprendizagem de Ciências Sociais para o Segundo Ciclo</b> |  |  |
|--|--|--|
| <b>Área</b>  | <b>5º Ano</b>  | <b>6º Ano</b>  |
| <b>EU E OS OUTROS</b>  | CS5.1.1. Identificar como é que os indivíduos criam boas relações  |  |
| <b>EU COM A MINHA FAMÍLIA</b>  | CS5.2.1. Compreender as causas e os impactos causados pelos risco de desastres naturais e de desastres causadas pelas pessoas e como é que as famílias podem prevenir e gerir os impactos negativos  |  |
| <b>EU E A MINHA COMUNIDADE</b>   | CS5.3.1. Compreender as causas e os impactos causados pelos risco de desastres naturais e de desastres causadas pelas pessoas e explicar como é que as comunidades podem prevenir e gerir os impactos negativos  | <p>CS6.3.1. Reconhecer as lembranças do tempo colonial de Timor-Leste através da observação de casas, monumentos, objetos e da realização de entrevistas pessoais</p> <p>CS6.3.2. Apresentar problemas sociais ou relacioná-los com o ambiente natural da comunidade local e dar recomendações sobre como os indivíduos, os grupos e o governo podem resolver estas questões</p> <p>CS6.3.3. Relacionar os recursos naturais dos municípios com a sua importância para a economia local</p>  |
| <b>EU E A MINHA NAÇÃO</b>  | <p>CS5.4.1. Compreender as influências da história pré-colonial na sociedade atual</p> <p>CS5.4.2. Compreender a estrutura política básica do Governo da RDTL e o processo democrático</p> <p>CS5.4.3. Avaliar evidências históricas de forma a tirar conclusões</p> | <p>CS6.4.1. Avaliar as influências do tempo colonial português na sociedade atual</p> <p>CS6.4.2. Compreender o processo de auto-determinação e a luta pela independência e examinar a relação entre os acontecimentos</p> <p>CS6.4.3. Identificar os elementos importantes do tempo da ocupação indonésia e os impactos causados pelas 3 frentes do movimento da resistência</p> <p>CS6.4.4. Avaliar as várias fontes históricas, primárias e secundárias, para identificar os valores e as perspetivas existentes, as línguas que eram incluídas e as línguas que não eram incluídas</p> |

|                            |  |   |
|----------------------------|--|---|
| <p><b>EU E O MUNDO</b></p> | <p>CS5.5.1. Comparar a história da sociedade timorense com a de outras nações da região da Ásia-Pacífico</p> <p>CS5.5.2. Examinar e apresentar informações importantes sobre migrações na pré-história de Timor-Leste, usando evidências históricas e vários tipos de mapas</p> <p>CS5.5.3. Ler, compreendendo corretamente, vários tipos de mapas</p> | <p>CS6.5.1. Compreender e explicar os direitos humanos e a solidariedade como importantes valores nacionais e internacionais</p> <p>CS6.5.2. Avaliar como é que Timor-Leste responde às questões ambientais globais</p> |
|----------------------------|--|---|

| Programa completo de Ciências Sociais |   |  |
|---------------------------------------|---|--|
| 1º Ano                                |   |  |
| Área                                  | Resultados da aprendizagem  | Indicadores de Aprendizagem  |
| <b>EU E OS OUTROS</b>                 | CS1.1.1. Saber amar-se a si próprio e amar os outros  | <p>Antes de terminar o 1º ano, os alunos são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Falar da sua identidade, incluindo nome, características pessoais, vontades, família e nacionalidade.</li> <li>Usar corretamente as palavras <b>uluk</b> [antes] e <b>agora</b>, quando descrevem histórias pessoais.</li> <li>Identificar e mostrar comportamentos seguros.</li> <li>Trabalhar em conjunto com outras pessoas para alcançarem objetivos comuns.</li> <li>Explicar os vários papéis nas suas comunidades.</li> <li>Explicar direções simples usando as palavras do dia-a-dia [habituais].</li> <li>Reconhecer a bandeira e o canto do hino nacional e a sua importância para os timorenses.</li> </ul> |
|                                       | CS1.1.2. Compreender os valores de respeito, a auto-disciplina e a auto-proteção  |  |
|                                       | CS1.1.3. Compreender os conceitos de tempo, o antes e o agora, através de histórias pessoais  |  |
| <b>EU COM A MINHA FAMÍLIA</b>         | CS1.2.1. Compreender que fazer os acordos e dividir tarefas ajuda, realmente, na forma como vivermos juntos, em família                 |  |
|                                       | CS1.2.2. Compreender as relações básicas entre os membros da família  |  |
|                                       | CS1.2.3. Identificar partes importantes num ambiente familiar   |  |
| <b>EU E A MINHA COMUNIDADE</b>        | CS1.3.1. Compreender que fazer acordos e dividir tarefas ajuda, realmente, na forma como vivemos em conjunto, na escola e em comunidade |  |
|                                       | CS1.3.2. Identificar as partes importantes no ambiente da escola e comunidade   |  |
| <b>EU E A MINHA NAÇÃO</b>             | CS1.4.1. Identificar-se a si próprio como timorense e identificar os símbolos importantes da nação                                      |  |

| 2º Ano                         |  |  |
|--------------------------------|--|--|
| Área                           | Resultados da aprendizagem   | Indicadores de Aprendizagem  |
| <b>EU E OS OUTROS</b>          | CS2.1.1. Identificar sentimentos e necessidades pessoais para se conhecer melhor a si próprio e para criar amizades com outras pessoas, promovendo um ambiente tranquilo | <p>Antes de terminar o 2º ano, os alunos são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar, mencionar e expressar de maneira positiva diferentes tipos de sentimentos.</li> <li>• Imaginar a perspectiva de outras pessoas em situações específicas.</li> <li>• Contar histórias sobre o passado das suas famílias.</li> <li>• Colocar por ordem uma sequência de acontecimentos, usando termos simples, tais como <b>molok</b> [antes], <b>hafoin</b> [depois] e <b>tempu uluk</b> [antigamente].</li> <li>• Criar e usar mapas simples da escola e do ambiente local.</li> <li>• Descrever como podemos cuidar dos lugares.</li> <li>• Explicar como eles, as suas famílias e colegas celebram aquilo que lhes é muito importante.</li> </ul> |
|                                | CS2.1.2. Mostrar ações de respeito por si e de respeito pelas várias diferenças das outras pessoas   |  |
|                                | CS2.1.3. Compreender que as atividades e as rotinas diárias ajudam a fazer planos e a organizar-se   |  |
| <b>EU COM A MINHA FAMÍLIA</b>  | CS2.2.1. Compreender, criar e usar mapas simples de casas e do ambiente local, próximo de casa   |  |
|                                | CS2.2.2. Explicar como a minha família provoca impactos no nosso ambiente  |  |
|                                | CS2.2.3. Identificar como as celebrações familiares são importantes para a identidade pessoal  |  |
|                                | CS2.2.4. Compreender os conceitos de tempo, antes e agora, através de histórias e experiências familiares  |  |
| <b>EU E A MINHA COMUNIDADE</b> | CS2.3.1. Identificar e descrever partes do ambiente que acontecem de forma natural, que são cultivadas e que são construídas a nível comunitário                         |  |
|                                | CS2.3.2. Explicar como é que a minha comunidade causa impactos ao nosso ambiente.  |  |
|                                | CS2.3.3. Identificar celebrações culturais na comunidade e a sua importância para a identidade pessoal   |  |
| <b>EU E A MINHA NAÇÃO</b>      | CS2.4.1. Compreender a importância das celebrações nacionais para a identidade pessoal como timorense  |  |

| 3º Ano                         |  |  |
|--------------------------------|--|--|
| Área                           | Resultados da aprendizagem   | Indicadores de Aprendizagem  |
| <b>EU E OS OUTROS</b>          | CS3.1.1. Desenvolver e promover comportamentos positivos em relação a si próprio e em relação às outras pessoas                      | <p>Antes de terminar o 3º ano, os alunos são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalhar em conjunto com outras pessoas para alcançarem objetivos comuns.</li> <li>• Identificar diferentes perspetivas.</li> <li>• Aplicar em ambiente pacífico várias estratégias de forma a responder aos problemas.</li> <li>• Sugerir formas para cuidar dos lugares.</li> <li>• Começar a usar informações geográficas.</li> <li>• Descrever pessoas, lugares ou acontecimentos importantes para a comunidade.</li> <li>• Explicar porque é que os lugares são importantes para as pessoas.</li> <li>• Usar os termos simples da geografia para localizar e descrever as direções para um lugar.</li> </ul> |
|                                | CS3.1.2. Considerar-se a si próprio como uma parte principal no processo de construção da paz  |  |
| <b>EU COM A MINHA FAMÍLIA</b>  | CS3.2.1. Examinar e discutir as tarefas e responsabilidades da unidade familiar, protegendo os membros da família e o ambiente local |  |
| <b>EU E A MINHA COMUNIDADE</b> | CS3.3.1. Relacionar as fábulas e os nomes das histórias à geografia local  |  |
|                                | CS3.3.2. Compreender as funções e as responsabilidades dos líderes comunitários  |  |
| <b>EU E A MINHA NAÇÃO</b>      | CS3.4.1. Conhecer a importância dos lugares históricos nacionais   |  |
|                                | CS3.4.2. Compreender e usar a habilidade de leitura de mapas a nível nacional  |  |

| 4º Ano                         |  |   |
|--------------------------------|--|---|
| Área                           | Resultados da aprendizagem   | Indicadores de Aprendizagem   |
| <b>EU E OS OUTROS</b>          | CS4.1.1. Identificar e analisar questões na área do género e da deficiência, promovendo a inclusão e minimizando o pensamento estereotipado  | <p>Antes de terminar o 4º ano, os alunos são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mostrar práticas que promovem a inclusão.</li> <li>• Aplicar várias estratégias para resolver os conflitos.</li> <li>• Apresentar uma cronologia da família, usando a árvore genealógica.</li> <li>• Descrever práticas tradicionais que protejam o ambiente natural local.</li> <li>• Identificar problemas locais no ambiente natural.</li> <li>• Descrever experiências de indivíduos ou de grupos.</li> <li>• Discutir como é que a cultura influencia de várias maneiras a nossa vida diária.</li> <li>• Descrever fatores que influenciam a identidade das pessoas e os seus sentimentos como sendo parte de um grupo.</li> <li>• Fazer as perguntas sobre antigamente e recolher informações das fontes (físicas, visuais, orais), dando resposta às perguntas.</li> <li>• Apresentar exemplos de evidências históricas.</li> <li>• Descrever como é que as pessoas, em diferentes lugares, se relacionam umas com as outras.</li> <li>• Identificar os nomes dos 13 Municípios de Timor-Leste no mapa.</li> <li>• Explicar as funções do governo local.</li> <li>• Explicar a diferença entre regras e leis.</li> </ul> |
| <b>EU COM A MINHA FAMÍLIA</b>  | CS4.2.1. Procurar conhecer e explicar as histórias da família, usando um processo de investigação  |   |
| <b>EU E A MINHA COMUNIDADE</b> | CS4.3.1. Investigar como é que as comunidades e os líderes comunitários podem proteger o ambiente natural local                              |   |
|                                | CS4.3.2. Examinar evidências, quando investiga história  |   |
|                                | CS4.3.3. Começar a ajudar identificar e a resolver conflitos e a promover a paz, na escola e na comunidade                                   |   |
| <b>EU E A MINHA NAÇÃO</b>      | CS4.4.1. Investigar a importância dos mitos e das lendas sobre a criação, que contribuem para a identidade nacional                          |   |
|                                | CS4.4.2. Identificar e reconhecer as funções do governo local e municipal em Timor-Leste   |   |
|                                | CS4.4.3. Comparar e analisar as semelhanças e as diferenças e como é que as pessoas que vivem, de acordo com o lugar geográfico onde habitam |   |

| 5º Ano                         |   |  |
|--------------------------------|---|--|
| Área                           | Resultados da aprendizagem  | Indicadores de Aprendizagem  |
| <b>EU E OS OUTROS</b>          | CS5.1.1. Identificar como é que os indivíduos criam boas relações   | <p>Antes de terminar o 5º ano, os alunos são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar a sua compreensão, de forma oral e escrita, refletindo profundamente sobre o processo.</li> <li>• Identificar as qualidades e as características pessoais.</li> <li>• Comparar as relações são saudáveis com as que não são saudáveis.</li> <li>• Representar localidades e as suas características em mapas usando os símbolos do sistema geográfico, tais como legendas, títulos e direção norte.</li> <li>• Descrever e comparar características de vários lugares, a nível nacional e internacional.</li> <li>• Identificar os valores que são os alicerces da democracia de Timor-Leste e explicar a importância do processo eleitoral.</li> <li>• Identificar os indivíduos e os grupos que fazem parte da estrutura política da RDTL.</li> <li>• Desenvolver perguntas sobre a sua sociedade e usar informações de várias fontes para investigar.</li> <li>• Procurar e obter informações em várias fontes (escritas, físicas, visuais, orais) para apoiar as investigações históricas e ajudar a responder às perguntas.</li> <li>• Identificar aspetos de antigamente que não mudaram com o tempo.</li> <li>• Ordenar acontecimentos pela sequência cronológica.</li> <li>• Investigar assuntos relacionados com fenómenos geográficos.</li> </ul> |
| <b>EU COM A MINHA FAMÍLIA</b>  | CS5.2.1. Compreender as causas e os impactos causados pelos risco de desastres naturais e de desastres causadas pelas pessoas e como é que as famílias podem prevenir e gerir os impactos negativos             |  |
| <b>EU E A MINHA COMUNIDADE</b> | CS5.3.1. Compreender as causas e os impactos causados pelos risco de desastres naturais e de desastres causadas pelas pessoas e explicar como é que as comunidades podem prevenir e gerir os impactos negativos |  |
| <b>EU E A MINHA NAÇÃO</b>      | CS5.4.1. Compreender as influências da história pré-colonial na sociedade atual   |  |
|                                | CS5.4.2. Compreender a estrutura política básica do Governo da RDTL e o processo democrático  |  |
|                                | CS5.4.3. Avaliar evidências históricas de forma a tirar conclusões  |  |
| <b>EU E O MUNDO</b>            | CS5.5.1. Comparar a história da sociedade timorense com a de outras nações da região da Ásia-Pacífico   |  |
|                                | CS5.5.2. Examinar e apresentar informações importantes sobre migrações na pré-história de Timor-Leste, usando evidências históricas e vários tipos de mapas   |  |
|                                | CS5.5.3. Ler, compreendendo corretamente, vários tipos de mapas   |  |



| 6º Ano                         |   |  |
|--------------------------------|---|--|
| Área                           | Resultados da aprendizagem  | Indicadores de Aprendizagem  |
| <b>EU E OS OUTROS</b>          |   | <p>Antes de terminar o 6º ano, os alunos são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Representar dados e localidades em vários formatos de gráficos, tais como: mapas grandes e pequenos, legendas, títulos, fronteiras, direção norte e fontes.</li> <li>• Usar vários mapas, gráficos e tabelas para interpretar dados geográficos e tirar conclusões.</li> <li>• Descrever algumas causas e efeitos das mudanças das pessoas em sociedade.</li> <li>• Descrever as experiências de várias pessoas que fizeram mudança.</li> <li>• Usar a linha cronológica para ordenar acontecimentos históricos.</li> <li>• Procurar e documentar informações de várias fontes, quando fazem investigações históricas.</li> <li>• Desenvolver questões para apoiar a investigação histórica.</li> <li>• Usar fontes históricas para identificar várias perspectivas.</li> <li>• Identificar várias soluções para apoiar as várias perspectivas, quando fazem planos de ação humanitários ou para o ambiente natural.</li> <li>• Identificar eventos do passado que trouxeram mudanças.</li> <li>• Considerar as várias perspectivas através de fontes existentes.</li> </ul> |
| <b>EU COM A MINHA FAMÍLIA</b>  |   |  |
| <b>EU E A MINHA COMUNIDADE</b> | CS6.3.1. Reconhecer as lembranças do tempo colonial de Timor- Leste, através da observação de casas, monumentos, objetos e da realização de entrevistas pessoais                                    |  |
|                                | CS6.3.2. Apresentar problemas sociais ou relacioná-los com o ambiente natural da comunidade local e dar recomendações sobre como os indivíduos, os grupos e o governo podem resolver estas questões |  |
|                                | CS6.3.3. Relacionar os recursos naturais dos municípios com a sua importância para a economia local   |  |
| <b>EU E A MINHA NAÇÃO</b>      | CS6.4.1. Avaliar as influências do tempo colonial português na sociedade atual  |  |
|                                | CS6.4.2. Compreender o processo de auto-determinação e a luta pela independência e examinar a relação entre os acontecimentos   |  |
|                                | CS6.4.3. Identificar os elementos importantes do tempo da ocupação indonésia e os impactos causados pelas 3 frentes do movimento da resistência   |  |
|                                | CS6.4.4. Avaliar as várias fontes históricas, primárias e secundárias, para identificar os valores e as perspectivas existentes, as línguas que eram incluídas e as línguas que não eram incluídas  |  |
| <b>EU E O MUNDO</b>            | CS6.5.1. Compreender e explicar os direitos humanos e a solidariedade como importantes valores nacionais e internacionais   |  |
|                                | CS6.5.2. Avaliar como é que Timor-Leste responde às questões ambientais globais   |  |





CURRÍCULO NACIONAL DO PRIMEIRO E SEGUNDO  
CICLOS DO ENSINO BÁSICO - 2014

# 05

## Arte E Cultura







# ARTE E CULTURA

## Contextualização

A Arte e Cultura é uma componente curricular que pode promover a criatividade e os conhecimentos dos alunos, respeitando e valorizando-se a si próprio e as outras pessoas. Embora seja uma pequena nação, Timor-Leste é rico em diversidade cultural e em várias tradições. Esta diversidade inclui a língua, as casas de culto tradicional, as fábulas e as adivinhas, as canções e os instrumentos tradicionais, os trajes e enfeites tradicionais, a gastronomia e os sistemas de cultivo, a escultura, o artesanato e as artes visuais, os jogos e os brinquedos locais.

Além disso, Timor-Leste também possui, em cada local de todo o seu território, um ambiente local [micro-climas] variado e paisagens naturais maravilhosas. Tudo aquilo que foi referido em cima é património importante para o povo e para a nação da RDTL e constituem os alicerces para reforçar a identidade e elevar os conhecimentos e a criatividade, criando uma harmonia entre todo o povo timorense.

Os objetivos gerais de Arte e Cultura são:

- Facilitar e permitir ao professor e aos alunos a partilha de conhecimentos, através do processo de aprendizagem, de forma a salvaguardar o património de Timor-Leste.
- Facilitar o aumento de criatividade dos alunos, conhecendo melhor as suas capacidades, falando sobre o que sentem e dominando várias técnicas.
- Facilitar a interação entre os alunos e aumentar os seus conhecimentos, respeitando o património cultural de Timor-Leste.

A compreensão da arte inicia-se através de sentimentos e de ações do corpo, da voz e da imaginação das crianças; a sua sensibilidade e emoção são os instrumentos principais.

Os 3 princípios do currículo interligam-se com o programa de Arte e Cultura da seguinte forma:

**Ligação à cultura e aos modos de vida local** Os alunos vão compreender e apreciar os valores, os costumes e as tradições locais como uma importante forma de expressão cultural de Timor-Leste.

**Desenvolvimento Integral do Ser Humano** Os temas, os textos e a seleção de atividades neste programa têm o objetivo de facilitar os alunos na compreensão de si próprios e dos outros; proporcionar oportunidades para desenvolverem a sua inteligência, as suas emoções, a sua moral e a dimensão ética, nesta componente curricular; e preparar os alunos para compreenderem e estarem disponíveis para viverem e contribuírem para a comunidade e para a nação.

**Qualidade no Processo de Ensino-Aprendizagem** A seleção do conteúdo e a pedagogia de ensino da Arte e Cultura terá como base os alunos e os seus interesses e dar espaço para se expressarem a si próprios, através de atividades de Arte e Cultura.

**Nota:**

Estes princípios foram adoptados da implementação do plano curricular, Ministério da Educação 2007.

### **Principas pontos de ensino**

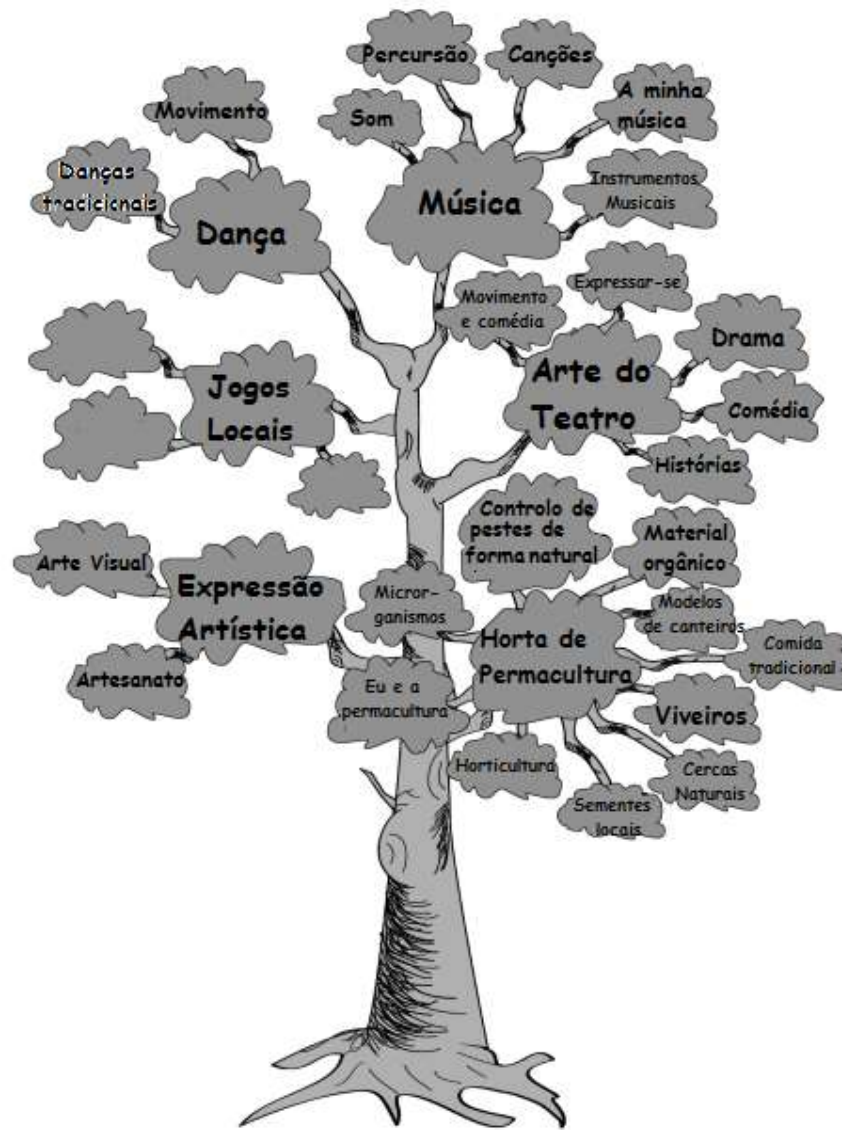
1. Consolidar a identidade e promover a criatividade.
2. Criar harmonização e respeitarem-se uns aos outros na diversidade cultural.
3. Apreciar e promover o conhecimento local, através da vida diária.
4. Aumentar os conhecimentos de cada um e o domínio de várias técnicas.
5. Mostrar amor e cuidar do ambiente local e global.
6. Criar unidade nacional e patriotismo como Timorense.



## Estrutura geral do programa de estudos

Esta componente curricular é composta por 6 Áreas:

| <b>Áreas</b>                 | <b>Grandes Objetivos</b><br>Os alunos são capazes de:  |
|------------------------------|--|
| <b>ARTE DO TEATRO</b>        | <ul style="list-style-type: none"><li>• Ser criativos e conhecerem mais coisas, através da arte teatral.</li><li>• Desenvolver várias histórias, através da arte teatral.</li><li>• Divertirem-se a si próprios e as outras pessoas, através da arte teatral.</li><li>• Reforçar a identidade e o património cultural timorense.</li></ul>   |
| <b>MÚSICA</b>                | <ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver várias canções, através da música.</li><li>• Combinar instrumentos tradicionais e modernos.</li><li>• Desenvolver habilidades para fazer arranjos e apresentarem músicas.</li><li>• Reforçar a identidade e o património cultural timorense.</li></ul>   |
| <b>DANÇA</b>                 | <ul style="list-style-type: none"><li>• Movimentar o corpo e expressar-se, através de dança.</li><li>• Desenvolver as danças tradicionais de Timor-Leste, em cada localidade.</li><li>• Desenvolver os tipos de vestuário e as decorações nas danças tradicionais de Timor-Leste.</li><li>• Reforçar a identidade e o património cultural timorense.</li></ul>   |
| <b>EXPRESSÃO ARTÍSTICA</b>   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Ser criativo e mais conhecedor, através da expressão artística.</li><li>• Desenvolver vários talentos das artes visuais e do artesanato.</li><li>• Reforçar a identidade e o património cultural timorense.</li></ul>  |
| <b>JOGOS LOCAIS</b>          | <ul style="list-style-type: none"><li>• Valorizar e desenvolver os jogos locais timorenses.</li><li>• Aumentar os talentos para criarem os próprios brinquedos, usando materiais locais do país.</li><li>• Reforçar a identidade e o património cultural timorense.</li></ul>  |
| <b>HORTA DE PERMACULTURA</b> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Expandir e desenvolver a permacultura.</li><li>• Usar a horta escolar como um local onde se aplicam várias ciências.</li><li>• Conhecer técnicas para o cultivo de várias alimentos e plantas.</li><li>• Amar-se ainda mais a si próprio e a natureza, através da horta escolar.</li><li>• Promover a alimentação equilibrada, com balanço nutritivo, e vida enérgica.</li></ul> |



# ARTE E CULTURA

## Organização do programa da Arte e Cultura

| Área                  | Unidade                             | Primeiro ciclo |        |        |        | Segundo ciclo |        |
|-----------------------|-------------------------------------|----------------|--------|--------|--------|---------------|--------|
|                       |                                     | 1º Ano         | 2º Ano | 3º Ano | 4º Ano | 5º Ano        | 6º Ano |
| ARTE DO TEATRO        | Movimento e comédia                 | X              |        |        |        |               |        |
|                       | Expressar-se                        |                | X      |        |        |               |        |
|                       | Histórias                           |                |        | X      |        |               |        |
|                       | Comédia                             |                |        |        | X      | X             | X      |
|                       | Drama                               |                |        |        |        | X             | X      |
| MÚSICA                | Som                                 | X              | X      |        |        |               |        |
|                       | Percussão                           | X              |        |        |        |               |        |
|                       | Instrumentos musicais               |                | X      | X      | X      | X             | X      |
|                       | Canções                             |                |        | X      | X      |               |        |
|                       | A minha música                      |                |        |        |        | X             | X      |
| DANÇA                 | Movimentos                          | X              |        |        |        |               |        |
|                       | Danças tradicionais                 |                | X      | X      | X      | X             | X      |
| EXPRESSÃO ARTÍSTICA   | Arte visual                         | X              | X      | X      | X      | X             | X      |
|                       | Artesanato                          | X              | X      | X      | X      | X             | X      |
| JOGOS LOCAIS          | Brinquedos                          | X              | X      | X      | X      |               |        |
|                       | Jogos                               | X              | X      | X      | X      | X             |        |
|                       | Adivinhas                           |                |        |        |        |               | X      |
| HORTA DE PERMACULTURA | Eu e a permacultura                 | X              | X      |        |        |               |        |
|                       | Microrganismo                       |                |        | X      |        |               |        |
|                       | Controlo de pestes de forma natural |                |        | X      |        |               |        |
|                       | Modelos de canteiros                |                |        | X      |        |               |        |
|                       | Material orgânico                   |                |        |        | X      |               |        |
|                       | Viveiros                            |                |        |        | X      |               |        |
|                       | Comida tradicional                  |                |        |        | X      | X             | X      |
|                       | Cercas naturais                     |                |        |        |        | X             |        |
|                       | Sementes locais                     |                |        |        |        | X             |        |
| Horticultura          |                                     |                |        |        |        | X             |        |

| RESULTADOS DA APRENDIZAGEM DE ARTE E CULTURA POR ANOS |  |   |   |   |   |   |
|---|--|---|---|---|---|---|
|   | 1º Ano   | 2º Ano  | 3º Ano  | 4º Ano  | 5º Ano  | 6º Ano  |
| <b>ARTE DO TEATRO</b>                                 | AC1.1.1.<br>Compreender técnicas básicas da arte do teatro, através de movimentos e da comédia | AC2.1.1.<br>Compreender a auto-expressão, através da arte do teatro   | AC3.1.1.<br>Desenvolver habilidades para contar várias histórias<br><br>AC3.1.2. Valorizar as histórias de Timor-Leste, através da arte do teatro | AC4.1.1. Conhecer vários tipos de técnicas e habilidades para fazer comédia<br><br>AC4.1.2. Valorizar a comédia como uma forma de reduzir o <i>stresse</i> das pessoas          | AC5.1.1.<br>Desenvolver várias técnicas, combinando drama e comédia<br><br>AC5.1.2. Comparar técnicas de criação de drama e de comédias com as técnicas de outros países                              | AC6.1.1. Mostrar várias técnicas para a criação de drama e de comédia<br><br>AC6.1.2.<br>Reconhecer elementos tradicionais para a criação de drama e de comédia |
| <b>MÚSICA</b>   | AC1.2.1. Conhecer técnicas básicas para desenvolver sons e percussão                           | AC2.2.1.<br>Desenvolver técnicas para produzir som e reconhecer instrumentos musicais tradicionais de Timor-Leste | AC3.2.1. Conhecer vários tipos de músicas e sons dos instrumentos tradicionais de Timor-Leste   | AC4.2.1.<br>Desenvolver canções e comparar os instrumentos musicais tradicionais com os modernos<br><br>AC4.2.2. Valorizar as canções e os instrumentos tradicionais timorenses | AC5.2.1. Conhecer e desenvolver várias técnicas para arranjar musicalmente músicas timorenses<br><br>AC5.2.2. Valorizar os elementos tradicionais para criar arranjos musicais nas músicas timorenses | AC6.2.1. Conhecer e desenvolver várias técnicas para apresentar músicas timorenses ao público<br><br>AC6.2.2. Valorizar e apreciar a música timorense           |

|                            |   |   |   |  |  |   |
|----------------------------|---|---|---|--|--|---|
| <b>DANÇA</b>               | AC1.3.1. Compreender e apresentar danças básicas, através do movimento do corpo             | AC2.3.1. Conhecer e compreender o nome das danças tradicionais                                | AC3.3.1. Conhecer os tipos de vestuário e de objetos que se usam para adornar o vestuário, antes decorrerem as várias danças tradicionais | AC4.3.1. Compreender as técnicas e as habilidades da comunidade para a promoção das danças tradicionais  | AC5.3.1. Usar técnicas e habilidade da comunidade para a promoção das danças tradicionais<br>AC5.3.2. Comparar as danças tradicionais com as modernas  | AC6.3.1. Desenvolver e combinar as danças tradicionais com as modernas<br>AC6.3.2. Apreciar o valor das danças tradicionais e das modernas                  |
| <b>EXPRESSÃO ARTÍSTICA</b> | AC1.4.1. Começar a conhecer técnicas básicas para a criação de várias expressões artísticas | AC2.4.1. Compreender as técnicas da comunidade para a criação de várias expressões artísticas | AC3.4.1. Desenvolver ainda mais as técnicas para a criação de várias expressões artísticas  | AC4.4.1. Usar as técnicas e as habilidades da comunidade para a criação de várias expressões artísticas<br>AC4.4.2. Apreciar vários tipos de expressões artísticas | AC5.4.1. Mostrar técnicas e habilidades da comunidade para a criação de expressões artísticas<br>AC5.4.2. Valorizar o conhecimento local da comunidade, através das várias expressões artísticas | AC6.4.1. Explicar e mostrar várias técnicas de expressão artística<br>AC6.4.2. Reconhecer os elementos tradicionais para a criação de expressões artísticas |

|                                     |   |   |   |  |  |  |
|-------------------------------------|---|---|---|--|--|--|
| <p><b>JOGOS LOCAIS</b></p>          | <p>AC1.5.1. Conhecer jogos locais básicos, através da comunidade</p>                          | <p>AC2.5.1. Descobrir técnicas e habilidades da comunidade para utilizar as brincadeiras locais</p>               | <p>AC3.5.1. As técnicas e habilidades da comunidade para utilizar nos jogos locais</p>  | <p>AC4.5.1. Usar técnicas e habilidades da comunidade para a criação de jogos locais</p> <p>AC4.5.2. Reconhecer o saber local da comunidade</p>  | <p>AC5.5.1. Mostrar técnicas e habilidades da comunidade para utilizar os jogos locais</p> <p>AC5.5.2. Reconhecer elementos tradicionais para desenvolver os jogos locais</p>  | <p>AC6.5.1. Explicar e mostrar vários jogos locais</p> <p>AC6.5.2. Apreciar os jogos da comunidade</p>   |
| <p><b>HORTA DE PERMACULTURA</b></p> | <p>AC1.6.1. Conhecer o conceito básico de permacultura, através da escola e da comunidade</p> | <p>AC2.6.1. Compreender os conceitos e as técnicas básicas de permacultura, através da escola e da comunidade</p> | <p>AC3.6.1. Compreender conceitos e técnicas de uso de microorganismos e do controlo de pestes de forma natural, e modelos de canteiros</p> | <p>AC4.6.1. Usar técnicas e habilidades na produção de adubo orgânico, de viveiros de plantas e de processamento de alimentos tradicionais</p> <p>AC4.6.2. Apreciar o saber local, através da permacultura</p> | <p>AC5.6.1. Usar técnicas e habilidades na criação de cercas naturais e de banco de sementes locais, na escola</p> <p>AC5.6.2. Valorizar elementos tradicionais na criação de cercas naturais e de bancos de sementes locais</p> | <p>AC6.6.1. Mostrar práticas de permacultura, através da horta escolar</p> <p>AC6.6.2. Apreciar e valorizar a horta escolar na vida diária da comunidade</p> |

| Programa completo de Arte e Cultura |   |  |
|-------------------------------------|---|--|
| 1º Ano                              |   |  |
| Área                                | Resultados da aprendizagem  | Indicadores de Aprendizagem<br>O aluno atinge os resultados da aprendizagem, quando for capaz de:  |
| <b>ARTE DO TEATRO</b>               | AC1.1.1. Compreender técnicas básicas da arte do teatro, através de movimentos e da comédia | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar movimentos com o corpo de forma cômica.</li> <li>• Desenvolver a própria respiração.</li> <li>• Fingir que é uma estátua.</li> <li>• Produzir várias vozes através da arte do teatro.</li> </ul>  |
| <b>MÚSICA</b>                       | AC1.2.1. Conhecer técnicas básicas para desenvolver sons e percussão                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercício de aquecimento da própria voz.</li> <li>• Combinar entre o aquecimento da voz e o canto.</li> <li>• Criar percussão com o corpo.</li> <li>• Criar percussão usando objetos da sala de aula.</li> <li>• Usar lixo para criar percussão.</li> </ul>   |
| <b>DANÇA</b>                        | AC1.3.1. Compreender e apresentar danças básicas, através do movimento do corpo             | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Movimentar o corpo através da dança.</li> <li>• Dançar na formatura com os movimentos do corpo.</li> <li>• Dança infantil.</li> </ul>   |
| <b>EXPRESSÃO ARTÍSTICA</b>          | AC1.4.1. Começar a conhecer técnicas básicas para a criação de várias expressões artísticas | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincar com as cores.</li> <li>• Criar a impressão e o carimbo.</li> <li>• Observar outra vez cada uma das pinturas.</li> <li>• Dobrar, cortar e colar através da expressão artística.</li> <li>• Conhecer o material para fazer a goma.</li> <li>• Produzir por si próprio e usar a goma.</li> <li>• Brincar através de trançar</li> </ul> |
| <b>JOGOS LOCAIS</b>                 | AC1.5.1. Conhecer jogos locais básicos, através da comunidade                               | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar os brinquedos por si próprios utilizando o material local.</li> <li>• Usar os troncos de bananeira para fazer os brinquedos.</li> <li>• Fazer as carrinhas de brinquedo por si próprio.</li> </ul>  |

|                              |  |   |
|------------------------------|--|---|
|                              |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincar o jogo de lenços.</li> <li>• Brincar o jogo de La'o-rai e Tapa.</li> <li>• Brincar o jogo de Berlindes.</li> </ul>   |
| <b>HORTA DE PERMACULTURA</b> | AC1.6.1. Conhecer o conceito básico de permacultura, através da escola e da comunidade | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar os nomes conforme a permacultura.</li> <li>• Conhecer melhor a natureza através da observação.</li> <li>• Identificar a função de cada um dos elementos na natureza.</li> <li>• Combinar entre o belo e a função.</li> </ul> |



| 2º Ano                     |  |  |
|----------------------------|--|--|
| Área                       | Resultados da aprendizagem   | Indicadores de Aprendizagem<br>O aluno atinge os resultados da aprendizagem, quando for capaz de:  |
| <b>ARTE DO TEATRO</b>      | AC2.1.1. Compreender a auto-expressão, através da arte do teatro   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer técnicas de expressão através da arte do teatro.</li> <li>• Combinar a sua expressão com as histórias.</li> <li>• Combinar a sua expressão com as canções.</li> </ul>  |
| <b>MÚSICA</b>              | AC2.2.1. Desenvolver técnicas para produzir som e reconhecer instrumentos musicais tradicionais de Timor-Leste | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar exercícios de aquecimento de voz.</li> <li>• Aquecer a voz e cantar.</li> <li>• Produção de várias vozes.</li> <li>• Conhecer instrumentos musicais tradicionais de Timor-Leste.</li> <li>• Identificar instrumentos musicais tradicionais com cordas.</li> <li>• Identificar instrumentos musicais de percussão tradicional.</li> <li>• Identificar instrumentos musicais tradicionais de sopro.</li> </ul> |
| <b>DANÇA</b>               | AC2.3.1. Conhecer e compreender o nome das danças tradicionais   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o nome e a origem das danças tradicionais timorenses.</li> <li>• Criar várias formas de danças tradicionais.</li> <li>• Identificar as várias funções das danças tradicionais.</li> </ul>   |
| <b>EXPRESSÃO ARTÍSTICA</b> | AC2.4.1. Compreender as técnicas da comunidade para a criação de várias expressões artísticas                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as cores favoritas.</li> <li>• Criar impressões a carimbo.</li> <li>• Tapar e pintar com vários modelos de folhas.</li> <li>• Cortar, dobrar e colar.</li> <li>• Identificar várias técnicas de cestaria [<i>homan</i>].</li> <li>• Praticar cestaria.</li> </ul>   |

|   |   |   |
|---|---|---|
| <p><b>JOGOS<br/>LOCAIS</b></p>          | <p>AC2.5.1. Descobrir técnicas e habilidades da comunidade para utilizar as brincadeiras locais</p>               | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir brinquedos, iguais a instrumentos musicais, usando material local.</li> <li>• Construir brinquedos, iguais a um telefone, com material local.</li> <li>• Jogar ao jogo “O Gato e O Rato”.</li> <li>• Brincar ao elástico e ao <i>Tebe ai-tahann</i> [jogo de pisa as folhas].</li> <li>• Jogar às escondidas.</li> </ul> |
| <p><b>HORTA DE<br/>PERMACULTURA</b></p> | <p>AC2.6.1. Compreender os conceitos e as técnicas básicas de permacultura, através da escola e da comunidade</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar responsabilidades individuais.</li> <li>• Trabalhar em conjunto.</li> <li>• Ver a solução e não o problema.</li> <li>• Identificar sistemas naturais de reciclagem.</li> </ul>   |

| 3º Ano                     |  |   |
|----------------------------|--|---|
| Área                       | Resultados da aprendizagem   | Indicadores de Aprendizagem<br>O aluno atinge os resultados da aprendizagem, quando for capaz de:   |
| <b>ARTE DO TEATRO</b>      | AC3.1.1. Desenvolver habilidades para contar várias histórias<br>AC3.1.2. Valorizar as histórias de Timor-Leste, através da arte do teatro | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprender a contar histórias.</li> <li>• Praticar o contar uma história.</li> </ul>   |
| <b>MÚSICA</b>              | AC3.2.1. Conhecer vários tipos de músicas e sons dos instrumentos tradicionais de Timor-Leste  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar canções nacionais e populares de Timor.</li> <li>• Praticar as canções nacionais de Timor.</li> <li>• Praticar as canções populares de Timor.</li> <li>• Aprender a tocar mais instrumentos musicais tradicionais de Timor.</li> </ul> |
| <b>DANÇA</b>               | AC3.3.1. Conhecer os tipos de vestuário e de objetos que se usam para adornar o vestuário, antes decorrerem as várias danças tradicionais  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os tipos de trajes tradicionais usados para dançar.</li> <li>• Identificar decorações tradicionais usadas para dançar.</li> </ul>  |
| <b>EXPRESSÃO ARTÍSTICA</b> | AC3.4.1. Desenvolver ainda mais as técnicas para a criação de várias expressões artísticas   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cortar, dobrar e colar.</li> <li>• Desenho livremente.</li> <li>• Tapar e pintar.</li> <li>• Brincar com o barro.</li> <li>• Fazer construções com o barro.</li> </ul>   |
| <b>JOGOS LOCAIS</b>        | AC3.5.1. As técnicas e habilidades da comunidade para utilizar nos jogos locais  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer barcos de brincar com materiais locais.</li> <li>• Fazer um papagaio de brincar.</li> <li>• Jogar ao jogo <i>Sapatu</i>.</li> <li>• Jogar ao “Passar o Anel” e ao <i>Kaleik</i>.</li> </ul>  |

|                                     |   |  |
|-------------------------------------|---|--|
| <p><b>HORTA DE PERMACULTURA</b></p> | <p>AC3.6.1. Compreender conceitos e técnicas de uso de microorganismos e do controle de pestes de forma natural, e modelos de canteiros</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprender a desenhar canteiros e a pôr em praticar esses canteiros de modelo natural.</li> <li>• Identificar pestes e predadores e como usar os predadores em nosso proveito.</li> <li>• Praticar a produção de pesticidas naturais.</li> <li>• Conhecer o Efeito dos Microrganismo (EM) e forma de os produzir.</li> <li>• Multiplicar e utilizar o Efeito dos Microrganismos.</li> </ul> |
|-------------------------------------|---|--|

| 4º Ano                     |  |  |
|----------------------------|--|--|
| Área                       | Resultados da aprendizagem   | Indicadores de Aprendizagem<br>O aluno atinge os resultados da aprendizagem, quando for capaz de:  |
| <b>ARTE DO TEATRO</b>      | AC4.1.1. Conhecer vários tipos de técnicas e habilidades para fazer comédia<br>AC4.1.2. Valorizar a comédia como uma forma de reduzir o stresse das pessoas              | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprender conceitos sobre comédia.</li> <li>• Identificar técnicas para apresentar comédias.</li> <li>• Praticar habilidades para apresentar comédias.</li> </ul>  |
| <b>MÚSICA</b>              | AC4.2.1. Desenvolver canções e comparar os instrumentos musicais tradicionais com os modernos<br>AC4.2.2. Valorizar as canções e os instrumentos tradicionais timorenses | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cantar para a nação e para a comunidade.</li> <li>• Explicar as diferenças entre <i>Bijol Meto</i> com <i>Ukulele</i>.</li> <li>• Explicar a diferença entre <i>Raraun</i> e <i>Viola</i>.</li> </ul>                             |
| <b>DANÇA</b>               | AC4.3.1. Compreender as técnicas e as habilidade da comunidade para a promoção das danças tradicionais   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprender a técnica da dança <i>Dahur</i>.</li> <li>• Aprender as técnicas das danças <i>Tebedai</i> e <i>Likurai</i>.</li> <li>• Aprender as técnicas das danças <i>Bidu</i> e <i>Makikit</i>.</li> </ul>                         |
| <b>EXPRESSÃO ARTÍSTICA</b> | AC4.4.1. Usar as técnicas e as habilidades da comunidade para a criação de várias expressões artísticas<br>AC4.4.2. Apreciar vários tipos de expressões artísticas       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprender conceitos sobre decoração interior e exterior.</li> <li>• Demonstrar práticas de decoração interior e exterior.</li> <li>• Misturar cores.</li> <li>• Desenhar livremente.</li> <li>• Cortar, dobrar e colar.</li> </ul> |
| <b>JOGOS LOCAIS</b>        | AC4.5.1. Usar técnicas e habilidades da comunidade para a criação de jogos locais<br>AC4.5.2. Reconhecer o saber local da comunidade                                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer helicópteros de brincar, usando material local.</li> <li>• Fazer carrinhos de brincar.</li> <li>• Brincar ao jogo <i>Kuda talin</i>.</li> <li>• Brincar à Corrida de sacos.</li> </ul>                                      |

|                                     |  |  |
|-------------------------------------|--|--|
| <p><b>HORTA DE PERMACULTURA</b></p> | <p>AC4.6.1. Usar técnicas e habilidades na produção de adubo orgânico, de viveiros de plantas e de processamento de alimentos tradicionais</p> <p>AC4.6.2. Apreciar o saber local, através da permacultura</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprender conceitos sobre comida tradicional.</li> <li>• Preparar a lista de materiais necessários para cozinhar comida tradicional.</li> <li>• Praticar a confecção de comida tradicional.</li> </ul> |
|-------------------------------------|--|--|

| 5º Ano                     |   |  |
|----------------------------|---|--|
| Área                       | Resultados da aprendizagem  | Indicadores de Aprendizagem<br>O aluno atinge os resultados da aprendizagem, quando for capaz de:  |
| <b>ARTE DO TEATRO</b>      | AC5.1.1. Desenvolver várias técnicas, combinando drama e comédia<br>AC5.1.2. Comparar técnicas de criação de drama e de comédias com as técnicas de outros países                                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicar conceitos básicos de drama e de comédia.</li> <li>• Praticar a vocalização para o drama e para a comédia.</li> <li>• Explicar o carácter e o comportamento em palco, de acordo com o guião.</li> <li>• Praticar habilidades para representar drama e comédia.</li> </ul> |
| <b>MÚSICA</b>              | AC5.2.1. Conhecer e desenvolver várias técnicas para arranjar musicalmente músicas timorenses<br>AC5.2.2. Valorizar os elementos tradicionais para criar arranjos musicais nas músicas timorenses | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicar uma introdução breve sobre arranjos musicais.</li> <li>• Praticar arranjos musicais básicos na escola.</li> <li>• Combinar ritmos modernos e tradicionais.</li> </ul>  |
| <b>DANÇA</b>               | AC5.3.1. Usar técnicas e habilidade da comunidade para a promoção das danças tradicionais<br>AC5.3.2. Comparar as danças tradicionais com as modernas   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar técnicas das danças de <i>Dahur, Tebedai</i> e <i>Likurai</i>.</li> <li>• Demonstrar técnicas das danças de <i>Bidu</i> e <i>Makikit</i>.</li> </ul>   |
| <b>EXPRESSÃO ARTÍSTICA</b> | AC5.4.1. Mostrar técnicas e habilidades da comunidade para a criação de expressões artísticas<br>AC5.4.2. Valorizar o conhecimento local da comunidade, através das várias expressões artísticas  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver as técnicas de cortar, dobrar e colar.</li> <li>• Criar desenhos livremente e desenhar a horta escolar.</li> <li>• Criar bonecas e máscaras usando material local.</li> </ul>   |

|                                     |   |  |
|-------------------------------------|---|--|
| <p><b>JOGOS LOCAIS</b></p>          | <p>AC5.5.1. Mostrar técnicas e habilidades da comunidade para utilizar os jogos locais<br/>AC5.5.2. Reconhecer elementos tradicionais para desenvolver os jogos locais</p>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogar ao jogo das latas e das pilhas.</li> <li>• Jogar ao jogo de <i>Kakun</i>.</li> <li>• Demonstrar interesse pelas brincadeiras locais.</li> </ul>   |
| <p><b>HORTA DE PERMACULTURA</b></p> | <p>AC5.6.1. Usar técnicas e habilidades na criação de cercas naturais e de banco de sementes locais, na escola<br/>AC5.6.2. Valorizar elementos tradicionais na criação de cercas naturais e de bancos de sementes locais</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar variedades de plantas para fazer cercas naturais.</li> <li>• Identificar variedades e selecionar as sementes locais.</li> <li>• Aprender maneiras para guardar e criar um calendário das sementes locais, de acordo com o tempo.</li> </ul> |

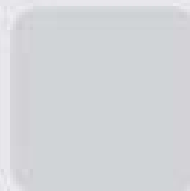
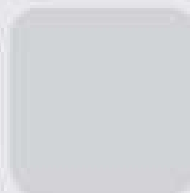
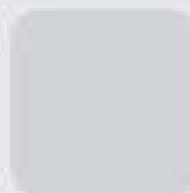


| 6º Ano                     |   |   |
|----------------------------|---|---|
| Área                       | Resultados da aprendizagem  | Indicadores de Aprendizagem<br>O aluno atinge os resultados da aprendizagem, quando for capaz de:   |
| <b>ARTE DO TEATRO</b>      | AC6.1.1. Mostrar várias técnicas para a criação de drama e de comédia<br>AC6.1.2. Reconhecer elementos tradicionais para a criação de drama e de comédia    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicar o que é um guião.</li> <li>• Praticar a escrita de guiões.</li> <li>• Analisar guiões.</li> <li>• Participar nas atividades de apresentação de peças dramáticas e comédia, seguindo o guião.</li> </ul>   |
| <b>MÚSICA</b>              | AC6.2.1. Conhecer e desenvolver várias técnicas para apresentar músicas timorenses ao público<br>AC6. 2.2. Valorizar e apreciar a música timorense          | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprender técnicas para apresentar músicas num palco.</li> <li>• Praticar várias técnicas para apresentar músicas num palco.</li> </ul>   |
| <b>DANÇA</b>               | AC6.3.1. Desenvolver e combinar as danças tradicionais com as modernas<br>AC6.3.2. Apreciar o valor das danças tradicionais e das modernas                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprender a dança de <i>Suru Boek</i>.</li> <li>• Apresentar a dança de <i>Bidu e Makikit</i>.</li> </ul>   |
| <b>EXPRESSÃO ARTÍSTICA</b> | AC6.4.1. Explicar e mostrar várias técnicas de expressão artística<br>AC6.4.2. Reconhecer os elementos tradicionais para a criação de expressões artísticas | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenhar pessoas, animais e paisagens.</li> <li>• Explicar o que são os materiais e equipamentos básicos para coser roupa.</li> <li>• Coser usando técnicas básicas.</li> <li>• Praticar a costura (pregar um botão, roupa com pequenos buracos rasgados etc.).</li> </ul> |

|                                     |   |   |
|-------------------------------------|---|---|
| <p><b>JOGOS LOCAIS</b></p>          | <p>AC6.5.1. Explicar e mostrar vários jogos locais<br/>AC6.5.2. Apreciar os jogos da comunidade</p>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apreciar as adivinhas simples.</li> <li>• Contar novamente adivinhas a outras pessoas.</li> <li>• Promover ainda mais as adivinhas nas comunidades.</li> </ul>   |
| <p><b>HORTA DE PERMACULTURA</b></p> | <p>AC6.6.1. Mostrar práticas de permacultura, através da horta escolar<br/>AC6.6.2. Apreciar e valorizar a horta escolar na vida diária da comunidade</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprender conceitos sobre a horticultura.</li> <li>• Preparar viveiros de hortaliças e semear sementes de hortaliças.</li> <li>• Preparar canteiros com material orgânico.</li> <li>• Praticar a recolha de sementes de vários alimentos.</li> <li>• Praticar o cultivo de vegetais que cresçam rastejando pela terra e que trepem o muro.</li> <li>• Praticar o cultivo de vegetais que crescem no subsolo.</li> <li>• Praticar o cultivo de vários tipos de hortaliças.</li> <li>• Praticar o cultivo de vários temperos locais.</li> <li>• Praticar o cultivo de frutas locais.</li> <li>• Gerir e controlar a horta escolar.</li> <li>• Preparar receitas para cozinhar.</li> <li>• Colher vegetais nas hortas escolares e praticar a sua confeção [cozinhar].</li> </ul> |

# 06

## Saúde





## Contextualização

Sendo uma nação jovem, que está ainda a enfrentar muitos desafios na área da saúde da população, através da reforma curricular da disciplina de Saúde, Timor-Leste tem uma grande oportunidade para continuar a ensinar as crianças conceitos e algumas práticas que possam desenvolver e usar na sua vida diária, de forma a cuidar de si e da sua saúde e prevenindo doenças.

Com este Currículo, quando os alunos concluírem os seus estudos no 6º ano, terão bons conhecimentos e comportamentos inteligentes em relação ao seu corpo, sobre saúde e higiene e sobre a saúde da sua família e da comunidade. Através de conhecimentos suficientes sobre saúde, também têm habilidade para observar e analisar o ambiente em casa e na comunidade, a fim de prevenir doenças e usar esses conhecimentos para implementar comportamentos de vida saudável que possam trazer grandes benefícios para si próprios e também para os seus colegas.

Assim, esta disciplina tem como grande meta despertar a consciência sobre o papel ativo do indivíduo para aceitar responsabilidades sobre a sua própria saúde e também a da sua família e comunidade, através de hábitos e comportamentos de vida saudável.

Os 3 princípios do currículo interligam-se com o programa de Saúde da seguinte forma:

|   |  |
|---|--|
| <b>Ligação à cultura e aos modos de vida local</b>    | Os alunos vão saber, compreender e pôr em prática comportamentos saudáveis, que possam ajudar os próprios alunos, as suas famílias e a comunidade a enfrentar as doenças mais comuns em Timor-Leste. O programa de Saúde também refere as ideias erradas em relação à transmissão de doenças, ao desenvolvimento físico e emocional.   |
| <b>Desenvolvimento Integral do Ser Humano</b>         | O programa de Saúde envolve temas e conteúdos que ajudem os alunos a apreciar o seu desenvolvimento físico, emocional e cognitivo. Através da transmissão de mensagens sobre saúde dentro da sala de aula, para a família e na escola, os alunos poderão ver os problemas de saúde como problemas de toda a comunidade.  |
| <b>Qualidade no Processo de Ensino e Aprendizagem</b> | O conteúdo e os tópicos que estão incluídos no programa de Saúde baseiam-se em assuntos sobre a saúde que os alunos, as suas famílias e a comunidade enfrentam todos os dias. Este programa foca-se em maneiras e em comportamentos que os alunos possam compreender e pôr em prática para evitar doenças e promover uma saúde melhor. Para assegurar que a compreensão destes assuntos sobre saúde tem um impacto positivo na vida dos alunos, a maioria das unidades incluem |

prática e atividades e incluem, também, ações que os alunos podem usar para expandir as mensagens sobre saúde

### **Os assuntos de saúde que as crianças enfrentam**

Os áreas que se desenvolvem neste currículo baseiam-se em situações de saúde que a maioria das crianças Timorenses enfrentam. A má nutrição tem um índice elevado em Timor; algumas famílias ainda vivem em más condições higiénicas; falta de água e de saneamento; e o ambiente familiar e comunitário podem causar impactos na saúde das crianças. Por estas razões, o currículo de Saúde ensina as crianças fazerem parte do cuidado da sua própria saúde, da saúde da família e, também, da saúde da comunidade.

### **Os pontos principais do ensino**

O currículo da disciplina de Saúde baseia-se nos seguintes pontos principais:

- **Prevenção das doenças e promoção da saúde** – encorajar o comportamento das crianças para uma vida saudável, de forma a prevenir vários tipos de doenças; as crianças que saibam, que compreendam e que tenham comportamentos saudáveis, podem ajudar a reduzir as doenças nas crianças, na família e, também, na comunidade.
- **Criança também é agente de mudança** – encorajar as crianças a tomarem parte ativa na sua saúde, na da família e, também, na da comunidade, tal como diz o lema do Ministério da Saúde : ‘A nossa saúde está nas nossas próprias mãos’. As crianças ajudam inculcar mudanças sobre os conhecimentos e costumes em relação à saúde, que põe em prática na escola, para da vida diária familiar, através de brincadeiras e da atenção para com os irmãos mais novos, bem como nos lugares no seio da comunidade.
- **Bons conhecimentos sobre nós próprios** – encorajar os alunos para conhecerem e compreenderem as funções do corpo humano e a respeitar o seu corpo. A disciplina de Saúde inclui também conteúdos sobre as diferenças entre os sexos e sobre a saúde reprodutiva, a fim de sensibilizar sobre as semelhanças e diferenças entre homens e mulheres e sobre como o nosso corpo se desenvolve desde quando somos bebés até sermos crianças, jovens e adultos.
- **Saúde Física, crescimento do pensamento e das emoções, etc.** – promover a sensibilidade e desenvolver as habilidades dos alunos para poderem cuidar da sua saúde, não só na perspectiva física, mas incluindo também o seu crescimento emocional e cognitivo, a saúde ambiental, bem como a saúde social (da família e da comunidade).
- **Aprender e pôr em prática comportamentos de vida saudável através das atividades** – mostrar alguns princípios e conteúdos às crianças através de atividades. A criança vai possuir ainda mais conhecimentos nesta disciplina através da observação, do ouvir, da comunicação, da tomada de decisões e da ação. Por exemplo: existem muitas coisas que podem fazer e observar no corpo da criança, para aprenderem sobre as funções do corpo e sobre como podem cuidar do seu corpo.

- **As crianças transmitem às outras crianças mensagem saudáveis (child-to-child)** – encorajar as crianças para serem pequenos educadores nas suas famílias e nas suas comunidades. Aquilo que aprendem como crianças, também as podem implementar na vida diária e, desse modo, uma criança torna-se também exemplo para as outras crianças.

### **A organização do programa da Saúde**

O Programa de Saúde divide-se em 3 áreas: O meu corpo, Boa Higiene e Boa Saúde, Saúde da Família e da Comunidade. Cada área desenvolve-se em unidades, entre 2 a 6, cada ano, cobrindo um conteúdo importante.

| <b>Áreas para o programa de Saúde</b> |                                |   |
|---------------------------------------|--------------------------------|---|
| <b>O MEU CORPO</b>                    | <b>BOA HIGIENE E BOA SAÚDE</b> | <b>SAÚDE DA FAMÍLIA E DA COMUNIDADE</b> |

| <b>RESULTADOS DA APRENDIZAGEM DE SAÚDE POR ANOS</b> |   |   |   |
|---|---|---|---|
|   | <b>1º Ano</b>   | <b>2º Ano</b>   | <b>3º Ano</b>   |
| <b>O MEU CORPO</b>                                  | SA1.1.1. Apreciar o seu corpo como algo dinâmico e sempre em mudança  | SA2.1.1. Apreciar a função dos ossos e do corpo e dos pulmões.  | SA3.1.1. Apreciar e observar a função dos dentes, da barriga e do sangue.   |
| <b>BOA HIGIENE E BOA SAÚDE</b>                      | SA1.2.1. Mostrar hábitos de higiene e comportamentos saudáveis aos estudantes<br>SA1.2.2. Conhecer elementos básicos sobre a nutrição | SA2.2.1. Reconhecer a importância da boa alimentação, sendo limpa, e da água potável.                                 | SA3.2.1. Compreender os fatores de transmissão e de prevenção da diarreia.  |
| <b>SAÚDE DA FAMÍLIA E DA COMUNIDADE</b>             | SA1.3.1. Sentir orgulho e ter responsabilidades para manter limpas e higiénicas a casa e a escola.                                    | SA2.3.1. Mostrar comportamentos para a prevenção de doenças e expandir a compreensão sobre o consumo de medicamentos. | SA3.3.1. Compreender os fatores, em casa, na escola e na comunidade, que causam impactos na saúde e no desenvolvimento.<br>SA3.3.2. Compreender a duração da gravidez e como a mãe sustenta o bebé no ventre. |



|   | 4º Ano   | 5º Ano   | 6º Ano  |
|---|--|--|---|
| <b>O MEU CORPO</b>                      | SA4.1.1. Compreender a diferença entre sexos.<br>SA4.1.2. Conhecer as funções e cuidar dos olhos e dos ouvidos.  | SA5.1.1. Conhecer elementos da puberdade.<br>SA5.1.2. Reconhecer uma boa saúde para os jovens rapazes e raparigas.<br>SA5.1.3. Reconhecer a ligação entre o cérebro, o corpo e as emoções.           | SA6.1.1. Apreciar a função do cérebro e do sistema nervoso e os elementos do crescimento emocional.<br>SA6.1.2. Explicar as causas da epilepsia e ideias erradas sobre esta doença.<br>SA6.1.3. Identificar modos de prevenção para a doença HIV/SIDA e para doenças sexualmente transmissíveis.<br>SA6.1.4. Explicar as funções do sistema excretor. |
| <b>BOA HIGIENE E BOA SAÚDE</b>          | SA4.2.1. Conhecer a pirâmide alimentar.<br>SA4.2.2. Apreciar a função da pele.<br>SA4.2.3. Conhecer a função das vacinas.  | SA5.2.1. Conhecer os impactos daquilo que pode ameaçar a saúde.<br>SA5.2.2. Conhecer os benefícios do leite materno.   | SA6.2.1. Conhecer os impactos do hábito de escolher os alimentos, tendo em conta o balanço nutritivo.   |
| <b>SAÚDE DA FAMÍLIA E DA COMUNIDADE</b> | SA4.3.1. Compreender a TBC como um assunto de saúde comunitária.<br>SA4.3.2. Praticar os primeiros-socorros simples.<br>SA4.3.3. Apreciar a importância da horta de casa para a nutrição da família. | SA5.3.1. Comparar uma gravidez segura com um não segura.<br>SA5.3.2. Conhecer os benefícios das facilidades da saúde para a comunidade e os impactos quando não se procura tratamento para a doença. | SA6.3.1. Conhecer os deveres do estado em proporcionar o acesso à saúde a toda a população.<br>SA6.3.2. Reconhecer os impactos sobre o assunto saúde que sejam relevantes para a comunidade local.<br>SA6.3.3. Reconhecer os impactos de um saneamento não seguro, para a comunidade.   |

| <b>Programa completo de Saúde</b>       |   |  |
|---|---|--|
| <b>1º Ano</b>                           |   |  |
| <b>Área</b>                             | <b>Resultados da aprendizagem</b>   | <b>Indicadores de Aprendizagem</b>   |
| <b>O MEU CORPO</b>                      | SA1.1.1. Apreciar o seu corpo como algo dinâmico e sempre em mudança  | O aluno atinge os resultados, quando for capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar o seu próprio crescimento.</li> <li>• Dar exemplos de alimentos que ajudam no crescimento físico e cerebral (ajuda no processo de se tornar adulto).</li> <li>• Identificar as funções dos dentes.</li> <li>• Praticar cuidados dentários, escovando os dentes.</li> </ul>  |
| <b>BOA HIGIENE E BOA SAÚDE</b>          | SA1.2.1. Mostrar hábitos de higiene e comportamentos saudáveis aos estudantes<br>SA1.2.2. Conhecer elementos básicos sobre a nutrição | O aluno atinge os resultados, quando for capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever a importância em comer diariamente alimentos variados, que sejam bons para o desenvolvimento da criança.</li> <li>• Praticar meios de prevenção de doenças, tais como diarreia, incluindo a atenção da água potável.</li> <li>• Identificar as causas da tosse e da constipação e pôr em prática comportamentos que minimizem os impactos destas doenças.</li> </ul> |
| <b>SAÚDE DA FAMÍLIA E DA COMUNIDADE</b> | SA1.3.1. Sentir orgulho e ter responsabilidades para manter limpas e higiênicas a casa e a escola.                                    | O aluno atinge os resultados, quando for capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar situações de limpeza e sujidade em casa e na escola e pôr em prática comportamentos higiénicos.</li> <li>• Identificar componentes de uma casa ou uma escola limpa e higiénica.</li> </ul>  |

| 2º Ano                                  |   |  |
|---|---|--|
| Área                                    | Resultados da aprendizagem  | Indicadores de Aprendizagem  |
| <b>O MEU CORPO</b>                      | SA2.1.1. Apreciar a função dos ossos e do corpo e dos pulmões.  | <p>O aluno atinge os resultados, quando for capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever os movimentos dos pulmões.</li> <li>• Identificar fatores ambientais que afetem a função dos pulmões.</li> <li>• Discutir sobre os cuidados a ter com os pulmões.</li> <li>• Identificar partes do corpo humano e a função dos ossos.</li> <li>• Identificar a causa de um entorço ou de fratura de um osso.</li> </ul>   |
| <b>BOA HIGIENE E BOA SAÚDE</b>          | SA2.2.1. Reconhecer a importância da boa alimentação, sendo limpa, e da água potável.                                 | <p>O aluno atinge os resultados, quando for capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar os comportamentos de cuidados higiênicos com os alimentos com os não higiênicos dos alimentos.</li> <li>• Identificar cuidados higiênicos com os alimentos e comparar alimentos higiênicos com os não higiênicos.</li> <li>• Descrever a importância dos alimentos para um corpo saudável.</li> <li>• Identificar vários tipos de alimentos, de acordo com os 3 grupos de alimentos nutritivos.</li> <li>• Mostrar como a água é importante para a saúde e para o corpo.</li> <li>• Comparar a água fervida com a água não fervida.</li> <li>• Pôr em prática cuidados para com a água potável.</li> </ul> |
| <b>SAÚDE DA FAMÍLIA E DA COMUNIDADE</b> | SA2.3.1. Mostrar comportamentos para a prevenção de doenças e expandir a compreensão sobre o consumo de medicamentos. | <p>O aluno atinge os resultados, quando for capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir os benefícios dos locais para lavar as mãos e construir um local simples para lavar as mãos.</li> <li>• Identificar fatores de contágio das lombrigas [doença] e realizar práticas de prevenção.</li> <li>• Identificar doenças contagiosas nos animais domésticos.</li> <li>• Identificar formas de prevenção em relação às doenças contagiosas dos animais domésticos.</li> <li>• Discutir como é que os medicamentos ajudam na nossa saúde.</li> <li>• Identificar mitos em relação aos medicamentos.</li> </ul>  |

| 3º Ano                                  |   |   |
|---|---|---|
| Área                                    | Resultados da aprendizagem  | Indicadores de Aprendizagem   |
| <b>O MEU CORPO</b>                      | SA3.1.1. Apreciar e observar a função dos dentes, da barriga e do sangue.   | O aluno atinge os resultados, quando for capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as funções da barriga, através da observação e de ouvir os ruídos da barriga.</li> <li>• Observar feridas e a circulação do sangue no corpo.</li> <li>• Descrever a composição dos dentes e o processo da sua substituição.</li> <li>• Mostrar cuidados permanentes com a dentição.</li> </ul>  |
| <b>BOA HIGIENE E BOA SAÚDE</b>          | SA3.2.1. Compreender os fatores de transmissão e de prevenção da diarreia.  | O aluno atinge os resultados, quando for capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar fatores de transmissão da diarreia.</li> <li>• Praticar comportamentos preventivos em relação à diarreia.</li> </ul>  |
| <b>SAÚDE DA FAMÍLIA E DA COMUNIDADE</b> | SA3.3.1. Compreender os fatores, em casa, na escola e na comunidade, que causam impactos na saúde e no desenvolvimento.<br>SA3.3.2. Compreender a duração da gravidez e como a mãe sustenta o bebê no ventre. | O aluno atinge os resultados, quando for capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar elementos básicos necessários para um ambiente limpo e higiênico na escola e na comunidade.</li> <li>• Observar e discutir comportamentos preventivos em relação à malária e ao dengue.</li> <li>• Discutir sobre a gravidez e uma boa saúde da mãe grávida.</li> <li>• Observar as necessidades de desenvolvimento das crianças pequenas e pôr em prática cuidar das crianças pequenas.</li> </ul> |

| 4º Ano                                  |  |   |
|---|--|---|
| Área                                    | Resultados da aprendizagem   | Indicadores de Aprendizagem   |
| <b>O MEU CORPO</b>                      | SA4.1.1. Compreender a diferença entre sexos.<br>SA4.1.2. Conhecer as funções e cuidar dos olhos e dos ouvidos.  | O aluno atinge os resultados, quando for capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar e discutir diferenças entre os sexos.</li> <li>• Observar as funções dos olhos e dos ouvidos.</li> <li>• Dar exemplos de cuidados a ter com os olhos e os ouvidos e informar sobre como reduzir doenças nos olhos e nos ouvidos.</li> </ul>  |
| <b>BOA HIGIENE E BOA SAÚDE</b>          | SA4.2.1. Conhecer a pirâmide alimentar.<br>SA4.2.2. Apreciar a função da pele.<br>SA4.2.3. Conhecer a função das vacinas.  | O aluno atinge os resultados, quando for capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicar como é que o consumo de bons alimentos pode promover a saúde.</li> <li>• Identificar componente nutrição como uma componente essencial para o crescimento e desenvolvimento das crianças.</li> <li>• Identificar funções da pele.</li> <li>• Discutir sobre doenças e infeções comuns da pele, como as prever e que cuidados ter com a pele.</li> <li>• Descrever tipos, funções e benefícios das vacinas.</li> <li>• Identificar, em casa, quem é que têm a imunização completa.</li> </ul> |
| <b>SAÚDE DA FAMÍLIA E DA COMUNIDADE</b> | SA4.3.1. Compreender a TBC como um assunto de saúde comunitária.<br>SA4.3.2. Praticar os primeiros-socorros simples.<br>SA4.3.3. Apreciar a importância da horta de casa para a nutrição da família. | O aluno atinge os resultados, quando for capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e discutir sobre os sintomas e o tratamento para a TBC.</li> <li>• Identificar e praticar os primeiros socorros em situações de febre, diarreia e feridas.</li> <li>• Identificar plantas na horta de casa.</li> <li>• Comparar e descrever vantagens e desvantagens dos alimentos provenientes da horta e dos da loja.</li> </ul>  |

| 5º Ano                                  |  |  |
|---|--|--|
| Área                                    | Resultados da aprendizagem   | Indicadores de Aprendizagem  |
| <b>O MEU CORPO</b>                      | SA5.1.1. Conhecer elementos da puberdade.<br>SA5.1.2. Reconhecer uma boa saúde para os jovens rapazes e raparigas.<br>SA5.1.3. Reconhecer a ligação entre o cérebro, o corpo e as emoções.           | O aluno atinge os resultados, quando for capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e discutir as mudanças que acontecem na puberdade, de acordo com a idade.</li> <li>• Identificar cuidados de higiene do corpo associados ao desenvolvimento na puberdade.</li> <li>• Discutir sobre como enfrentar as mudanças físicas e emocionais durante a puberdade, de acordo com a idade.</li> <li>• Dar exemplos das relações entre o cérebro, o corpo e as emoções.</li> </ul>   |
| <b>BOA HIGIENE E BOA SAÚDE</b>          | SA5.2.1. Conhecer os impactos daquilo que pode ameaçar a saúde.<br>SA5.2.2. Conhecer os benefícios do leite materno.   | O aluno atinge os resultados, quando for capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir os impactos do vinho e do cigarro na saúde e no bem-estar da família.</li> <li>• Discutir e analisar os impactos, no crescimento físico e mental, de uma alimentação insuficiente, principalmente, num longo período de tempo.</li> <li>• Comparar os benefícios do leite materno e do leite de fórmula [fábrica].</li> <li>• Descrever os impactos dos micróbios [microrganismos que não podemos ver apenas com os olhos] e listar doenças comuns causadas por micróbios.</li> </ul> |
| <b>SAÚDE DA FAMÍLIA E DA COMUNIDADE</b> | SA5.3.1. Comparar uma gravidez segura com um não segura.<br>SA5.3.2. Conhecer os benefícios das facilidades da saúde para a comunidade e os impactos quando não se procura tratamento para a doença. | O aluno atinge os resultados, quando for capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os impactos, na família, de uma gravidez não segura e prematura.</li> <li>• Comparar os impactos de uma gravidez não segura prematura para a mãe e para o bebé.</li> <li>• Identificar e desenvolver atividades em relação à rede de saúde na área local.</li> <li>• Descrever várias atitudes a ter em relação às doenças e ao seu tratamento.</li> </ul>   |

| 6º Ano                                  |  |   |
|---|--|---|
| Área                                    | Resultados da aprendizagem   | Indicadores de Aprendizagem   |
| <b>O MEU CORPO</b>                      | <p>SA6.1.1. Apreciar a função do cérebro e do sistema nervoso e os elementos do crescimento emocional.</p> <p>SA6.1.2. Explicar as causas da epilepsia e ideias erradas sobre esta doença.</p> <p>SA6.1.3. Identificar modos de prevenção para a doença HIV/SIDA e para doenças sexualmente transmissíveis.</p> <p>SA6.1.4. Explicar as funções do sistema excretor.</p> | <p>O aluno atinge os resultados, quando for capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Praticar exercícios que possam demonstrar o comportamento do sistema nervoso.</li> <li>• Identificar meios para cuidar da cabeça.</li> <li>• Discutir e analisar ideias erradas sobre a epilepsia.</li> <li>• Identificar o HIV/SIDA e doenças sexualmente transmissíveis como sendo uma ameaça individual e coletiva.</li> <li>• Observar e analisar o comportamento do sistema excretor e como é que ele contribui para uma boa saúde.</li> </ul>  |
| <b>BOA HIGIENE E BOA SAÚDE</b>          | <p>SA6.2.1. Conhecer os impactos do hábito de escolher os alimentos, tendo em conta o balanço nutritivo.</p>   | <p>O aluno atinge os resultados, quando for capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar os hábitos de escolha de alimentos e explicar os impactos na saúde.</li> <li>• Descrever como dar resposta a hábitos de alimentação não saudável (alimentos muito óleo, etc).</li> </ul>  |
| <b>SAÚDE DA FAMÍLIA E DA COMUNIDADE</b> | <p>SA6.3.1. Conhecer os deveres do estado em proporcionar o acesso à saúde a toda a população.</p> <p>SA6.3.2. Reconhecer os impactos sobre o assunto saúde que sejam relevantes para a comunidade local.</p> <p>SA6.3.3. Reconhecer os impactos de um saneamento não seguro, para a comunidade.</p>   | <p>O aluno atinge os resultados, quando for capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir os deveres do estado na proteção do direito à saúde e como esse dever se concretiza na comunidade local.</li> <li>• Analisar a realidade na comunidade local sobre o acesso à saúde.</li> <li>• Realizar práticas para a promoção da saúde [advocacia], principalmente em relação a assuntos de saúde que tenham maior impacto na comunidade local.</li> <li>• Realizar ações em prol da saúde, na comunidade local.</li> <li>• Discutir os perigos, para a saúde da comunidade, da falta de um saneamento seguro.</li> </ul> |





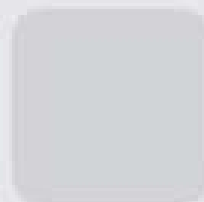
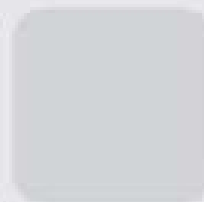
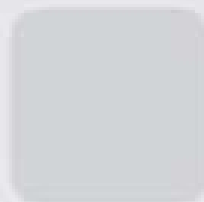




CURRÍCULO NACIONAL DO PRIMEIRO E SEGUNDO  
CICLOS DO ENSINO BÁSICO - 2014

# 07

## Educação Física





# EDUCAÇÃO FÍSICA

## Contextualização

Uma parte importante do currículo é a Educação Física (EF). A EF proporciona uma ótima e muito importante oportunidade para o desenvolvimento físico, social, emocional e intelectual das crianças. Através da EF, as crianças podem sentir-se contentes quando se movimentam, felizes quando desenvolvem competências; desenvolver atitudes positivas que reforcem a sua auto-estima; aperfeiçoar as suas habilidades para falarem de forma clara, para ouvirem e aceitarem-se uns aos outros; e procurar por si próprios estratégias para se acalmarem e resolverem situações difíceis. A EF vai desenvolver capacidades e atitudes essenciais em todas as áreas de aprendizagem e, também, vai promover comportamentos ativos e saudáveis, que as crianças podem continuar a usar na sua vida futura.

Os objetivos principais do currículo de Educação Física são:

- Promover o desenvolvimento físico, social, emocional e intelectual.
- Desenvolver qualidades individuais positivas.
- Ajudar as crianças a encontrarem vários tipos de habilidades, em relação ao movimento físico e, também, em relação a segurar ou atirar objetos, em vários contextos.
- Desenvolver conhecimentos e apreciação em relação às habilidades do corpo para a criatividade e a própria expressão.
- Através de experiências das quais os alunos gostem, promover atitudes positivas que não se percam na atividade física.

O currículo da Educação Física tem 4 áreas:

- Movimento (mexer o corpo)
- Habilidade para segurar, lançar e receber os objetos.
- Jogos (1º ao 4 ano) e desportos (5º e 6 ano)
- Comunicação, cooperação e esforço.

Os 3 princípios do currículo interligam-se com o programa de Educação Física da seguinte forma:

### **Ligação à cultura e aos modos de vida local**

O currículo de EF não é apenas desporto. Vários tipos de jogos, exercícios físicos e atividades para movimentar o corpo podem ser utilizados para atingir os objetivos de aprendizagem, a todos os níveis. A EF promove aos alunos o desenvolvimento, tornando-se melhores, respeitando regras, sabendo esforçar-se e orgulhando-se de si próprios, da sua identidade e da sua cultura.

|   |   |
|---|---|
| <b>Desenvolvimento Integral do Ser Humano</b>         | <p>O currículo de EF pretende desenvolver o gosto para se tornarem pessoas ativas e enérgicas. E também, a EF vai ajudar a reforçar a qualidade do respeito por a si próprio e pela habilidade para participar na vida social. Ajuda também na área do pensamento crítico (isto é, não é fácil para enganar essas pessoas) e ensina a continuar a tentar fazer alguma coisa, mesmo que sintam dificuldades.</p> <p>Este currículo tenta promover ainda mais a confiança em si próprios e serve de base para se tornarem pessoas ativas, saudáveis, capazes (e gostarem) de fazer muitas coisas e de manterem a sua dignidade.</p> |
| <b>Qualidade no Processo de Ensino e Aprendizagem</b> | <p>O Currículo de EF abraça todos os alunos e indica-lhes o caminho para serem melhores, não fazendo a discriminação, com base nas suas habilidades e nos seus recursos individuais. Pode relacionar-se muitas coisas de EF com as outras disciplinas e aquilo que a EF desenvolve, como habilidade, há-de ajudar o aluno nas outras disciplinas e na vida futura.</p>  |

### Principais pontos de ensino

As estratégias da disciplina de Ef dão importância a:

- **Gosto (sentir-se confortável em fazer)** – Importante para criar um ambiente positivo, oferecendo grandes oportunidades para que possam atingir os objetivos do currículo de EF.
- **Diversidade** – Na realidade, os alunos vão ter atividades nas quais vão movimentar ativamente o corpo, jogos e vários tipos de desportos, locais e também de outros tipos de cultura. O currículo de EF procura evitar o foco, demasiado cedo, em apenas algumas modalidades desportivas.
- **Abrangente (inclusividade)** – As atividades têm de ser feitas de uma maneira fácil para que todos os alunos possam participar. Devem criar-se mecanismos para as aulas, a fim de garantir que rapazes e raparigas tenham as mesmas oportunidades para poderem participar em todas as atividades.
- **Relevância** – Devem ensinar-se habilidades e conceitos que estejam relacionados com jogos e desportos que os alunos realizam em casa e na escola.

### Alunos com necessidade de uma atenção especial

Algumas crianças precisam de uma atenção especial para que a sua educação pode realmente desenvolver-se. Eles têm de conseguir ter oportunidades para sentirem entusiasmo, quando seguem o progresso de EF. Os alunos que precisam de uma atenção especial podem atingir alguns objetivos, quando os professores conseguirem pensar em boas formas para modificar o desenrolar das aulas. Podem, também, adaptar-lás de uma maneira diferente, de modo a que possam mostrar as suas aprendizagens. Os professores têm de encorajar a participação máxima e proporcionar oportunidades a todos os alunos para que obtenham benefícios do programa de EF.

| <b>RESULTADOS DA APRENDIZAGEM DE EDUCAÇÃO FÍSICA POR ANOS</b> |  |  |   |   |   |   |
|---|--|--|---|---|---|---|
|   | <b>1º Ano</b>  | <b>2º Ano</b>  | <b>3º Ano</b>   | <b>4º Ano</b>   | <b>5º Ano</b>   | <b>6º Ano</b>   |
|   | EF1.1.1. Praticar movimentos fundamentais e várias sequências com diferentes partes do corpo.    | EF2.1.1. Fazer vários movimentos fundamentais e mostrar como o corpo se pode mecher em relação a objetos e outras pessoas. | EF3.1.1. Praticar e melhorar habilidades para os movimentos fundamentais, em várias situações.    | EF4.1.1. Combinar habilidades para movimentos fundamentais, podendo fazer movimentos, seguindo padrões mais complexos.      | EF5.1.1. Praticar habilidades e movimentos específicos e aplicá-los em várias situações.                        | EF6.1.1. Melhorar vários movimentos e aplicá-los em várias situações.   |
|   |  |  |   |   | EF5.1.2. Aplicar, com a ajuda do professor, estratégias boas e seguras para melhorarem a flexibilidade e força. | EF6.1.2. Aplicar estratégias, escolhidas pelo próprio aluno, para melhorar a sua flexibilidade e para não se cansar, apesar de estar a fazer esforço à muito tempo. |
|   | EF1.2.1. Tentar usar várias partes do corpo e alguns equipamentos para lançar e receber objetos. | EF2.2.1. Mostrar como usar várias partes do corpo e alguns equipamentos para lançar e receber objetos.                     | EF3.2.1. Experimentar e usar várias técnicas e alguns equipamentos para lançar e receber objetos. | EF4.2.1. Usar várias técnicas, com habilidades que vão aumentando, para lançar e receber, durante atividades de movimentos. | EF5.2.1. Mostrar controlo quando lança ou recebe objetos.   | EF6.2.1. Lançar e receber objetos, com um bom controle, durante jogos ou desportos  |

|  |  |   |   |  |   |   |
|--|--|---|---|--|---|---|
|  | EF1.3.1. Brincar a jogos simples com ou sem equipamentos.                    | EF2.3.1. Criar por si próprios e brincar a jogos simples, com e sem equipamentos. | EF3.3.1. Aplicar estratégias de movimentos, enquanto brinca a jogos e desportos modificados.                    | EF4.3.1. Escolher e aplicar a estratégias de movimentos e conceitos em vários jogos e desportos.                                 | EF5.3.1. Aplicar corretamente os conceitos de movimentos e usar vários equipamentos em vários jogos e desportos.                | EF6.3.1. Escolher e aplicar corretamente os conceitos de movimentos complexos, estratégias e táticas em desportos e atividades físicas, que já experimentaram e que estão a experimentar. |
|  | EF1.3.2. Começar a seguir instruções e regras durante as atividades físicas. | EF2.3.2. Seguir regras e brincar de forma justa, durante as atividades físicas.   | EF3.3.2. Aplicar regras básicas e sistemas de contagem e brincar de forma justa, durante as atividades físicas. | EF4.3.2. Aplicar e desenvolver regras básicas e sistemas de contagem para brincar de forma justa, durante as atividades físicas. | EF5.3.2. Compreender e desenvolver sistemas de contagem complexos e brincar de forma justa durante as atividades físicas.       | EF6.3.2. Mostrar bons comportamentos e brincar de forma justa, seguindo regras. quando participa em várias atividades físicas.  |
|  |  |   | EF3.3.3. Mostrar conhecimentos sobre táticas e formas de resolver problemas.                                    | EF4.3.3. Aplicar o pensamento criativo e inovativo quando enfrenta desafios.   | EF5.3.3. Desenvolver sozinho e em grupo habilidades para pensar de forma criativa e avaliar os problemas, criando soluções para | EF6.3.3. Aplicar sozinho e em grupo, o pensamento crítico e criativo para poder avaliar problemas e criar soluções para   |



|  |   |   |   |   |   |  |
|--|---|---|---|---|---|--|
|  |   |   |   |   | vários jogos e desafios.  | vários jogos e desafios.   |
|  | EF1.4.1. Partilhar ideias e ouvir as ideias dos outros, quando estão em grupo.                    | EF2.4.1. Mostrar comportamentos em receber e abraçar todas as pessoas, contribuindo com coisas boas para quando estão em grupo.               | EF3.4.1. Mostrar interações positivas com outras pessoas, quando realizam atividades cooperativas e competitivas.   | EF4.4.1. Mostrar estratégias para trabalhar melhor em várias situações de grupo.  | EF5.4.1. Mostrar conhecimentos e domínio de bons comportamentos em ambiente social.   | EF6.4.1. Contribuir positivamente para os grupos, através do encorajamento, da negociação e de liderança.  |
|  | EF1.4.2. Mostrar a vontade para experimentar coisas que se apresentem muitas vezes como desafios. | EF2.4.2. Mostrar algumas estratégias simples para ultrapassar as dificuldades e melhorar os seus comportamentos, quando enfrenta os desafios. | EF3.4.2. Usar palavras positivas de apoio aos colegas e estratégias para resolver problemas, de forma a poder continuar a seguir em frente em várias situações. | EF4.4.2. Usar palavras positivas de apoio aos colegas e estratégias para resolver problemas, de forma a continuar a seguir em frente em várias situações. | EF5.4.2. Desenvolver, rever e melhorar as estratégias que usam para se esforçarem por fazer ainda melhor, em novas situações que apresentem desafios. | EF6.4.2. Desenvolver, rever e melhorar as estratégias que usam para se esforçarem para fazer ainda melhor, em novas situações que apresentem desafios. |

| <b>Programa completo de Educação Física</b>               |   |   |
|---|---|---|
| <b>1º Ano</b>   |   |   |
| <b>Área</b>   | <b>Resultados da aprendizagem</b>   | <b>Indicadores de Aprendizagem</b><br>O aluno atinge os resultados esperados, quando for capaz de:  |
| <b>MOVIMENTO</b>  | EF1.1.1. Praticar movimentos fundamentais e várias sequências com diferentes partes do corpo.   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar e procurar maneiras para andar sem tocar no corpo de outras pessoas.</li> <li>• Responder corretamente, quando outras pessoas mencionam maneiras de andar, (exemplos: correr, andar devagar, saltar etc.)</li> <li>• Começar a mostrar equilíbrio em apenas uma perna (trocar a perna direita com a esquerda), quando caminha em cima de algo um pouco alto.</li> <li>• Mostrar vontade para experimentar fazer alguns movimentos ativos consecutivos.</li> </ul> |
| <b>HABILIDADES PARA SEGURAR, LANÇAR E RECEBER OBJETOS</b> | EF1.2.1. Tentar usar várias partes do corpo e alguns equipamentos para lançar e receber objetos | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Procurar saber e experimentar várias maneiras para lançar uma bola grande e uma bola pequena, lenços, etc. que o professor pôde pensar.</li> <li>• Lançar vários objetos, para perto e para longe, de várias maneiras.</li> <li>• Experimentar rolar uma bola grande e uma bola pequena até alvos.</li> <li>• Experimentar, com a ajuda do professor, várias maneiras para chutar uma bola, grande e pequena.</li> </ul>   |
| <b>JOGOS E DESPORTOS</b>                                  | EF1.3.1. Brincar a jogos simples com ou sem equipamentos.                                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tentar seguir os principais objetivos dos jogos e das atividades e estar disposto a participar.</li> <li>• Praticar brincadeiras da maneira sugerida pelo professor.</li> <li>• Mostrar a vontade de brincar e tentar usar estratégias ou maneiras de brincar que já tenha ouvido antes.</li> <li>• Mostrar que tenta usar habilidades relevantes quando brincar aos jogos.</li> <li>• Criar e usar bons locais para brincar.</li> </ul>                                       |
|   | EF1.3.2. Começar a seguir instruções e regras durante as atividades físicas.                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Seguir as regras estabelecidas pelo professor.</li> <li>• Explicar como a vista é enganosa [não jogar seguindo as regras] quando se brinca.</li> <li>• Mostrar compreensão sobre os guias e os resultados esperados.</li> </ul>  |

|  |  |  |
|--|--|--|
|  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mostrar conhecimentos das regras e dos comportamentos corretos, do ponto de vista do professor.</li> </ul>  |
| <b>COMUNICAÇÃO,<br/>COOPERAÇÃO<br/>E ESFORÇO</b> | EF1.4.1. Partilhar ideias e ouvir as ideias dos outros, quando estão em grupo.   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicar e mostrar como respeitar e ter em consideração os outros, quando realiza atividades físicas.</li> <li>• Sugerir como pode mudar o comportamento de falta de consideração pelos outros.</li> <li>• Explicar como é que o sentimento das outras pessoas (tais como contente, triste, medo, frustrado, etc) se relaciona com a participação nas atividades de movimentos</li> </ul> |
|  | EF1.4.2. Mostrar a vontade para experimentar coisas que se apresentem muitas vezes como desafios, ou que desafiem o seu conhecimento para ser superado | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mostrar vontade para continuar a tentar fazer algo, mesmo que às vezes não o consiga atingir.</li> <li>• Mostrar habilidade de não cair em atitudes de mau comportamento, quando sente que uma atividade é difícil.</li> </ul>  |

| 2º Ano  |  |  |
|---|--|--|
| Área  | Resultados da aprendizagem   | Indicadores de Aprendizagem<br>O aluno atinge os resultados esperados, quando for capaz de:  |
| <b>MOVIMENTO</b>  | EF2.1.1. Fazer vários movimentos fundamentais e mostrar como o corpo se pode mecher em relação a objetos e outras pessoas. | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Caminhar e correr para frente e para trás, e seguindo as instruções dadas pelo professor, seguindo o percurso por vários lugares e evitando chocar com os outros.</li> <li>• Caminhar para frente e para trás, juntamente com o seu par (isto é, depressa mas igual, não pode ser um depressa de mais e outro devagar, ou seja, isto é um desafio para tentarem andarem juntos).</li> <li>• Caminhar e correr através de um percurso cheio de obstáculos, que o professor preparou (podem incluir pedras, garrafas, caixas, cadeiras, etc, conforme a situação) e sem tocar nesses objetos.</li> <li>• Saltar para frente, depressa e devagar, começando e parando quando o professor der sinal, evitando chocar com os outros.</li> <li>• Saltar para frente ou para os lados, de um lugar plano e de objetos, alguns deles um pouco altos, conseguindo atingir o chão com bom equilíbrio (sem cair).</li> </ul> |
| <b>HABILIDADES PARA SEGURAR, LANÇAR E RECEBER OBJETOS</b> | EF2.2.1. Mostrar como usar várias partes do corpo e alguns equipamentos para lançar e receber objetos.                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Lançar (com o braço à frente e com o braço atrás) e fazer girar um objeto pequeno, com uma mão e com duas mãos.</li> <li>• Receber com as duas mãos um objeto que ele próprio lançou e também objetos lançados, devagar, por outras pessoas e também objetos que fazem ricochete na parede [vêm projetados da parede].</li> <li>• Chutar um objeto para longe com um dos pés, o que preferir, e voltar outra vez a chutar.</li> <li>• Mostrar várias maneiras de projetar uma bola com as mãos ou com os pés.</li> <li>• Melhorar as habilidades para bater uma bola com as mãos e também com equipamentos (exemplo: raquete de pingue-pongue).</li> </ul>  |
| <b>JOGOS E DESPORTOS</b>                                  | EF2.3.1. Criar por si próprios e brincar a jogos simples, com e sem equipamentos.  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar, com o par, regras e estratégias para combinar métodos simples para serem parecidos a jogos que tenham um alvo e conseguir partilhar esses jogos com outras pessoas.</li> </ul>   |

|  |  |   |
|--|--|---|
|  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar em vários jogos e atividades, incluindo aqueles que utilizam alvos.</li> <li>• Resolver os desafios que aparecem nas atividades com movimentos, seguindo as instruções do professor.</li> </ul>   |
|  | EF2.3.2. Seguir regras e brincar de forma justa, durante as atividades físicas.  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mostrar boa vontade para brincar, seguindo regras.</li> <li>• Mostrar a boa vontade para partilhar, esperando, e para participar de uma maneira segura e justa.</li> </ul>   |
| <b>COMUNICAÇÃO,<br/>COOPERAÇÃO<br/>E ESFORÇO</b> | EF2.4.1. Mostrar comportamentos em receber e abraçar todas as pessoas, contri-buindo com coisas boas para quando estão em grupo.               | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar as regras novas que permitam incluir todos os colegas em atividades de movimentos.</li> <li>• Praticar boas maneiras para resolver conflitos (exemplo: usar a comunicação sem falar, respeitar o corpo das pessoas e o espaço que a rodeia e manter uma voz calma).</li> <li>• Apresengtar ideias para dar resposta a perguntas, tais como: “Porque é que algumas pessoas gostam de um tipo de jogo e outras pessoas não gostam?”; “Porque é que temos de aprender vários jogos?”; “O que podemos fazer quando algumas pessoas não gostam do jogo que estamos a jogar?”</li> <li>• Mostrar vontade para partilhar ideias, espaços, objetos e equipamentos, quando participa com as pessoas.</li> </ul> |
|  | EF2.4.2. Mostrar algumas estra-tégias simples para ultrapassar as dificuldades e melhorar os seus comportamentos, quando enfrenta os desafios. | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mostrar coragem quando enfrenta desafios.</li> <li>• Modificar e adaptar as atitudes, através da observação das atitudes de outras pessoas.</li> </ul>   |

| 3º Ano  |   |  |
|---|---|--|
| Área  | Resultados da aprendizagem  | Indicadores de Aprendizagem<br>O aluno atinge os resultados esperados, quando for capaz de:  |
| <b>MOVIMENTO</b>  | EF3.1.1. Praticar e melhorar habilidades para os movimentos fundamentais, em várias situações.    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar com frequência o controlo dos movimentos quando está a correr.</li> <li>• Saltar de várias maneiras, em várias direções, seguindo um padrão e atravessando obstáculos.</li> <li>• Não tocar no corpo de outras pessoa, quando usa habilidades de movimento.</li> <li>• Mostrar movimentos com um bom ritmo e com uma transição suave de uns para os outros.</li> </ul>   |
| <b>HABILIDADES PARA SEGURAR, LANÇAR E RECEBER OBJETOS</b> | EF3.2.1. Experimentar e usar várias técnicas e alguns equipamentos para lançar e receber objetos. | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Lançar e receber uma bola, grande ou pequena, com o controlo.</li> <li>• Lançar vários objetos para um alvo parado (exemplo: um colega).</li> <li>• Receber objetos de diferentes tamanhos, com a mão direita e com a mão esquerda e com um instrumento.</li> <li>• Chutar, passar e receber a bola.</li> <li>• Chutar uma bola para um alvo (exemplo: uma rede), quando corre em direção à bola parada.</li> <li>• Driblar uma bola com apenas uma mão, passando por um espaço geral e sem perder o controlo.</li> <li>• Driblar uma bola com os dois pés, passando entre objetos parados.</li> <li>• Bater uma bola para frente, com as mãos ou com uma raquete.</li> </ul> |
| <b>JOGOS E DESPORTOS</b>                                  | EF3.3.1. Aplicar estratégias de movimentos, enquanto brinca a jogos e desportos modificados.      | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar objetivos dos jogos.</li> <li>• Mostrar movimentos bem controlados, quando persegue, se desvia e tenta evitar outras pessoas.</li> <li>• Mostrar que consegue escolher habilidades de movimento apropriadas e as realiza corretamente, quando brinca a jogos do tipo lançar e receber.</li> <li>• Responder fisicamente a instruções de outras pessoas.</li> </ul>  |

|  |  |   |
|--|--|---|
|  | EF3.3.2. Aplicar regras básicas e sistemas de contagem e brincar de forma justa, durante as atividades físicas.  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicar regras e sistemas de contagem e os motivos deles, em várias atividades.</li> <li>• Mostrar que pode brincar seguindo regras, mesmo que não lhe sejam favoráveis.</li> <li>• Apresentar ideias aos colegas, ajudando a criar, em conjunto, regras para jogos, cooperativos e competitivos.</li> </ul>  |
|  | EF3.3.3. Mostrar conhecimentos sobre táticas e formas de resolver problemas.   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar táticas básicas para vários tipos de jogos e atividades.</li> <li>• Começar a aplicar táticas básicas em vários tipos de jogos e atividades.</li> </ul>  |
| <b>COMUNICAÇÃO,<br/>COOPERAÇÃO<br/>E ESFORÇO</b> | EF3.4.1. Mostrar interações positivas com outras pessoas, quando realizam atividades cooperativas e competitivas.  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mostrar habilidades para assumir responsabilidades pelos seus próprios comportamentos (no contexto social).</li> <li>• Trabalhar e brincar de maneira cooperativa, com os seus colegas como parceiros de uma equipa, e também quando se encontram uns com os outros.</li> <li>• Ter vontade para incluir outras pessoas nos jogos e nas atividades e também para partilhar ideias.</li> <li>• Criar e implementar mudanças de forma a ajudar os outros colegas que tenham alguma limitação física, para assim poderem participar realmente.</li> </ul> |
|  | EF3.4.2. Usar pala-vras positivas de apoio aos colegas e estratégias para resolver problemas, de forma a poder continuar a seguir em frente em várias situações. | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar em todas as atividades de EF com vontade e com atitudes de respeito mútuo.</li> <li>• Responder positivamente aos desafios, aos sucessos e às derrotas.</li> <li>• Modificar o plano, a tática e o procedimentos, quando perceber que alguma coisa não está a ser eficaz.</li> </ul>  |

| 4º Ano  |   |  |
|---|---|--|
| Área  | Resultados da aprendizagem  | Indicadores de Aprendizagem<br>O aluno atinge os resultados esperados, quando for capaz de:  |
| <b>MOVIMENTO</b>  | EF4.1.1. Combinar habilidades para movimentos fundamentais, podendo fazer movimentos, seguindo padrões mais complexos.      | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Correr seguindo padrões definidos previamente e fintar e trocar de direção rapidamente, para evitar o adversário, e também receber a bola que foi lançada ou chutada por um membro da equipa.</li> <li>• Mudar rapidamente o percurso para a frente, para os lados e para trás, quando este tenha obstáculos que o obrigue a saltar, desviar, cruzar e contornar os objetos.</li> <li>• Saltar por cima de objetos que se encontrem à sua volta, continuando a manter o equilíbrio quando atingem o chão.</li> <li>• Rodar e saltar à corda, para a frente, com variações do movimento e da forma como o pé pousa no chão.</li> <li>• Manter o equilíbrio em variações das partes do corpo, mostrando controlo da posição do corpo.</li> <li>• Combinar o esforço, o espaço, os objetos e as pessoas, quando realiza uma série de movimentos.</li> </ul>  |
| <b>HABILIDADES PARA SEGURAR, LANÇAR E RECEBER OBJETOS</b> | EF4.2.1. Usar várias técnicas, com habilidades que vão aumentando, para lançar e receber, durante atividades de movimentos. | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ter habilidade para bater a bola com a mão e em movimento, em espaços amplos e também em espaços com obstáculos, mantendo o controlo da bola.</li> <li>• Bater uma bola de forma a acertar num alvo.</li> <li>• Projetar a bola várias vezes para cima, sem parar e sem que toque no chão e variando a parte do corpo que usa para tocar na bola.</li> <li>• Bater com uma raquete um objeto que ele próprio deixa cair.</li> <li>• Usar alguma coisa para lançar, em direção a um alvo, objetos que estejam parados.</li> <li>• Lançar uma bola em direção a um alvo, quando um adversário (de pé num sítio) tenta tocar na bola, fazendo com que ela saia do seu percurso.</li> <li>• Lançar e receber vários tipos de bolas a partir de pontos imóveis e a partir de pontos móveis, quando se desloca, vai ou a partir de colegas que estão parados ou que estão em movimento.</li> <li>• Chutar uma bola parado em direção a um alvo parado ou em movimento.</li> </ul> |



|  |  |  |
|--|--|--|
|  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Segurar ou desviar uma bola que foi lançada ou chutada por outra pessoa.</li> </ul>   |
| <b>JOGOS E DESPORTOS</b>                 | EF4.3.1. Escolher e aplicar a estratégias de movimentos e conceitos em vários jogos e desportos.   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Propor mudanças para melhorar os movimentos.</li> <li>• Identificar os principais objetivos dos jogos e sugerir como estes influenciam as estratégias usadas.</li> <li>• Separar as táticas efetivas de ataque das táticas de defesa.</li> <li>• Criar juntamente [toda a turma] e com ajuda do professor uma lista de táticas e estratégias efetivas e aplicá-las em jogos específicos.</li> <li>• Em par ou em grupo, planear e implementar, de forma cooperativa, táticas e modos de ataque e de defesa, que sirvam para a equipa e para o indivíduo, e em situações definidas pelo professor.</li> </ul>                  |
|  | EF4.3.2. Aplicar e desenvolver regras básicas e sistemas de contagem para brincar de forma justa, durante as atividades físicas.                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mostrar corretamente como se devem aplicar as regras e procedimentos de modo correto, quando participa em várias atividades.</li> <li>• Mostrar conhecimentos sobre o conceito de “justo”, o que inclui o respeito pelas regras; árbitro e adversário; auto-controlo e dar o mesmo tempo para os colegas brincarem.</li> <li>• Expressar ideias para responder a perguntas, tais como: “Podemos ou não violar as regras, quando participamos em desportos competitivos?” e “Como é a nossa participação em atividades competitivas de movimento nos preparam para enfrentar outros desafios na nossa vida futura?”</li> </ul> |
|  | EF4.3.3. Aplicar o pensamento criativo e inovativo quando enfrenta desafios.   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar e implementar táticas, estratégias e regras em jogos cooperativos e competitivos, que contribuam para uma vida melhor, para si e para os outros.</li> </ul>   |
| <b>COMUNICAÇÃO, COOPERAÇÃO E ESFORÇO</b> | EF4.4.1. Mostrar estratégias para trabalhar melhor em várias situações de grupo.   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalhar bem em conjunto com os outros, respeitando-se uns aos outros de forma a atingir os objetivos comuns, quando participa em atividades de movimento.</li> </ul>  |
|  | EF4.4.2. Usar pala-vras positivas de apoio aos colegas e estratégias para resolver problemas, de forma a continuar a seguir em frente em várias situações. | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sublinhar os aspetos positivos, dos próprios resultados próprios e dos resultados dos outros, nas atividades cooperativas e competitivas e sugerir como podem melhorar.</li> <li>• Usar palavras e frases positivas para encorajar-se a si próprio e as outras pessoas, quando enfra vários desafios.</li> <li>• Pensar de forma crítica sobre os problemas e desenvolver várias soluções.</li> </ul>   |

| 5º Ano  |   |   |
|---|---|---|
| Área  | Resultados da aprendizagem  | Indicadores de Aprendizagem<br>O aluno atinge os resultados esperados, quando for capaz de:   |
| <b>MOVIMENTO</b>  | EF5.1.1. Praticar habilidades e movimentos específicos e aplicá-los em várias situações.                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Combinar habilidades para mudar, saltar e descer para o chão, fazendo uma variedade de movimentos específicos do desporto. Exemplos: salto em altura, salto em comprimento e bater na bola (voleibol) com força para cima e mandá-la para o chão do outro lado.</li> <li>• Saltar à corda sozinho, para frente e para trás vai, sendo ele a girar a corda, estando parado num sítio e estando em movimento, com variações do percurso, das direções e dos movimentos.</li> <li>• Mostrar progressos na habilidade em se controlar a si próprio em séries de movimentos complexos.</li> </ul> |
|   | EF5.1.2. Aplicar, com a ajuda do professor, estratégias boas e seguras para melhorarem a flexibilidade e força. | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mostrar que consegue usar vários objetos e equipamentos para intensificar a resistência muscular e também a flexibilidade.</li> <li>• Estar pronto para fazer várias atividades de movimento, que possam ajudar a melhorar a força muscular e também flexibilidade.</li> </ul>   |
| <b>HABILIDADES PARA SEGURAR, LANÇAR E RECEBER OBJETOS</b> | EF5.2.1. Mostrar controlo quando lança ou recebe objetos.   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Usar as mãos e os pés para jogar voleibol (em pares), sem perder o controlo.</li> <li>• Bater no alvo com exatidão e controlar os objetos parados e em movimento.</li> <li>• Chutar a bola de várias maneiras e com exatidão, em direção a alvos fixos e a alvos em movimento.</li> <li>• Lançar a bola com força, em altura, numa direção e a várias distâncias e receber a bola, quando o adversário está a espera.</li> <li>• Usar as mãos e os pés para driblar bolas, quando tenta evitar que o adversário lhe tire a bola.</li> </ul>  |
| <b>JOGOS E DESPORTOS</b>                                  | EF5.3.1. Aplicar corretamente os conceitos de movimentos  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer habilidades de movimentos gerais que possam ser aplicadas noutras atividades.</li> </ul>  |

|  |  |  |
|--|--|--|
|  | e usar vários equipamentos em vários jogos e desportos.  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar conceitos sobre movimentos, relacionados com força e exatidão, quando manda objetos, através do lanço, de chutar e de bater com uma raquete.</li> <li>• Usar combinações de habilidades de movimentos em vários jogos e atividades.</li> </ul>  |
|  | EF5.3.2. Compreender e desenvolver sistemas de contagem complexos e brincar de forma justa durante as atividades físicas.                                | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desempenhar o papel da pessoa que controla as regras, em várias atividades.</li> <li>• Aceitar, com maturidade e sem reação negativa, as decisões tomadas pelo árbitro.</li> <li>• Contribuir para o processo de criar ou modificar as regras, no seio da turma.</li> <li>• Mostrar uma clara compreensão sobre como as regras influenciam os jogos e os comportamentos de cada pessoa.</li> </ul>            |
|  | EF5.3.3. Desenvolver sozinho e em grupo habilidades para pensar de forma criativa e avaliar os problemas, criando soluções para vários jogos e desafios. | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mostrar compreensão sobre como as estratégias de um jogo podem ser aplicadas noutros jogos.</li> <li>• Determinar táticas efetivas, juntamente com os colegas, de modo cooperativo.</li> <li>• Descrever e começar a aplicar boas decisões relacionadas com os jogos, incluindo observar as ações relevantes, antecipando como o adversário vai responder e escolhendo a melhor habilidade a usar.</li> </ul> |
| <b>COMUNICAÇÃO,<br/>COOPERAÇÃO<br/>E ESFORÇO</b> | EF5.4.1. Mostrar conhecimentos e domínio de bons comportamentos em ambiente social.  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mostrar habilidades para medir as suas competências sociais.</li> <li>• Admitir quando tem bons ou maus comportamentos ou quando perde o controlo de si próprio.</li> <li>• Sugerir e usar opções para aumentar a maturidade em áreas que o ajudem a atingir níveis mais altos de comportamentos sociais.</li> </ul>  |
|  | EF5.4.2. Desenvolver, rever e melhorar as estratégias que usam para se esforçarem por fazer ainda melhor, em novas situações que apresentem desafios.    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mostrar vontade para receber conselhos de outras pessoas.</li> <li>• Avaliar planos e estratégias para determinar como pode melhorar para fazer ainda melhor.</li> <li>• Mostrar vontade para tentar fazer aquilo que ainda não domina, durante atividades de movimento.</li> </ul>   |

| 6º Ano  |   |  |
|---|---|--|
| Área  | Resultados da aprendizagem  | Indicadores de Aprendizagem<br>O aluno atinge os resultados esperados, quando for capaz de:  |
| <b>MOVIMENTO</b>  | EF6.1.1. Melhorar vários movimentos e aplicá-los em várias situações.   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Mostrar compreensão e a aplicação sobre como combinar movimentos e fazer com que eles fluam bem de um para outro.</li> <li>Combinar habilidades para mudar, saltar e descer para o chão, fazendo uma variedade de movimentos específicos do desporto. Exemplos: salto em altura, salto em comprimento e bater na bola (voleibol) com força para cima e mandá-la para o chão do outro lado.</li> <li>Saltar à corda sozinho, para frente e para trás vai, sendo ele a girar a corda, estando parado num sítio e estando em movimento, com variações do percurso, das direções e dos movimentos.</li> <li>Desenhar e fazer séries e padrões de movimentos complexos, com e sem equipamentos.</li> </ul> |
|   | EF6.1.2. Aplicar estratégias, escolhidas pelo próprio aluno, para melhorar a sua flexibilidade e para não se cansar, apesar de estar a fazer esforço à muito tempo. | <ul style="list-style-type: none"> <li>Escolher e participar em exercícios para aumentar a flexibilidade e a habilidade dos músculos para resistirem muito tempo, com músculos específicos (exemplo: ser o líder da sessão de aquecimento do corpo).</li> <li>Criar, com um pequeno grupo, um plano de exercícios que aumentem a resistência dos músculos e preparar o corpo para as atividades que o professor defenir.</li> </ul>  |
| <b>HABILIDADES PARA SEGURAR, LANÇAR E RECEBER OBJETOS</b> | EF6.2.1. Lançar e receber objetos, com um bom controle, durante jogos ou desportos  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Passar (lançar, atirar, chutar, bater e rematar/passar), bem, corretamente e várias vezes seguidas, vários tipos de bolas e objetos a alvos parados e a alvos em movimentoaos.</li> <li>Receber (segurar, pegar, afastar e desviar) corretamente vários tipos de bolos, durante jogos e atividades.</li> </ul>  |
| <b>JOGOS E DESPORTOS</b>                                  | EF6.3.1. Escolher e aplicar correta-mente os concei-tos   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Usar táticas individuais e de equipa para atacar e defender.</li> <li>Escolher e aplicar modificações nos comportamentos.</li> </ul>  |

|  |  |   |
|--|--|---|
|  | de movimentos complexos, estratégias e táticas em desportos e atividades físicas, que já experimentaram que estão a experimentar.                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ajudar corretamente os membros da equipa que estão a segurar os objetos do jogo (exemplo: bola).</li> <li>• Esperar corretamente o adversário que trazem ou não os objetos do jogo.</li> <li>• Mostrar que consegue tomar decisões eficazes, enquanto joga.</li> </ul>   |
|  | EF6.3.2. Mostrar bons comportamentos e brincar de forma justa, seguindo regras, quando participa em várias atividades físicas.                         | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitorizar e implementar regras com efetividade e de forma justa, em várias atividades.</li> <li>• Receber as decisões das autoridades sem reações negativas.</li> <li>• Adaptar as regras das atividades, com base em alguns critérios.</li> <li>• Mostrar honestidade e compromisso para com as regras, mesmo que não lhe sejam favoráveis ou que os outros não notem os seus erros.</li> </ul>   |
|  | EF6.3.3. Aplicar sozinho e em grupo, o pensamento crítico e criativo para poder avaliar problemas e criar soluções para vários jogos e desafios.       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mostrar compreensão sobre como as componentes estratégicas de um jogo se podem transferir para outros jogos.</li> <li>• Juntamente com outras pessoas, determinar táticas eficazes e flexíveis para os jogos.</li> <li>• Descrever e aplicar, com eficácia, como tomar boas decisões relacionadas com os jogos, incluindo atenção a ações relevantes, antecipando como os adversários vão responder e escolher habilidades que vão usar.</li> </ul>                            |
| <b>COMUNICAÇÃO,<br/>COOPERAÇÃO<br/>E ESFORÇO</b> | EF6.4.1. Contribuir positivamente para os grupos, através do encorajamento, da negociação e de liderança.  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ser um bom exemplo para as crianças pequenas ou chamá-las para brincar juntos durante o tempo em que estão na escola.</li> <li>• Mostrar paciência e apoiar aqueles que precisam de ajuda.</li> <li>• Mostrar vontade para trabalhar em conjunto e encorajar a participação de outras pessoas do grupo.</li> </ul>   |
|  | EF6.4.2. Desenvolver, rever e melhorar as estratégias que usam para se esforçarem para fazer ainda melhor, em novas situações que apresentem desafios. | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mostrar à vontade para pedir conselhos e sugestões para ultrapassar desafios, ouvindo e experimentando implementar essas sugestões.</li> <li>• Sozinho e em grupo, avaliar com espírito crítico os planos e as estratégias, observando como se podem melhorar.</li> <li>• Ver a ligação entre estratégias de atividades semelhantes e adaptá-las eficazmente a novas situações.</li> <li>• Mostrar vontade para tentar fazer coisas às quais ainda não se habituou.</li> </ul> |



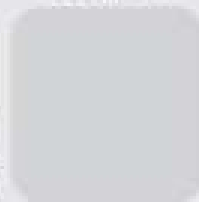
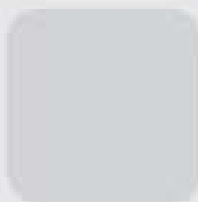
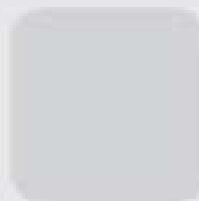
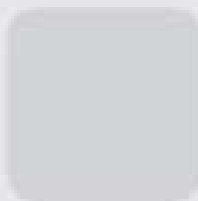






CURRÍCULO NACIONAL DO PRIMEIRO E SEGUNDO  
CICLOS DO ENSINO BÁSICO - 2014

# Anexos





## PONTOS PRINCIPAIS SOBRE PEDAGOGIA

Às vezes, as nossas práticas de ensino podem estar erradas, quando pensamos que os alunos são baldes vazios, os quais esperam apenas que os enchâmos. Mas, na realidade,

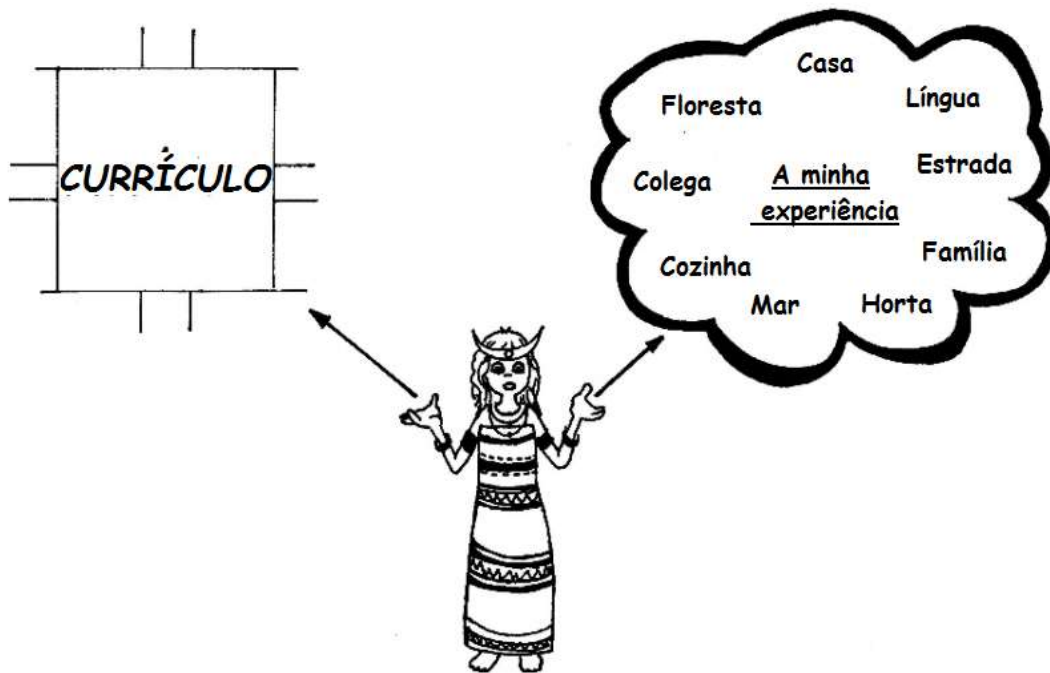


**Cada aluno tem o seu próprio conhecimento**

Quando o currículo não tem ligação com a experiência e vida dos alunos



os alunos ficam confusos e sem interesse.



Mas, quando o currículo tem ligação com a experiência e vida dos alunos,



os alunos vão compreender e ficar contentes.



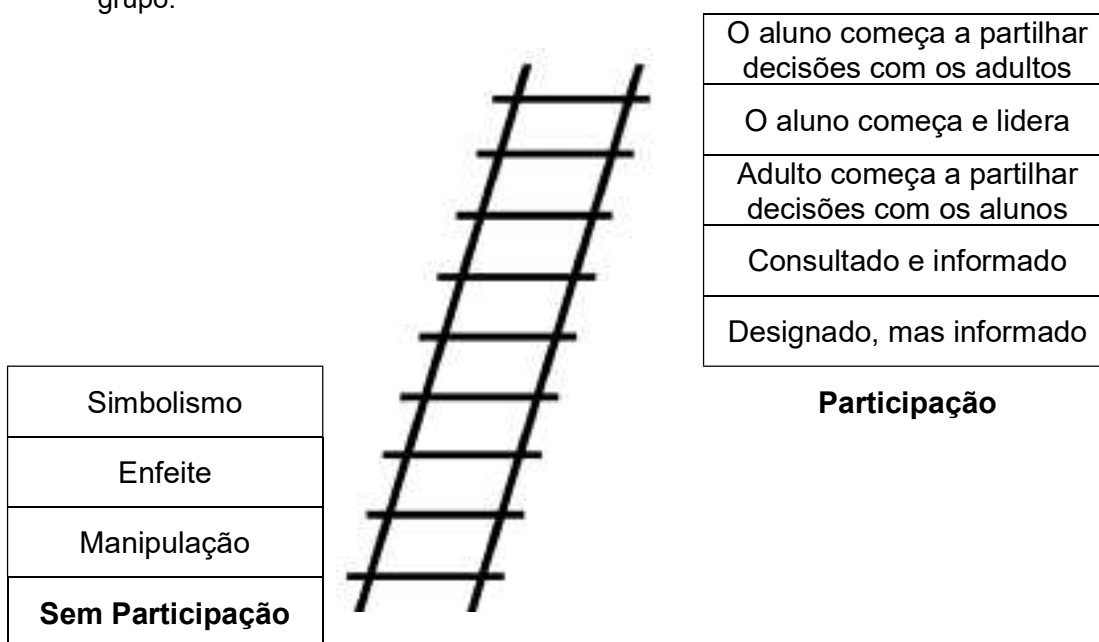
Assim, existem alguns pontos importantes que podem ajudar os alunos a aprenderem melhor, tais como:

**1. Devemos relacionar as novas informações à experiência, cultura e vida diária dos alunos.**

- Mostrar exemplos de Timor, usar recursos e o saber local e materiais simples e barato, que os alunos já conhecem.
- Procurar saber e reconhecer os conhecimentos, os talentos e as potencialidades de cada um.
- Envolver, ao máximo, a família dos alunos, através das comunicações entre professor e família, escola e família e através dos Trabalhos para Casa.

**2. Encorajar todos os alunos para participarem ativamente e com criatividade, para aprenderem através das novas experiências.**

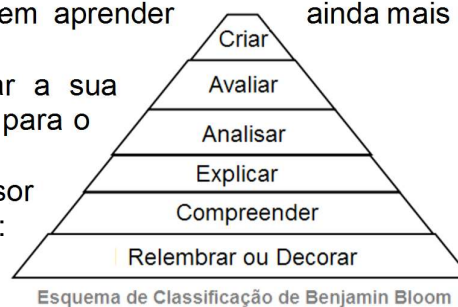
- Dar oportunidades para que possam tocar, experimentar, observar, fazer e procurar saber, por eles próprios, como indivíduos, em pares ou em grupos.
- Quando se trabalha em grupo, assegurar que cada um participa ativamente no grupo.



Escada de participação de Roger Hart (adaptada)

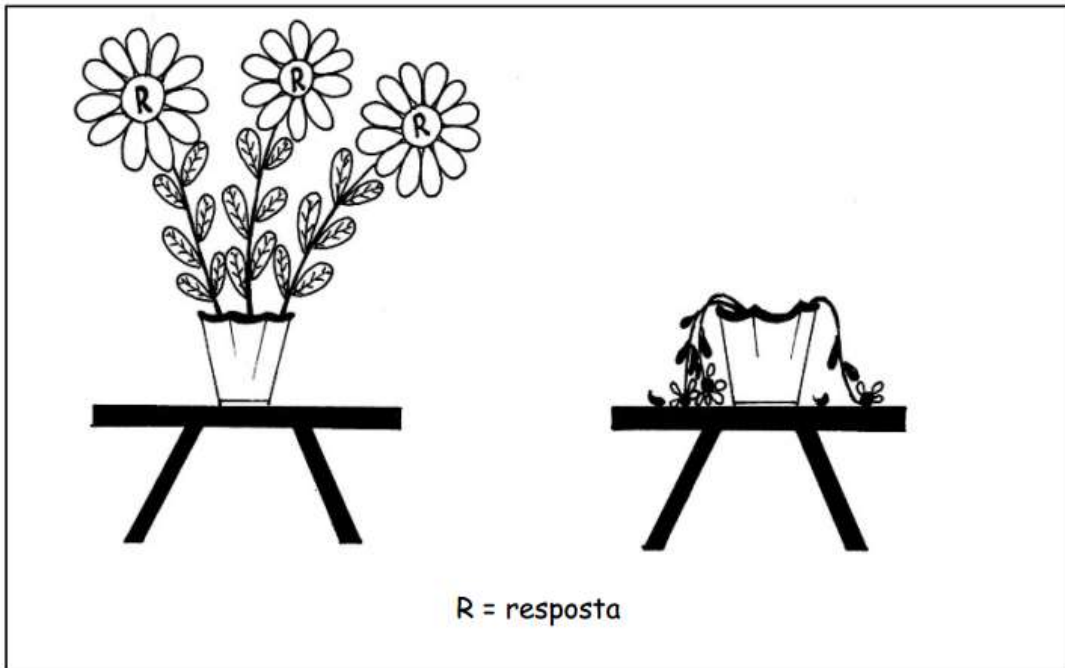
### 3. O professor tem de fazer muitas perguntas e encorajar os alunos a fazer também muitas perguntas.

- Fazer várias perguntas, incluindo perguntas abertas [não têm apenas uma resposta] e aquelas que exigem um nível de pensamento mais elevado [sem ser apenas lembrar].
- Encorajar os alunos para fazerem inquéritos, fazerem perguntar com frequência, procurar realmente saber e também expressarem as suas perguntas e as suas ideias. Assim, podem aprender ainda mais no futuro.
- Ouvir bem as suas perguntas e utilizar a sua curiosidade como uma boa oportunidade para o processo de aprendizagem.
- Não ter receio, no caso em que o professor não sabe logo a resposta certa. Pode dizer: “Esta pergunta é boa; agora vamos todos pensar sobre esta pergunta.”

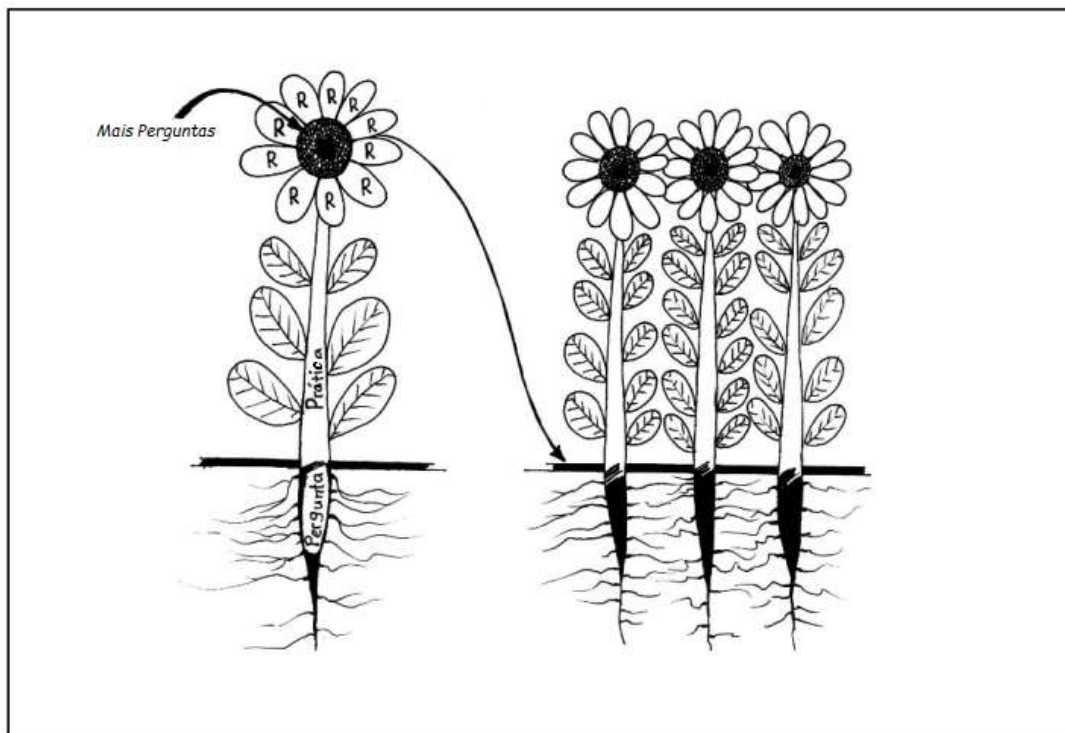


**Não podemos parar nos níveis baixos;  
Temos de procurar subir nos níveis de aprendizagem.**


Se os alunos apenas ouvirem, sem participarem ativamente, eles podem saber as respostas agora; mas, mais tarde, podem esquecer-se de tudo.



Quando começamos a fazer perguntas e os alunos participam ativamente,  
as raízes tornam-se mais fortes e continuam a desenvolver o conhecimento.



## NOVO SISTEMA DE GESTÃO DA SALA DE AULA

| Sistema novo  | Sistema tradicional  |
|---|--|
| <p><b>Centrado no aluno</b></p> <p>O professor lidera várias atividades com toda a turma, em grupos, a pares ou individualmente, envolvendo todos os alunos, ligando os conteúdos às suas experiências.</p> <p>Os alunos podem tentar fazer, perguntar, segurar e procurar saber por si próprios.</p> | <p><b>Centrado no docente</b></p> <p>O docente fala e dá informação aos estudantes de maneira em que eles possam apenas receber como um balde vazio em que o docente precisa encher.</p> <p>Os estudantes ouvem, copiam, decoram e esperam apenas receber os saberes do docente.</p> |
| <p><b>Ambiente repleto de carinho</b></p> <p>O professor conhece, ouve, louva e encoraja todos os alunos.</p> <p>Os alunos podem expressar-se e sorrir, mas têm de continuar a respeitar o professor e os outros alunos.</p>  | <p><b>Ambiente envolto em medo</b></p> <p>O professor dá ordens e castiga muito os alunos.</p> <p>Os alunos não se podem expressar, nem sorrir, pois só têm de ouvir. Cumprem as regras, porque têm medo dos castigos.</p>   |
| <p><b>Democrático</b></p> <p>O professor e os alunos estabelecem as regras e os acordos em conjunto, havendo tolerância em relação às várias ideias e procurando-se agir de forma justa.</p> <p>O professor vê coisas positivas e negativas em cada aluno.</p>  | <p><b>Autoritário</b></p> <p>É apenas o professor que decide quais as ideias e as ações que são boas e corretas; decide as regras e os castigos dos alunos.</p> <p>O professor separa os alunos, 'bons' ou 'maus', 'inteligentes' ou 'ignorantes'.</p>                               |
| <p><b>Disciplina positiva [pacífico]</b></p> <p>O professor segue regras e rotinas com consistência. Ele vê a perspectiva dos alunos para procurarem uma solução em conjunto e ajuda os alunos a aprenderem através dos seus erros.</p> <p><b>Funciona (efetivo) a longo prazo.</b></p>               | <p><b>Castigo usando violência*</b></p> <p>O professor controla os alunos, batendo, gritando, ameaçando, desafiando, puxando as orelhas, etc.</p>  <p><b>Funciona (efetivo) no momento.</b></p> |
| <p><b>Resultados:</b></p> <p>Todos os alunos aprendem muito bem, pois sentem-se tranquilos, confiantes em si próprios e sabem como respeitar os outros.</p>   | <p><b>Resultados:</b></p> <p>Alguns alunos aprendem e a maioria não aprende, mas alguns podem sentir vergonha, medo, aborrecimento ou tristeza. Também aprendem a resolver os problemas com violência.</p>   |

\* De acordo com o Código Penal de Timor-Leste, todas as pessoas que cometam crimes, tais como castigos físicos, abusos psicológicos (exemplo: insultos) ou quaisquer atos sexuais com crianças menores de 17 anos, podem ser castigados em tribunal. Os professores têm uma grande responsabilidade perante esta lei, pois são os responsáveis pelas crianças durante o período escolar, e para crimes graves, quando acontecem com crianças menores de 17 anos (ver o Código Penal, artigo 145°, 146°, 155°, 171°, 172° e 173°.), o Ministério da Educação tem por prática denunciar esses professores, que cometeram esses crimes, em tribunal e também aplica um processo disciplinar interno.

## O que é a disciplina positiva?

### O que posso fazer se não posso bater\*?

#### 1. Observar e analisar as situações com calma.

- ✓ Procurar compreender a razão do comportamento do aluno. Podem existir várias razões e é importante procurar saber se poderão existir. Depois, pode decidir-se se é preciso ou não uma ação de disciplina positiva.
- ✓ Para dar uma resposta melhor ao problema de comportamento, precisamos de ter com calma. Respirar fundo 3 vezes para depois responder. Se não incomodar outros alunos, esperar até ao fim da aula para falar com o aluno sobre o seu comportamento.
- ✓ Se vir que o problema é pequeno, às vezes pode evitar-se que se torne num problema maior com uma simples ação, tal como pedir à criança traquina para ficar mais perto e nos ajudar ou ser um pouco de cómico com ele.

#### 2. Focar-se em ajudar o próprio aluno a resolver o problema e a aprender.

- ✓ Ver cada problema como uma oportunidade para os alunos poderem aprender como resolver problemas sem violência.
- ✓ Perguntar ao aluno porque é que se comporta assim e pedir-lhe para refletir de forma a encontrar ideias para o solucionar.
- ✓ Pensar, em conjunto, sobre soluções a longo prazo, tais como mudar o aluno de lugar, para fica mais perto do professor.
- ✓ Procurar tempo durante o recreio ou depois do horário escolar para falar com carinho e estabelecer uma boa ligação.
- ✓ Ajudar o aluno, observando-o, identificando e encorajando-o a comportar-se bem.



#### 3. Estabelecer e aplicar as regras com consistência, firmeza e respeito.

- ✓ Envolver todos os alunos no processo de estabelecer regras, acordos e planos para as consequências, se violarem as regras. Fazê-lo na primeira semana do ano letivo e relembrá-las frequentemente durante o ano letivo.
- ✓ Agir de acordo com as regras e os acordos. O professor tem de ser o modelo.
- ✓ Utilizar um sistema de aviso para os alunos que criam, muitas vezes, problemas dentro da sala de aula. Encontrar-se com o aluno mal comportado e explicar-lhe as regras e o sistema disciplinar.

#### 4. Se necessário, incluir outras pessoas para resolver o problema.

- ✓ Falar com outros colegas professores para se puderem apoiar e ajudar uns aos outros, em atividade de Grupo de Trabalho dos Professores (GTP).
- ✓ Estabelecer uma ligação com a família do aluno para se puderem apoiar uns aos outros, encorajando o bom comportamento do aluno e parando ou minimizando o mau comportamento, mas sem usar o castigo com violência.
- ✓ Procura usar os comités escolares para ajudarem a resolver o problema, através de um mentor ou alguns alunos que saibam facilitar uma mediação.
- ✓ Escolher consequências que tenham ligação ao comportamento ou que possam ajudar a resolver realmente o problema.

\* Ou cometer outras violências, tais como provocar, beliscar, puxar a orelha, puxar o cabelo, cuspir, ameaçar, bater com um pau, castigar colocando de joelhos, ficar de pé ao sol, insultar, etc.



## RESPONSABILIDADES DOS PROFESSORES DA ESCOLA PARA ATENDER AS NECESSIDADES DOS ALUNOS



O Ministério da Educação tem o grande compromisso em assegurar uma **EDUCAÇÃO INCLUSIVA**. A realidade mostra que, nas nossas escolas podem existir fatores que não encorajam algumas crianças a ir à escola ou que contribuem para que falem ou que deixem de ir à escola demasiado cedo. Os professores e administradores escolares têm a importante função de criar um ambiente escolar que possa receber e ensinar todas as crianças.

### 4 princípios sobre a inclusão

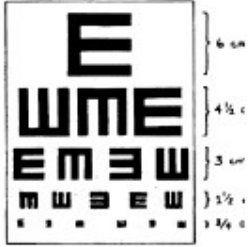




1. Todas as crianças têm o direito de aprender, junto dos seus colegas, na sua escola local.
2. Muitas crianças sofrem de alguns problemas na sua vida; alguns problemas são ultrapassados rapidamente e outros continuam a precisar de apoio.
3. Todas as crianças são capazes de aprender, mas quando não vão à escola, diminuem as oportunidades para elas aprenderem.
4. Abrir muitas escolas 'especiais' **NÃO** é solução, pois muitas vezes estão longe das suas casas e afastam-nas dos seus colegas.



Quando uma criança com necessidades educativas específica for entrar nas vossas escolas, devem proceder, seguindo os seguintes passos:

1. Receber o aluno, com a sua família, e reconhecer o seu direito à educação.
2. Falar com o aluno e com a sua família de forma a compreender melhor as necessidades educativas do aluno, as suas capacidades e forças e os problemas ou obstáculos que possam surgir no processo de aprendizagem.
3. Se o aluno tiver uma deficiência, deve avaliar-se a severidade dessa deficiência; ter o cuidado de não tomar logo decisões sobre aquilo que o aluno pode ou não fazer.
4. Desenvolver uma relação de trabalho em conjunto com a família, a fim de identificar melhor e apresentar alguns problemas que possam acontecer (pode também incluir-se uma visita à casa). Isto pode ser bom para todos os alunos.
5. Pedir à escola, à família ou à comunidade para procurar pessoas que vos possam ajudar, quando não tiverem tempo para atenderem as necessidades do aluno.
6. Contactar a Unidade de Educação Inclusiva, no Ministério da Educação, ou organizações no setor das deficiências, de forma a terem mais acesso a informações, apoios e materiais para os alunos. (Ver anexo da lista de referências.)
7. Modificar o ambiente escolar para responder a alguns problemas particulares do aluno. (Ver tabela abaixo.)
8. Continuar a encorajar o aluno para se esforçar e para não esperar que outras pessoas lhe façam as coisas. Reconhecer as suas próprias habilidades e encorajá-lo a fazer, dentro das suas possibilidades.





**Necessidades devido a deficiências físicas** não causam necessariamente um impacto na habilidade dos alunos em pensar e aprender, mas se não tiverem apoio, os deficientes físicos, também podem vir a ter dificuldades no processo de aprendizagem. Para ajudar neste sentido, os alunos têm de ser apoiados através de adaptações e outras ajudas. O importante é pensar e fazer bons planos para assegurar as adaptações apropriadas e sem aumentar ainda mais os problemas. (Exemplo: Criar acesso ao caminho para os alunos em cadeira de rodas, para poderem subir, assim não o podem fazer muito alto.)

| Deficiência  | Algumas opções para prestar apoio ou adaptar  |   |
|--|---|---|
| <p><b>Não vê bem</b></p>                                     |    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar a gravidade da falta de visão usando uma coisa simples tal como o teste visual ao lado.</li> <li>• Pedir para que se sente perto do quadro.</li> <li>• Copiar, para ele, o livro com letras maiores.</li> <li>• Treinar, de forma a usar Braille e objetos para ler e para escrever.</li> <li>• Dar uma régua para que coloque por baixo da frase, ajudando-o a ler.</li> </ul> |
| <p><b>Não ouve bem</b></p>                                   |    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pedir para que se sente perto do quadro.</li> <li>• Minimizar o barulho dentro da sala de aula.</li> <li>• Aprender alguma linguagem gestual (mímica, gestos).</li> <li>• Procurar pessoas para ajudarem na interpretação.</li> <li>• Usar objetos simples, tais como o do desenho lado, para ajudar a ouvir.</li> </ul>   |
| <p><b>Não fala claramente</b></p>                            |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar mais tempo para o ajudar a desenvolver as habilidades para falar.</li> <li>• Repetir atividades sobre sons.</li> <li>• Cantar, tocar música e pedir-lhe para seguir as canções e fazer os movimentos com o corpo.</li> </ul>   |
| <p><b>Não consegue usar as mãos ao máximo</b></p>            |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Usar os objetos simples, que se possam fazer, de forma a ajudá-los a segurar o lápis e a caneta (como no exemplo ao lado).</li> <li>• Algumas vezes, pode pedir-se que o aluno fale, em vez de escreve.</li> </ul>   |
| <p><b>Não é capaz de usar, ao máximo, as suas pernas</b></p> |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Providenciar uma cadeira-rodas, alargar mais a porta e modificar o percurso e o acesso às casa de banho.</li> </ul>  |

**Outras necessidades específicas no processo de aprendizagem**, incluem condições genéticas e intelectuais, que fazem com que os alunos tenham dificuldades em aprender com mais rapidez ou em prestar atenção aos assuntos.

Incluindo, também, quando o cérebro do aluno mistura letras e números à toa ou lhe é difícil copiar uma determinada forma.

Os alunos com estas necessidades educativas têm dificuldades específicas em aprender. Às vezes, não são capazes de atingir o nível dos outros alunos, mas o professor tem de reconhecer que todos os alunos podem ter progresso. O professor deve medir o progresso deles, ver as suas capacidades anteriores comparadas às de agora. Às vezes, embora enfrentem alguns problemas, nalgumas áreas, eles podem mostrar conhecimentos extraordinários noutras áreas.

| Necessidade educativa  | Posíveis apoios e adaptações  |  |
|--|---|--|
| <p><b>Desafios em prestar atenção</b></p>                                  |    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reduzir o barulho.</li> <li>• Atribuir tarefas da turma com objetivos ao aluno que está envolvido em mudanças ou que anda de um lado para o outro.</li> <li>• Fixar no quadro um horário claro para o dia, para que se possa sentar e aluno cumprir e calcular o tempo.</li> </ul>  |
| <p><b>Dificuldades em relação às emoções, relacionadas com traumas</b></p> |   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar conselhos e mostrar compreensão.</li> <li>• Proporcionar terapia, usando a arte, ajudando na recuperação.</li> <li>• Reforçar os seus comportamentos positivos.</li> </ul>  |
| <p><b>Desafios com tendência a comportamentos negativos</b></p>            |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer acordos com os alunos sobre os seus comportamento.</li> <li>• Estabelecer medidas para medir o seu comportamento diário.</li> <li>• Atribuir-lhes tarefas claras.</li> <li>• Reconhecer, quando existem, os seus comportamentos positivos.</li> </ul>   |
| <p><b>Dificuldade em aprender a ler; dislexia</b></p>                      |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar-lhe aulas privadas.</li> <li>• Dar uma régua para que coloque por baixo da da frase, ajudando-o a ler.</li> <li>• Pedir-lhe para colocar uma cor especial ou um círculo à volta das palavras importantes.</li> <li>• Apreciar as suas habilidades e conhecimentos.</li> <li>• Adaptar os exame, que seja adequado à sua condição.</li> <li>• Usar plasticina ou barro para visualizar as letras e algumas palavras que sejam difíceis de ensinar através de imagens.</li> </ul> |



